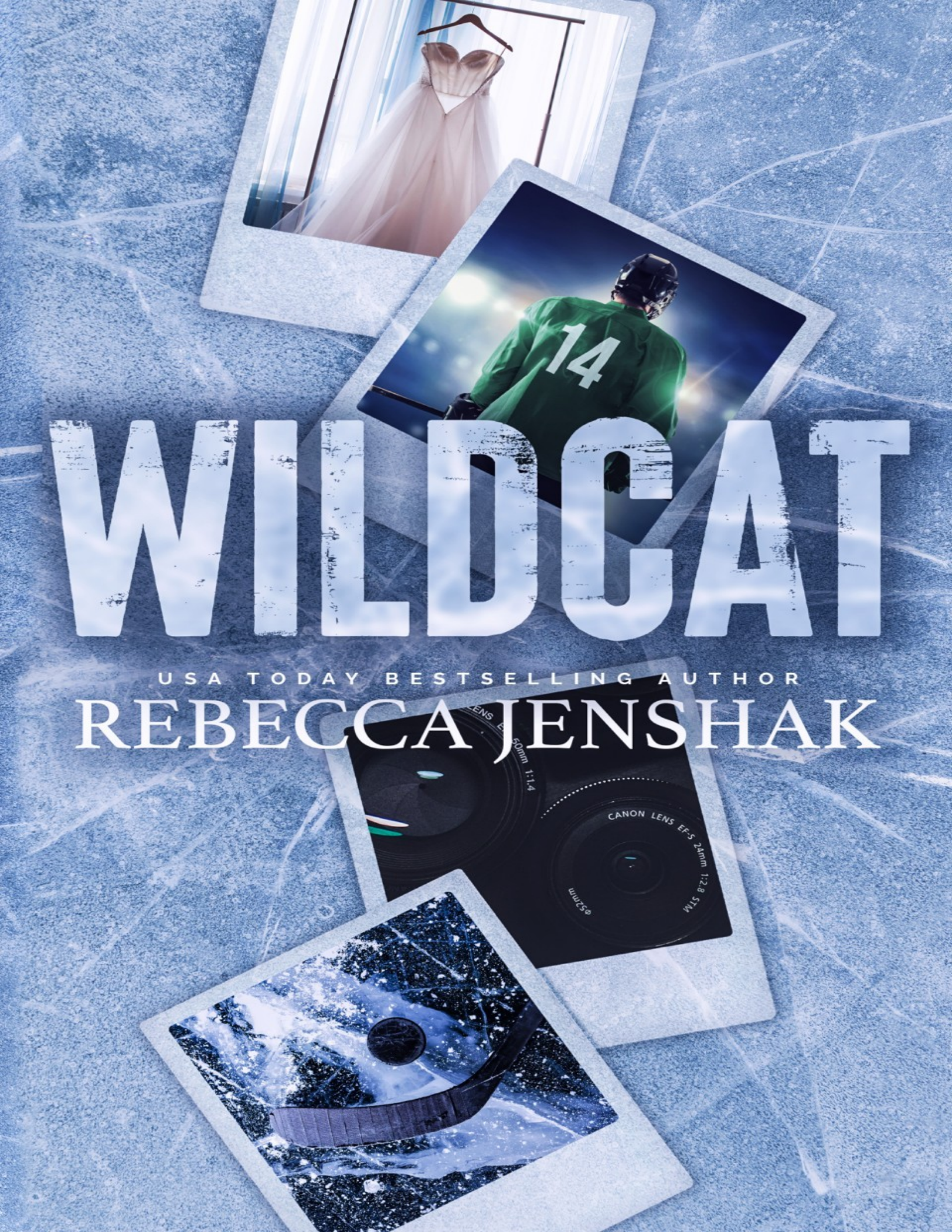
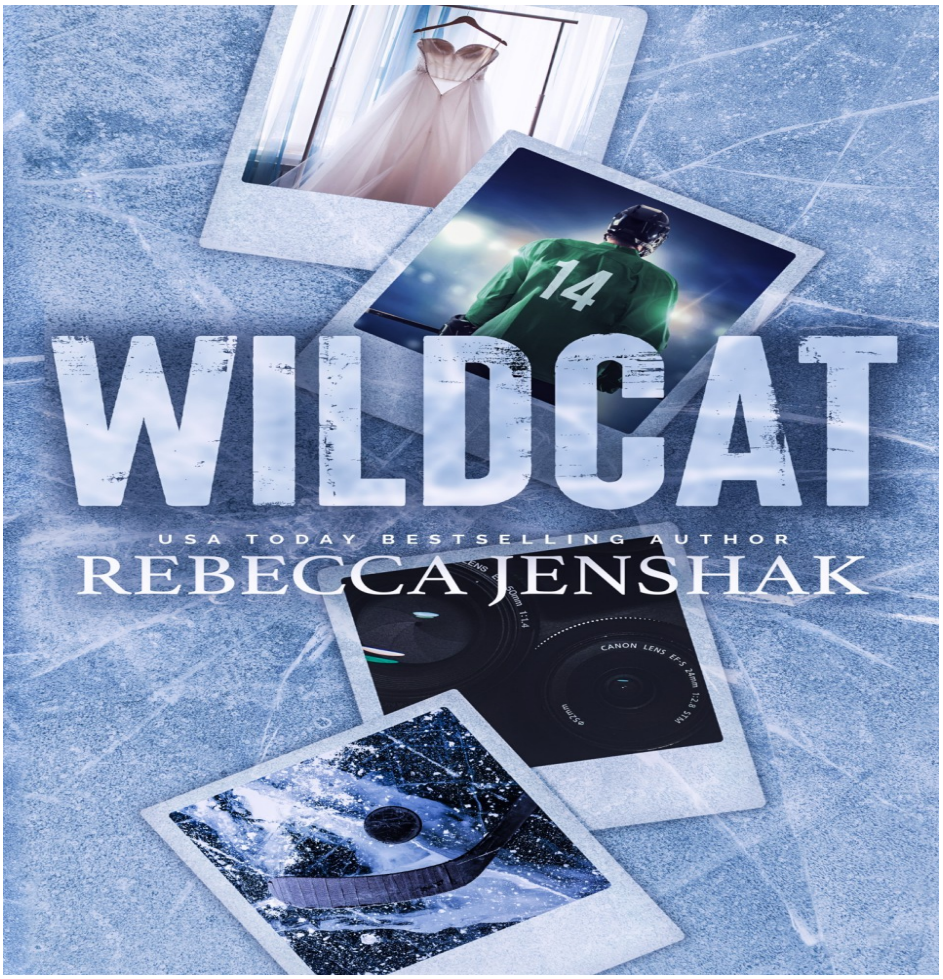

WILDCAT
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
REBECCA JENSHAK


14
WILDCAT
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
REBECCA JENSHAK
CANON LENS EF-S 24mm f2.8 STM

# TABELA DE CONTEÚDO


Folha de rosto
Contente
Direitos autorais
Capítulo 1 – Leão
Capítulo 2 – Escarlate
Capítulo 3 – Escarlate
Capítulo 4 – Leão
Capítulo 5 – Leão
Capítulo 6 - Escarlate
Capítulo 7 - Leão
Capítulo 8 - Escarlate
Capítulo 9 - Escarlate
Capítulo 10 - Leão
Capítulo 11 - Escarlate
Capítulo 12 - Leão
Capítulo 13 - Escarlate
Capítulo 14 - Leão
Capítulo 15 - Escarlate
Capítulo 16 - Leão
Capítulo 17 - Escarlate
Capítulo 18 - Leão
Capítulo 19 - Escarlate
Capítulo 20 - Escarlate
Capítulo 21 - Leão
Capítulo 22 - Escarlate
Capítulo 23 - Escarlate
Capítulo 24 - Leão
Capítulo 25 - Escarlate
Capítulo 26 - Leão
Capítulo 27 - Escarlate
Capítulo 28 - Leão
Capítulo 29 - Escarlate
Capítulo 30 - Leão
Capítulo 31 - Escarlate
Capítulo 32 - Escarlate
Capítulo 33 - Leão

Capítulo 34 - Escarlate
Capítulo 35 - Leão
Capítulo 36 - Escarlate
Capítulo 37 - Leão
Capítulo 38 - Escarlate
Capítulo 39 - Leão
Capítulo 40 - Escarlate
Capítulo 41 - Leão
Capítulo 42 - Escarlate
Capítulo 43 - Leão
Epílogo
Lista de reprodução
Também por Rebecca Jenshak
Sobre o autor

# GATO SELVAGEM

REBECCA JENSHAK

# CONTENTE


Capítulo 1
Leão
Episódio 2
escarlate
Capítulo 3
escarlate
Capítulo 4
Leão
capítulo 5
Leão
Capítulo 6
escarlate
Capítulo 7
Leão
Capítulo 8
escarlate
Capítulo 9
escarlate
Capítulo 10
Leão
Capítulo 11
escarlate
Capítulo 12
Leão
Capítulo 13
escarlate
Capítulo 14
Leão
Capítulo 15
escarlate
Capítulo 16
Leão
Capítulo 17
escarlate
Capítulo 18
Leão
Capítulo 19
escarlate
Capítulo 20
escarlate
Capítulo 21
Leão
Capítulo 22
escarlate
Capítulo 23
escarlate
Capítulo 24
Leão
Capítulo 25
escarlate
Capítulo 26
Leão
Capítulo 27
escarlate
Capítulo 28

Leão
Capítulo 29
escarlate
Capítulo 30
Leão
Capítulo 31
escarlate
Capítulo 32
escarlate
Capítulo 33
Leão
Capítulo 34
escarlate
Capítulo 35
Leão
Capítulo 36
escarlate
Capítulo 37
Leão
Capítulo 38
escarlate
Capítulo 39
Leão
Capítulo 40
escarlate
Capítulo 41
Leão
Capítulo 42
escarlate
Capítulo 43
Leão
Epílogo
Lista de reprodução
Também por Rebecca Jenshak
Sobre o autor

Copyright © 2021 por Rebecca Jenshak
Todos os direitos reservados. Exceto conforme permitido pela Lei de Direitos Autorais dos EUA de 1976, nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, distribuída, transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, ou armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação, sem a permissão por escrito do autor.

Rebecca Jenshak
www.rebeccajenshak.com
Design da capa por Lori Jackson Designs
Foto da capa por Michelle Lancaster
Edição por Edits in Blue, Jessica Snyder Edits e Rebecca Fairest Reviews

Os personagens e eventos deste livro são fictícios. Os nomes, personagens, lugares e enredos são produto da imaginação do autor. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência e não é intenção do autor.

Criado com pergaminho

# 1

## ESSE É UM GATO SELVAGEM

LEÃO

COLOCO um dedo em uma orelha e pressiono meu telefone na outra enquanto me afasto da minha mesa para um canto mais silencioso do bar.

"Ei, Universidade, onde você está?" Meu amigo Ash pergunta do outro lado da linha.

“Um bar perto do campus. Tive uma reunião com meu orientador esta tarde e alguns colegas das minhas aulas de verão me convidaram para sair.”

"Estou entediado. Que horas você volta?"

“Provavelmente não até tarde. “É noite de curiosidades.”

“Noite de curiosidades?” Ash bufa de tanto rir. “Você não aprende o suficiente sobre isso na escola?”

Reviro os olhos, deixando-o dar seus socos. Estou acostumado com caras zombando de mim por ter aulas enquanto jogo na NHL. É tudo muito divertido. Majoritariamente.

"Espere." Sua voz fica séria e quase posso imaginá-lo sentado ereto e se preparando para sair de seu lugar favorito no meio do sofá da sala. “Qual é a situação das meninas? As garotas atraentes ainda gostam de curiosidades?

"Não importa. Eles estão totalmente fora do seu alcance,” eu digo enquanto olho ao redor do bar movimentado que é popular entre os estudantes da Whittaker. Meu olhar recai, não pela primeira vez, sobre o magnífico garçom que trabalha esta noite. Ela é nova, ou pelo menos nunca a vi antes.

Este lugar está cheio. Um mês após o início do novo semestre e parece que todas aquelas boas intenções de ficar em casa e estudar durante a semana foram jogadas pela janela. Cara, tem dias que eu sinto muita falta da faculdade. Noites como esta são poucas para mim durante a temporada.

Nos próximos oito meses viverei e respirarei hóquei. Se eu tiver tempo livre, vou na casa do Ash ou ele na minha. Somos vizinhos e companheiros de equipe. Ele tem a melhor configuração de TV, completa com todos os sistemas de jogos que você possa imaginar, mas eu tenho o melhor pátio e piscina.

“Talvez eu devesse dirigir até lá”, diz ele. Posso ouvi-lo pressionando botões no controle e no videogame ao fundo. “Eu cuido de você em Filosofia e História. Aposto que outros caras também estariam dispostos a isso.”

"Quando você chegar aqui, as trivialidades terão acabado."

“Então ainda podemos tomar uma cerveja e ir dormir antes da meia-noite, Cinderela. Se eu não soubesse, pensaria que você estava tentando me manter afastado. Você tem medo de roubar todas as garotas bonitas de mim?

"Sim, é isso", eu digo secamente. "Te verei de manhã". Desligo antes que ele possa me instigar ainda mais ou se convencer a realmente vir. Não é que eu não queira estar com ele, mas se todo o time do Minnesota Wildcats aparecer aqui, vai ser um show de merda.

Geralmente consigo passar despercebido em um bar lotado, exceto por um fã hardcore ocasional. No gelo, você pode querer atrair a atenção, mas não aqui. Ao me lembrar disso, puxo o chapéu um pouco para baixo sobre os olhos e mantenho a cabeça baixa enquanto ando.

Antes de voltar para a mesa, Ash me enviou uma série de mensagens de texto com o emoji do dedo médio.

Brad e Micah interrompem a conversa enquanto deslizo para minha cadeira.

"O que eu perdi?" Perguntado.

Micah se inclina para frente, com os cotovelos apoiados na mesa, uma garrafa de cerveja pendurada em uma das mãos. “Resolva uma aposta para nós. Você ficou ou não com aquela repórter depois de foder os peitos dela durante essa entrevista?

Eu gemo e sua risada enche meus ouvidos.

Brad desliza o telefone sobre a mesa e o vídeo infame é reproduzido. Na semana passada, jogadores de times de toda a liga participaram de um campo de treinamento e força de pré-temporada. Foi uma boa semana. Muitos meios de comunicação passaram por aqui. Foi entrevista após entrevista sobre o quão fortes nos sentíamos ao entrar na nova temporada, nossas expectativas para nossos times, blá, blá, blá. Entrevistas não são minha praia. Caras como Jack, o capitão do nosso time, e até mesmo Ash são muito melhores em lidar com questões mundanas e repetitivas.

Pressiono pausa no vídeo e deslizo para ele. "Eu não estava olhando para os seios dela."

Ou eu não pretendia, de qualquer maneira. Eu estava cansado e com fome e focado em pensar em outra coisa além de dizer *“me sinto bem”* e *“o time parece bem”,* o que já havia dito meia dúzia de vezes naquele dia.

"Você é incrível olhando para o decote dela, Lohan." Brad pega o telefone, a tela permanece em uma moldura onde meus olhos estão baixos e

realmente parecem estar focados nos seios dela. E são seios lindos, então entendo porque as pessoas pensariam isso, mas eu estava tão exausta depois de um longo dia de treino que ela poderia estar de topless e talvez eu ainda não a tivesse visto.

O outro problema? É muito óbvio que ele está olhando para mim. Seu olhar desce para meu peito suado e abdômen várias vezes no vídeo, até mesmo para minha virilha em um ponto. Sim, não é minha melhor entrevista.

"Não nos conectamos."

"Maldita seja. Sério?" Os ombros de Brad caem e ele termina sua cerveja.

"Sinto muito desapontar." Não vou partir seu coração dizendo que nunca sairia com alguém da mídia. Já é bastante difícil para mim com entrevistas. Não preciso irritar nenhum dos jornalistas.

Micah coloca sua garrafa vazia na mesa com um tinido. Um sorriso vitorioso aparece em seus lábios. “Certifique-se de que eles peguem um na parte de trás do refrigerador. Eu gosto de sorvete".

Brad começa a se levantar para pegar as bebidas.

"Eu tenho essa rodada", eu digo, levantando-me e colocando a mão em seu ombro. "Tiros? Jarro?"

Seus olhos se iluminam. Lembro-me muito bem de como era ser um estudante universitário pobre. Não poderei perder muito tempo já que a temporada está prestes a começar. Durante todo o verão, bebemos aqui depois da aula de finanças de quarta à noite. Foi agradável.

Até o próximo verão, terei apenas uma aula online por semestre. Eu gostaria de poder fazer mais, mas eventualmente terminarei minha graduação.

O bar aqui se estende ao longo de uma longa parede. É um espaço estreito com mesas espalhadas à sua frente. Não há dardos ou mesa de sinuca e apenas uma televisão. É uma imersão total, mas a proximidade com o campus mantém o pequeno espaço em funcionamento. Tem uma atmosfera amigável e divertida e é obviamente o lugar para estar esta noite. Ele está mais ocupado do que nunca.

Escolho a extremidade menos movimentada do bar, mais próxima do atraente novo barman. Conheci alguns deles. Mike, o proprietário, é o único que reconheço esta noite. Não acho que Mike saiba quem eu sou, mas ele não parece o tipo de pessoa que daria muita importância a isso, mesmo que soubesse.

Eles estão realmente fechados, então me preparo para esperar.

A garçonete sexy se move lentamente enquanto serve uma fileira de doses de tequila. Ela está muito focada, como se fosse sua primeira noite. Ela está segurando a linha, mas é muito agradável aos olhos, então ninguém reclama muito.

Seus longos cabelos castanhos são da cor de uísque envelhecido. Ele é puxado para trás em um rabo de cavalo que balança sobre seus ombros finos. As pessoas ligam para chamar sua atenção, mas ela continua demorando, como se não se incomodasse com o caos ao seu redor.

O cara que compra as bebidas diz algo para ele com uma expressão arrogante antes de entregar-lhe o cartão de crédito. Ele segura quando ela tenta pegá-lo e se aproxima. Ela recua, e não preciso ser um gênio para saber que ele deu em cima dela ou, mais provavelmente, fez uma proposta a ela. Ela arranca o cartão dele e se vira para executá-lo. Como se não percebesse que ela o estava evitando, ele se inclina sobre o bar e dá um tapa na bunda dela.

Xingamento. Audacioso. Eu estou firme e pronto para... porra, eu não sei. Vendo o idiota em ação, Mike franze a testa e se aproxima, provavelmente para defender seu funcionário e expulsar o cara, mas antes que ele possa, ela dá um passo para trás com um olhar selvagem, pega uma das bebidas e joga fora. a ele.

Eu rio. Mike, nem tanto. A maioria dos outros clientes ri e depois passa para o único garçom que resta. Eu não. Estou cativado.

"Sinto muito, Mike", diz ela, com os punhos cerrados, parecendo tão arrependida quanto eu por ter encharcado aquele cara com álcool.

“Aquele cara mereceu”, reclama Mike. Os dois se aproximam de mim para conversar mais reservadamente. "Mas você não pode sair por aí jogando bebidas de primeira qualidade na cara de todo idiota, Scarlett."

Escarlate. Tento o nome dela na minha cabeça enquanto olho melhor para ela. Sua regata e shorts jeans são o traje padrão para metade das garotas daqui, mas mostram seu corpo esguio e curvas leves. Seus olhos são escuros, mas o jeito que ela sorri, um pouco travessa e muito sexy, faz com que eles se iluminem sob a luz do bar.

“Precisamos começar com curiosidades. Por que você não ajuda Jade?

Ele tira um abridor de garrafas do bolso de trás e entrega para ela. "Claro."

"Bom. Acho que será mais adequado para você."

"Por quê? Porque eles estarão muito ocupados para me apalpar? "Sua voz é rouca, irritante e sexy como o inferno.

Ele sorri. “Não, porque as bebidas daquele lado do bar já estão pagas. Lançar."

Ela passa por mim e Mike me olha nos olhos e se posiciona para ajudar. "Gato selvagem."

"O que você diria?" Em todas as vezes que estive aqui neste verão, ele nunca mencionou o time nem deixou transparecer que sabia que eu era jogador da NHL.

"Isso é um lince", diz ele com a cabeça inclinada na direção que Scarlett deixou. "O que posso oferecer para você, cara?"

Dou um suspiro de alívio porque eles não me descobriram. Posso ir à maioria dos lugares com o mínimo de invasão de privacidade, mas aqui, saindo com as crianças na aula, não quero ser o jogador da NHL Leo Lohan. Eu só quero sair com alguns amigos e relaxar.

E talvez você consiga o número de Scarlett.

# 2

## JET LAG ATRASADO

ESCARLATE

A BANDEJA de bebidas em minhas mãos tomba para o lado e cai no chão entre os clientes. Fecho os olhos com força. *Porra, porra.* É seguro dizer que ser bartender não é minha vocação.

O suspiro profundo de Mike corta o barulho do bar enquanto ele estende a mão para me ajudar.

“Sinto muito”, digo pelo menos pela décima vez esta noite, enquanto me curvo para limpar outra bagunça.

"Está bem." Ele pega a bandeja e juntos pegamos os copinhos de plástico (ainda bem que não eram de vidro) e limpamos o líquido pegajoso. "Entendi. Por que você não vai em frente e fecha? Acho que podemos cuidar disso a partir daqui."

A expressão em seu rosto agora, o sorriso abaixado, os lábios apertados e os olhos de desculpas, eu já vi isso antes. Na semana passada, meu chefe no refeitório me deu o mesmo quando misturei xaropes de baunilha e avelã durante um turno inteiro. Ops. Fui educadamente “demitido” daquele emprego, mas não fiquei muito triste. Não sou uma pessoa matinal e misturar-me com outros viciados em cafeína antes do nascer do sol é uma receita para o desastre.

“Acho que não estou melhor do outro lado do bar”, brinco.

“Você vai dominar isso”, ele me garante. “E ei, obrigado por sua ajuda na divulgação. “Faz anos que não vejo este lugar tão ocupado.”

"Bem-vindo." Desabotoo meu avental preto e coloco-o na bandeja com as xícaras vazias. "Você vai me avisar se tiver alguma noite que precise cobrir na próxima semana?"

Gosto da energia deste lugar, então espero que, apesar das minhas habilidades nada estelares como bartender, você possa me ligar de volta ao trabalho.

“Posso ter algumas promoções de bebidas esta semana. Eles são... — Ele move a cabeça de um lado para o outro. "Mais casual. Acho que você vai se sair bem com isso. Entrarei em contato com você assim que verificar a programação." Mike caminha até a bandeja para apertar meu ombro e depois volta para trás do bar. vá, parece uma boa.

Meu melhor amigo aparece ao meu lado. "O que está acontecendo? Ele cortou você à noite? Por favor, diga não. Ainda estamos lotados aqui. Onde

estão as bebidas para a mesa dos Inteligentes e Bonitos?"

Eu bufo com o apelido dado à mesa dos vencedores das curiosidades. “Eu deixei cair a bandeja.”

Ela faz uma careta e me dá um daqueles sorrisos *de “talvez isso não seja sua praia”* que se tornaram rotina na bagunça da minha vida.

"Sinto muito", eu digo. "Agradeço que você tenha me falado bem, mas não acho que Mike vá me ligar para cobrir outro turno da noite."

"Nem se preocupe com isso." Jade coloca sua bandeja no bar e serve três bebidas com habilidade. Ele trabalha aqui há dois anos e faz tudo parecer muito fácil. Ela solta um suspiro que faz sua franja vermelha brilhante saltar dos olhos. “Este é realmente um problema que você mesmo criou. “Suas fotos na página de mídia social do bar trouxeram todas essas pessoas aqui.”

"Não foi nada", eu digo. Semana passada fui ao bar para sair enquanto Jade trabalhava. Peguei minha câmera e tirei algumas fotos da noite de curiosidades deles no trabalho. Eu estava basicamente brincando, mas Mike adorou eles e quando eles postaram todas as fotos, acho que outras pessoas também adoraram. É um bar legal, então fico feliz que as pessoas venham. Um mergulho total, mas ótimo.

"Tanto faz. É uma noite louca para seu primeiro turno. Além disso, você foi bom na pista.

"Sim, desde que eu não precise carregar nada além de recipientes vazios." A quantidade de cervejas e drinks que derramei esta noite ou de alguma forma estraguei e tive que servir novamente é demais para contar.

“Você vai pelo menos ficar e sair? Deve sair em trinta. Normalmente, por volta da meia-noite, melhora um pouco.”

"Isso depende." Assisto TV no exato momento em que o rosto do meu ex-namorado aparece na tela. Que nojo. Como se começar um novo trabalho não fosse estressante o suficiente, tive que trabalhar a noite toda com conversas animadas na TV sobre o Grande Prêmio da Rússia deste fim de semana e todos os destaques das sessões de qualificação. Rhyse é a favorita, o que não é novidade. Quase sempre é o favorito. “Podemos mudar de canal aqui?”

"Sinto muito. Mike tem uma regra exclusiva para a ESPN. Sente-se do outro lado e não olhe para ele." Seu olhar se volta para a tela. "Ele não merece isso. *Punção* ”.

“Não tenho certeza se deveria estar perto de algo de vidro ou algo que pudesse derramar. Cada erro me deixa mais nervoso e desajeitado. Eu

poderia estar enviando um juju ruim apenas por ficar por aqui.”

“Você é deslumbrante e majestoso e nada desajeitado. Bem, geralmente não. Talvez seja o jet lag atrasado?

"Mais como um golpe devastador para minha auto-estima", murmuro, e como sou obviamente um ávido por punição, dou outra olhada na televisão, onde Rhyse está sorrindo durante uma entrevista em seu traje de corrida vermelho.

"Esqueça-o." Jade tenta me entregar a bandeja.

“Uh-uh.” Tento recuar, mas já estou contra a barra.

“Sim”, ele insiste e empurra para frente até que a borda arredondada atinja meu peito. “Eu não vou deixar você sair daqui sem sair com uma nota alta. Envie essas fotos para os vencedores das curiosidades e termine a noite com o queixo erguido. Rhyse é uma idiota. Há muitas crianças ótimas por aí. Ele está perdido. Ele terá um momento de “venha para Scarlett” e correrá de volta para você. E quando isso acontecer, você terá seguido em frente, terá percebido que merece muito mais e estará vivendo sua melhor vida.”

“Isso é muito crescimento.” Eu rio levemente, mas seguro suas palavras com esperança.

“Sim, e começa hoje à noite. “Leve-os para a mesa e depois sente-se no bar e espere por mim.”

"Você chegou ao momento Scarlett?"

“É como ir a Jesus, mas com lembranças de como você é incrível.”

Deus, eu a amo. "Ok, ok, mas se eu largar..."

"Você não vai fazer isso". Ela me empurra para frente. "E talvez enquanto você estiver lá, consiga o número do cara gostoso das curiosidades ou, melhor ainda, peça a ele para te levar na parte de trás e falar com você como um nerd enquanto ele te fode de novo."

“Oh meu Deus,” eu digo diante de seu ridículo enquanto ela pisca para mim e sai correndo.

Dou pequenos passos pelo bar, prendendo a respiração toda vez que alguém passa na minha frente ou se aproxima demais, o que acontece com frequência, considerando o quão lotado é este lugar. Estou olhando para a bandeja, o que Jade me diz que na verdade torna mais provável que ela derrame do que se eu não derramasse, mas não consigo parar. *Sou deslumbrante e majestoso.*

Chego à mesa e estou me cumprimentando mentalmente quando um dos caras grita “Tiro de vitória” e pega a bandeja. Entro em pânico e me

aproximo, o que atrapalha sua mira.

Eu me preparo para uma colisão que não acontece. O cara mais próximo de mim se levanta e estabiliza a mim e à bandeja com reflexos e uma pegada que me atordoa temporariamente. Não faço nenhum movimento para me desvencilhar dele ou me manter firme. Não, estou perfeitamente contente em me inclinar para ele e inalar seu perfume masculino e amadeirado.

"Está bem?" Sua voz é calma e confiante envolta em um tom profundo de barítono.

Ele encontra meu olhar por baixo da aba de um chapéu velho e gasto. Consegui dar algumas olhadas nele mais cedo. É difícil perder. Meu coração pode estar um pouco partido, mas não estou tão perturbada a ponto de não notar caras atraentes. E ele é gostoso. Muito quente. Nariz reto, queixo quadrado, olhos castanhos, lábios carnudos e também superinteligente. Ele liderou seus amigos à vitória no campo das curiosidades. Ele conhecia muitas curiosidades esportivas obscuras; Meu pai estaria aqui apertando sua mão.

Percebo que ainda estou olhando e não respondi a ele. "Perfeito."

Um de nós pousa a bandeja. Tenho certeza que é ele. Os outros dois pegam suas bebidas, inclusive a sua, e as colocam sobre a mesa. Ainda estou com algum tipo de olhar estranho. Não consigo desviar o olhar e ele ainda está parado ao meu lado.

"Podemos tomar outra rodada de cervejas?" Um dos outros caras deixa cair uma nota de vinte dólares na minha bandeja.

"Oh, uh, você terá que comprar no bar porque esta é minha última mesa."

"À noite?" pergunta aquela voz profunda ao meu lado.

“Provavelmente para sempre. “Acho que eles acabaram de me demitir.” *Oh meu Deus, cale a boca, Scarlett.* Que mortificante. Viro-me e corro para a segurança do bar, onde pego minha carteira e meu telefone. Ok, então não é impressionante ou majestoso. Eu sou um trabalho em andamento.

Despeço-me de Mike e estou andando pelo bar quando perco o controle. O Sr. Inteligente e Bonito Nerd de Curiosidades está me esperando com a bebida que acabei de deixar em sua mesa ainda na ponta dos dedos.

“Há algo errado com a injeção? Porque eu não servi. Tem certeza."

Seus olhos brilham com humor e seus lábios se curvam em um sorriso. "Achei que você poderia precisar mais disso do que eu."

"Oh."

Ele o estende e eu estendo a mão, seus dedos roçando os dele enquanto ele o entrega para mim.

"Você não cuspiu nele nem nada, não é?"

“Eu contaria a você se tivesse?” A risada faz seus lábios formarem um sorriso que de alguma forma o deixa ainda mais quente. "Não. Não cuspa.

"Obrigado." Hesito, mas finalmente o puxo de volta, ignorando a queimação que cobre minha garganta. "O que é isso?"

“Você não deveria saber?”

"Você perdeu a parte em que fui demitido por ter falhado espetacularmente na minha primeira noite como bartender?"

Sua risada aquece meu interior. "É uma bola de fogo."

"Obrigado. Eu precisava disso." Deixei o vazio no bar.

"Eu sou Leão". Ele estende uma grande mão para mim.

Coloco minha palma na dele e minha respiração falha. "Escarlate".

Nenhum de nós me soltou imediatamente, e estou gostando muito da sensação de sua mão áspera contra a minha e do calor se espalhando por meu interior.

"Posso te pagar uma bebida?" Ele pergunta, ainda segurando minha mão como refém na dele.

“Você tem pena de mim porque fui demitido?”

"Pena?" Ele tira a mão e balança a cabeça. “Eu vi você jogar uma bebida na cara de um cara mais cedo. “Eu não acho que você precise da minha pena.”

"Você viu isso, hein?" Eu me encolho, mesmo que aquele cara merecesse. Faço um gesto em direção à mesa que ele deixou. "E os seus amigos?"

"De qualquer forma, eles sairão em breve."

Ele puxa um banquinho para mim até o bar e depois pega o que está ao lado dele.

“Oh,” eu digo enquanto me sento do outro lado do bar onde trabalhei esta noite. "Entendo. Eu sou o último recurso para que você não precise beber sozinho."

Assim que digo as palavras, percebo como elas são bobas. Aposto que ele poderia convidar qualquer garota para tomar uma bebida com ele. Ele ri, e quando Mike se aproxima para anotar seu pedido e coloca um par de porta-copos na nossa frente, levanto a mão em um gesto estranho.

"Acho que gosto mais de você quando é você quem paga pelas coisas." Ele pisca para mim e tenta esconder como se estivesse brincando, mas não

duvido da sinceridade dessa afirmação. "O que posso pegar para você?"

"Posso pegar um refrigerante de vodca?"

Mike acena com a cabeça e nós dois olhamos para Leo em busca do pedido.

"Só água. Obrigado." Coloque vinte na barra.

"Você não vai tomar uma bebida?" Inclino meu corpo em direção ao dele, que também está, felizmente, longe da TV, enquanto Mike coloca o copo na minha frente.

"Eu gostaria de poder. Eu tenho que acordar cedo de manhã para-" Ele para e então um meio sorriso aparece no canto de sua boca. "Eu tenho que acordar cedo."

“Você se inscreveu para uma aula das oito horas, certo? Que tipo de monstro você é?"

Ele ri e toma um gole de água. "O que há de errado com você? Você faz faculdade aqui?"

"Não. Bem, depende de para quem você pergunta." Eu balanço minha cabeça. Quantas coisas embaraçosas podem sair da minha boca na frente desse cara? "É uma longa história."

Uma sobrancelha escura se levanta. "Bem, agora estou intrigado."

Ele apoia um grande bíceps na barra e me dá toda a atenção, então faço um resumo básico da minha vida complicada. Neste ponto, ele é um glutão de punição ou aproveita o desastre da minha vida noturna.

Notas de rodapé: Fiz um programa de estudos no exterior em Londres por um ano, depois conheci um cara e decidi ficar mais um ano, e agora estou de volta a Minnesota e devo começar meu segundo ano de faculdade, mas em vez disso eu abandonei todos os meus estudos. Aulas após a primeira semana.

Meus pais ainda não sabem essa última parte e, sim, sei que preciso contar a eles, mas eles são tradicionais e às vezes um pouco superprotetores. Eu queria ter um emprego estável antes de contar a ele, para que parecesse que tenho uma ideia do que estou fazendo da minha vida.

"Sinto muito que você tenha comprado aquela bebida para mim agora, não é?" Estremeço com a honestidade com que deixei minha vida complicada em seu colo. Foi bom contar para alguém além de Jade, mesmo que fosse apenas um estranho.

"De nada. A faculdade não é o caminho certo para todos e ninguém diz que você tem que fazer isso nos quatro anos logo após o ensino médio. Se

você decidir mais tarde que quer se formar, você ainda pode fazê-lo ... Acho isso legal. Você estará muito melhor equipado para o mundo real e provavelmente mais feliz também.”

"Uau. Posso pedir que você repita isso quando eu contar aos meus pais que, em vez de ir para a aula o dia todo, estou no sofá do meu amigo assistindo a reprises de Friends?"

Ele me dá outro grande sorriso. Ele tem uma pequena covinha no lado esquerdo da bochecha. Seu chapéu chega tão baixo que gostaria que ele o tirasse para que eu pudesse ver melhor seu cabelo. As pontas que se destacam nas laterais são castanhas claras.

Jade desmaia na minha frente, com os antebraços apoiados no bar. "Mais uma mesa e então podemos sair." Seu olhar se volta para Leo e um sorriso lento aparece em seus lábios. "Ou não."

"Jade, este é Leo", interrompo antes que ela diga algo que me envergonhe.

“O nerd das curiosidades”, diz ele.

Ele inclina a cabeça. "Prazer em conhecê-lo."

“Você conhece uma quantidade incrível de fatos sobre boy bands e história do esporte. “Uma mistura estranha.”

"Que posso dizer?" Ele sorri. "É um presente."

"Impressionante. Realmente." Ela olha para mim com os olhos arregalados. "Ainda estamos no bar de karaokê?"

"Sim claro."

“Você deveria vir conosco”, ele diz a Leo. "Aposto que eles até têm algumas músicas dos Backstreet Boys para você." Jade se levanta e passa a mão pela trança. "Volto em cinco."

“Você poderia vir se quisesse”, digo a ele. “Jade é muito engraçada. “O namorado dela trabalha para uma empresa de karaokê, então podemos cantar quantas músicas quisermos.”

Ele verifica a hora em um relógio impressionante que adorna seu pulso esquerdo. "Eu realmente gostaria de poder."

"Malditas essas primeiras aulas." Sério, danem-se essas aulas. Eu tinha esquecido como era sentar e conversar com alguém novo. Não tive encontros desde que voltei. Faz apenas alguns meses, então não é como se eu estivesse me escondendo. Não muito, de qualquer maneira. Ainda assim, isso é bom.

"Qual é a sua especialidade?" Perguntado. "Espere, deixe-me adivinhar."

Ele toma um gole de água e apoia o cotovelo no bar. Ele é confiante, inteligente e agradável. Eu vasculho meu cérebro em busca de possibilidades.

"Direito?"

Ele balança a cabeça e sorri, aquela covinha brilhando.

Antes que eu possa pensar em outro palpite, seus amigos se aproximam de nós.

Leo se levanta. "Eles estão namorando?"

"Sim", o mais alto dos dois meninos dá um passo à frente e eles fazem o gesto de se abraçarem com as mãos. “Temos finanças internacionais pela manhã e, sem vocês para enganar, temos que prestar atenção.”

O outro cara oferece um soco. "Obrigado por vir. Boa sorte na próxima semana.”

"Obrigado." Leo me olha desconfortável e eu olho para o meu copo para lhe dar a ilusão de privacidade.

Eles se despedem e Leo cai em sua cadeira. "Lamento."

"Não há problema." Eu termino minha bebida. "Então, estudante de finanças?"

“Negócios com ênfase em finanças.”

"Estou impressionado. Matemática e números sempre me intimidaram."

“É muito simples. "É tudo regras e ordem."

Juro que a maneira como ele diz regras e ordem me dá um arrepio involuntário. Esse cara parece o oposto de ambos e de alguma forma a combinação o torna mais sexy. Ou talvez ele só precisasse de um lembrete de que ainda existem caras atraentes e inteligentes no mundo. Jade está certa. Esqueça Rhyse. Existem caras bons por aí e acho que Leo poderia ser um deles.

Quando meu melhor amigo termina, nós três saímos. Leo insiste em nos acompanhar pelos dois quarteirões até o outro bar. Jade corre para ver seu namorado Sam e eu fico para trás para nos despedir de Leo.

"Tem certeza de que não posso convencê-lo a vir por um tempo?"

"Outro momento."

Trocamos números e tenho uma sensação vertiginosa de esperança e entusiasmo de que ele possa ligar. Nenhum de nós está bêbado, então não acho que estou imaginando a química entre nós. Ele pega minha mão e passa o polegar pelos nós dos meus dedos. O leve toque provoca um arrepio no meu braço.

"Boa noite, Scarlett." Ele continua segurando minha mão até que seus passos para trás separem nossas pontas dos dedos. Então ele se assusta e pega minha mão de volta. “Foda-se. “Amanhã à tarde vou tirar uma soneca.”

# 3

## AQUELE BRILHO PÓS-FÉRIAS

ESCARLATE

DUAS HORAS SE PASSAM como uma montagem de vídeo. Jade e eu cantamos músicas dos anos 90 e início dos anos 2000. Eu até faço alguns Backstreet Boys para Leo. Conversamos, rimos, começamos a trabalhar e agora estou de volta na casa dele. Não acredito que estou fazendo isso. Agradeço a Jade e sua insistência de que preciso que Leo recupere um pouco de confiança em mim.

No entanto, estaria mentindo se dissesse que estou aqui só porque meu melhor amigo quer que eu siga em frente. Eu também quero. Eu não *preciso* disso . Estou cansado de dirigir o expresso quente e bagunçado.

E Hot Leo... sim, ele é o tipo de cara com quem você se recupera. Ele é a personificação do sexo nas férias, e espero sair daqui esta noite com um brilho pós-férias fabuloso e uma crença renovada nos homens e nos relacionamentos.

"Você vive aqui?" Pergunto a ele enquanto ele abre a porta do passageiro para mim. A casa fica em um grande bairro residencial fechado.

Ele balança a cabeça e pega minha mão para me ajudar a sair do carro esporte. Conheço carros, graças a Rhyse, e este é bom.

"Eu estava esperando um apartamento apertado que você dividisse com outras dez crianças ou talvez um quarto sujo."

“Lamento desapontá-lo”, diz ele com um sorriso. "Mas meu amigo Ash mora do outro lado da rua."

“Você dirige daqui para o campus todos os dias?” Estamos a pelo menos vinte e cinco minutos de distância. E sim, este bairro é incrível, mas chegar ao campus para as aulas todas as manhãs é uma dor. Eu sei porque deveria. Meus pais moram a apenas cinco minutos de distância e, pelo que eles sabem, eu dirijo até o campus todos os dias, em vez de dormir até tarde e depois ir para a casa de Jade ou para o centro da cidade para praticar minha fotografia.

"Uhh..." Pela primeira vez esta noite, ele tira o chapéu da cabeça e passa os dedos pelas mechas castanhas claras. É grosso e um pouco indisciplinado. Ele descansa o chapéu esfarrapado na cabeça. "Sobre isso."

*Oh não.* Paro de andar e verifico meu bolso para ter certeza de que estou com meu telefone para a viagem de Uber que faltam cinco segundos para ligar.

“Eu estudo em Whittaker, mas não sou estudante em tempo integral. “Estou principalmente online.”

“Você não tem aula amanhã às oito?” Eu pergunto estupidamente.

“Não, mas preciso estar lá em cima em...” Ele inclina o pulso para verificar a hora no relógio. “Três horas de trabalho.”

"Seu nome é realmente Leo?"

"Sim." Ele se aproxima de mim e coloca cada uma de suas mãos grandes em meus quadris. "Você quer ver minha carteira de motorista?" Ele transforma seu rosto em uma expressão de horror. "Esqueça isso. Tenho a pior foto de todas."

"Bem, agora eu tenho que ver." Descanso minhas mãos em seu peito. “Eu não me importo se você não é um estudante em tempo integral. Ou que você mora com seus pais. Olho atrás de nós para a linda casa. Os pais dele têm dinheiro, isso é certo. O carro, a casa... tudo é bonito demais para alguém da idade dele. Seu interesse por finanças também faz sentido agora.

É um pouco estranho ele ter me trazido de volta aqui, mas talvez os pais dele tenham saído de férias ou algo assim. Não parece haver nenhuma luz acesa lá dentro. Talvez eles estejam apenas dormindo, como meus pais definitivamente estão.

“Eu não...” ele começa, com a cabeça inclinada para o lado como se estivesse pensando em como formular sua próxima frase.

Eu o paro pressionando um dedo em seus lábios carnudos. “Eu também moro com meus pais. Temporariamente, se algum dia conseguir e manter um emprego. Nós nos mudaremos algum dia, certo? Eu rio baixinho para mim mesma. "A quem estou enganando? Na minha carreira atual, terei sorte se tiver um bom emprego quando tiver trinta anos." Balanço a cabeça. Preciso parar de abrir a boca e dar a esse cara mais motivos para cancelar isso. "Quero dizer, entendi. Desta vez em nossas vidas é para descobrir tudo."

Então ele me beija. Lábios macios se inclinam sobre os meus e, por alguns momentos, eles são ternos e gentis, e merda, eu me pergunto se ele consegue sentir isso. Não importa, não há como ele não sentir o chão se movendo abaixo de nós como eu. Sua cabeça se inclina, sua boca se abre mais e eu copio o movimento. Sua língua passa pela minha boca e então não fica mais sensível.

Tateamos até a porta da frente e entramos, interrompendo o beijo apenas quando for absolutamente necessário. Por um longo corredor e em direção aos fundos da casa, ele me guia enquanto suas mãos percorrem meu corpo.

A parede dos fundos da casa tem grandes janelas que dão para um quintal com uma piscina que brilha ao luar.

“Tem mais alguém em casa?” — pergunto enquanto suas mãos deslizam por baixo da minha camisa.

Ele balança a cabeça para o lado lentamente. "Somos só nós."

Bem, isso é um alívio.

“Podemos entrar na piscina? Você tem aquecimento?

Assentindo, ele me leva pelas portas dos fundos. "Tudo o que quiseres."

Oh.

“Leo, isso é incrível.” Tiro os sapatos e caminho em direção à água. É uma daquelas piscinas sem entrada e que ocupa a maior parte do jardim. Há também uma banheira de hidromassagem e uma varanda térrea com TV e uma grande área ao ar livre.

Ele me observa entrar, sorrindo enquanto giro em círculos, absorvendo tudo. Quando ele ainda não entra, caminho lentamente de volta em sua direção. “Se eu tivesse um lugar como este, nunca sairia dele.”

Ele passa a mão pelo meu rosto e coloca meu cabelo atrás da orelha.

"Você quer nadar?" Perguntado.

" *Você quer* nadar?"

Concordo com a cabeça e puxo minha blusa pela cabeça. O ar do início do outono é fresco e me dá arrepios nos braços. Ele me encara por um momento antes de fazer o mesmo e tirar a camisa por cima do chapéu e depois a calça jeans. Ficamos nus, ele de cueca preta e eu de sutiã e calcinha.

Duvido agora que estejamos quase nus um na frente do outro. O corpo dela é incrível. Largo, musculoso, oh, tão sexy.

Ele me pega e corre em direção à água. Eu grito quando ele nos puxa para baixo, segurando seu pescoço. Quando chegamos ao fundo, faço o que quis fazer a noite toda. Tiro o chapéu da cabeça dele e jogo no quintal. “Alguns caras ficam melhor de chapéu. Mas você? “Você não está fazendo nenhum favor ao mundo ao se esconder atrás daquela coisa.”

"Você é incrível, Scarlett." Seus braços envolvem minha cintura debaixo d'água. Não preciso perguntar se isso é um elogio. Eu posso ver isso em seu rosto. Eu nem sabia o quanto precisava que alguém me olhasse daquele jeito até agora.

Semanas de preocupação em abandonar a faculdade e decepcionar meus pais, de pensar que cometi um erro ao deixar Londres e não dar outra chance a Rhyse e, acima de tudo, sentir que estou arruinando regiamente

minha vida, mas a aparência de Leo para mim Para mim, cada decisão parece exatamente certa. Pelo menos por esta noite.

Sua boca desce até minha clavícula enquanto suas mãos roçam minhas costelas e seus polegares roçam meus seios. "Lindo."

Enquanto sua boca me explora, deslizo minhas mãos sobre seu peito e estômago.

"Treinador pessoal?"

"Hum?" Sua boca roça a parte superior do meu sutiã.

"Seu trabalho. Foi um palpite baseado em seu corpo incrível."

Dedos longos deslizam sob as alças e as puxam para baixo dos meus ombros. Então ele puxa meu sutiã para baixo até meus seios saírem.

"Modelo?" Ele pergunta com um gemido enquanto cobre meu mamilo com os lábios.

Ele ri. "Eu não sou fotogênico, então não."

“Ah, claro, a carteira de motorista. Não pode ser tão ruim".

Ele se move para o outro mamilo e depois olha para mim com gotas de água penduradas em seus cílios. "É tão ruim."

Envolvo minhas pernas em seus quadris. "Não é possível. Suas maçãs do rosto e queixo são o sonho de qualquer fotógrafo.”

Sim, eu não acredito. Se eu tivesse minha câmera, eu te mostraria. Além disso, não vou mentir, adoraria capturar a maneira como seu cabelo fica em pé, a água pingando de seus músculos incríveis e o brilho brincalhão e ardente em seus olhos. E este quintal e esta piscina.

“Stripper masculino?” Desabotoo meu sutiã e o jogo no quintal.

"Se você tivesse me visto dançar, já saberia a resposta para essa pergunta." Ele captura minha boca novamente, e desta vez há mais urgência. Leo me segura contra seu peito. Seu pau está duro embaixo de mim e a brisa é fresca em minha pele úmida, me fazendo tremer.

Estou perdida em seus beijos e na sensação de seu corpo duro pressionando contra o meu, apenas parcialmente consciente de que ele está nos carregando para fora da piscina e em direção à jacuzzi.

"Melhorar?" Ele pergunta enquanto afundamos na água morna.

Assentindo, eu me envolvo nele. Minhas costas atingem o limite enquanto ele me segura contra ele, suas mãos emoldurando meu rosto enquanto ele me beija forte e profundamente.

Eu poderia beijar esse cara por dias. Suas mãos envolvem minha cintura e me levantam até a borda. Minha calcinha basicamente derrete quando ele enfia os polegares sob o material molhado. Ele os joga de lado e desliza as

palmas grandes pelas minhas pernas, parando nos meus joelhos e abrindo-os.

A maneira como ele olha para minha boceta me faz tremer por um motivo completamente diferente.

"Diga-me se você está com muito frio, ok, precioso?"

E então ele faz aquela boquinha linda para mim e eu caio de volta no quintal. A maneira como sua língua e lábios me manipulam mantém o frio sob controle. Seus ombros abrem ainda mais minhas pernas, e ele passa um braço em volta de uma delas, me levantando ligeiramente.

“Estrela pornô?” Ele perguntou com um suspiro.

Uma risada áspera vibra contra meu clitóris. Estendo a mão e agarro seu antebraço enquanto o orgasmo aumenta. Ele mergulha de volta, beija e lambe, insere um dedo e depois um segundo. Nada nunca foi tão bom. Eu gozo forte e fico mole embaixo dele.

A água cai sobre meu peito e rosto enquanto ele se inclina sobre mim. Abro os olhos. “Atriz pornô, certo? Posso pagar com bebidas malfeitas e conselhos de vida horríveis.”

Ele silencia minhas divagações com um beijo e me empurra de volta para a água morna. Meu corpo reage como se eu não tivesse tido o melhor orgasmo da minha vida. Eu preciso mais dele. Mais disso. Eu o beijo e movo seu comprimento duro. Quando ambos estamos ofegantes, saímos da banheira de hidromassagem e vamos para o sofá ao ar livre. O ar da noite morde minha pele, mas estou queimando por dentro.

Uau é ótimo. *Está* quente, então não foi nada como imaginei que minha noite seria. Zero reclamações aqui.

Ele abaixa sua boxer e seu longo pau aponta para cima. Preciso de outra palavra para uau porque é o único pensamento flutuando na minha cabeça e não captura adequadamente esse sentimento.

Seu corpo cobre o meu e nos beijamos novamente. Leo não parece estar com pressa, mesmo quando me arqueio em direção a ele, eliminando cada centímetro de espaço entre nós.

O céu escuro começa a clarear com a ameaça do amanhecer quando ele finalmente corre para dentro em busca de preservativos. Tive horas para reconsiderar, mas concordo totalmente. Vou deixar o Leo gostoso me foder de novo. Isso é uma coisa, certo? Jade não inventou isso? Eu certamente espero que sim.

"Você é impressionante." Ele enrola uma mecha do meu cabelo úmido no dedo. Ele tem sido muito rápido em elogiar e dar atenção, e eu vivo para

isso.

Eu o coloco em cima de mim e o beijo enquanto ele entra. Seu gemido enche minha boca. Vários segundos se passam sem que ele se mova.

"Tudo bem?"

"Você está me apertando com tanta força."

Passo os dedos pelos cabelos de sua nuca. "Talvez você seja muito grande."

Ele levanta a cabeça de onde ela descansa no meu peito e um sorriso arrogante enfeita seus lábios. Esse olhar faz as paredes da minha boceta apertarem mais enquanto eu aperto em torno dele. Minha cabeça cai para trás enquanto meu corpo formiga.

Seus quadris se movem em um ritmo lento, cada impulso ficando cada vez mais profundo até que ele esteja enterrado dentro de mim. Lágrimas ardem atrás dos meus olhos. Eu estava apenas parcialmente brincando sobre ser muito grande. A maneira como isso me preenche tão completamente é diferente de tudo que eu já senti antes.

Gritar. Posso até cantar o nome dele enquanto meu segundo orgasmo toma conta da minha sanidade e a sacode.

"Eu poderia ver você gozar o dia todo", diz ele enquanto me pega em seus braços e se senta comigo em seu colo. Ele me guia de volta ao seu pau. As palavras, acho que não consigo repeti-las, estavam na ponta da língua, mas esse novo ângulo me faz duvidar disso.

Eu me inclino para frente e o beijo quando ele entra em mim, suas mãos acariciando minhas costas e depois apertando minha bunda enquanto o terceiro orgasmo me rasga. Ele me segue e não posso ter certeza se não vou gozar mais duas vezes porque dura tanto que sinto que estou tendo uma experiência extracorpórea. Descanso minha testa na dele enquanto recuperamos o fôlego.

Seus olhos se fixam nos meus e nos olhamos como se nenhum de nós pudesse ter certeza de que o outro é real.

*O melhor sexo nas férias de todos os tempos.*

# 4

ELA ACHA QUE EU MORO COM MEUS PAIS

LEÃO

O MOTORISTA DO UBER SUSPIRA ALTO. Como se isso fosse me apressar. Prendi Scarlett contra a porta traseira do carro, beijando-a como se não fosse isso que estivemos fazendo nas últimas três horas. Não me lembro de ter me divertido tanto com uma garota. Ou com qualquer pessoa, aliás. Mal conheço essa garota, mas a noite passada foi como nenhuma outra.

O motorista buzina, fazendo Scarlett pular em meus braços. Dou um passo para trás e olho para ele pela janela.

“Eu deveria ir antes que ele me deixe”, diz ela, olhando para mim com aqueles grandes olhos castanhos. Seu cabelo é ondulado e ainda um pouco úmido nas pontas. Ele está vestindo um dos meus velhos moletons da Universidade de Boston por cima da camiseta e até o short. Engancho meu dedo em seu pescoço e a puxo para mim.

"Correto." Ela faz um movimento como se fosse tirá-lo.

“Não, fique com ele. Combina melhor com você.

Ela abre a porta do carro e eu a seguro enquanto ela desliza para o banco de trás.

"Obrigada por ontem à noite, Leo gostoso", ela diz enquanto eu a tranco lá dentro. O carro sai da minha garagem, e eu olho para cima para ver Ash parado em sua garagem do outro lado da rua com um sorriso tão grande que eu poderia ficar tentado a me arrepender de ter sido pego saindo com uma garota, sim. mais minutos com Scarlett.

Ele atravessa a rua, vestindo uma camisa de mangas compridas pela cabeça. “Parece que você teve uma noite muito melhor do que a minha. Vamos correr esta manhã antes de pegarmos a estrada? Ele examina meu peito nu e jeans.

"Dê-me cinco minutos."

———

DURANTE OS PRIMEIROS CINCO QUILÔMETROS, Ash me questiona e me provoca ao mesmo tempo. Ofereço poucos detalhes, o que só piora a situação. Ash é meu melhor amigo, ele me conhece melhor do que ninguém, então não é

que eu não queira contar a ele. Só não tenho certeza se consigo colocar isso em palavras. Já tive minha cota de casos de uma noite no passado, mas nunca foram assim. E não estou falando apenas de sexo incrível. Era como se ele a conhecesse desde sempre.

“Eu sabia que deveria ter saído com você ontem à noite”, diz ele. “Deus, eu desmaiei no sofá com a mão nas calças. Quando você vai vê-la novamente?

“Nem mesmo uma hora se passou. “Acho que vou esperar, não sei, pelo menos a hora do almoço para falar com ela.”

Ele levanta uma sobrancelha cética. "Eu conheço você. Você não a teria trazido para casa a menos que realmente gostasse dela.

Não me incomodo em negar. Não sou mais fã de conexões aleatórias. Esteve lá. Fiz isso. Tenha fotos dignas de arrepiar nas redes sociais e tablóides para provar isso. Tomei muitas decisões erradas no meu primeiro ano na liga. Desde então, tenho namorado com pouca frequência e com ninguém por mais de alguns meses seguidos. Namorar é sempre difícil, mas é quase impossível no início de uma temporada.

A questão é que eu poderia facilmente ter conseguido o número de Scarlett e esperado para sair com ela outra noite, quando não precisaria acordar tão cedo. Estarei muito cansado mais tarde, mas não posso me arrepender. Ontem à noite, esta manhã, seja lá o que tenha sido, foi incrível. E eu não queria esperar. Nunca fiquei tão animado para passar um tempo com uma garota.

“O momento é terrível”, eu digo. "Estaremos fora o fim de semana inteiro e, quando voltarmos, começaremos o acampamento, depois iremos direto para os treinos, eventos de mídia e depois jogos de pré-temporada..." Paro-me quando percebo o quanto isso é verdade. . Mesmo que a agenda dela estivesse aberta, não tenho ideia de quando terei uma noite livre para vê-la novamente.

“Será sempre complicado. Convide-a para um jogo. Oooh, convide-a para um dos eventos que Daria está tentando fazer com que você compareça. Ele estala os dedos como se tivesse me dado uma ótima ideia.

Daria é minha agente e ela adoraria essa ideia. Ela está sempre me incentivando a participar de mais eventos de primeira linha, onde sou visto conversando com outras celebridades locais. Eu uso esse termo vagamente, já que se trata principalmente de atletas e influenciadores. "Não posso fazer isso".

"Por que não? Esse é um encontro muito divertido se você me perguntar. Traje formal garante que você estará vestido e arrumado. Jantar e bebidas são grátis, e eu até irei junto para garantir que você não estrague tudo. "

“Sim, eu vi você em ação. Eu sei exatamente que tipo de parceiro você é. Você acaba tendo uma conversa profunda com as meninas, falando sobre grandes amores e aquele que escapou.”

Ele sorri e nem tenta refutar. Ele é totalmente esse cara. Ash é amigável, fácil de conversar e inesperadamente perspicaz. Ele tem aquele jeito de fazer as pessoas quererem se abrir e contar a história de sua vida. Isso também significa que às vezes ele atrai garotas emocionalmente prejudicadas porque elas se apegam e se sentem vistas ou algo assim. Se eu fosse um estudante de psicologia em vez de administração, tenho certeza de que teria um dia de campo dissecando o assunto.

"Ela pensou que eu era apenas um estudante universitário", digo enquanto voltamos para o nosso bairro.

"Você é."

"Você sabe o que eu quero dizer."

"Tem certeza que ela não te reconheceu?"

"Positivo." Ele adivinhou quase todas as ocupações, exceto atleta profissional. E a verdade é que gostei de me conectar com uma garota e de não ter meu trabalho em primeiro plano.

"E ela ainda estava namorando você?"

Eu o empurro e o faço correr para o acostamento da estrada.

"Essa não é a pior parte."

“Não espere por mim”, diz ele com um sorriso. Ele está gostando demais disso.

"Ela acha que eu moro com meus pais."

"Que?" Ele começa a rir e para na minha garagem.

"Ela presumiu, e então me senti estranho corrigindo-a."

“Uau, isso está cada vez melhor. Bem, qual é o movimento então? Convidá-la para almoçar no McDonald's? Quer fazer uma refeição farta com pepitas e algumas tortas de maçã? Droga, isso realmente parece muito bom agora.”

Eu não respondo. Não tenho certeza de qual é o movimento. Eu sei que não é isso. E depois da noite incrível que tivemos, onde ela não tinha ideia de que eu era jogador profissional de hóquei, não quero convidá-la para um evento de time como estou tentando me exibir.

“Ok, não almoço. Essa é uma continuação fraca de um festival de sexo que dura a noite toda. Além disso, você pode precisar do brilho da lua e das estrelas para reviver suas decisões erradas. Essa garota parece boa demais para ser verdade. Daí a necessidade do anoitecer. Ele provavelmente já está se arrependendo de ter se conectado com você e bloqueado seu número.”

Eu presto atenção nele. Mesmo com ele quebrando minhas bolas, meu bom humor é imbatível. Ela gostava dele. Eu senti. E eu gostei dela também. A noite passada foi um maldito sonho.

“Eu vou descobrir quando voltarmos. “Não quero levá-la a algum evento de equipe onde não possa dar-lhe toda a atenção.”

"Sim, eu entendo. É por isso que Talia é perfeita. Ela só está interessada em coisas de hóquei e aceita um convite de última hora. Um pássaro, duas pedras."

"Talia está dormindo com metade da liga."

Ele encolhe os ombros. “Quando ela está na cidade, somos exclusivos. Funciona."

"Quando ela estiver na cidade?" Eu respondo. “Você diz isso como se ela fosse uma empresária internacional, em vez de uma modelo de meio período que vai de cidade em cidade experimentando seus muitos brinquedos de menino.”

Ash ri levemente como se não se importasse. Talvez não. O relacionamento dele com Talia, se é que chamamos assim, não faz sentido para mim.

"Scarlett era diferente."

“Eu posso ver, Romeu. Você não parou de sorrir. Bem, se você leva essa garota a sério, então sim, seu timing é terrível.

"Ah, obrigado. No futuro, tentarei encontrar aleatoriamente a garota mais sexy que já vi em um momento mais conveniente.”

"A garota mais sexy que você já viu, hein?" Ele faz uma careta para mostrar sua surpresa.

"Definitivamente. Ela era um sonho. Bom demais para ser verdade."

"Droga. Eu sabia que deveria ter conhecido você ontem à noite.

No momento em que pegamos a estrada para a viagem dos nossos meninos, ficar acordado a noite toda está começando a me incomodar, mas tenho grandes planos para a tarde que incluem tirar uma soneca durante todo o trajeto até a casa do Ash no lago e depois relaxar no barco. com uma cerveja na mão.

Jack, Declan, Ash e eu vamos todos os anos antes do acampamento e este ano convidamos dois novatos: Tyler e Maverick. É um fim de semana tranquilo longe da areia, onde temos a oportunidade de sair e relaxar antes do início da temporada.

Pegamos dois veículos e infelizmente escolhi o errado para embarcar. Ash está ao volante e eu sou o copiloto. Johnny Maverick, um novato recém-saído da faculdade, está latindo a mil por hora no assento do meio na traseira da caminhonete de Ash. Maverick é um cara legal: engraçado, cheio de energia e, como companheiro de equipe, será divertido jogar com ele, mas agora, quando tudo que eu quero é uma pausa dos pneus rolando na estrada, gostaria de ter ido com os outros meninos.

Duas horas depois, paramos na garagem de Ash atrás de Jack, Dec e Ty. A casa fica bem ao lado do lago, tem um amplo quintal para brincar de lavar, grelhar e beber, e o interior é grande o suficiente para que todos tenhamos nosso próprio quarto. Não que vamos gastar muito tempo com eles neste fim de semana.

Mal deixei minhas coisas em um dos quartos quando Jack aparece na porta com uma cesta. Ele o estende para mim e posso ver os outros telefones que ele já atendeu.

"A sério?"

Ele sorri, mas não diz uma palavra. Não é necessário. Jack é um ótimo desconectador. Acho que é a única maneira de manter a sanidade.

“Posso mandar uma mensagem primeiro?”, pergunto, pensando em Scarlett. Menciono o contato dele no meu telefone. Droga, o que estou dizendo? Não é como se eu pudesse vê-la neste fim de semana ou na próxima semana. Voltamos no domingo à noite e o acampamento começa na segunda-feira e dura o dia todo, a semana toda.

O início da temporada é brutal, mas gosto do ataque do hóquei todos os anos. Infelizmente, isso também significa que levará uma semana inteira até que eu possa ver Scarlett novamente.

*A noite passada foi divertida. O trabalho está uma loucura agora. Vou ligar para você em breve.*

Não é o melhor texto já composto, mas servirá por enquanto. Jogo meu telefone na cesta. Farei o acompanhamento na próxima semana, após o término do acampamento, quando tiver mais de duas horas para me dedicar exclusivamente a ela.

# 5

## CAPITÃO ALTERNATIVO

LEÃO

ESTOU no vestiário, calçando os sapatos, todos os músculos do meu corpo gritando, quando Jack para na frente da minha cabine. É o último dia de acampamento e o cansaço e a satisfação me invadem. Que merda de semana.

“O treinador e Blythe querem nos ver antes de partirmos”, diz meu capitão.

Eu gemo, mas me levanto e o sigo. Blythe, chefe de marketing dos Wildcats, é a primeira que vejo. Ela segura uma camisa de jogo e o medo toma conta de mim ao pensar em outra entrevista coletiva. Eu sinto que quanto pior eu me saio nas entrevistas, mais eles me pressionam como se estivessem tentando consertar isso. Acho que este pode ser um daqueles casos em que deveríamos deixar os cães adormecidos em paz.

"Eles têm." O treinador sorri e caminha até Blythe. Ele é um cara legal, durão, mas justo. É apenas a sua segunda temporada como treinador principal, mas ele conquistou o nosso respeito. Ele é inteligente, trabalha muito e não tem medo de mudar as coisas, o que é bom. Somos um time jovem, na verdade o mais jovem da NHL, então temos muitos caras entusiasmados e cheios de energia, prontos para entrar e fazer o que for preciso.

"Olá, treinador." Aceno com a cabeça em direção a Blythe. "Você ainda não está cansado de mim, hein?"

"Nunca." Seu sorriso é genuíno. Ela deve amar muito seu trabalho porque não facilitei as coisas para ela.

Jack esfrega uma toalha no rosto, olhando para mim como se estivesse ciente do que está prestes a acontecer.

Eu olho entre os três. *Ah Merda.* Para que eles me inscreveram? O que você ganha quando cruza o caminho do treinador, do capitão e do vice-presidente de marketing? Algo de que não consigo sair.

"O que está acontecendo?" Eu pergunto timidamente.

O treinador fala primeiro. "Eu nomeio você capitão alternativo junto com Declan."

Blythe espalha a camiseta (minha) para mostrar o “A” agora orgulhosamente exibido no canto superior esquerdo do material verde. Estou sem palavras.

Jack me dá um tapinha no ombro. "Parabéns."

"Oh." Pego a camisa e continuo olhando para ela. Minhas mãos tremem de nervosismo e excitação. É meu quarto ano na liga, o que nos anos da NHL parece uma vida inteira. Nem sempre foi um caminho fácil, mas sinto que o trabalho duro que fiz está começando a dar frutos.

Eu não esperava por isso, especialmente depois do meu último erro na entrevista. Juro, não estava olhando para os seios dela. Na realidade. "Obrigado. Estou honrado."

O treinador sorri e coloca a mão no quadril. É a sua postura calma, mas séria, geralmente reservada para aqueles momentos antes de um grande jogo. “Você realmente se destacou por nós na temporada passada. “Temos muitos caras novos em busca de liderança e acho que você será um ótimo complemento para isso.”

"Graças ao meu Senhor."

Blythe continua com seu sorriso largo enquanto começa a falar rapidamente: “Estamos fazendo uma declaração e eu adoraria receber algumas camisetas autografadas para podermos distribuir em nossas páginas de mídia social. Também queremos fazer algumas entrevistas.”

Outro gemido escapa antes que ele possa pará-lo. Jack ri.

"Desculpe", digo, "estou feliz em ajudar a liderar o time, mas o cara forte e silencioso pode ser um papel melhor para mim."

"Sua última entrevista foi...infeliz", diz Blythe, seu sorriso nunca vacilando. "Mas estes serão controlados e vou prepará-los com antecedência."

Parece que não tenho escolha, então coloco um sorriso profissional. "Eu agradeço, Blythe."

Ela dá um passo para trás. “Entrarei em contato na próxima semana. Aproveite seu fim de semana."

“Parabéns”, diz a treinadora ao sair. Sua postura relaxa. "Vejo vocês amanhã na minha casa."

"Estou ansioso por isso", eu digo.

Jack me segue de volta ao vestiário. "Você está pronto para comemorar esta noite?"

"Eu tenho escolha?" Sento-me no banco em frente à minha mesa, ainda segurando a camisa. Jack está organizando uma festa da equipe e a forma como o convite foi redigido não faz com que pareça opcional. Eu iria de qualquer maneira, mas depois de estar fora no fim de semana passado e

depois de uma longa semana acampando, prefiro uma noite tranquila em casa, onde não converso com ninguém.

“Não, mas como você é o homem do momento, pode tomar a bebida. Vou lhe enviar uma lista dos favoritos de todos. Esta noite não deveria ser uma loucura e mantenho a maior parte estocada, mas é sempre bom ter um excedente. Especialmente com os novatos.”

Eu balanço minha cabeça. Meu primeiro dever oficial como vice-capitão é pegar as bebidas para a festa? Se isso parece bom.

Ash vai comigo até a loja de bebidas. Li a longa lista dos favoritos de todos os meninos.

“Onde você acha que eles guardam o MD 20/20?” Pergunto enquanto caminhamos pelo corredor, jogando vários licores e cervejas no carrinho.

Ash não responde, paro e olho para trás para encontrá-lo olhando para seu telefone.

“Tália?”

“Sim, ela acabou de voltar para a cidade”, ele responde enquanto ainda sorri para seu telefone.

"Qual é a sua bebida favorita?" Ele perguntou com um suspiro. Você também pode adicionar outro item a esta longa lista.

Finalmente ele olha para cima. "Acho que não vamos beber nada esta noite."

"Jack vai acabar com você se você se esconder na festa dele."

"Vou passar uma ou duas horas." Seus polegares voam sobre a tela em suas mãos. "Ele precisa de algumas horas para desfazer as malas e tudo mais."

"Não te incomoda que ela estivesse apenas com outra pessoa?" Perguntado. Ash é muitas coisas, uma tarefa simples não é uma delas. Não consigo entender por que ele está se contentando com alguém que claramente não está interessado nele. Ele é um cara legal. Se ele estivesse namorando outras pessoas também, faria mais sentido para mim, mas não faz.

"E você?" Ele coloca o telefone no bolso, caminha na minha frente e segura uma garrafa de MD 20/20. "Quando é sua próxima festa com Scarlett?"

Eu o sento para colocar a garrafa no carrinho. Ele faz isso e também pega mais três.

"Não sei. Não falei com ela." Ela enviou uma única mensagem de texto em resposta à minha: *Eu também me diverti.*

Suas sobrancelhas sobem. "Sério? Achei que você gostasse dessa garota? Acho que suas palavras foram: 'Ela era um sonho'."

"Eu mantenho". Embora com o passar dos dias eu comece a me perguntar se realmente não sonhei tudo. Parece que foi há um mês, em vez de sete dias. "Tenho estado um pouco ocupado. Quando você acha que eu poderia tê-la visto esta semana?

"Você dormiu em casa todas as noites esta semana, não foi?"

“Eu não vou convidá-la para foder. Eu quero conhece-la". Eu sorrio. "Então foda-se de novo."

Ash solta uma risada enquanto coloca uma caixa de cerveja artesanal no carrinho. “Bem, não espere muito mais. Se ela é tão incrível quanto você a fez parecer, ela não está sentada esperando notícias de algum universitário que mora com os pais. “Não importa o quão sexy você seja.”

# 6

EU ESTAVA TÃO ERRADO SOBRE ELE

ESCARLATE

JADE ESTÁ DEITADA NA MINHA CAMA, folheando uma revista enquanto me preparo para jantar com meus pais. Uma refeição com mamãe e papai normalmente não exigiria tanta dedicação à minha aparência, mas esta noite tenho que contar a eles que abandonei a faculdade. De novo.

Não tenho o tipo de pais que gritam, gritam ou me rejeitam, e sou grato por isso, honestamente, mas a decepção e a preocupação gravadas em suas feições nos últimos anos estão começando a me desgastar. Primeiro, foi quando abandonei meu programa de estudos no exterior para viajar com Rhyse e, novamente, quando voltei para casa chorando depois que terminamos.

Te entendo. Desisti de tudo por ele. Eu estava totalmente dentro. Então, tudo incluído. E não funcionou. Fiquei arrasado e eles estavam, com razão, preocupados. Mas esta decisão não é uma reação à separação. Se eu não tirasse mais nada do tempo que segui Rhyse ao redor do mundo, descobri o quanto adoro tirar fotos. Algo que antes sempre foi um hobby se tornou uma paixão.

Estou usando um vestido que minha mãe comprou para mim e meu cabelo está preso em duas longas tranças, um penteado que meu pai gosta (ele nunca disse isso, mas sempre puxa as pontas e sorri quando eu faço isso).

Não quero ser essa filha, aquela que ainda mora em casa aos vinte e um anos, descobrindo a vida e decepcionando a família. Mesmo que nunca tenham expressado isso, sei que meus pais esperam que eu seja como minha irmã mais velha, Cadence. Ela é a filha e irmã perfeita. Ela foi para a faculdade, conseguiu um ótimo emprego, encontrou um cara legal e se casou. Eu a odiaria se não a admirasse tanto. Foi por isso que a convidei esta noite. Ela conhece meus planos e me apoia.

Além disso, traz as novidades mais importantes. Ela está grávida! Mamãe e papai não podem ficar bravos quando vão ter o primeiro neto, certo? *Bom?*

"Ainda nada do gostoso Leo?" —Jade pergunta. "Estou surpreso. Conte-me novamente como você deixou as coisas."

Rindo, eu a aprovei pela terceira ou quarta vez esta semana, mas vou dar a ela a versão curta. “Ele disse que se divertiu muito e depois nos

beijamos mais um pouco até que o motorista do Uber estava prestes a deixar minha bunda.”

“E o texto?”

"Ele disse que estava ocupado, mas ligaria." O que ele não fez.

“Então ele vai ligar. Ele vai fazer isso. Eu sei."

"Duvido. Já faz uma semana desde que ele enviou aquela mensagem e não tive notícias dele", digo com um ar de indiferença. Estou fingindo. Fui dormir na manhã seguinte, ou na manhã de, tecnicamente, já que ficamos acordados a noite toda, convencidos de que ele me mandaria uma mensagem, mas até agora nada.

“Eu estava tão errado sobre ele. A maneira como ele olhou para você a noite toda. Ela finge um arrepio.

"Está tudo bem. Foi bom voltar para lá." Estou tentando desesperadamente aproveitar minha noite com o lindo Leo, como se isso significasse nada mais do que um encontro para esquecer meu ex. Não aguento mais uma dose. agora, então delírio total É minha melhor opção.

Além disso, não é o melhor momento para se envolver com alguém. Preciso me concentrar em mim mesmo por um tempo e resolver minhas bobagens. A separação ainda é recente e minha vida é um desastre. Você ouve essas desculpas fracas? Sim, eu sei. É verdade, mas tenho muito espaço na minha agenda para fazer sexo alucinante com Leo. Vou abrir *espaço* na minha agenda para isso.

“Posso mudar de assunto?” ela pergunta.

"Por favor."

“Eu me candidatei a um emprego em uma revista de noivas”, diz Jade, desviando minha atenção dos três tons de batom que estou decidindo.

"Brilhante." Afasto-me da cadeira em frente à minha cômoda para olhar para ela e sorrir.

“É um tiro no escuro. “Tenho menos experiência do que eles procuram, mas um dos meus colegas de faculdade é editor lá e disse que eu falaria bem.” Ela se senta e eu lhe ofereço os tubos de batom rosa para saber sua opinião. Ele aponta para o que está na minha mão direita e eu me viro para o espelho.

Jade é dois anos mais velha e, ao contrário de mim, foi direto para a faculdade depois do ensino médio, trabalhou duro e se formou em jornalismo. Ele até o usou por um curto período de tempo, trabalhando com uma revista local de pesca. Pouco tempo depois, ela pediu demissão e voltou a trabalhar como garçonete no Mike's, que tinha durante a faculdade,

porque disse que ganhava mais dinheiro e ela não precisava escrever sobre a natureza. Ela é uma garota feminina por completo. O mais próximo que você deseja estar da natureza é um barco chique em um lago – suas palavras.

“Você realmente quer voltar a trabalhar em uma mesa? Achei que você gostava de passar horas no bar.

“Sim, mas sinto falta de escrever e pesquisar, de ver meu nome em páginas brilhantes. Embora se eu conseguir este, será principalmente digital.”

Vejo-a no espelho olhando a antiga revista Cosmopolitan e passando a mão no papel.

"Você vai entender. Eu posso sentir isso. Coisas boas estão vindo para nós." Eu beijo o ar. "Agora, como estou?"

Ela olha para mim e os cantos de sua boca se abrem em um sorriso. "Como se você estivesse indo para a formatura da oitava série."

“Eu nem teria sido pega com um vestido com tanto tecido na oitava série”, digo enquanto passo a mão pela saia do meu vestido longo. O material de algodão cai até os tornozelos e tem lindas alças para amarrar nos ombros. Minha mãe tem bom gosto. Este vestido é um pouco mais sofisticado e feminino do que eu escolheria.

"Tem certeza que não pode ficar?" Eu me declaro. “Meus pais amam você. Você será uma boa distração.

“Desculpe, tenho que ir ao bar. Entrarei em contato com você mais tarde. Ela se levanta e coloca as mãos em meus ombros. "Você tem isto. “Você é um ótimo fotógrafo e está perseguindo seus sonhos.”

Concordo com a cabeça, absorvendo um pouco dessa confiança. *Eu tenho isto.*

Acompanho Jade escada acima e saio. Papai está na garagem trabalhando em suas tacadas de golfe. Ele tem um equipamento completo com uma tela de simulação de curso que mamãe lhe deu no Natal do ano passado. O motorista dá um *golpe alto* e papai pragueja baixinho enquanto a bola segue para a esquerda.

Ele olha para cima quando nos aproximamos e sua carranca se transforma em um sorriso. "Ei, garota. Olá, Jade."

"Olá, treinador Miller." Jade sempre o chamou assim, embora ele nunca tenha sido *seu* treinador, mas acho que meu pai adora. Meus pais adoram Jade. Ela é educada, respeitosa e responsável. Ela também é impulsiva e

divertida, mas nunca em detrimento de sua carreira ou reputação. Eu não sei como ele faz isso.

“Como está a equipe?” —Jade pergunta a ele.

"Bom. Temos muitos caras jovens e talentosos."

“Talvez eu assista a um ou dois jogos este ano”, diz ele com um sorriso malicioso. Nenhum de nós gosta de esportes, para grande decepção de papai. Cadence era a filha atlética.

Papai sorri de volta com uma expressão divertida enquanto Jade se dirige para o carro.

Sento-me em um banquinho em sua bancada ao lado da garagem. "Muitos novos talentos, hein?"

"Hum." Ele estende a mão com o taco de golfe e bebe um pouco de água, depois dá um pequeno puxão na ponta de uma trança. "Estás bonita."

"Obrigado. Mamãe escolheu isso para mim."

Suas sobrancelhas escuras se erguem. "UH oh. Tentando agradar sua mãe. Está tudo bem?"

"Tudo está bem." Reviro os olhos e vou embora. "A cadência está chegando."

"Escutei." Ele coloca o taco no chão e se inclina em sua direção. "Como vão as aulas?"

Luto para formar uma resposta, mas o carro de Cadence me salva na entrada. "Ela está aqui."

Eu pulo e corro para cumprimentá-la. Ela sai correndo do veículo e nos encontramos no meio, nos abraçando ferozmente.

“Cicatriz”, ele diz. "Ah, senti sua falta."

"Eu também senti saudades de você". Eu a aperto com mais força e então me lembro do bebê. "Sinto muito."

"Estou bem." Ela olha para mim. "Você parece tão velho."

"Não se preocupe", eu digo calmamente. "Ainda estou uma bagunça como sempre."

Ela entrelaça o braço no meu e continua olhando para mim. Não nos vemos desde que voltei. Ela mora a três horas de distância e é advogada, o que, aparentemente, é um código para nunca ter fins de semana de folga.

Papai está nos esperando do lado de fora da garagem.

“Como está indo a busca para se tornar o próximo Tiger Woods?” Ela dá um passo à frente e o abraça.

“Só estou aqui porque sua mãe ameaçou me negar o jantar se eu não parasse de trabalhar. Simão no trabalho? Papai pergunta, referindo-se ao

marido da minha irmã e ao meu maravilhoso cunhado. Simon é o melhor, mas é ainda mais viciado em trabalho do que minha irmã.

“Sempre”, ela responde. "Se não trabalhássemos juntos, talvez nunca nos veríamos."

Nós três rimos quando entramos. Papai é um workaholic total, assim como Cadence, e mamãe está sempre atrás deles para que reservem mais tempo para si. Ela foi meu maior apoio quando quis estudar em Londres. Ela tem tudo a ver com experiências e viagens. Você pensaria que isso faria sua equipe *desistir e seguir seus sonhos* , mas ela também é professora, então a educação é o propósito de toda a sua vida.

“Pronto para os jogos da pré-temporada?” minha irmã pergunta enquanto caminha ao lado do meu pai.

"Veremos. Ainda temos muito trabalho a fazer na próxima semana para nos prepararmos, mas sim, estou pronto para fazer isso de novo."

“Ouvi dizer que você nomeou Lohan como capitão alternativo. Já é hora. “Ele é um dos jogadores mais subestimados da liga”, acrescenta Cadence.

Eu os sigo enquanto caminhamos pela casa em direção à cozinha. Antes não sentia o cheiro, mas o aroma de pão caseiro e molho de espaguete nos atinge quando entramos pela porta e me dá água na boca. Mamãe preparou todos os pratos favoritos de Cadence esta noite porque os jantares em família são a linguagem de amor da minha mãe.

"Você não pode falar sobre hóquei na mesa." Minha mãe dá a volta na grande ilha da cozinha para abraçar Cadence.

Cadence dá a ela uma pequena sacola de presente (como eu disse, filha perfeita). “Não abra agora. É para depois do jantar.

Mamãe pega, mas fica na frente da minha irmã com um olhar examinador. Conheço esse visual, mas acho que não o via na Cadence desde o colégio, quando ela faltou ao toque de recolher.

“Querida, você está radiante. Você é…"

Cadence acena com a cabeça e então mamãe começa a chorar.

"O que está acontecendo?" Papai pergunta, observando a cena se desenrolar diante dele com olhos cautelosos.

“Estou grávida”, diz Cadence, depois diz: “Sinto *muito* por mim”.

———

ESCUSADO SERÁ DIZER QUE o jantar não correu como planeado. Mamãe sorri de orelha a orelha enquanto bombardeia Cadence com perguntas sobre sua gravidez. Papai e eu ouvimos, principalmente, acrescentando nosso entusiasmo quando podemos conversar. Estou muito feliz por Cadence, mas agora que ela deu essa notícia incrível, não quero ser eu a estragar tudo. . É por isso que quando a conversa se volta para mim e finalmente tenho a chance de contar aos meus pais que larguei a faculdade, minto descaradamente e digo a eles que as aulas estão indo muito bem.

Assim que termino de comer, levo meu prato da mesa até a cozinha para enxaguá-lo.

Siga a cadência. “Eu deveria saber que mamãe olharia para mim e saberia. Eu juro que aquela mulher é vidente. Sinto muito."

"Está bem." Abro a máquina de lavar louça. "Talvez eu devesse ter subido as escadas de pijama, sem tomar banho, parecendo a bagunça que sou, e ela teria me pegado sem que eu dissesse nada."

"Você não é uma bagunça."

Eu lancei um olhar para ele. “Sou uma mulher de 21 anos, desempregada, que largou a faculdade e mora com os pais.”

“Você é um artista promissor que está temporariamente hospedado com mamãe e papai.” Ela bate seus quadris contra os meus. “Você sempre pode vir morar comigo. Vou precisar de toda a ajuda que puder conseguir. Simon e eu somos como cegos guiando outros cegos. "Eu vou ser mãe." Ele faz uma pausa com um olhar distante. É o mais próximo que já a vi da insegurança.

“Você vai ser a *melhor* mãe.”

Ela sorri um pouco tristemente. "Você está bem, sério?"

"Sim." Deixei escapar um suspiro. "Estou chegando."

"Sinto muito pela forma como as coisas terminaram com Rhyse, mas estou muito feliz que você esteja de volta e aqui para ser tia Scar."

"Eu também."

Meu telefone toca no meu sutiã e eu o tiro, arrancando uma risada de Cadence. “O que mais você está escondendo aí?”

Mostro a língua para ele enquanto desbloqueio a tela. Durante dias, pulei toda vez que recebia uma nova mensagem, esperando que fosse Leo. Senti algo por ele que não sentia há muito tempo. Talvez algum dia. Então, novamente, talvez eu estivesse tão desesperado para que alguém prestasse atenção em mim que imaginei a conexão. Mas desta vez não é Leo, assim como não foi ele nas outras vezes em que uma nova mensagem de texto

chegou nos últimos dias. O nome de Jade aparece na minha tela. *Eu consegui o emprego! Eles ligaram logo depois que saí de sua casa. Você pode sair para tomar uma bebida esta noite? Convide o gostoso Leo!*

"Oh, eu conheço esse sorriso." Cadence tenta olhar por cima do meu ombro e eu me afasto para que ela não veja a tela. "Quem é o cara novo?"

"O que eu disse sobre não namorar antes dos trinta?" Papai pisca para eles quando entra na cozinha com os pratos dele e da mamãe.

“É Jade. Ela conseguiu um emprego em uma revista local, e essa regra acabou quando ela se casou aos vinte e três anos e engravidou aos... Quantos anos você tem hoje? Vinte e nove?"

"Tenho *vinte e seis anos* e você sabe disso."

Cadence não está animada em se aproximar da marca dos trinta, e gosto de tirar sarro dela sempre que posso.

"Você conheceu um garoto?" Mamãe pergunta. Agora estamos todos amontoados no mesmo espaço de onde vim escapar.

“Crianças são idiotas”, diz papai. "Trinta. É nessa época que eles começam a agir como homens." Ele ainda está bravo com Rhyse. Meus pais só o conheceram uma vez, mas ele causou uma grande impressão. Ele sempre o faz. Ele faz sua cara de mídia: um sorriso encantador, dizendo Todo o coisas certas, gentil, amigável. E ele nem é falso. Ele adora seu trabalho e conhecer pessoas, estar na frente de uma multidão. Ele estava destinado a uma vida na frente das câmeras.

Cadence ri suavemente. “Eu preciso ir. Estou muito cansado ultimamente e tenho que estar no tribunal logo pela manhã. A sacola de presente tem uma moldura adorável com *o coração dos meus avós e uma foto do meu primeiro ultrassom.”*

"Oh!" Mamãe corre até a sacola e vê o feijão pela primeira vez.

Há muitos ooh e ahh por causa de Cadence antes que ela possa sair pela porta, e então somos apenas os pais e eu novamente. Papai vai para o escritório com a promessa de que não demorará (todos sabemos que é mentira) e eu ajudo mamãe a limpar.

"Não se esqueça que temos a festa da equipe amanhã", diz ele quando começo a sair da sala.

“Eu preciso estar aqui?”

“Acho que seria bom”, diz ele. Tradução: sim. A maioria das garotas morreria para ir a uma festa com um grupo de jogadores profissionais de hóquei, mas já estou farto de atletas profissionais. Além disso, é muito estranho agora que meu pai é o treinador dos Wildcats.

"Tudo bem. Estarei aqui, mas vou convidar Jade para ter alguém com quem conversar."

Mando uma mensagem para Jade para desejar parabéns pelo trabalho, recuso seu convite para sair hoje à noite porque preciso editar algumas fotos que tirei para Mike manter sua nova visibilidade e promoção online, mas peço que ela venha para a equipe da festa em nossa casa amanhã.

As edições de Mike não demoram muito. Na verdade, levo mais tempo para selecionar algumas imagens das centenas que tirei do que para editar as próprias imagens. De qualquer forma, fico feliz em fazer algo para melhorar minhas habilidades. Não tenho certeza se Mike se importa muito com fotos. Acho que ele se sentiu mal por não me dar mais horas atrás do bar. Desde o meu primeiro turno, trabalhei mais duas tardes e correram tão bem quanto a primeira.

Depois de enviar as imagens editadas, deito na cama com o celular e procuro emprego. Existem alguns lugares que procuram fotógrafos, mas ainda não me sinto preparado para isso. Eu verifico minhas mensagens, sabe, caso chegue alguma do Leo e eu não tenha percebido (gemido), e então, como já estou com pena de mim mesma, vou até a página do Rhyse nas redes sociais.

Alguém de sua equipe postou um vídeo da corrida no fim de semana passado. Ele está no pódio tão bonito quanto me lembro dele. Realmente não parece justo que ele possa continuar vivendo sua vida, ganhando, parecendo ótimo, aparentemente não afetado pelo nosso rompimento, enquanto eu estou lutando com quase todos os aspectos da minha vida.

Eu folheio suas postagens antigas. É estranho ver a vida dele assim, sabendo que eu estava lá, mas não participei de nada. Metade das fotos são as que tirei, mas não estou nelas. A equipe de Rhyse achou melhor se concentrar nele. Quando nos conhecemos, ele tirou uma selfie nossa em algum evento e postou, me marcando como sua namorada, e a reação de seus fãs foi imediata e terrível.

Ele construiu uma imagem: o proeminente piloto de Fórmula 1 e notório playboy. Ele festejou nos primeiros anos, namorando mulheres de todo o mundo. Isso é o que as pessoas queriam que fosse. Eles não queriam que ele se estabelecesse e crescesse.

Eles vieram atrás de mim em massa. Tive que mudar meus perfis de mídia social para privados. Ele poderia estar pronto para um relacionamento sério, mas depois de ver a reação, seu assessor achou que seria melhor mantermos isso em segredo por um tempo. No início, faltavam apenas seis

meses para o final da temporada. Eu não adorava ser namorada dele apenas no privado e depois vê-lo em público manter sua imagem de solteiro e divertido, mas era melhor do que ser atacada.

E eu estava loucamente apaixonado. Eu realmente pensei que era temporário. Seis meses se passaram e pude ver que ele ainda não estava pronto para arriscar que sua popularidade despencasse para realmente estar comigo. Mantive esperança por mais seis meses, mas no nosso primeiro aniversário dei-lhe um ultimato.

Então aqui estou.

Viajei por todo o mundo com ele, mas não há uma única prova da minha existência em nenhuma de suas páginas nas redes sociais. Se não fosse pela dor no peito, quase poderia fingir que nada aconteceu.

# 7

SCARLETT MILLER É A MENINA DO SEU SONHO?

LEÃO

No domingo temos um dia de folga para praticar e treinar, e o técnico Miller convida o time para ir à sua casa. Fizemos isso no ano passado, pouco antes do início da pré-temporada, para conhecer o novo treinador, e acho que agora será uma tradição.

Estamos lá fora, no quintal deles, onde há um bar montado e dentro há comida suficiente para nos alimentar duas vezes (o que é muito). Todos estão se comportando da melhor maneira esta noite. Não é que o Coach não saiba que gostamos de fazer barulho e nos divertir quando estamos no tempo livre, mas este pode ser um grande ano para nós. Todos nós sentimos isso desde o primeiro dia em que estivemos juntos no gelo.

Claro, somos jovens, mas os times que nos descartarem por causa disso acabarão congelando suas dores enquanto nos assistem nos playoffs na primavera.

"E aí cara." Maverick me encurrala próximo ao bar onde estou com Ash e Jack. "Você tem ingressos extras para o primeiro jogo em casa?"

Ash fala antes que eu possa. "Eu já perguntei. Ele está guardando-os para a garota dos seus sonhos."

"Garota dos sonhos?" Maverick pergunta. “Ela é real ou fantasia? Porque o meu é muito real e ela está pensando em voar para ver o jogo com alguns amigos.”

“Vou ligar para ela esta noite. Posso te avisar então?

"Claro. Obrigado, cara." Ele sai com uma saudação.

"Garota dos sonhos?" Jack inclina o corpo, fechando o pequeno círculo entre nós três. “Por que acabei de descobrir isso?”

"Ele está sendo mesquinho com os detalhes", Ash responde por mim. “Eu a conheci em um bar da universidade. “Ela não sabe que ele é jogador de hóquei.”

“O que eu sou um garotinho? “Eu posso responder por mim mesmo.”

Ash sorri.

“Eu a conheci em um bar da universidade. Ela não sabe que sou jogador de hóquei”, repito suas palavras.

Ambos riem.

"Ela era linda e inesperada e..."

Os meninos estão agarrados às minhas palavras e sorrindo como um bando de idiotas. Fodam-se eles. Eu nem me importo.

"Tanto faz. Vou ligar para ela hoje à noite e convidá-la para o primeiro jogo em casa e depois para o Wild's." Eu não deveria ter adiado por tanto tempo. Já faz mais de uma semana desde que ela saiu da minha casa de madrugada, cheirando a alvejante e sexo., mas tenho tentado (sem sucesso) encontrar uma data de acompanhamento melhor para nossa maratona de sexo. Não me entenda mal, espero que seja assim que isso termine também, mas gostaria de gastar mais tempo para conhecê-la.

Ela era divertida e charmosa, e eu me sentia bem por estar com ela. Ela gostava de estar comigo, não com Leo Lohan. Eu esqueci como era isso. Mas acho que minha única opção é convidá-la para um jogo em casa e torcer para que ela queira sair depois.

"Porque esperar?" Jack pergunta. “São quase mais duas semanas. Dê-me seu número de telefone. Vamos mandar uma mensagem para ele agora.

"Não."

Jack estende a mão para mim. "Vamos. Nós dois sabemos que sou melhor conversando com garotas."

Você não está errado, mas eu tenho que fazer isso sozinho. Enfio a mão no bolso e pego o telefone. "Eu tenho isto."

"Ok, mas se ela se esqueceu de você ou não responde ou concorda em ir ao jogo e depois te trai, não diga que eu não..."

Meu braço corta o ar e coloco a mão em seu peito, silenciando-o, enquanto meu olhar se concentra no outro lado do quintal, perto da porta dos fundos, onde mais pessoas estão chegando. Tenho que me convencer de que meu cérebro não está me pregando peças quando Scarlett sai da varanda com um vestido amarelo. Talvez eu a tenha evocado pensando nela sem parar.

"É ela. Essa é Scarlett. Pisco várias vezes, mas ela ainda está lá.

"Qual?" Ash pergunta.

"Vestido amarelo. Está vendo ela? Ainda não estou totalmente convencido de que não a estou imaginando.

O sorriso no meu rosto desaparece quando o treinador Miller a abraça. Uma sensação de mal estar toma conta de mim e se instala como uma pedra no fundo do meu estômago.

"De maneira nenhuma". Jack ri. Ele ri. “Scarlett Miller é a garota dos seus sonhos? Entre na fila, amigo. O treinador vai mudar sua bunda mais rápido do que você pode dizer: Fique *longe da minha filha* .

*Sua filha.*

"Não sabia." Eu olho para Ash.

Ele encolhe os ombros. "Eu nunca a vi antes. Está seguro?"

Jack assente definitivamente. “Ela tem estudado no exterior nos últimos anos. Paris ou Austrália ou…”

“Londres”, eu digo.

Eu ficarei doente.

Como se ela pudesse sentir que estou olhando para ela, ela olha em nossa direção, seus olhos rapidamente se movimentando e nos ignorando, depois se voltando para mim. Seu olhar se arregala e para de repente.

"Parece que ela se lembra de você." Jack me dá um tapinha nas costas. "Parabéns."

"Sinto muito." As palavras de Ash são um conforto que não quero.

Foda-me. Eles brincaram comigo? Será que toda aquela adivinhação sobre minha ocupação foi uma piada porque ela sabia exatamente quem eu era?

Aproximo-me dela, na esperança de saber o que dizer antes de alcançá-la. Ela é tão linda quanto eu me lembro dela. Olhos castanhos emoldurados por cílios grossos e uma boca que parece feita para ser beijada. Eu deveria saber porque apesar de estar confuso e irritado, ainda sinto uma vontade irresistível de aproximar minha boca da dela.

Estou lutando para encontrar as palavras quando chego ao lado dele, mas não tenho chance de dizer nada. A voz do treinador passa por ela com orgulho enquanto ele a apresenta a alguns de nossos assistentes técnicos. “Esta é minha filha, Scarlett. Acabei de voltar de Londres e estou estudando na Whittaker.”

Ela cumprimenta e aperta a mão de cada um deles, depois apresenta Jade, que está ao lado dela. Jade. Merda.

“Olá,” eu digo logo atrás da carruagem quando seu olhar cai sobre mim novamente.

"Leão." O treinador abre sua postura para me incluir e aperta meu ombro. “Querido, este é Leo Lohan, nosso novo capitão. “Leo, esta é minha filha mais nova, Scarlett e sua amiga Jade.”

A parte de trás da minha camisa gruda em mim quando começo a suar. Como diabos eu entrei nessa situação? Sua filha!? Foda-me.

Scarlett me oferece a mão. "Prazer em conhecê-lo, *Léo* ."

A leve zombaria em seu tom quando diz meu nome é a única indicação de que ele me conhece. Bem, isso e a risada de Jade enquanto ela nos

observa fingindo que nos encontramos pela primeira vez.

O treinador começa a conversar com outra pessoa, eu pego a mão de Scarlett e praticamente a arrasto pela lateral da casa até ela sumir de vista.

"Calma", ele sussurra com uma voz arrogante que atinge diretamente minha virilha. “Esses tênis não foram feitos para correr na grama.”

"Você sabia?" — pergunto, buscando calma. Aqui está ela. A garota em quem pensei sem parar desde que saiu da minha casa. A maldita filha do meu treinador.

“Achei que você fosse um estudante universitário e ainda morasse com seus pais, então não. Você sabia *?* É por isso que você foi tão cauteloso ao me contar o que você faz da vida?

"Eu não fui cauteloso."

Ela cruza os braços sobre o peito. "Sim está bem."

"Eu não fazia ideia." Passo a mão pelo cabelo. "Não posso acreditar nisso".

"Está tudo bem. Estou tão ansioso quanto você para que meu pai descubra que tive um caso de uma noite com um de seus jogadores. Então nenhum de nós diz nada. Estamos bem?"

Nós somos ótimos?

Fico em silêncio por muito tempo e ela acrescenta: “Não precisamos dar muita importância a isso. Foi uma noite".

"Fala sério?"

“Hum... sim. “Já tenho caos suficiente na minha vida sem me preocupar com um jogador de hóquei que não sabe usar o telefone.” O gelo em seu tom solidifica minha merda.

*Ah Merda.* "Eu ia ligar. “Eu estava conversando com meus amigos sobre isso.”

Ela ri e deixa os braços caírem ao lado do corpo. “Vamos fazer um pacto. Não vou contar ao meu pai e você não vai fingir que se importa quando eu for embora e agir como se não te conhecesse.

Ela começa a sair e eu a alcanço e envolvo meus dedos em seu pulso. O contato envia arrepios para cima e para baixo na minha espinha. "Eu ia ligar. Te juro. “Minha agenda está uma loucura agora, mas queria convidar você para o primeiro jogo em casa.”

“Você queria me convidar *para* um jogo? Uma garota que você nem contou jogava hóquei.

"Sinto muito", eu digo. Droga, me desculpe.

Ela balança a cabeça, fazendo seu cabelo castanho cair sobre os ombros. "Não importa. Não há razão para nos encontrarmos novamente."

"Venha para o jogo", eu imploro.

"Eu estarei lá... pelo meu pai."

"Que tal mais tarde?"

“Você não precisa fazer isso. “Eu sou uma garota crescida e sabia exatamente no que estava me metendo naquela noite.” Ele abaixa os olhos e passa por cima de mim da cabeça aos pés. "Só não com quem eu estava mexendo." Ela inspira profundamente. “Todas as coisas que eu te contei. Oh, Deus. Por favor, não diga nada sobre eu ter abandonado a escola. Eu vou contar. “Simplesmente não encontrei o momento certo.”

É isso que te preocupa? Que o pai dela vai descobrir que ela abandonou a escola, e não que ela passou o fim de semana passado montando no meu pau? Bem, isso parece... honestamente, não tenho certeza.

"Seus segredos estão seguros comigo."

Ela fica tensa. "Idem."

Imaginei esse momento, vê-la novamente, de uma forma bem diferente. Para começar, pensei que a expressão em seu rosto indicaria mais excitação do que repulsa.

“Eu não tenho segredos. Não me entenda mal, há uma boa chance de seu pai me mandar para o outro lado do país se descobrir o que fiz com seu bebê na minha banheira de hidromassagem, mas vou contar a ele agora mesmo se isso significa que posso fazer isso de novo. Coloco minha mão na curva de seu pescoço. “Você é tudo em que pensei na semana passada.”

Seus cílios tremulam e seu pulso acelera sob meu toque.

"Escarlate". Jade aparece na esquina, com um aviso em seus olhos enquanto faz sinal para Scarlett se aproximar. “Sua mãe está procurando por você.”

Ela acena com a cabeça, afastando-se de mim e indo em direção a sua amiga. Tenho muito mais coisas que quero dizer, mas este não é o lugar, então não vou prosseguir. Antes de desaparecer, ela olha por cima do ombro e me encontra ainda olhando para ela. "Já nos veremos."

Você pode contar com isso.

# 8

## A INTERNET É UMA SUGA

ESCARLATE

JADE TRAZ a garrafa de vinho da cozinha e enche minha taça enquanto olha para a tela do meu celular. "Pare de se torturar."

“Nem parece com ele. A sério. Você saberia que esse cara era Leo? Mostro a foto dele na escalação dos Wildcats. Seu cabelo está mais curto e seus olhos estão arregalados, como se alguém o tivesse assustado segundos antes de tirar a foto. Nunca vi uma impressão de “veado nos faróis” mais perfeita.

Minha melhor amiga se senta em uma cadeira à minha frente na sala de estar. Estou me escondendo lá dentro, tentando me convencer de que não me importo, Leo, *meu* lindo Leo, é na verdade Leo Lohan, o atacante estrela dos Wildcats, e ele está atualmente no quintal da casa da minha família.

"Você sabe que não acompanho esportes, mas ele parece melhor pessoalmente."

Eu gemo, largo meu telefone e enterro a cabeça nas mãos.

Sua voz é a calma do caos que assola dentro de mim. "Você acha que eu realmente teria ligado para você e te convidado para sair de novo?"

"Eu não sei. Não importa. Nunca saberemos agora. Eu bloqueei."

“ *Você bloqueou* ? Porque?"

Deixei-me cair no sofá. Ainda não bloqueei, mas estou pensando seriamente em fazer isso. “Ele joga hóquei para meu pai. Ele é um atleta profissional. Ele mentiu. “Escolha um motivo.”

"Mentir é um pouco demais."

Eu olho para ela e ela ri.

“Claro, agora que ele sabe quem eu sou, ele não consegue parar de pensar em mim e quer me ver novamente. Onde estava tudo isso há uma semana, quando eu ainda estava esperando ele me ligar? Ninguém está tão ocupado a ponto de não encontrar tempo para enviar uma mensagem de texto. Repito suas palavras anteriores e tento alinhá-las com os fatos. Ele estava cheio de palavras doces, mas foi tudo apenas para salvá-lo?

"Então você está bravo porque ele joga hóquei para o seu pai e vê-lo novamente seria difícil ou porque ele não mandou uma mensagem quando disse que o faria?"

A porta do quintal se abre e eu abaixo a voz para manter nossa conversa privada. "Não sei. Ambos. Por quê?"

Seu olhar se levanta e olha para trás de mim, por cima da minha cabeça. "Porque ele acabou de entrar."

Prendo a respiração enquanto seus passos se aproximam. Ele está parado no espaço ao meu lado. Não olho diretamente para ele, mas sei que é ele. Eu odeio que depois de apenas uma noite juntos, meu corpo esteja tão em sintonia com o dele. Arrepios sobem pelo meu lado esquerdo, onde está mais próximo.

"Eu vou... para outro lugar." Jade se levanta.

Nenhum de nós fala durante o tempo que Jade leva para atravessar a sala e sair do mesmo jeito que entrou. Estou muito agitado para me sentar, então me levanto e vou para a cozinha com meu vinho. Ele continua.

"O que você está fazendo aqui?" Perguntado. Finalmente olho para ele e desejo não ter feito isso. Ele não usou o chapéu hoje e seu cabelo castanho claro está em pé, como se ele estivesse passando os dedos por ele recentemente. Ele está vestido casualmente com jeans e camiseta, mas ainda assim, ele parece tão bem quanto eu me lembro dele. Sua foto de modelo realmente não faz justiça.

"Precisamos terminar de conversar."

"Não tenho mais nada a dizer a você, Leo Lohan."

"Talvez eu tenha algo para te contar, *Scarlett Miller* ." Seus lábios se levantam e aquela covinha aparece em sua bochecha esquerda.

A expressão em seu rosto me lembra da noite que passamos juntos. Como tudo parecia divertido e fácil. Mas nada disso é fácil. Não vou cair aos pés de outro atleta que sabe usar seu charme para conseguir o que quer.

"Salve isso. Não me interessa."

"Porque não?" Suas sobrancelhas se juntam. "Achei que nos divertimos naquela noite."

Olhou para ele.

“Ter seu pai como treinador não é o ideal”, ele admite, como se essa fosse a única razão pela qual não estou transbordando de entusiasmo para vê-lo novamente.

“Você ao menos vai para a faculdade ou apenas frequenta os bares do campus à procura de garotas?”

“Me tornei profissional depois do segundo ano, mas tenho trabalhado para terminar os estudos. Fiz algumas aulas neste verão e estou matriculado em uma neste outono. “Os caras com quem estive outra noite são amigos da minha aula de verão.”

"Eles sabem que é... você?" Aceno com a mão em sua direção.

Um lado de sua boca se curva com uma sugestão de sorriso. "Sim."

Coloco minha taça de vinho no balcão e cruzo os braços sobre o peito. "Porque não me disse? Se você realmente não tinha ideia de quem eu era, por que não me conta? Se não no bar, pelo menos quando eu estava na sua casa. A casa é *sua* , certo?

Ele abaixa a cabeça e coloca as mãos nos bolsos da frente da calça jeans. “Acho que gostei de passar tempo com alguém que não estava mais interessado no que eu faço do que em quem eu sou. E quando chegamos na minha casa, e você disse que não se importava que eu morasse com meus pais porque você morava...

Eu gemo ao me lembrar do meu discurso sincero. Eu quis dizer cada palavra, e acabei jogando fora toda a minha bagagem, pensando que tínhamos algo em comum. “Você ainda deveria ter me contado. Me sinto como um idiota."

Em dois passos longos, ele diminui a distância entre nós. Sua voz é profunda e baixa quando ele diz: “Você não é um idiota. Você é inteligente e divertido, e estive pensando em como você fica linda quando vem aqui há uma semana inteira.

Respiro suas palavras como hélio. Minha garganta aperta e meu peito se expande. Minha pele arrepia lembrando como foi ser beijada e tocada por ele.

"Temos uma semana movimentada e viajaremos no próximo fim de semana, mas temos um jogo em casa na semana seguinte."

Dou a ele meu melhor olhar de “claro, eu sei”.

— Bom. Você provavelmente conhece o horário. — Sua boca se abre em um sorriso tenso. — Depois dos jogos em casa, geralmente vamos a um bar chamado Wild's. Fica a alguns quarteirões da arena. Encontre-me lá e deixe-me fazer as pazes. você.” “Eu não liguei para você antes.”

Seria muito fácil ceder. Seria bom. Eu sei. Meu maldito corpo também sabe disso. Cada terminação nervosa estala de desejo. Fácil e bom, mas também bobo.

Ignorando as batidas do meu coração, dou um passo para trás. "Não estou interessado, Leo Lohan."

———

NA MANHÃ SEGUINTE , estou na cozinha comendo uma tigela de cereal enquanto reviso o dia de ontem como se fosse um filme de terror. Leo, *porra,* Lohan. De todos os caras com quem ir para casa, eu escolheria aquele que está totalmente fora do meu alcance. Eu sou um maldito desastre.

A voz da minha mãe corta meus pensamentos. “Você pode contar isso ao seu pai na areia no caminho para a aula? “O cara ia usar um terno dos anos 90 na foto do time.” Ela geme e coloca a sacola de roupas na cadeira ao meu lado.

O pedido aparentemente simples envia pânico pela minha espinha e eu me endireito. "Não posso."

Mamãe enche sua caneca de viagem com café e pega sua lancheira na geladeira antes de atender. Uma ruga se forma entre suas sobrancelhas. "Porque não?"

Não consigo encontrar uma resposta rápido o suficiente porque não tenho uma boa desculpa.

Ela inclina a cabeça para o lado. "Por favor? Não suporto a ideia de seu pai ser o treinador mais mal vestido da NHL por dois anos consecutivos. Nunca esquecerei a vergonha."

“Treinador mais mal vestido?” Perguntado. "Isso é uma coisa?"

"Acredito que as palavras exatas do artigo online foram: *Esse processo precisa ir para o lixo junto com o desempenho dos Wildcats na pós-temporada* ."

"Cara, a Internet é uma merda." Exceto vídeos estranhos de amizade com animais e militares se reunindo com suas famílias. Esses podem ficar.

"Bem, eles não estão errados, pelo menos no que diz respeito ao processo." Suas mãos estão ocupadas, mas ele se inclina e me beija na testa.

"Eu nem sei onde fica o escritório dele." É certo. Não fui visitar meu pai no trabalho desde que voltei. Não foi intencional. Pelo menos não até vinte e quatro horas atrás.

“Você é uma garota inteligente, Scarlett Marie. Tenho certeza que você vai descobrir. Te vejo esta noite."

Demoro para terminar meu cereal, depois tomo banho e me preparo. O esforço extra que coloco em meu cabelo, maquiagem e roupas não tem relação com a possibilidade de topar com o jogador de hóquei que estou decidida a evitar. *Completamente* não relacionado.

No estádio, passo pelas portas principais e um segurança me acompanha até um balcão de inscrições.

“Nome e propósito da sua visita?” uma mulher pergunta sem tirar os olhos do computador.

“Scarlett Miller. “Estou aqui para garantir que o treinador Miller não cometa um crime contra a moda.” Eu levanto meu braço para mostrar a sacola de roupas enquanto seus olhos olham lentamente da tela para mim.

Não sei dizer se ela acredita em mim ou não (ela tem o olhar penetrante e indiferente de uma mulher que leva seu trabalho a sério), mas eventualmente um segurança me guia até um elevador e desço para um nível inferior. ele assobia levemente o tempo todo.

“Vamos verificar seu escritório primeiro”, diz o guarda. "Se não estiver lá, estará no gelo."

Eu aceno como se eu soubesse. Mas eu não. Já não. É uma daquelas coisas que eu sabia que tinha mudado desde que parti para Londres, há dois anos, mas até agora não tinha percebido que isso significava que ele não sabia como passava o dia da mesma maneira que eu.

Naquela época, meu pai ainda treinava hóquei juvenil. De vez em quando eu ia almoçar ou apenas para vê-lo. Não foi nada disso. Tudo neste lugar é maior e mais bonito.

O guarda na minha frente para em uma porta enquanto ainda admiro o enorme corredor com sua tinta verde que cheira como recém-pintada, as fotos emolduradas de jogadores e treinadores e a música leve tocando nos alto-falantes do corredor. Taylor Swift, que por algum motivo me faz sorrir.

"Sua filha está aqui para ver você, treinador."

"Minha filha?" A voz do meu pai me traz de volta ao propósito de estar aqui e eu entro pela porta do seu escritório.

"O que você está fazendo aqui?" Ele sorri atrás de uma mesa bagunçada cheia de papéis, muitos papéis, além de fita adesiva, discos de hóquei, uma banana marrom, e essas são apenas as coisas visíveis. Quem sabe o que está enterrado embaixo?

“Mamãe me enviou.” Penduro a bolsa em um arquivo aberto e abro o zíper.

"Obrigado, Mick." Ele cumprimenta o guarda e depois afrouxa a gravata marrom e branca que está usando, caminhando em direção ao terno aprovado pela mãe sem reclamar. Esse é o amor verdadeiro. Ou vinte e sete anos de experiência lhe dizendo que trocar de camisa e jaqueta é mais fácil do que ouvir a mãe reclamar.

Sento-me atrás de sua mesa em uma cadeira grande e desgastada de couro que sei com certeza que ele ocupou pela última vez. Ele range

quando me deito.

“Você não conseguiu encontrar uma cadeira nova?” Eu giro nele. "Ou uma donzela." Pego a banana e jogo na lata de lixo, que está vazia, para quem sabe eles limparem aqui.

“Eu tenho essa cadeira há quinze anos. “É sorte.” Ele pisca para mim e começa a trocar a camisa e a gravata.

Movo alguns itens em sua mesa e descubro um sanduíche que ele definitivamente não deveria comer e outra gravata marrom feia que mamãe provavelmente me pagaria para fazer desaparecer para sempre.

“Como você trabalha aqui?”

"Normalmente não é tão ruim." Ele tira a jaqueta e a veste, fazendo uma careta enquanto gira os ombros e se mexe para ficar confortável. "Anna precisava de uma folga para visitar sua família em Michigan."

"Quem é Anna?" Levanto-me e arrumo sua gravata.

"Meu assistente."

"Não me lembro de você ter sido tão desorganizado no último lugar."

“Ele tem estado ocupado com acampamento e treinos. No final eu irei.”

Um telefone toca em algum lugar de sua mesa. Reprimo uma risada enquanto ele se atrapalha até liberar o fone e atender.

"Estarei aí." Ele mexe mais um pouco na gravata depois de desligar. "Você parece bem?"

"Sim, e agora cumpri minhas obrigações como filha."

“Você não quer vir ver? O dia da mídia é incrível. Muitas câmeras sofisticadas e equipamentos fotográficos.”

Meus olhos se iluminam e ele sorri como se soubesse que a menção de câmeras me faria segui-lo por um corredor até um túnel que eventualmente leva ao gelo. Uma rápida olhada e estou fora daqui.

Um grande cenário verde é colocado sobre o gelo e, na frente dele, outro homem de terno está sentado em um banquinho, sorrindo enquanto uma mulher tira fotos dele. Ele se move da esquerda para a direita e do centro, capturando todos os ângulos. Há música e muito mais gente com câmeras e equipamentos de vídeo circulando pelo gelo.

Por fim, ela o faz se levantar e tira mais fotos dessa forma, depois pede para ele colocar um chapéu Wildcat e tira mais algumas.

Papai olha por cima do ombro para verificar minha expressão. O burburinho de excitação que chegou às profundezas do meu ser deve estar irradiando de mim, porque ele sorri e diz: “Isso é só para os treinadores. “Assim que os jogadores chegam aqui, a verdadeira diversão começa.”

"Treinador Miller."

Ao ouvir seu nome, papai e eu olhamos para cima e vemos que o homem no banco saiu de sua cadeira e o fotógrafo vem em nossa direção com um sorriso amigável.

“Lindsey, esta é minha filha Scarlett”, diz papai, ajustando os punhos de uma das mangas.

— Oi. Prazer em conhecê-lo — ele diz. Ele tira a câmera que está usando no pescoço e a entrega para outra pessoa. — Você está pronto para nós, treinador?

"Sim. Vamos acabar logo com isso." Ele mexe na gravata. Se conseguirem tirar uma foto com a coisa não torcida, ficarei surpreso.

"Excelente. Dê-me dois minutos." Ela começa a sair do gelo com um passo saltitante que faz seu cabelo loiro curto balançar em volta de sua cabeça, então para. "Oh, olá. Você tem a programação para o resto de hoje e toda a semana? Anna mencionou que houve algumas mudanças. Eu ia mandar por e-mail, mas…”

"Bom." Papai franze a testa. "Provavelmente está no iPad dele, mas acho que ele imprimiu uma cópia para mim."

Green chama minha atenção para o outro lado do banco e olho a tempo de ver chegarem os primeiros jogadores. Três deles se amontoam em uniformes completos. Não consigo ver a cabeça de Leo, mas desvio o olhar tão rapidamente que não tenho certeza se ele não está entre eles.

"Vou pegar o jornal", digo, um pouco ansioso demais.

A testa de papai franze quando ele levanta as sobrancelhas, mas ele balança a cabeça. "Está na mesa. Se você não conseguir encontrar, traga o iPad. Ele estará lá em algum lugar."

“Entendi”, digo com muito mais confiança do que sinto no momento em que volto para o túnel. Não tenho nem certeza se conseguirei encontrar seu escritório novamente, muito menos uma única folha de papel na bagunça de sua mesa.

Quando chego ao fim do túnel, faço uma pausa e olho para a esquerda e para a direita, e depois para a esquerda novamente. Mais camisas verdes estão vindo pela minha direita, então aposto e vou para a esquerda.

O escritório do papai não é tão difícil de encontrar, graças a Deus, e começo a vasculhar as pilhas de papéis. Não sei exatamente o que estou procurando, mas Lindsey disse que era um cronograma, então estou procurando datas e horários.

Enquanto trabalho, empilho as pilhas com cuidado e jogo fora a comida estragada. Nojento, pai, sério.

Finalmente encontrei o que procuro. Duas páginas grampeadas com a palavra “agenda” e a data desta semana. Eu o pego no colo e o beijo, então lembro que ele estava em uma mesa com comida velha.

Sigo em direção à porta, mas uma massa verde preenche a rota de fuga. Uma massa muito bonita.

“Treinador…” Leo para com a mão levantada como se fosse bater na porta aberta. Dois longos segundos se passam antes que ele diga meu nome. "Escarlate".

Ele começa a sorrir, mas minha expressão horrorizada deve afastá-la de seu belo rosto.

Ergo o papel para indicar por que estou aqui, mas não falo. Não consigo formar palavras enquanto olho para ele, seus 1,80m cobertos de acolchoamento e usando patins que tornam seu corpo já grande, gigantesco.

Ele dá um passo mais perto ao mesmo tempo que eu, então nós dois paramos.

"O que você está fazendo aqui?" Sua voz profunda me tira do transe.

“Encontre um cronograma. “O treinador está no gelo.” Tento passar por ele, mas ele passa na minha frente.

“Estou feliz por ter encontrado você. “Eu queria esclarecer as coisas.”

"Eu já te disse que não vou contar ao meu pai." Fale sobre uma conversa estranha com seu querido pai. Você realmente não pode imaginar que eu estaria ansioso para compartilhar os detalhes do meu caso de uma noite.

“Obrigado, mas isso não é tudo. Você e eu estamos fadados a nos encontrar e não há razão para que isso seja estranho entre nós.

"Você quer dizer, exceto pelo fato de que nos vimos nus?" Eu pergunto baixinho.

Sua boca se curva para cima. "Exceto aquilo."

Luto contra o rubor que sobe pelo meu pescoço por estar tão perto dele. “Como eu disse ontem, não estou interessado em repetir. Foi apenas uma noite. “Zero estranheza vindo de mim.”

Ele estuda meu rosto sem falar. O escritório está em silêncio. Muito quieto. O barulho no corredor fica mais alto, Leo finalmente dá um passo para trás e posso respirar novamente. "Perfeito. Zero esquisitices."

# 9

OS JOGADORES DE HÓQUEI SÃO INCRÍVEIS

ESCARLATE

Ah, é estranho. Minhas pernas me levam pelo corredor para longe dele, mas meu coração bate forte no peito. Santo céu. Eu li em um bar como um cara normal. Leo em seu uniforme de hóquei, ugh, eu me odeio um pouco por admitir isso, mas ele é tão, *tão* sexy. O que há com um cara de uniforme?

Olho para trás enquanto entro no túnel. Ele não saiu do escritório do meu pai e seus olhos estão fixos em mim. Ele levanta a mão, com um sorriso arrogante no rosto. Maldito seja.

*Nenhum jogador de hóquei. Sem atletas. Não homem. Sem compromissos.*

Digo cada frase suavemente como uma promessa enquanto caminho de volta para o gelo. Papai está no banco agora. Ele sorri rigidamente enquanto Lindsey se move na frente dele. *Boa decisão com a jaqueta, mãe.* Parece nítido contra o fundo verde.

Meu olhar passa por ele e vai para os jogadores de hóquei esperando sua vez. Mais chegaram e são um enxame de músculos verdes. Encontro Leo no fundo do grupo conversando com outro jogador. Enquanto ele está preocupado, aproveito a oportunidade para apreciar como ele está bonito.

Ele cortou o cabelo desde a nossa noite juntos, mas os cabelos castanhos claros ainda têm vida própria. Ele segura seu cajado à sua frente, ambas as mãos apoiadas nele casualmente.

Ele inclina a cabeça para trás e sorri para algo que seu amigo diz e, quando o faz, me pega olhando para ele. Eu sei que deveria desviar o olhar, mas primeiro bebo por alguns segundos. Sinto-me muito mais seguro com meu pai agindo como uma barreira entre nós. Um lembrete de que isso não pode acontecer.

Por que tinha que ser um Wildcat?

"Está tudo bem", a voz do meu pai me surpreende quando ele aparece na minha frente. Olho para Leo e encontro um sorriso divertido em seu rosto por me pegar de surpresa.

“Mamãe fez certo”, eu digo.

Ele murmura sua concordância, mesmo enquanto continua desfazendo o nó da gravata.

Eu levanto o cronograma. "Isso é o que você estava procurando?"

"Ah, sim. Obrigado. Eu sabia que você iria encontrar."

“Sua mesa é nojenta. Espero que Anna retorne logo.”

"Sim, eu também." Ele olha antes de ligar para Lindsey.

Os jogadores começam a pegar o gelo e alguém os alinha. Observo tudo isso pelo meu periférico, mas mantenho minha atenção em papai enquanto ele e Lindsey conversam sobre a programação de hoje. É hora de sair daqui.

"Pai, estou indo", digo e coloco o polegar atrás de mim.

Ele olha para cima. "Já?"

"Hum... sim?"

O relógio em seu pulso reflete a luz enquanto ele verifica a hora. "Oh merda. Tenho uma reunião em cinco minutos.

Eu rio. Papai geralmente não é tão desorganizado, ou talvez ele sempre tenha tido Anna fazendo sua mágica em segundo plano.

"Isso é tudo que você precisa?" ele pergunta a Lindsey.

— Sim. Terminamos, a menos que você descubra como trazer meus dois assistentes de volta. Ela torce o pescoço. — De quem foi a ideia de fazer fotos e mídias sociais no mesmo dia?

"Sinto muito." Finalmente ele desabotoa completamente a gravata. Isso não durou muito.

"Nós vamos descobrir. Sempre fazemos isso. Obrigado, treinador. "Lindsey entra em ação, dando ordens às pessoas para tirarem a foto do time.

Papai tira a gravata e desabotoa o botão de cima da camisa. "Tenho uma reunião, mas se quiser sair e esperar por mim, te levo para almoçar."

Meu estômago ronca. Está em oposição direta à minha necessidade de sair daqui e de Leo Lohan.

"Quanto tempo?"

"Trinta minutos. Quarenta e cinco no máximo. Ele sorri e começa como se fosse um acordo fechado. "Fique e observe. Eles ainda nem chegaram às coisas realmente impressionantes."

Nesse momento, a areia escurece e as luzes verdes neon ganham vida ao fundo.

Minha boca forma um O, mas não tenho certeza se algum som está saindo.

Papai ri. "Desfrutar."

Quando encontro minha voz, ela já desapareceu. Vou para um lugar na primeira fila e observo Lindsey trabalhar. Depois de tirar várias fotos com a equipe, você passa para as fotos individuais.

Jack Wyld é o primeiro a subir e ela se move ao redor dele enquanto ele fica naturalmente na frente do fundo. Então a câmera muda e outro garoto aparece com uma câmera de vídeo. Jack patina para o lado, pega um taco e um disco e depois se move pelo gelo.

Posso dizer que ele já fez isso antes. Lindsey também. Seus movimentos são coreografados como uma dança, lentos e controlados, e Jack parece saber exatamente quando olhar para cima, exibindo um sorriso praticado que tenho certeza que os fãs adoram.

Fico cativado ao ver Leo se sentar ao meu lado. Seu ombro roça o meu e eu respiro.

"Você ainda esta aqui".

"Estou almoçando com meu pai." Retiro meu braço do dele e aponto para onde Jack atira o disco na rede e depois patina em direção à câmera, chegando perto e atirando gelo. “Eles fazem isso com todos os jogadores?”

"Sim. Demora quase o dia inteiro para chegar a todos. Quando terminamos aqui, eles nos mandam para outra sala onde alguém da equipe de mídia social nos faz perguntas, como quebra-gelos que eles usam como filmagem durante os jogos."

Agora entendo o que Lindsey quis dizer com dobrar a aposta nas redes sociais. Eu entendo por que eles iriam querer fazer tudo em um dia, enquanto os rapazes estão vestidos e disponíveis, mas ela tem um longo dia pela frente. Todo mundo faz.

"Você ainda está trabalhando no bar?" Leo pergunta como se fôssemos velhos amigos conversando.

"O que você está fazendo aqui? Você não deveria estar usando maquiagem ou algo assim?

Ele sorri. “Você acha que eu preciso de maquiagem?”

Eu olho para ele como se estivesse considerando isso. Ele tem uma pele linda. Não é brilhante e não tem imperfeições. Ele tem um nariz reto e uma mandíbula afiada. Seus olhos castanhos são brilhantes e emoldurados por cílios grossos e escuros. Não, você definitivamente não precisa de maquiagem.

Murmuro a mesma coisa baixinho. Aparentemente mais alto do que pretendia porque ele ri baixinho.

"Eu sou o próximo." Ele bate no meu ombro. "Talvez nos encontremos lá."

"Não é provável."

ele nega com a cabeça. "Eu vou conquistar você, Scarlett."

*Não nesta vida.*

Respiro fundo enquanto ele sai. Ele deixa cada uma das minhas terminações nervosas no limite. Bloqueando isso, ando em direção ao gelo. Lindsey vira o pescoço novamente enquanto abaixa a câmera e toma um longo gole de água. Ela sorri quando me aproximo.

"Isso é incrível. Você juntou tudo isso?"

Ela assente. "Mais ou menos. Eu tenho algumas ideias diferentes e alguém acima do meu nível salarial decide qual delas eles mais gostam."

"Sou fotógrafo. Ou estou interessado. Não faço isso profissionalmente nem nada. Me interessei um pouco por fotografia esportiva para meu ex. Ele é piloto de corrida."

“Não brinca? Se eu soubesse, já teria amarrado uma câmera na sua mão. Você prefere uma Canon ou uma Nikon?

“Sou muito novo. “Acho que não estou pronto para fotografar algo assim, mas posso ajudar com iluminação ou configuração ou… o que você precisar.”

"Na realidade?"

"Parece que não consigo fugir da ação e estou esperando meu pai para almoçar, então..." Dou de ombros.

"Está bem sim. Se você substituir Joe, isso permitirá que ele negocie comigo. “Aceitarei toda a ajuda que puder.”

Ela me apresenta a Joe, que é responsável pela programação, garantindo que o próximo jogador esteja pronto e que tudo esteja pronto.

"Eu entendo?" Ele me pergunta enquanto Lindsey lhe entrega uma câmera.

"Acho que sim."

"Bom o suficiente para mim." Ele sorri. "Mande o próximo cara."

Leo agora está perto o suficiente para andar no gelo sem que eu o chame.

"Onde você me quer, chefe?"

"Você está gostando demais disso", digo a ele.

“Inferno, sim, eu sou. Você realmente bloqueou meu número?

"Não é como se você fosse usá-lo." Coloquei meu olho branco.

“Eu teria feito isso”, diz ele. "Honesto."

Eu não acredito nele e a carranca que lhe dou deveria dizer isso a ele.

“Eu deveria ter feito isso antes, eu sei. Estávamos ocupados com o acampamento, é verdade, mas tive muitas oportunidades de mandar mensagens para você.

"Exatamente."

“A questão é que, assim que entrei em contato com você, eu sabia que queria ver você e não pude. “Eu estava esperando até ter mais tempo para que pudéssemos sair e nos conhecer.”

Meu pulso acelera enquanto ele fala e engulo em seco. "Eles estão prontos para você." Dou um passo para longe dele, mas ele fecha.

"Como você pode acompanhar uma noite dessas com uma mensagem, sabe?" Ele murmura mais para si mesmo do que para mim. "De qualquer forma, sinto muito."

Ele patina até a posição e as luzes se apagam. Respirar é mais fácil quando você está a uma boa distância e não diz todas as coisas certas. Também fica bem em contraste com o verde neon. Ele parece bom. Período.

Olho o calendário para ver quem é o próximo. “Ash Kelly?”

“Aqui”, alguém chama.

Ash Kelly passa para a frente do grupo. Ele tem quase a mesma altura e constituição de Leo, mas tem cabelo mais comprido, penteado para trás e tocando as orelhas.

"Você é o próximo depois de Leo."

"Obrigado." Ele continua parado ao meu lado enquanto Leo olha seriamente para a câmera.

“Seria te matar sorrir?”

Ash solta uma risada. "Sim. Depois da merda que demos a ele na foto do ano passado, ele não quer correr nenhum risco."

Bem, não posso culpá-lo por isso. Ele está quase irreconhecível na foto do time do ano passado.

"Eu sou Scarlett", eu digo.

"Ah, eu sei quem você é."

Meu rosto esquenta e uma lembrança da noite que eu e Leo passamos juntos passa pela minha cabeça. "Bom. O vizinho."

"Assim é." Seu sorriso é de satisfação. "Ele não conseguia parar de falar sobre você na semana passada no acampamento."

Me mate agora. Eu não respondo. Sério, o que eu digo sobre isso? Você poderia se gabar para seus amigos, mas não atender o telefone?

“Se eu não tivesse visto você com meus próprios olhos, teria pensado que ele tinha sonhado tudo. Eu nunca o tinha visto tão entusiasmado com uma garota.

“Eu não saio com atletas.”

"Porque não?" Ash me olha horrorizado. “Os jogadores de hóquei são incríveis. Ou pelo menos estamos. Principalmente Leão. “O melhor cara que conheço.”

Seu rosto parece sincero e não duvido que ele esteja falando sério. Desvio minha atenção de volta para Leo. Agora ele está patinando e atirando discos. Isso chama minha atenção e um friozinho na barriga. Espere, não, tenho quase certeza de que são apenas dores de fome. Tem que ser. Sim, essa é a minha história e eu a mantenho. Nenhum jogador de hóquei. Definitivamente não há gatos selvagens.

Ainda estou ajudando quando papai volta para me buscar para almoçar.

“Vá”, diz Lindsey. “Também faremos uma pausa para o almoço em breve. Obrigado pela ajuda. Da próxima vez, talvez compre uma câmera.”

Papai me leva ao refeitório local. Pegamos nossa comida e nos sentamos em uma pequena mesa ao lado.

"Como foi?" ele pergunta.

"Foi mesmo ótimo. Lindsey é ótima. À Quanto tempo você esteve aqui?

"Não tenho certeza. Ela estava aqui quando cheguei. Como você pode saber que ela está bem, mesmo sem ver as fotos finais?"

“Ela tem um jeito especial com os jogadores. Ele sabia exatamente como fazer todos relaxarem. “Eles estavam se divertindo.”

Ele balança a cabeça e sorri. “Ela faz isso. “Eu realmente não tinha colocado isso com essas palavras, mas você está certo.”

Ele me pergunta sobre minha fotografia enquanto comemos. Posso divagar sobre isso o dia todo, então falo a maior parte do tempo. Ele sorri e acena com a cabeça enquanto lhe conto todas as coisas que fotografei recentemente.

Quando terminamos, caminho com ele de volta ao escritório. O ciclone que ainda é sua mesa me faz rir. “Quando Anna vai voltar?”

"Não sei." Ele passa a mão pelo cabelo. "A mãe dele está doente."

"Você pode conseguir um funcionário temporário ou alguém para cobrir até ela voltar?"

“Eu poderia, mas Anna sabe como gosto das coisas. Quando eu treinar alguém novo, ela estará de volta. Você sabe o quão louco é o início da temporada. “Eu realmente não tenho largura de banda.”

“E se eu ajudar?” Eu paro. “Espere, os assistentes não precisam interagir com os jogadores, certo?”

"Não frequente." Ele sorri. “Eu adoraria ter você aqui comigo todos os dias, mas você tem certeza? O que acontece com suas aulas?

"Sobre isso..." Um grande gole. “Quando estive em Londres, passei muito tempo pensando no que quero fazer e no que me faz feliz. Não acho que isso seja obter um diploma universitário. Pelo menos não agora." Antes que sua carranca possa formular uma pergunta ou um comentário decepcionado, acrescento: "Então, larguei todas as minhas aulas e vou tentar continuar com minha fotografia. quero." "Eles queriam isso para mim, mas é bom."

Ele faz um barulho no fundo da garganta.

Eu continuo. “Já estou atrasado para tirar um ano de folga e não preciso do título. Há muitos workshops e aulas que posso fazer, e tenho trabalhado para encontrar algo com mais horas do que o bar, então trabalhar aqui com você é perfeito.”

Uma das coisas que adoro no pai é que ele simplesmente pode ser. Você não precisa preencher o silêncio. Talvez tenha a ver com o fato de ser casado com minha mãe, que fala sem parar. Acho que os opostos se atraem. Mas agora, enquanto ele balança a cabeça lentamente, os segundos parecem uma eternidade. Aquilo que eu disse que adoro sobre meu pai se sentir confortável em silêncio acaba sendo sua pior característica. Mamãe já teria dito alguma coisa. Não sei o quê, mas alguma coisa. Eu saberia o que estava acontecendo em sua cabeça imediatamente, em vez de estar no meu inferno atual.

"Bem."

Espero que? "Bem, na verdade?"

“Você não precisa me convencer de que a fotografia é o caminho certo para você.”

"Não?" Uma pequena risada nervosa escapa.

"Não, querido. Você é um adulto e suas decisões são suas. Eu não sei como isso aconteceu. Eu pisquei e você cresceu.

Todo o ar e nervosismo que carrego desde que voltei deixam meu corpo em uma expiração gigante.

"Obrigado."

“Sua mãe, por outro lado”, ele diz enquanto se senta atrás de sua mesa.

“Existe alguma chance de podermos mantê-la no escuro?”

Ele não responde, então acho que é um não.

*Menos um pai* . Papai aceitou muito bem, mas não espero isso da minha mãe.

"Você realmente quer trabalhar aqui com um bando de atletas desordeiros?" ele pergunta. O olhar que ele me lança, cheio de pena e

compreensão, me dá certeza de que preciso fazer isso, nem que seja para provar que posso. Talvez eu precise provar isso para mim mesmo também. Posso trabalhar aqui, rodeado de atletas e do Leo, e ficar bem. Rhyse partiu meu coração, mas não me quebrou.

“Acho que seria bom para mim. Menos tempo para sentar e ficar de mau humor. E talvez eu possa explorar um pouco o cérebro de Lindsey quando não estiver ocupado.” Quero saber tudo sobre como ele chegou onde está.

"Tudo bem. Se você tem certeza." Outro treinador passa pela porta e papai o cumprimenta. "Esta é minha filha, Scarlett. Ela estará ajudando enquanto Anna estiver fora."

Ele dá um passo à frente e estende a mão. "Prazer em conhecê-la, Scarlett."

"Você também."

Ele olha para o pai. “Você está pronto para fazer a análise do filme?”

"Sim, deixe-me acomodar Scarlett e irei ao seu escritório em dois."

Ele bate no batente da porta e acena com a cabeça. "Excelente. Bem vinda, Scarlet."

Papai olha ao redor do escritório e move o queixo de um lado para o outro. “Não sei por onde começar. O escritório de Anna fica ao lado, mas mudei tudo que preciso para cá.”

“Que tal isso?” Aponto para sua mesa.

"Boa ideia. Existe um sistema de arquivamento, mas eu realmente não o entendo. Se você não tiver certeza, deixe-o e iremos dar uma olhada quando eu voltar. Preciso de alguma coisa?"

"Luvas de borracha?" Arregacei as mangas.

Ele ri e segue em direção à porta, parando antes de alcançá-la. "Vai ser bom ter você aqui."

# 10

GOSTO MUITO DE MANHÃS, SOZINHO E COM CAFÉ

LEÃO

TERÇA DE MANHÃ chego cedo à arena para encontrar Blythe. Quando eu era criança e sonhava em ser jogador profissional de hóquei, nunca imaginei que isso incluiria treinamento de mídia.

Enquanto caminho em direção ao prédio, vejo uma cabeça escura na minha frente. Vá até a próxima porta, olhe para dentro e continue pelo corredor. Sorrindo, apresso meus passos.

Ele faz isso mais três vezes antes de alcançá-la.

"Perdido?"

Scarlett pula e depois se levanta com a mão no peito.

"Bom dia", eu digo.

“Bom dia”, ele reclama.

"Você está aqui de novo." *Olá, Capitão Óbvio.*

"Estou ajudando meu pai até que seu assistente retorne."

"De maneira nenhuma." Meu sorriso fica maior e algo quente se espalha pelo meu peito. "Parabéns."

Ela caminha para frente e eu a sigo, passando pelas escadas até o escritório de Blythe. Scarlett vai até a próxima porta aberta, olha para dentro e então solta um rosnado fofo.

"Quem é que voce esta procurando?"

“Não quem. *Que* . Preciso de café." Ela olha para mim e deixa seu olhar deslizar sobre mim. "Eu precisava de café cinco minutos atrás, antes de você aparecer."

"Eu não sou uma pessoa matutina, hein?"

"Gosto muito das manhãs, sozinha e com café."

"Ah, eu não sei. “Você parecia muito alegre e feliz outra manhã sem cafeína.”

Seus olhos se estreitam. "Se vou trabalhar aqui, vou precisar que você esqueça o que aconteceu."

"De maneira nenhuma."

Ela inclina a cabeça para o lado.

"Sinto muito. Eu não conseguiria, mesmo que tentasse."Cada detalhe daquela noite está gravado em meu cérebro.

“Você pode pelo menos não falar sobre isso?”

Faço um movimento como se estivesse franzindo os lábios e paro do lado de fora da sala de descanso. "O café está aqui."

Entre e pegue o pote vazio.

"Ah. Acho que Anna geralmente fazia o café. Ela sempre era a primeira a chegar."

Scarlett geme e joga a cabeça para trás. Depois de alguns segundos parecendo querer cair no chão, ele vai até os armários e abre dois, olhando para dentro.

Sem dizer nada, avanço e pego um filtro e um pacote de café de outro armário enquanto Scarlett observa cada movimento meu. Depois de despejar a água e ligar a cafeteira, encosto-me no balcão. “Estará pronto em alguns minutos. Você acha que pode sobreviver tanto tempo?

“Eu sabia que deveria ter feito meu pai parar no Starbucks. Ele disse: “Cinco dólares por uma xícara de café queimado é ridículo”.

A impressão que ele tem do pai faz uma risada sair dos meus lábios. "Há uma cafeteria ao lado, para referência futura."

O café começa a ser despejado na jarra. Ela se inclina e inspira.

"Parece que você vai conseguir." Eu me empurro e vou em direção à porta.

"Você não quer esperar pelo café?"

"Não. Eu não bebo café".

Ela parece chocada. "Que tipo de monstro você é?"

Suas palavras inocentes me fazem pensar todo tipo de coisas sujas. Ele deve ler no meu rosto porque seus olhos se arregalam.

"Já nos veremos."

---

Depois do meu encontro com Blythe, praticamos e depois condicionamos. É hora do almoço quando entro na sala de imprensa com o resto da equipe. O almoço está preparado, enchemos os pratos e nos sentamos.

O treinador entra com Scarlett. Pela maneira como ela se mantém tão rígida, com os olhos fixos no pai, sei que ela sente que estou observando-a. Ele está morrendo de vontade de me procurar e me encontrar entre os outros jogadores.

“O que a garota dos seus sonhos está fazendo aqui?” Ash pergunta acenando na direção de Scarlett.

Ele e Jack, do outro lado, olham para mim em busca de uma resposta.

"Ela é a nova Anna."

Sua cabeça se move lentamente para cima e para baixo. "Isso explica por que o café queimou na sala de descanso esta manhã."

Ah Merda. Esqueci de dizer a ele para apagar o fogo.

O treinador a apresenta e avisa que virá buscar nossos tamanhos para novos aquecimentos e outros equipamentos, além de atualizar nossas preferências de viagem.

Ele vai para o lado oposto da sala e o treinador começa o filme.

"Qual é a sua jogada, Romeu?" Ash se aproxima e sussurra.

"Eu não sei. Parece que ela estará por perto."

"Você pode querer esclarecer suas intenções com o treinador e Blythe, antecipar-se a qualquer drama."

Ele está basicamente brincando, mas não seria a primeira vez que um jogador se conectaria com alguém que trabalha aqui e causaria uma tempestade de merda. Não é estritamente contra as regras; relacionamentos só precisam ser revelados.

"O que eu vou dizer? Ei, treinador, eu realmente gostaria de sair com sua filha, mas ela ainda está brava porque eu não liguei para ela depois da última vez que nos encontramos.

O peito de Ash treme de tanto rir. "Só precisa de um pequeno ajuste."

"Não brinque."

Ele inclina seu corpo em direção ao meu e se apoia em um cotovelo. "Você tem certeza disso?"

"Sobre?"

Encontro seu olhar do outro lado da sala e ela desvia o olhar. Ela fica ao lado de Morris enquanto ele indica suas escolhas nos formulários que ela nos envia para preencher. Scarlett coloca o polegar nos lábios e olha para qualquer lugar, menos para mim. Se você tentar parecer calmo e controlado, estará falhando.

Uma risada escapa. Não posso evitar. Xingamento. Nunca conheci ninguém como ela. É um clichê dizer: eu sei, mas é apenas um fato.

Não é como se as garotas se jogassem na minha frente a cada passo, mas também nunca tive uma que tentasse tanto me evitar.

Olho para Ash e vejo suas sobrancelhas levantadas e seu olhar preocupado.

"Cara, ela é filha do treinador."

"Eu sei." Droga, ele está certo. "Eu sei."

"Tenha cuidado. Tudo o que eu digo."

Quando ele se aproxima de Ash e de mim, entrego-lhe o formulário primeiro e me concentro em Scarlett. "Como vai seu dia?"

"Bem obrigado."

Ash ri ao meu lado. "Oh, cara. Isso vai ser um desastre."

Eu o cutuco e me inclino para frente para bloqueá-lo da conversa.

"Você conseguiu alguma comida?" Inclino minha cabeça para frente.

"Isso é para os jogadores."

“Você quer que eu traga um prato para você? Os rolinhos de frango são deliciosos.”

"Estou bem. Assim que terminar aqui, irei almoçar."

Ela se recusa a olhar para mim, mas está tudo bem. Estou muito feliz por ela estar trabalhando aqui para ficar com raiva de como ela continua insistindo que nossa noite juntos não foi “nada” e me tratando como se eu fosse o pior caso de uma noite na história do sexo casual. Talvez eu devesse ficar magoada com a habilidade dele de me dispensar tão facilmente, mas isso não acontece por um simples fato: eu sei que ele está mentindo. Se ele realmente não sentisse nada, não precisaria fingir.

Talvez seja por causa do pai dela ou porque ela está trabalhando aqui, talvez seja por causa do idiota de Londres que partiu seu coração, talvez ela esteja realmente brava por eu não ter ligado para ela antes, mas se for o último, então isso prova meu ponto.

Ash me cutuca com a prancheta. Leio as perguntas do formulário e levanto a cabeça para olhar para ela. “Isso é tudo que você precisa de mim?”

"Sim. Acho que Anna pegou todo o resto antes de partir. Papai me prometeu que eu não precisaria interagir muito com os jogadores. Graças a Deus." Ela olha para Ash. "Sem ofensa."

“Muitas coisas foram levadas. "Nós somos demais."

Bato com a caneta na área de transferência. "Então, depois disso, você não terá nenhum motivo para falar comigo?"

“Essa é a esperança”, diz ele, sua voz elevando-se a um canto brincalhão.

Eu folheio o formulário novamente. São informações básicas que fornecemos todos os anos. Eu devolvo para você sem preencher. "Preciso verificar algumas coisas primeiro."

Ela resiste. Reprimo um sorriso ao ver a expressão em seu rosto, aquela que diz que ele sabe exatamente o que estou fazendo.

"Eu voltarei para você", diz ele em um tom doce que endurece quando acrescenta: "Descubra."

"Se você está tentando fazer com que ele goste de você, você pode tentar tornar a vida dele mais fácil em vez de mais difícil", Ash diz pelo canto da boca.

Ela retorna alguns minutos depois, mas não aponta a prancheta para mim como eu esperava.

“Fiquei sem formulários”, diz ele. “Você pode passar no escritório mais tarde?”

“Ah. Não tenho certeza." Ele olhou para Ash. "Tenho tempo para isso?"

“Ele é um cara muito ocupado”, diz Ash. "Mas acho que você pode chegar aos três após o treinamento de força."

"Obrigado", ele murmura seu agradecimento com muita dor em seu tom.

Exatamente às três horas, passo pelo escritório de Anna, ao lado do treinador. Tomei banho recém tomado e estou com roupas normais e não posso perder o exame de corpo inteiro de Scarlett. Sento-me em frente à mesa. Está limpo e arrumado. Fotos de Anna e sua família na minha frente. Movo um para ter uma visão melhor de Scarlett.

"Aqui tens." Ela me entrega a prancheta. Ele rabiscou meu nome na linha superior e gosto da aparência de sua caligrafia.

Eu pego e me recosto na cadeira. “Creme e açúcar?”

"Com licença?" Ele está olhando para um laptop e não olha para a minha pergunta.

“No seu café. Você gosta de creme e açúcar?

"Isso depende."

"Em?" — pergunto, cada vez mais divertido com tudo o que sai da sua boca.

Ela suspira e olha para cima. “Se eu vou conseguir, então sim. Mas não confio que outras pessoas estraguem meu café.”

"Bronzeado escuro? Médio?"

“Quem não gosta de café tem muitas dúvidas sobre ele.”

“Eu não disse que não gosto de café. Eu disse que não bebo. Pelo menos não durante a temporada.”

Termino o formulário e coloco a prancheta na mesa.

"Obrigada. Mais uma coisa que posso riscar da lista hoje." Ela olha para o relógio na parede. "Bobagem. Essa é a hora?"

“Umm...” Olho para ele e depois para o meu relógio. "Sim."

"Tenho que levar aquela caixa de camisetas autografadas lá para cima, para o departamento de mídia, e me arrastar até o bar."

"Você ainda está trabalhando no bar também?"

"Uma ou duas vezes por semana, quando Mike não tiver outras opções." Ela se levanta e olha em volta, pega sua bolsa, fecha o laptop e começa a pegar uma caixa grande que está no chão.

"Vá. Vou levar isso ao departamento de mídia."

“Você vai garantir que ele chegue lá? “Eu prometi a você que o teria lá até o final de hoje.”

"Eu prometo."

Ela hesita como se não tivesse certeza se confia em mim.

"Obrigado." Ele dá alguns passos rápidos e faz uma pausa, me encarando pela primeira vez no dia. "Vejo você amanhã, Leo Lohan."

"Nos vemos amanhã."

Fico ali sentado alguns minutos depois que ela sai, sorrindo enquanto penso nas pequenas interações que tive com ela hoje. É uma verdadeira reviravolta do destino que ela esteja aqui, onde posso ver seu rosto todos os dias. Mesmo que seja apenas por uma semana ou duas, tenho a chance de lembrá-lo de como as coisas estavam boas entre nós e descobrir como fazer isso funcionar onde o treinador não me manda embora.

Uma coisa é certa, tenho que aproveitar esse tempo porque algo me diz que ele não vai desbloquear meu número tão facilmente. Pego a prancheta, tomo minha forma e a transformo em uma bola.

*Para aproveitar ao máximo.*

Jogo a bola de papel na lata de lixo, pego a caixa e a carrego para cima.

# ONZE

O MELHOR SEXO DA SUA VIDA

ESCARLATE

NA MANHÃ DE QUARTA-FEIRA chego à arena antes mesmo do meu pai. Ontem à noite coloquei três alarmes e arrumei minhas roupas como se fosse uma criança em idade pré-escolar. Também prometi a mim mesmo que passaria no Starbucks, mas apertei o modo soneca muitas vezes e aqui estou, sem café enquanto acendo a luz do escritório de Anna.

O assistente do meu pai é os objetivos da organização. Assim que entrei no sistema de arquivos deles ontem, fiquei impressionado. Ele ainda tem uma lista de tarefas todas as manhãs, que inclui fazer café. Você não incluiu as etapas para fazer o café porque acho que presumiu que qualquer adulto poderia entender uma cafeteira. Qualquer adulto menos eu.

"Entendi", digo para mim mesmo enquanto entro na sala de descanso. "Filtro, pacote de café, água. Filtro, pacote de café, água. Café filtrado-"

O cheiro de café quente e acabado de fazer enche o ar. Inspiro e meu olhar vai para a jarra acesa e cheia de café. Um post-it amarelo está colado no topo. Tiro-o e leio os rabiscos bagunçados: *Desligue o fogo, ligue o fogo, olhe para a esquerda.*

Sigo as instruções e sei quem o escreveu antes mesmo de ver a xícara de café Starbucks com meu nome. Muito bem, Leo Lohan. Bem feito.

Mantenho esses sentimentos agradáveis até que meu pai me pede para levar os formulários que os jogadores preencheram ontem ao gerente do time. Conto-os mais uma vez para ter certeza de que tenho todos, mas estou faltando um. Ah, do Leo. Mas quando olho para a área de transferência, ela também não está lá. Estranho. Eu o vi preenchê-lo. Revejo os formulários mais três vezes até ter certeza de que estou enlouquecendo.

A mesa de Anna está impecável, então não há onde escondê-la. Levanto-me e olho ao redor da sala de qualquer maneira. Em algum lugar perto da loucura, isso me atinge como um raio. Ele não faria isso. Embora, enquanto tento me convencer de que Leo não teria aceitado o trabalho só para dificultar minha vida, me encontro no escritório do meu pai, perguntando onde posso encontrar os jogadores.

"Tudo bem?"

"Sim, perfeito", eu digo. "Um dos caras esqueceu de preencher algumas coisas."

“Verifique a sala de terapia. Logo depois do vestiário. Ele sorri, os óculos empoleirados no nariz. "E antes de entregar os formulários a Lewis, preencha você mesmo as preferências de viagem, caso precise comparecer a um dos jogos."

"Precisar?" Você já mencionou que Anna raramente viaja com a equipe.

"Ok, ok. Caso eu queira que você faça isso. Gosto de ter você por perto. É um prazer ver você todos os dias novamente."

Não tenho planos de viajar com a equipe, mas sorrio e concordo em preencher o formulário mesmo assim.

Paro no banheiro para me animar e reaplico meu batom. Escolho um vermelho escuro e me encosto no balcão. “Ele é apenas um menino. Um cara incrivelmente atraente que fez o melhor sexo da sua vida. Mas isso não importa porque ele mentiu e não ligou para você.

O riso me tira da minha conversa estimulante e eu olho para cima para encontrar Lindsey sorrindo para mim. "Mau jogo".

"A sério." Afasto-me do espelho e inclino um quadril contra a pia. "Você sobreviveu ao dia da foto."

"Apenas." Ela ajusta seu rabo de cavalo loiro rechonchudo enquanto se olha no espelho. "Mais uma vez, muito obrigado pela sua ajuda."

"Você está brincando comigo? Foi o ponto alto da minha semana. Na verdade, eu esperava que pudéssemos conversar algum dia. Adoraria saber como você chegou aqui. Estou pensando em fazer algumas aulas ou workshops."

"Com certeza. Ouvi dizer que você estava ajudando seu pai até Anna voltar."

Eu concordo.

“Se você tiver tempo, venha um dia ao nosso escritório e eu lhe mostrarei o local e responderei a quaisquer perguntas que você tiver. Talvez eu possa convencê-lo a tirar algumas fotos também.”

"Eu adoraria isso."

Quando nós dois permanecemos em silêncio, eu me levanto. “Bem, acho melhor ir. Preciso confrontar um garoto antes que ele perca a paciência.

Seus lábios se torcem em um sorriso. "Boa sorte."

No caminho para a sala de terapia, repito silenciosamente meu discurso estimulante mais uma vez. Ele é apenas outro cara. Apenas mais um menino. Apenas mais um menino. Apenas mais um... puta merda. Quando o vejo sair do banho de gelo, minha boca fica seca como o Saara. Ele não me

vê e tenho vários segundos para aproveitar a glória de Leo Lohan nu da cintura para cima, com água pingando, músculos contraídos e shorts pretos moldados nas coxas.

Sou transportado para aquela noite na piscina, no jacuzzi e no sofá. Seu quintal viu muita ação. Meu corpo esquenta e o desejo cresce entre minhas coxas. Posso não querer repetir, mas apagar a memória dele está sendo difícil.

Continuo em frente, ignorando a aceleração do meu pulso. Quando ele finalmente me vê, ele faz uma pausa e um sorriso lento aparece em seus lábios. Um sorriso que me diz que ele sabe exatamente por que estou aqui.

"Escarlate. “É bom ver você hoje.”

“Pare com essa bobagem, Lohan. O que você fez com o formulário?

"A forma?" Suas sobrancelhas se uniram e você quase acreditaria que ele era inocente se não fosse por seu sorriso infalível.

Ele se senta em um banco próximo e enxuga o peito com uma toalha. Vários jogadores estão de volta aqui. Alguns em banhos de gelo, outros em mesas de massagem. Ash levanta a cabeça de onde está, de bruços, enquanto uma linda morena massageia suas costas. Ele sorri quando me vê conversando com seu amigo.

Tenho um acesso irracional de ciúme e me pergunto se ela faz uma massagem em Leo. Eu não quero isso, mas a ideia de alguém tocando isso me dá vontade de gritar. Esse é um comportamento totalmente normal e racional, certo?

"O formulário que você preencheu ontem quando veio ao meu escritório."

"Eu deixei no seu escritório."

"Então por que não consigo encontrá-lo?"

Incline a cabeça para um lado. “Eu não poderia dizer isso. Como foi seu café esta manhã?

Eu gostaria de não ter bebido agora. Não, isso é mentira. Estava gostoso. “Eu joguei no ralo.”

Ele sorri como se soubesse que eu nunca faria isso.

“A forma, Leo. “Eu preciso do seu formulário.”

"O que você está fazendo para o almoço?"

"Almoço?" A exasperação me faz gritar com ele.

“Sim, aquela refeição no meio do dia. Depois faço uma pausa, então talvez possamos nos encontrar, vou te levar para almoçar e preencher o formulário que você perdeu.

"Ou eu poderia trazer outro para você agora mesmo."

Ele se levanta e dá um passo em direção ao meu espaço. Inclino minha cabeça para manter meu olhar fixo no dele. Seus olhos caem para meus lábios vermelhos.

"Eu não posso", ele diz, e então olha para cima. “Ocupado até o almoço. Meio-dia e meia, ok?

Ele passa por mim, levando consigo seu corpo incrível e o cheiro de gelo e fogo. "Vou passar no seu escritório para buscá-lo."

———

AO MEIO-DIA E MEIA estou pronto para partir. Tenho dois formulários em mãos quando ele aparece na porta. Calça de moletom e camiseta não deveriam ficar tão bem. As pontas do cabelo estão úmidas e o cheiro do sabonete é divino.

Coloco o formulário em branco na mesa.

“Traga-o conosco. Assinarei depois do almoço. “Estou morrendo de fome”, ele diz e gesticula para que eu me aproxime.

Revirando os olhos, seguro o outro no ar. "Achei que você diria isso, então tomei a liberdade de preencher um em seu nome."

Ele pega de mim e ri enquanto lê. “Nas alergias alimentares você coloca tudo.”

"Você não pode ser muito cuidadoso." Eu retiro o que disse. “Isto é o que lhe enviarei se não preencher este formulário antes do final do almoço. Você vai comer papelão durante toda a temporada.”

“Bom”, ele diz. “Deixe-me alimentá-lo primeiro. Toda essa inteligência e charme com que você está me atingindo deve ser exaustivo.

Acho que vamos para a cafeteria lá em cima, mas ele sai pelos fundos do prédio e vai até o carro no estacionamento.

"Eu não vou entrar nessa coisa." Meus passos vacilam.

"Aquela *coisa* ?"

"Seu carro." Minhas bochechas ficam quentes. A última vez que estive lá, ele tinha uma mão grande na minha coxa durante todo o caminho e a promessa de sexo pairava ao nosso redor tão densamente que eu estava bêbada.

"Eu prometo devolvê-lo inteiro." Ele abre a porta do passageiro para mim.

"Bom." Entro no carro, ignorando como o cheiro dele me cerca faz com que minha respiração fique rápida e superficial. "Mas preciso voltar em quarenta e cinco minutos."

# 12

## UMA NOITE DE DIVERSÃO

LEÃO

DEIXEI Scarlett escolher o restaurante. Ela escolhe o McDonald's e depois me encara, me desafiando a dizer não. Ash vai me dar muita merda. Principalmente depois que ele brincou sobre levá-la para comprar uma refeição extra para o nosso segundo encontro.

É difícil me importar agora, enquanto ela está sentada à minha frente, mergulhando um nugget de frango em molho de mostarda e mel e olhando casualmente para o formulário que ela colocou na mesa entre nós.

Más notícias para ela: mesmo quando ela me encara, gosto de estar perto dela.

Coloco uma batata frita na boca e deito na cabine. "Então, fotografia?"

Seu olhar se estreita.

“Eu ouvi você conversando com Lindsey ontem. Você não mencionou isso na outra noite.

“Não mencionamos muitas coisas.”

"Parece bom para mim. Você está com sua câmera?"

"Sim porque?"

“Posso ver algumas de suas fotos?”

“Não há muito para mostrar. "Estou apenas praticando e fazendo favores aos meus amigos."

“E aqueles que você escolhe só para você?” Continuo olhando para ela até que ela revira os olhos e cede. Ela tira a câmera da bolsa e se senta ao meu lado. Não percebi que pedir para ver as fotos dela a aproximaria, mas estou cumprimentando-me enquanto o cabelo dela faz cócegas no meu ombro.

Ele liga e segura a tela onde eu possa ver. Ele pula uma dúzia de imagens do bar de Mike e finalmente para em uma de Jade sorrindo, olhos baixos, mão no rosto, prendendo o cabelo atrás da orelha.

“Ela estava cansada de posar para mim no final, mas acabou sendo minha favorita. “Ela parece tão doce e inocente.” Scarlett bufa como se o fato de Jade ser inocente fosse engraçado, então ela olha e nossos olhares se encontram. Seu olhar vai para minha boca e ele lambe seus lábios vermelho-morango. “Ela é um camaleão. Doce e educado em um momento e pronto para subir no bar e dançar no próximo.”

"Lindo."

Ela desvia o olhar primeiro. "Ela é."

Quero dizer, Scarlett, mas algo me diz que ela sabe exatamente de quem estou falando.

"De qualquer forma." Ela se afasta de mim. “Como vai o hóquei? Pronto para o primeiro jogo?

Eu rio da rapidez com que ele colocou espaço entre nós, tanto física quanto emocionalmente. "É ótimo e estou sempre pronto."

"Claro que está. Aposto que você passa todo o período de entressafra contando os dias."

"Algo como isso."

Ela levanta ambas as sobrancelhas incisivamente.

"O que é esse olhar?"

"Nada." Ela coloca o recipiente vazio de pepitas na bandeja e empurra o formulário em minha direção com uma unha rosa.

"Está tudo bem. Está tudo bem. Um acordo é um acordo." Preencho o formulário e ela o preenche rapidamente, como se estivesse com medo de que eu fizesse algo com ele. Acho que não posso culpá-la.

“Diga-me do que se tratava aquele visual. É tão ruim contar os dias para o hóquei? Pego nosso lixo e jogo fora, depois abro a porta para ele.

“Eu conheci caras como você. Todo o seu mundo gira em torno dos esportes e todo o resto fica em segundo plano. Pelo menos você é honesto sobre isso.

Esse sou eu? Hóquei é meu trabalho, então sim, é importante. Eu também adoro, o que facilita o foco. Mas Scarlett não me conhece bem o suficiente para tomar uma decisão como essa, o que me diz que isso não tem a ver comigo.

"Seu ex?"

"Ele é um piloto de Fórmula 1."

Aceno lentamente enquanto tento imaginá-la com outra pessoa. Não gosto. “Você ficou em segundo lugar na sua corrida?”

“Seria melhor para a imagem deles se eu ficasse de fora.”

Ela está quieta e sinto muito por tê-la pressionado a falar comigo. Eu não queria recuperar feridas antigas e definitivamente não queria terminar esse encontro com ela pensando em outro cara.

O caminho para a areia é silencioso. Desligo o motor e ela imediatamente se dirige para a porta.

"Espere." Coloquei a mão em sua coxa. O calor sobe pelo meu braço. Ela olha para minha mão e eu a retiro. “Você merece ser o primeiro.

Sempre. Você está certo em não se contentar com menos. “Sinto muito se fiz você se sentir assim.”

"Não." Ela balança a cabeça. "Não existe. Foi apenas uma noite de diversão com um estranho, certo?

Concordo com a cabeça, mas não consigo tirar a palavra da minha boca. Não parece uma avaliação precisa.

Depois do treino da tarde, o treinador me pede para ficar para trás.

“O A combina com você”, diz ele.

“Obrigado, treinador. É uma sensação boa." E é verdade. Estamos encontrando ritmo com os novos jogadores e acho que temos um grande time que pode vencer alguns jogos este ano.

"Não sei como colocar isso de maneira delicada, então vou ser honesto com você."

Eu engulo saliva. Ah Merda. Meu primeiro pensamento é que ele sabe que dormi com a filha dele, mas depois percebo que ele está calmo demais.

Coloque as duas mãos nos quadris. “Estamos bem aqui. “Todos estão focados e entusiasmados.”

"Mas?"

Um lado de sua boca se levanta. “Estamos na bolha da pré-temporada onde todos estão dedicados e trabalhando duro, mas isso vai desaparecer em breve. A última temporada foi um drama atrás do outro. “Aquilo com Declan e o estagiário, então Ash sofreu uma lesão sexual e perdeu dois jogos.”

Quase rio, mas é claro que o treinador está muito preocupado.

“Tivemos alguns contratempos infelizes”, digo. "Ninguém quer vencer mais do que nós."

"Você é jovem. Não espero que você esteja online o tempo todo. Eu sei que você vive fora do hóquei, mas quando essas coisas impactam o time, eu me preocupo. Especialmente quando parece que temos algo especial aqui. “Esta é talvez a equipe mais talentosa com a qual já trabalhei.”

Uma centelha de orgulho enche meu peito. Adoro jogar hóquei, mas saber que você faz parte de um time que tem a chance de fazer grandes coisas é algo especial. "O que posso fazer para ajudar?"

“Tenha cuidado com os meninos. Você é estável e confiável.”

"Você me faz parecer um carro usado." Um canto da minha boca se abre em um meio sorriso.

“Você é um cara legal, Leo. Sua cabeça está reta. “Ser um líder, dentro e fora do gelo, é tudo que peço.” Ele me dá um tapinha no ombro e aperta.

"Eu gostaria que todos pudessem estar tão livres de escândalos quanto você."

Uma risada nervosa escapa dos meus lábios enquanto o peso do que ele me pede cai sobre meus ombros. Ele acha que pode confiar em mim e pode fazer isso... no gelo.

"Vejo você amanhã", diz o treinador enquanto patina, fazendo-me sentir o maior idiota de todos os tempos por ter sua confiança e respeito quando secretamente cobiço sua filha.

Ash viajou comigo para a arena hoje e está me esperando no vestiário.

"O que está acontecendo com você?" Ele pergunta quando me vê.

"Nada. Cansado, eu acho. Não consigo tirar as palavras do treinador da minha cabeça. Eu sei que já deveria ter tido esses sentimentos de culpa, mas eles foram abafados pela excitação de ter Scarlett tão perto. Eu estive muito Concentrei-me nela para realmente pensar sobre o que significaria para o meu relacionamento com o treinador se ele soubesse o que aconteceu. E o que eu quero que continue acontecendo.

"Merda. Você parecia muito enérgico cinco minutos atrás, quando estava marcando para Mikey como se ele não estivesse lá."

Tiro minha camisa de treino e sento no meu posto. “Primeira viagem da temporada. Você acha que os meninos estão prontos para isso?

"Bom truque. Bom. “Eu não vou forçar.” Estique as pernas e cruze um tornozelo sobre o outro. “Sim, acho que estamos prontos. Você sabe tão bem quanto eu que nada entusiasma mais os novatos do que os primeiros jogos. Será uma oportunidade de ver como jogamos como unidade e resolvemos problemas. Relaxe. É apenas a pré-temporada."

"Sim tem razão."

"Anime-se, Romeu." Ele ri. "A garota dos seus sonhos trabalha aqui agora e amanhã voaremos para Las Vegas." Ele move as sobrancelhas.

“Sim, sobre isso. “O técnico quer que eu fique de olho no time e garanta que ninguém tenha problemas e que não haja drama em nossa primeira viagem.”

"Eles vão ficar bem".

"O que há de errado com você? Ele também está preocupado que você quebre seu pau de novo."

Ele faz uma careta e se enrola, protegendo sua virilha. "Eu também."

Ash teve uma experiência sexual infeliz que resultou em uma ida ao pronto-socorro com o pênis quebrado. Essa é uma lesão que espero nunca ter.

"Mas não se preocupe. “Convidei os caras hoje à noite para que eles possam tirar isso do sistema e se concentrar quando partirmos amanhã.”

Eu gemo.

“Ah, vamos lá. Eu pedi comida, tudo merda saudável. Bebi um pouco de álcool, convidei todos os meninos, algumas meninas; estará muito frio. Ei, limpe a banheira de hidromassagem para mais tarde?

"Isso não está acontecendo."

"Bem bem." Ele sorri, então eu sei que ele está brincando comigo. “Não há jacuzzi, mas pelo menos venha passear. Isso será bom para os novatos e para você.”

"Bom para mim?" Prefiro uma noite tranquila antes dos jogos e ele sabe disso.

“Sim, esta noite vamos brincar de policial bom e policial mau juntos e deixar você limpar sua consciência, e então todos nós poderemos evitar suas conversas estimulantes quando chegarmos a Las Vegas. “Todo mundo ganha.”

———

ALGUMAS HORAS DEPOIS, estou no sofá de Ash jogando Xbox com Tyler. Ele vem da liga juvenil, onde obteve números impressionantes. Ele está prestes a fazer a lista final, então sei que não preciso perder tempo dando-lhe um discurso estimulante. Sua bunda está em jogo.

Eu não odeio diversão, ao contrário de Ash zombando de mim por não querer festejar esta noite. Infelizmente, somos amigos há tanto tempo que sei que ele geralmente está certo. Então, espero que reunir os caras para sair e se soltar seja bom e não resulte em uma escalada das coisas e um monte de caras de ressaca aparecendo no avião amanhã.

Meu telefone toca no bolso e eu o pego enquanto tento acompanhar o jogo com uma mão. Mas quando vejo o nome de Scarlett no meu celular, esqueço o controle e o jogo na minha frente.

"Sinto muito. Tenho que aceitar isso." Todas aquelas boas intenções de parar de perseguir Scarlett depois da conversa anterior do treinador dão um salto pela janela mais próxima.

Viro o controle e respondo enquanto caminho até a porta da frente. "Olá?"

"Olá, Léo. “Lamento ligar.”

“Não, não fique. Fico feliz em ouvir de você." Meu coração dispara quando saio para a garagem.

"Acho que esqueci o formulário no seu carro."

Estou em silêncio. Sua voz me deixou temporariamente estúpida e não consigo processar suas palavras.

“O formulário com suas preferências de viagem”, esclarece.

"Ok, deixe-me verificar." Atravesso a rua e abro a garagem.

No piso do passageiro do meu carro, o formulário está localizado parcialmente sob o assento. "Encontrei. Quer que eu envie para você por e-mail ou...?"

“Posso entrar e pegar? Já estou na metade do caminho e se não enviar para o gerente do equipamento dentro de uma hora, meu próprio pai pode me demitir.”

Eu rio. "Duvidoso."

“Sim, bem, prefiro que esse pensamento não passe pela sua cabeça. Deve estar aí em cerca de dez minutos. Você está em casa?"

"Sim, estou aqui."

"Excelente. Estarei lá em breve se me lembrar de como chegar lá."

"Vou te mandar uma mensagem com meu endereço." Eu faço isso e depois levo o formulário para dentro. Enquanto espero, limpo a sala e a cozinha. Ela chama enquanto acendo uma vela com aroma de baunilha. A água? Provavelmente.

Corro até a porta e a abro. Estou sorrindo antes mesmo de ver, mas quando faço isso uma vez, caramba, quem estou enganando, mais três vezes, meu queixo cai.

Ela mudou desde o trabalho e o vestido que está usando abraça suas pequenas curvas, levanta os seios e mostra muitas pernas suaves e bronzeadas. *Foda-me.*

"Leão?"

"Sim." Minha voz está tensa e estridente, como se eu estivesse passando pela puberdade.

"Você tem o formulário?"

"O que você diz agora?"

Ela ri e passa por mim. Eu levanto meu queixo e fecho a porta.

“Não acredito que perdi isso na primeira vez que estive aqui”, diz Scarlett enquanto caminha pela minha casa pela segunda vez.

Ele passa a mão pelas camisetas emolduradas na parede e pega um taco de hóquei que está na entrada entre a garagem e a cozinha.

Eu o tiro e coloco contra a parede. "Você estava distraído na piscina."

“Entre outras coisas”, ele diz calmamente.

Aceno em direção ao formulário no balcão da cozinha.

Ela pega e lê. "Perfeito, obrigado."

"Bem-vindo."

Um silêncio constrangedor paira entre nós. Droga, eu a amo, mas não consigo me livrar da sensação de decepcionar meu time e arruinar meu relacionamento com o treinador. Sem isso, estou pronto.

Ela dá um passo para trás. "Eu preciso levar isso para a arena."

Quero que ele fique, mas mantenho a boca fechada. Ela é filha do meu treinador. Sou eu quem você procura para impedir qualquer drama e evitar que as crianças enlouqueçam. Mas agora? Estou lutando para me manter sob controle.

# 13

## PARECE QUE VOCÊ VAI PARA UM FUNERAL

ESCARLATE

SOLTEI um longo suspiro quando cheguei ao meu carro. Aceno para Leo, que está me observando da porta e deslizo para o banco do motorista. Memórias da última vez que estive aqui me atingiram na cabeça.

Minhas mãos tremem quando ligo o motor. Já estou atrasado para o meu compromisso e agora preciso passar pela areia para entregar o formulário.

Quando tento dar ré no carro nada acontece. Com a cabeça nadando em uma piscina de pensamentos induzidos por Leo, levo alguns segundos para perceber que todas as luzes de alerta estão acesas. Tento ligá-lo novamente, mas nada.

*Que nojo.* Deixei minha cabeça cair no volante. Agora não. Eu analiso todos os cenários possíveis. Não quero voltar e pedir ajuda ao Leo. Mas mesmo que eu chame um guincho, ele perceberá que estou sentado do lado de fora como um perseguidor antes de eles chegarem.

Carrego minha bolsa e meu telefone e bato na porta dela pela segunda vez esta noite.

Ele atende, com o telefone no ouvido, mas quando me vê, faz uma pausa.

“Tenho que ligar de volta”, diz ele e encerra a ligação sem se despedir. "Tudo bem?"

“Meu carro não pega. Vou chamar um guincho, mas tudo bem se ele ficar parado na garagem por um tempo?

Ele começa do lado de fora sem responder. "Posso navegar".

“Tudo bem”, eu digo, mas cai em ouvidos surdos.

Depois de alguns minutos olhando sob o capô do meu carro e me fazendo tentar ligá-lo novamente, ele balança a cabeça. Ele tira o telefone do bolso e o coloca no ouvido. “Olá, Frankie. É Leão. Você pode enviar um caminhão de reboque para minha casa esta noite?

"Isso não é necessário", eu sussurro.

Ele me ignora. De novo. "Sim. Acho que é a correia dentada. Não, não é o Jaguar. É o carro de um amigo." Seus olhos se fixam nos meus e sinto um frio na barriga. Cara. É assim que chamamos? "Obrigado."

"Podemos levar meu carro para a areia." Ele sai sem me dar chance de falar. Corro para acompanhá-lo em meus calcanhares.

Ele abre a porta da garagem, entra no carro e liga. Abro a porta do passageiro, mas não entro. "Isso não é necessário. “Posso ligar para um Uber.”

"Você precisa levar o formulário para a arena nos próximos trinta minutos, certo?"

Eu verifico a hora no meu telefone. *Besteira.*

"Entre, Scarlett."

Ele fica em silêncio enquanto saímos da estrada e saímos de sua vizinhança.

“Desculpe por arruinar seus planos esta noite. Parece que Ash está dando uma festa.” Carros alinham-se na entrada de sua garagem e na rua.

"Ei. “Estávamos apenas saindo, conhecendo um pouco mais os novos caras.” Ele olha para mim. "Onde você estava indo? Um funeral?"

"Que?"

"O vestido. Parece que você vai a um funeral."

Rindo, puxo o vestido preto curto que mostra muito mais as coxas do que seria apropriado para o luto. “Parece que vou a um funeral?”

Ele murmura baixinho. Algo sobre o vestido ser a morte dela.

"Eu tenho um compromisso. Ou eu tinha. Não tenho certeza se ele ainda estará esperando por mim quando eu chegar lá." Mandei uma mensagem para Chad para contar o que aconteceu. Eu meio que espero que ele decida que não quer. espere trinta minutos. Mais para mim. Eu só concordei com o encontro porque Jade atestou isso. E também... eu queria uma distração do cara sentado ao meu lado.

Tudo parecia bem até uma hora atrás, quando percebi que realmente iria acontecer. Estou nervoso em me expor. E agora vou ter que usar o Uber para ir e voltar do restaurante. Apenas minha maldita sorte.

"Quem é o garoto?" O carro parece acelerar e os músculos da bochecha de Leo flexionam.

"Um amigo do namorado de Jade."

"Um universitário?"

"Sim." Uma risada nervosa borbulha em meu peito. “E a terceira série?”

"Apenas conversando educadamente." Seu tom ainda tem um tom áspero.

Chegamos à arena na metade do tempo que eu levaria. Abro a porta. “Bem, obrigado pela viagem. Você pode me informar onde meu carro foi rebocado para que eu possa retirá-lo?

"Vou pedir para ele deixar na areia amanhã."

"Uau. Você pode consertar isso tão rápido?"

“Frankie é um amigo”, ele diz simplesmente. "Lewis está esperando por você?"

"Sim. Ele ainda está aqui."

"Como você vai chegar à sua consulta?"

Ele sabe exatamente como pretendo chegar lá; Ele não vai me levar para um encontro... com outro cara.

“Obrigado pela carona e por usar sua magia de Leo Lohan em minha oficina mecânica, mas posso continuar a partir daqui.”

Suas sobrancelhas se erguem defensivamente. “Sem problemas, Scarlett. "Vou esperar."

Considero discutir, mas duvido que ele vá me ouvir de qualquer maneira.

A arena está quase vazia a esta hora e meus calcanhares batem no chão enquanto ando pelos corredores silenciosos. Depois de entregar o formulário com Lewis, me viro, com o coração acelerado a cada passo que me aproximo do estacionamento. Leo ainda está estacionado na calçada, olhando para frente com uma expressão frustrada.

Eu disse a ele que era daqui. Não sei por que ele continua insistindo em ajudar, se vai ficar muito bravo com isso.

“Olha,” eu digo enquanto me sento dentro do carro e ele não faz nenhum movimento para sair. "Acho que é melhor se..."

Qualquer protesto que eu estava prestes a fazer morre em meus lábios quando Leo passa a mão pela minha nuca, me puxa para mais perto e cobre minha boca com a dele.

O choque me faz demorar para responder, mas quando sua língua desliza pelos meus lábios, pressiono minha boca com mais força contra a dele e cedo ao desejo louco que sinto sempre que ele está por perto. Seus beijos consomem tudo e o único pensamento na minha cabeça é *mais* .

Posso não gostar da ideia de namorar outro atleta profissional como o Leo, mas gosto dele. Especialmente quando ele está me beijando.

Ele sai muito cedo, me deixando sem fôlego.

"Sinto muito." Sua voz é áspera. "Merda. Sinto muito."

Pressiono meus lábios inchados com dedos trêmulos. Uau. Eu esqueci como era isso. Não, isso é mentira. Lembro-me de superar a frustração e a angústia de Rhyse e descobrir que Leo é outro atleta egoísta.

Porém, quanto mais o conheço, menos acredito nele. Pode ter sido apenas uma reunião de equipe que ele saiu, mas ele deixou tudo para me

ajudar esta noite.

Ligue o carro. "Onde estamos indo?"

"Que?"

“Seu encontro ou algo assim. Onde ele está?" Ele franze a testa novamente e se recusa a olhar para mim enquanto espera pela minha resposta.

E assim, a frustração queima. A sério? Suas mudanças de humor estão me dando uma chicotada. O que seja. Ele quer que eu namore outra pessoa, então ótimo, estou feliz por estarmos na mesma página.

Digo-lhe o endereço e sento-me no banco, fumegando silenciosamente enquanto ele dirige. Suas mãos circulam o volante às duas horas e ele olha para frente.

Mesmo que Chad tenha ido embora, irei ao bar, pedirei uma bebida e flertarei com todos os caras bonitos que encontrar. Tome isso, Leo Lohan. Que tipo de jogo você está jogando?

Ele para em frente ao restaurante e, antes que eu possa fugir, aperta o botão da fechadura, me mantendo lá dentro.

“Sinto muito, ok? "Eu não deveria ter feito isso."

Minhas bochechas queimam de raiva e humilhação. "Está bem." Eu experimento a manga. "Deixe-me sair."

“Eu gosto de você”, ele diz.

"Sim, obviamente."

"É apenas..."

Fecho os olhos com força. Fisicamente não consigo ouvir outra palavra. "Salve isso. Não importa."

A última coisa que preciso é ouvir mais de suas palavras de arrependimento por me beijar logo antes de eu entrar e encontrar meu par daquela noite. Saio do carro e mexo no meu vestido. Não tive um primeiro encontro de verdade desde antes de Rhyse e, apesar da minha raiva, preciso de alguma garantia agora. "Eu realmente pareço que estou indo para um funeral?"

Talvez o preto tenha sido a escolha errada.

"Não". Sua voz suaviza. "Você está lindo."

Os segundos passam e apenas as batidas do meu coração preenchem o silêncio entre nós.

"Obrigado pela viagem".

Ele abaixa o queixo em um pequeno aceno de cabeça. "Em qualquer momento."

Fecho a porta, dou um passo para trás e o vejo se afastar da calçada.

# 14

## E AGORA O QUE VOCÊ FEZ?

LEÃO

MAL ME LEMBRO da viagem de volta para minha casa.

Sentado no carro, com o motor desligado, passo a ponta do polegar no lábio inferior. Scarlett sai com outro cara. E eu a beijei, porra.

Não consigo ficar longe e isso está subindo à minha cabeça. Eu sou um cara inteligente. Eu conheço as ramificações, mas... tudo que quero fazer é voltar e procurá-la. Ela pertence à mim.

Atravessando a rua, entro na casa de Ash, onde os carros ainda alinham-se na entrada e na estrada.

Cantar no fundo da casa me leva até onde as crianças estão reunidas.

"Esta de volta!" Ash levanta o queixo e grita acima do barulho. Ele está no final do grupo. "Eu pensei que você tivesse escapado durante a noite."

"Não. Eu só tinha que cuidar de uma coisa."

Ash levanta uma sobrancelha. "Tudo bem?"

"Sim." *Não.* Aceno em direção ao centro da sala. "O que está acontecendo?"

Em vez de responder, ele se aproxima e me leva para a frente, onde vejo o que todos estão olhando. Ou neste caso, quem. Johnny Maverick está sem camisa, fazendo flexões no meio do círculo.

Tyler segura um cronômetro em uma das mãos e conta junto com as outras crianças.

"Deveríamos dizer para economizar energia?" Ash pergunta, cutucando meu braço com o cotovelo.

"Não. Deixe acabar. "Talvez eu durma durante a viagem de avião."

"Tempo", Tyler chama. "Cento e um."

"Eu disse que poderia fazer cem flexões em dois minutos." Maverick se levanta. Seu rosto está vermelho pelo esforço, mas ele tem um grande sorriso.

" *Apenas* cento e um?" Ash brinca com um brilho brincalhão nos olhos. "Lohan aqui faz isso todas as manhãs antes de sair da cama.

"Como você faria isso antes de sair da cama?" Tyler pergunta, franzindo a testa em confusão.

"Foi uma piada, novato." Ash dá um tapinha no ombro dele. "Ok, pessoal. "Acho que Lohan tem algumas coisas que ela quer dizer."

Eu avanço e me ajoelho no mesmo lugar que Maverick estava ocupando. "Dois minutos. Diga-me quando."

Um momento de silêncio segue meu pedido. Eles estavam esperando uma conversa estimulante, mas a última coisa que quero fazer agora é fazer um discurso sincero sobre como manter minha cabeça no lugar enquanto a minha está em um ciclo conduzido por Scarlett.

“Uhh. Sim”, Tyler levanta o cronômetro. "Ir."

Cada repetição, cada queimadura dos meus músculos desaparece e tudo que vejo é Scarlett parada ao lado do meu carro naquele vestido preto parecendo insegura e nervosa. Tudo isso para um cara que provavelmente nem percebe o quão sortudo ele é por estar na presença dela.

E se ele fizer isso? Droga, isso é ainda pior.

Você está se divertindo? Eles decidiram pular o jantar e ir para casa? O desconhecido é uma completa besteira mental.

A voz de Tyler corta meus pensamentos. "Tempo."

Faço mais uma e sento-me sobre os calcanhares. Meu peito está acelerado e meu pulso acelerado, mas não sei se é por causa das flexões ou por causa de Scarlett.

"Droga, Lohan." Maverick inclina a cabeça e levanta e abaixa as mãos duas vezes antes de dizer: “Não sou digno”.

Eu fico sem jeito. "Quantos?"

Se eles estivessem contando em voz alta, eu não os ouvi.

Rindo, Ash passa um braço em volta do meu pescoço. "Cento e dezenove."

“Bom discurso”, alguém grita e as crianças riem.

"A mensagem foi alta e clara: seja épico neste fim de semana." Ash me arrasta para a cozinha e tenta me dar uma cerveja.

Faço um gesto para ele se despedir. "Não estou bem."

Balançando a cabeça, ele diz: “Você não parece bem. O que diabos aconteceu com você na última hora?

"Eu a beijei novamente."

"QUEM?"

"Quem diabos você pensa?"

"Ah, garota dos sonhos." Ele ri e cruza os braços sobre o peito. "Então? Ela está na sua casa esperando?"

"E nada." Passo a mão pelo cabelo. "Eu a deixei em um encontro com outro cara."

"E agora o que você fez?"

Dou-lhe a versão rápida dos acontecimentos desta noite e concluo com: “Isso não pode acontecer”.

"Ir." Ele aponta para a porta.

"Você não me ouviu? “Isso não pode acontecer.”

"Eu ouvi o que você disse."

“E você ainda está me expulsando?”

"Ah, sim. É para o seu próprio bem."

“O que aconteceu com a equipe que se reuniu para esclarecer nossas ideias?”

“O seu é o único que está torto agora, então descubra. De jeito nenhum você vai voar para Las Vegas amanhã pronto para jogar hóquei e ao mesmo tempo se perguntando se a garota dos seus sonhos foi para casa com outro cara.

Um grunhido profundo vibra na minha garganta. Flexiono minha mandíbula e olho em volta. A atmosfera está bastante calma agora e parece que as coisas provavelmente não sairão do controle.

“Saia daqui”, ele diz. “Vou levar todo mundo para descansar na próxima hora.”

Dou dois passos em direção à porta. Não sei o que vou fazer, mas não quero estar aqui. "Obrigado, cara."

"Boa sorte", ele grita para mim.

A viagem de volta ao restaurante leva uma eternidade. Não tenho um plano, mas pelo menos tenho que garantir que ela chegue em casa em segurança.

*Sim, continue dizendo a si mesmo, idiota.*

Estaciono do outro lado da rua e corro até a entrada. Scarlett sai quando me aproximo e meu batimento cardíaco acelera. Ela está sozinha, então acho que isso é alguma coisa.

Parando na calçada, espero que ele olhe em minha direção. Quando ele faz isso, todo o meu corpo convulsiona em pânico com seu olhar gelado. Ela não está feliz em me ver. Não que eu a culpe.

"O que você está fazendo aqui?"

Dou outro passo em direção a ela. "Eu queria ter certeza de que você tinha transporte."

Ela olha por cima do ombro em direção ao restaurante. “Você não pode estar aqui”.

“Como você chega em casa?”

"Isso não é da sua conta."

Eu diminuo a distância restante entre nós e deslizo minha mão em volta de seu pescoço. "Eu quero que você seja da minha conta."

Seu pulso bate fortemente sob meu toque.

"Você vai para casa com ele?"

Ele tenta olhar para mim, mas seu corpo ainda derrete ao meu toque. Lentamente, sua cabeça se move de um lado para o outro. "Ele está no banheiro. Só vamos dividir um Uber."

"Já não." Pego a mão dela e a levo até meu carro. Ela não resiste nem fala até eu abrir a porta do passageiro.

“Isso realmente não é necessário.”

Deixo minha testa cair na dela e roço meus lábios nos dela. “Então entre porque você quer. Porque você não consegue parar de pensar em mim e porque não há outro lugar onde você queira estar.

Forço meus pés para trás e lhe dou espaço. Ela me encara com os olhos semicerrados. Ele mostra a língua para molhar os lábios e finalmente entra no carro.

Não perco tempo lá dentro, puxando-a para mim e capturando sua boca.

"Isso não muda nada", ele sussurra. “Eu não saio com atletas. Principalmente aqueles que tocam para o meu pai.”

A emoção com que ele me beija torna difícil me importar com palavras que não alteram o aqui e agora.

Deixando cair minha mão em sua coxa, deslizo-a para cima e por baixo da bainha do vestido. Ela geme quando meus dedos roçam o delicado material entre suas pernas.

Ele se move para me dar melhor acesso e passa os braços em volta do meu pescoço.

"Você está encharcado, baby", murmuro contra seus lábios. "Isto é para mim?"

O movimento de sua cabeça é quase imperceptível, mas quando circulo meu polegar contra seu clitóris, ela grita de alívio. Puxo até o tecido ceder e mergulho dois dedos dentro dele. Ela se agarra a mim, mordiscando meu lábio inferior e raspando as unhas nas minhas costas. As coisas que ele murmura são em sua maioria bobagens, mas me confirmam. Ela também sente isso. Pode ser uma loucura, mas estamos juntos nisso.

Eu desistiria dos boquetes pelo resto da vida em troca de ver Scarlett à beira da felicidade. Para ser claro, eu gostaria de ambos, mas se tiver que abrir mão de um, é uma escolha fácil.

A sua rata aperta-se à volta dos meus dedos enquanto o seu orgasmo devasta o seu corpo e deixa-a coxear contra mim. Um telefone toca, o dela ou o meu, não tenho certeza. Não me importa.

Tomo sua boca em um beijo suave enquanto meu coração bate com adrenalina.

"Isso foi..." ele para. "Oh, meu Deus."

Empurro para trás os fios de cabelo que caíram para frente, bloqueando seu rosto. "Você é lindo."

“Meu pai”, ele diz.

Acariciando seu pescoço e passando dois dedos sobre sua pele delicada, deixei entrar um pouquinho do mundo exterior com meu reconhecimento. "Eu sei."

Droga, não tenho resposta para isso, mas sei que vai ser complicado.

Ela dá um passo para trás. "Não. Meu pai está ligando. Esse é o toque dele."

Sua bolsa está no chão e ela se abaixa para pegá-la. Ela me lança um olhar apreensivo. “Eu deveria responder. "Ele nunca liga."

Concordo com a cabeça e recosto-me no assento. A voz do treinador é distante e difícil de entender, mas ainda me atinge e cobre meu interior de culpa.

Abaixo a janela alguns centímetros para que um pouco de ar chegue aos meus pulmões. Scarlett não responde muito, mas a cabeça baixa e os dedos esfregando a testa me dizem que não são boas notícias.

Maldita seja. O que vamos fazer?

Ele se recosta e deixa cair o telefone no colo.

"Esta tudo bem?" Perguntado.

Uma risada suave e frágil deixa seus lábios e ela olha para mim através de seus cílios escuros. “Parece que viajarei com a equipe neste fim de semana.”

# QUINZE

ACHO QUE TENHO UM PEQUENO ORGASMO

ESCARLATE

NA MANHÃ SEGUINTE, vou com meu pai até a areia. Tenho uma pequena mala pronta para o fim de semana. A equipe tem treino cedo, então estou trabalhando metade do dia e depois partimos esta tarde para três jogos amistosos em três cidades diferentes.

O início da temporada é sempre agitado. Eu odeio que esse conhecimento me faça pensar se Leo teria realmente enviado uma mensagem de texto eventualmente. Eu sei por Rhyse e meu pai como as atividades de pré-temporada consomem muito em termos de mídia, treinos e eventos. Além disso, estando aqui na semana passada, tive uma ideia da agenda do Leo.

Ainda afirmo que ele poderia ter me mandado uma mensagem, mas entendo isso de uma forma que nunca entendi antes.

Na sala de descanso, meu café está esperando por mim, como tem acontecido a semana toda, e meu estúpido coração está batendo forte no peito. Não acredito que terei que passar o fim de semana inteiro viajando com a equipe. Não posso deixar que nada mais aconteça com Leo, mas é mais fácil falar do que fazer quando ele está por perto.

Papai passa no meu escritório depois do treino. "Ocupado?"

"Não. Acho que tenho tudo pronto. Anna cuidou da maior parte dos preparativos da viagem antes de partirmos."

"Bom." Ele gesticula com a cabeça. "Vem comigo."

No estacionamento dos fundos, uma área foi isolada e as pessoas formam uma longa fila que leva às mesas onde os jogadores dão autógrafos. Aqui, uma estação de rádio local toca e Wenzel, o mascote do Wildcat, dá cambalhotas e cumprimentos com as crianças na fila. Algumas das garotas do gelo também estão aqui com seus shorts de lantejoulas verdes brilhantes.

"O que é isso?" — pergunto enquanto papai abre a porta para mim.

"Um dos eventos pré-jogo que a Fundação organiza para os membros do Wildcat Leaderboard Club."

Levanto uma sobrancelha.

“Assinantes de primeiro nível. “Ao longo da temporada, há uma série de eventos aos quais você tem acesso exclusivo, incluindo a despedida antes do nosso primeiro jogo da temporada.”

"Está nervoso?"

Ele acena com a cabeça enquanto Blythe Power se aproxima de nós.

“Ei, treinador”, ele diz, “o DJ quer fazer uma entrevista rápida com você”.

“Estou pronto”, diz ele.

"Olá, Escarlate." Blythe move aquele olhar animado e sério para mim.

"Ei." Eu aceno.

“Precisamos de mãos extras na mesa dos jogadores para tirar fotos e manter a fila. Alguma chance de você poder ajudar? Ela olha para mim com esperança.

"Se eu puder ajudar". Meu estômago embrulha quando vejo Leo na ponta da mesa. Ele sorri para o garoto à sua frente e depois se levanta e se ajoelha para tirar uma foto.

“Divirta-se”, papai diz e me lança aquele sorriso orgulhoso de pai. Esse sorriso é a razão pela qual desisto de um fim de semana e viajo com a equipe. Eu deveria ter dito não, especialmente depois do que aconteceu ontem à noite no carro do Leo. O que esse carro tem? Mas adoro que meu pai queira compartilhar isso comigo.

"Legal", diz Blythe. Ela me leva em direção aos jogadores. Tento ir para o lado oposto da mesa como Leo, mas ela aponta diretamente para mim. “Leo representa todas as fotos, então por que você não o ajuda e vê se consegue fazer as coisas andarem um pouco mais rápido?” Temos que terminar e colocá-los no avião em algumas horas.”

"Eu entendo."

"Obrigado, você é um salva-vidas."

Ele olha para cima quando me aproximo. Garotas gêmeas com minicamisetas Lohan combinando estão em frente à mesa dele, olhando para ele como se ele fosse o cara mais sonhador que já viram. Sim, eu conheço esse olhar porque dei a ele uma vez. Bem, mais de uma vez. E ontem à noite. Gemido. Como vou ficar perto dele durante todo o fim de semana e não corar toda vez que estivermos no mesmo espaço?

“Podemos tirar uma foto com você?” pergunta um deles. Os olhos castanhos se arregalam de esperança.

Leo responde com entusiasmo: "Claro".

O pai dos gêmeos dá a Leo um sorriso agradecido enquanto segura o telefone. Leo se agacha e as garotas se aglomeram ao seu lado.

"Você gostaria que eu tivesse um com todos vocês?" Eu pergunto ao pai.

"Isso seria genial." Ela entrega o telefone e fica atrás das filhas e de Leo.

Olho para Leo pelo telefone. Ele está vestido casualmente com uma jaqueta preta com seu número bordado no lado direito do peito em verde e o logotipo da Wildcat no lado esquerdo. Ele cai baixo o suficiente para revelar a camiseta preta por baixo e molda seus ombros e bíceps, mostrando seu físico de atleta profissional.

Um que eu vi e senti.

Seu chapéu está puxado para baixo, não tão baixo quanto ele usou naquela noite no bar, mas o suficiente para fazer sombra em seu rosto.

Minhas bochechas coram quando percebo que essa linda família ainda está esperando por mim enquanto eu cobiço Leo. Pego três e devolvo o telefone para ele.

Leo imediatamente se senta à mesa para a próxima pessoa na fila. É um cara solteiro que coloca uma camisa na frente dele e Leo conversa com ele enquanto ele assina.

Pergunto ao cara se ele quer que eu tire uma foto dele, mas ele balança a cabeça e ergue o telefone enquanto se inclina sobre a mesa para tirar uma selfie com Leo. Temos uma pequena interrupção na linha. O próximo grupo é grande e eles ainda estão com Ash, a uma mesa de distância.

O sorriso de Leo desaparece na ausência de fãs e ele ajeita o chapéu. Ontem à noite terminamos as coisas de maneira um pouco estranha, eu disse a ele que não poderia acontecer de novo, depois deixei que ele me levasse para casa, mas fiz com que ele me deixasse em uma casa, caso meu pai estivesse acordado. Eu poderia muito bem tê-lo beijado novamente antes de sair do carro.

Que desastre.

Ele está olhando para qualquer lugar, menos para mim, quando pergunta: "Como foi seu encontro ontem à noite?"

Não sei se ele está realmente me perguntando ou tentando me lembrar que me tocou em seu carro logo após o encontro. Em vez de responder, me inclino e digo baixinho: “Você deveria tirar o chapéu”.

"Que?" Suas sobrancelhas se unem e ele fixa seus olhos castanhos em mim.

“Vire seu chapéu para trás. Assim, nas fotos, eles poderão ver seu rosto.”

Ele balança a cabeça lentamente, agarrando a aba do chapéu e virando-o para trás. Eu não percebi o que ele estava pedindo. Santo inferno. Leo com chapéu é sexy; Leo sem chapéu é ainda mais sexy, mas Leo com chapéu virado… Acho que tive um pequeno orgasmo.

O grande grupo de garotas termina com Ash e segue nosso caminho. Saio do caminho dele, o que, graças à quantidade de pessoas que agora se aglomeram na frente dele, me empurra para trás da mesa.

Cada um tira uma selfie com ele e depois várias fotos em grupo. Leo absorve tudo com um sorriso, mesmo quando uma garota implora para ele fazer um gesto para sua barriga. Fico feliz quando eles avançam.

E assim vai. Ele é humilde e educado e é um ator muito bom ou genuinamente animado para interagir com os fãs.

Ele passa quase dez minutos com um velho que não para de falar, e mesmo quando eu intervenho, dando uma saída para Leo e tentando levar as coisas adiante para as pessoas que esperam pacientemente sua vez, Leo se recusa a sair até que o homem lhe diga. dê um tapinha nas costas e deseja-lhe uma boa temporada.

Nos encontraremos na próxima meia hora. O fim da fila está à vista e eu me levanto, desejando ter usado sapatos diferentes hoje. Leo, que não perde nada, olha para mim e um sorriso aparece em seus lábios. Ele gesticula com o dedo de espuma, tira uma foto e depois para a caminho da cadeira.

"Sente-se", ele diz e aponta para seu assento.

"Estou bem."

“Temos alguns minutos. "Essa é a namorada de Ash e seus amigos." Retire a cadeira. "Sentir."

Meu orgulho realmente gostaria que eu insistisse em me levantar, mas meus dedos dos pés imploram por misericórdia.

Sento-me, tiro os calcanhares e solto um gemido. "Obrigado."

"Bem-vindo." Ele brinca com um Sharpie.

Se vou fazer uma viagem de quatro dias com ele, preciso esclarecer as coisas e ter certeza de que não será estranho. Ou menos desconfortável, pelo menos.

Não importa o quanto eu queira não gostar ou ficar com raiva dele por não ter me contado quem ele era naquela primeira noite, ou por me beijar e depois ir embora e depois voltar e me beijar novamente, uma coisa é certa: Leo é um bom homem . garoto. Seria muito mais fácil esquecê-lo se ele não estivesse.

Decido dar-lhe uma oferta de paz. “Ele ficou com comida presa entre os dentes por uma hora.”

"Que?" Leo inclina a cabeça para o lado para olhar para mim.

“Meu encontro ontem à noite. Eu não conseguia decidir se deveria contar a ele ou não. Normalmente eu faria isso, mas o primeiro encontro,

sabe? Eu debati isso por muito tempo e me senti muito desconfortável e nervoso. Eu não conseguia nem olhar para ele. Durante trinta minutos provavelmente não ouvi nada do que ele disse."

Leo ri. Começa leve e se transforma em um som rico e caloroso que quebra a inquietação entre nós.

"Essa nem é a pior parte", eu digo.

Cruze os braços sobre o peito e espere o resto.

"Sentamos no bar depois do jantar, conversando e bebendo. A certa altura, ele se inclinou como se fosse me beijar, e foi então que finalmente decidi contar a ele. Eu levantei minha mão assim e me encolhi." Eu o represento, fazendo uma cruz com os dedos como se estivesse protegendo um espírito sombrio. "Ele recuou e antes que eu pudesse explicar, pagou nossa conta e nos chamou de Uber."

Leo está rindo alto agora, com a cabeça jogada para trás.

"Acho que nunca mais terei notícias dele." Não que eu realmente queira. Nós realmente não parecíamos nos conectar, deixando de lado a bagunça de comida em nossos dentes.

O movimento ao nosso lado chama minha atenção. A fila se move novamente, então me levanto e calço os sapatos. Leo estende a mão e pega minha mão enquanto eu cambaleio.

Seu toque faz arrepios subirem no meu braço. Depois de me equilibrar com os pés pressionados contra os calcanhares, nenhum de nós se move. Parece que há muitas coisas não ditas entre nós, mas nenhum de nós fala enquanto seguro sua mão com força.

"Leão!" Alguém liga para ele, eu me viro e solto um longo suspiro.

Durante o resto da fila, mantenho distância e tiro mais uma dúzia de fotos de Leo com seus fãs.

Quando a última pessoa termina, Blythe agradece aos meninos e o assistente técnico Peters avisa que eles precisam estar no avião em duas horas.

"Dia agitado", digo enquanto voltamos para o prédio.

"Sim."

O desconforto reapareceu e não sei o que dizer.

"Seu carro deve estar aqui na hora do almoço."

"Correto. Obrigado. Suponho que posso ligar e fazer um pagamento?"

Ele faz um zumbido evasivo. Não é problema seu. Ele já fez o suficiente. Posso descobrir como pagar por isso. Eu realmente espero que isso não acabe com minhas economias.

"Ok, bem, acho que te vejo mais tarde." Eu me viro para ir em direção ao meu escritório.

"Estou feliz", diz ele atrás de mim.

Ele olhou por cima do ombro. Leo caminha pelo corredor e olha para mim.

"Que?"

Seu sorriso de mocinho se transforma em algo muito mais arrogante. "Eu sei que isso me torna um idiota, mas estou tão feliz que seu encontro tenha sido um desastre."

———

NOSSA PRIMEIRA PARADA É LAS VEGAS. Sento-me ao lado do meu pai na frente do avião e durmo a maior parte do caminho. Já está escuro quando chegamos ao hotel. A galera está em reunião ou descansando para o jogo de amanhã, o que significa que estou sozinho no meu quarto e muito consciente de que o Léo está em algum lugar não muito longe.

Ligo para Jade para me divertir e contar meus novos planos para o fim de semana.

"Saia e divirta-se. Você está em Las Vegas." Ela está trabalhando no bar e de alguma forma atendendo os clientes enquanto segura o telefone no FaceTime.

"Sozinho? Acho que não."

"Talvez pergunte a Leo." Seu sorriso é desagradável e eu o ignoro.

Mike aparece ao lado de Jade.

“Distraia meu funcionário mesmo quando você não estiver aqui. Impressionante." Ele me dá uma piscadela brincalhona.

“Sinto muito, Mike. “Foi uma emergência.”

“Ela está em Las Vegas com um grupo de jogadores de hóquei e entediada. Você pode imaginar?"

“Você é fã de hóquei?” Mike pergunta.

"Mais ou menos", respondo.

“O pai dele é o treinador dos Wildcats”, Jade informa. "Ela está viajando com eles neste fim de semana."

"De maneira nenhuma." Mike olha de mim para Jade em busca de confirmação.

"Sim."

"Sabe, alguns jogadores vieram ao bar no passado."

"Você não diz isso?" Meu tom é todo sarcástico, mas aparentemente Mike também não reconheceu Leo Lohan porque ele começou a me contar sobre uma vez que Declan Sato passou por aqui e, novamente, um cara de quem ele nunca tinha ouvido falar comprou todas as bebidas no bar.

"Nada mais?" —Jade pergunta. “Como Leo Lohan, talvez?”

Mike cruza os braços. “Não, não acho que Lohan já esteve aqui, mas ele é um grande jogador”.

Jade e eu trocamos um sorriso secreto, mas Mike recebe uma ligação de um cliente que quer outra bebida e sai antes que possamos dizer a ele que Leo Lohan, de fato, esteve lá.

“Bem, pelo menos não sou o único que não o reconheceu”, digo.

"Como foi seu encontro ontem à noite?"

"Bom."

"Sam disse que Chad estava em casa às onze." Ela coloca a mão no quadril.

"Ele não era realmente meu tipo."

“Sua idade, fofo, agradável, nada esportivo. "Ele é exatamente o tipo de pessoa que você disse que estava procurando." O sorriso presunçoso em seu rosto me faz estreitar o olhar para ela.

"Sim, sim. Eu sei o que disse."

"Não teria nada a ver com um charmoso jogador de hóquei que traz café para você todos os dias, teria?"

Olho para a faixa iluminada abaixo de mim. "Te odeio."

Ela ri, uma grande risada que me faz sorrir apesar de tudo.

Finalmente, vou para a cama e mudo os canais da televisão. Meus olhos finalmente começam a fechar quando meu telefone toca na mesa de cabeceira.

Eu o pego e congelo ao ver o nome na tela. *Leo Lohan.*

Eu sorrio e formo uma linha fina com a boca. Não, não estou feliz que o cara tenha descoberto como usar o telefone.

Isso dura até eu clicar no texto e ler suas palavras. *Tentando essa coisa de mensagens de texto. Eu estou fazendo bem?*

# DEZESSEIS

JOGO LIGADO

LEÃO

ASH CAI em sua cama em nosso quarto de hotel com um gemido. Atenda o telefone. “Vou pedir uma chamada para despertar. Duas horas, bom?

Tivemos uma patinação leve esta manhã e a maioria dos caras vai tirar uma soneca ou relaxar em seus quartos até voltarmos à arena para o jogo desta noite.

“Não vou tirar uma soneca hoje. “Preciso terminar uma tarefa para a aula e fazer um teste.” Pego meu laptop e telefone. "Aproveite, bela adormecida."

No saguão abaixo, sento-me em uma grande cadeira de couro sintético. Tyler sai do restaurante do hotel com uma caixa de comida para viagem.

“Ei,” eu digo enquanto ele se senta na minha frente. “Subir para descansar antes do jogo?”

"Não." Levante a tampa e retire um sanduíche. “Eu não tiro uma soneca e Maverick está conversando com sua esposa em nosso quarto. E você?"

"Tenho uma tarefa e um teste para amanhã."

Ele balança a cabeça enquanto dá uma mordida em seu sanduíche.

Estou lendo minhas anotações, mas estou tendo problemas para me concentrar. Olho para Tyler. “Por que é mais difícil inventar algo para enviar uma mensagem de texto a uma garota do que a um modelo financeiro? “Posso passar neste teste, mas não tenho ideia do que lhe dizer.”

“Filha do treinador Miller?” Há um leve sorriso em seus lábios.

"Você ouviu, hein?" Embora ela esteja em algum lugar deste hotel, não a vejo desde que chegamos aqui ontem à noite.

"Sou um novato, mas não sou estúpido." Seu sorriso fica mais amplo. "Você ainda está falando com ela então?"

"Algo assim como."

"Droga. Devo cinquenta dólares a Jack. Eu tinha certeza de que você ficaria o mais longe possível quando descobrisse quem ela era."

Sim, isso seria a coisa mais sensata a fazer, mas Scarlett faz com que todos os pensamentos racionais saiam do meu cérebro.

Ele estende sua caixa para me oferecer um chip. “Por que *algo assim* ?”

Eu sacudo minha comida. "Estou mandando uma mensagem para ele, mas acho que ele ainda pode me bloquear."

Ou isso ou ela está recebendo e me fazendo suar como punição por não ter mandado uma mensagem para ela antes. Digo a ele que prometi ligar para ele depois da primeira vez que saímos e deixei passar uma semana.

Retiro a mensagem que enviei ontem à noite. Achei engraçado, mas talvez devesse ter me desculpado novamente.

"Deixa-me ver." Ele gesticula com uma mão e, como não tenho nada a perder agora, entrego meu telefone a Tyler.

Ele bufa. "Engraçado. Só isso? Uma mensagem."

"Eu não sabia o que dizer quando ela não respondeu."

Ty devolve o telefone. “Experimente perguntar a ele como foi seu dia. Melhor ainda, vá procurá-la e pergunte pessoalmente.”

"É mais seguro enviar mensagens de texto."

"Sim, o treinador vai matar você."

Você pode não estar errado.

Eu olho para a tela. "Só... ei, como está seu dia?"

“Você não precisa usar exatamente essas palavras, mas sim. Faça a ela uma pergunta direta sobre ela mesma. Mostre a ela que você está pensando nela e não apenas tentando provar que não é um idiota que não sabe usar o telefone.

Merda. Isso é exatamente o que ele estava fazendo.

"Aqui vai nada." Toco na mensagem, pergunto sobre seu dia e envio antes que ele possa pensar muito sobre isso.

"Mudei de ideia. Preciso de algo para fazer com as mãos." Pego o recipiente de comida e ele o estende para que eu possa pegar algumas batatas fritas. Acabei de colocá-las na boca quando meu telefone vibra. Meus olhos se arregalam.

"É ela?" —Tyler pergunta.

Concordo com a cabeça e abro o texto, sorrindo enquanto leio, porque posso ouvi-la naquela única palavra. *Bom* .

"Agora que?"

“Faça a ele outra pergunta. O que ele fará esta noite ou que cor de camisa usará. Sempre faça uma pergunta e se ela responder, certifique-se de respondê-la detalhadamente. Nada deixa uma garota mais irritada do que responder com “K”.

"Eu sei o que ele está fazendo esta noite", eu digo.

"Bom." Ele ri. "Pergunte a ele se ele já esteve em Las Vegas."

"Como você é tão bom nisso?"

“Eu pratiquei longa distância por um tempo quando joguei nas categorias de base. Eu praticamente vivia com meu telefone na mão. Você se acostuma a ler as respostas da outra pessoa e descobre como manter a conversa. No momento ela está com raiva e está forçando você a trabalhar para isso.

“O relacionamento ‘não deu certo’ ou não é mais à distância?”

Ele balança a cabeça. “Não funcionou, mas não foi por causa da distância.” Põe-se de pé. Acho que essa não é uma conversa que eu queira aprofundar. "Boa sorte."

"Obrigado."

Recosto-me na cadeira e digito outra mensagem de texto: *Você já esteve em Las Vegas?*

Sua resposta é rápida e concisa. *Sim.*

Eu sorrio. Você quer que eu trabalhe para isso? Comece o jogo.

---

Começamos devagar contra Las Vegas. Jack e Ash não participarão disso. Nossos jogos de pré-temporada são uma chance para os novatos ganharem tempo no gelo, mas é frustrante sem nossas linhas habituais.

O técnico Miller vem até mim atrás do banco. "Deixe-os ouvir você, Lohan." Ele bate palmas três vezes enquanto nossa linha patina no gelo. "Vamos agora. Vamos nos divertir."

Eu empurro com força, pedindo o disco a Maverick enquanto dois defensores o fecham na parede oposta. Ele manda o disco voando em minha direção e eu me movo em direção ao centro do gelo, carregando o disco direto pelo meio em direção à rede.

Eu jogo para Tyler na asa e ele joga de volta enquanto eu alinho e atiro. A trave do gol se ilumina e Tyler e Maverick se aglomeram ao meu redor. Declan se junta a mim e bate no meu capacete antes de patinar ao lado do banco para acertar todos os meus companheiros de equipe.

Meu gol muda o ímpeto e vencemos por três a dois. Estou andando no ar quando chegamos ao avião da equipe.

Procuro Scarlett. Ela sentou-se atrás do banco durante o jogo, mas ainda não tive oportunidade de falar com ela e não a vejo agora. Você não vem conosco para o próximo jogo? Droga, a decepção me atinge com força e eu

me sento para frente, os olhos colados na porta enquanto o último de nossos equipamentos e funcionários chega. Minutos antes da decolagem, ele finalmente embarca no avião e se senta em frente ao ônibus.

Eu me recosto na cadeira e solto um longo suspiro. Ash ri, chamando minha atenção. Uma rápida olhada ao redor me diz que todos os caras ao nosso redor também notaram isso.

Ligo meu telefone e recebo a habitual enxurrada de notificações de meus pais e irmã, me parabenizando pelo jogo e pelo gol.

Mas a cereja do bolo é um novo texto de Scarlett. Duas palavras em vez de uma, *belo objetivo.*

"Por que você está sorrindo?" Ash pergunta ao meu lado .

“Ele finalmente me mandou uma mensagem.”

“Ah, eu conheço esse olhar. Sinto falta desse olhar. Não me apaixonei por nenhuma garota desde... — Ele balança a cabeça como se estivesse tentando se lembrar. "Colega."

“Você tinha namorada na faculdade?”

Ele aponta para o meu telefone. “O que a garota dos nossos sonhos disse?”

"Nosso?" Eu rio e deslizo meu telefone onde ele possa ler.

Depois de fazer isso, seu olhar se eleva para o meu e ele sorri. "Que fofo. Acho que ela estava prestando atenção esta noite."

"Não é como se ela tivesse escolha."

"Tome a vitória." Ele inclina a cadeira para trás e levanta o pulso para eu bater.

Ele tem razão. É uma abertura, por menor que seja.

# 17

BALLSY, LEO LOHAN

ESCARLATE

No Arizona, uma das garotas da equipe de mídia fica doente e sou responsável por organizar e analisar a entrevista pré e pós-jogo. Mesmo fazendo o trabalho duro, é incrível ver tudo o que acontece. A única desvantagem é que perco grande parte do jogo, inclusive um gol do Leo.

Ficaremos no Arizona novamente esta noite e iremos para o último jogo desta viagem pela manhã. Meu telefone toca quando saio do chuveiro e o nome na tela faz meu coração disparar.

No terceiro toque, deslizo e respondo, hesitante: "Alô?"

"Ei." A voz profunda de Leo responde. "Eu te acordei?"

“Não, você acabou de me pegar desprevenido ao ligar. Ousado, Leo Lohan.”

"Tive medo de adormecer no meio do texto."

Posso ouvir a exaustão naquela rouquidão profunda. "Talvez você devesse dormir então."

“Não vou jogar amanhã. Além disso, queria ouvir você me parabenizar pelo meu objetivo esta noite.”

“Uau,” eu digo, rindo. Sua risada profunda em resposta me faz sorrir. "Parabéns. Vi um replay."

“Ouvi dizer que você estava na sala de entrevista. Cara, eu odeio aquele quarto. Embora, se eu soubesse que você iria trabalhar hoje à noite, eu teria oferecido.

Fico em silêncio, sem saber o que dizer e com um pouco de medo de iniciar uma conversa fácil tão rapidamente. Isso não pode acontecer e conversar com ele só tornará tudo mais difícil.

"Em que quarto você está?" ele pergunta.

"Eu não vou te contar isso." Coloquei um short e uma camiseta enquanto segurava o telefone no ouvido.

"Eu não vou invadir. Talvez você queira trazer café de manhã."

Meu estômago revira. "Tenho uma máquina de café no meu quarto."

"Não é o mesmo".

Você está certo sobre isso. "Quarto três, três."

“Estamos no mesmo andar. Estou às três e quarenta e dois.

Tão perto.

"Meu pai está ao lado."

“Certo”, ele diz, e depois fica em silêncio.

"Deve estar cansado." Eu finjo um bocejo. "Eu sei quem eu sou."

Ele emite uma risada baixa e silenciosa. “Você já está me expulsando do telefone?”

Eu não respondo.

"O que você fará quando voltarmos amanhã à noite?"

"Dormindo." Não estaremos de volta a Minnesota antes da meia-noite.

"Segunda-feira?"

"Estou trabalhando."

“Você não tem o dia de folga com o resto de nós?”

"Não estou trabalhando na areia."

"Ah. O bar?"

"Algo assim. Mike tem um representante de bebidas que precisava de alguém para fazer uma promoção para uma vodca com novo sabor. É só por algumas horas neste novo bar de paintball no centro da cidade." no bar. De qualquer forma, agradeço.

“Eu ouvi sobre esse lugar. Parece maravilhoso. O que acontece depois?

"Você tem um jogo na terça-feira."

"Acompanhar minha agenda?"

"Sua agenda é meu trabalho."

Sua risada me deixa tonta.

"Saia comigo na segunda à noite."

"Não me parece."

"Por que não? Usei meu telefone e tudo mais."

"Porque eu não saio com atletas."

“E os universitários que jogam hóquei para pagar as contas?” Uma batida silenciosa na minha porta segue sua pergunta.

Meu pulso acelera quando caminho até a porta e abro uma fresta. Ai está. Com o telefone no ouvido, Leo apoia a mão livre na parede e me olha com um olhar deslumbrante que faz meu braço ficar arrepiado.

Deixo cair meu telefone e abro mais a porta. “Você não pode estar aqui”.

“Eu sei”, diz ele. "Eu só queria dizer boa noite pessoalmente."

Meu coração acelera quando ele pega minha mão e entrelaça nossos dedos.

“Leo, eu...” começo, depois engulo. "Isso não é uma boa ideia."

"Eu sei." Uma expressão de dor cruza seu rosto. Ele passa o polegar sobre meu dedo indicador. "Boa noite, Scarlett."

“Boa noite, Leão.”

De manhã, há café esperando na minha porta.

———

O ÚLTIMO DIA da nossa viagem passa sem incidentes. Eu me odeio um pouco por admitir isso, mas não é tão emocionante assistir o time quando Leo não está jogando. Voltamos na noite de domingo e nunca mais tive notícias de Leo por mensagem de texto ou telefone.

Na tarde de segunda-feira, chego ao bar de paintball quinze minutos mais cedo com duas mochilas militares. Um está cheio de garrafas de vodca e o outro tem camisas, chapéus, broches e outras mercadorias.

O bar é um antigo armazém e abriu neste verão. Lá dentro, as pessoas jogam paintball do lado direito, atrás de uma parede metálica. Você ouve o som de gritos e risadas brincalhões. A música toca à esquerda na área do bar e há um pátio atrás.

Depois que encontro a gerente e ela me indica uma mesa do lado de fora, no pátio, onde posso me preparar, começo a trabalhar. Estou pronto e estou procurando o uniforme, se é que podemos chamar assim: shorts de spandex preto e uma camiseta justa com o logotipo estampado na frente.

Vou em direção ao banheiro apenas para encontrar uma placa de FECHADO PARA LIMPEZA e uma mulher lá dentro falando ao telefone enquanto limpa o chão. Ela fala em espanhol, eu acho. Não entendo suas palavras, mas o movimento de enxotar que ele faz com a mão é muito claro.

Com um suspiro, olho para minha saia e camiseta.

Leo fica no meu caminho enquanto eu decido se devo voltar para o meu carro ou fazer algumas manobras rápidas de redução ou aumento de marcha aqui mesmo no bar.

Eu suspiro e congelo no lugar. "O que você está fazendo aqui?"

"Pensei em experimentar o..." Ele estreita os olhos. "Que tipo de vodca você disse que estava promovendo?"

"Eu não disse."

"Já terminou?"

"Não." Eu balanço minha cabeça. "Estou apenas começando se encontrar um lugar para me trocar."

Isso é surreal. Leo Lohan me localizou no trabalho.

"Bom vamos. Você pode obter alguns produtos grátis antes que esgotem.

Ele me segue para fora e olha por cima da mesa. Ele segura uma garrafa. “Vodka de maçã caramelada? “Isso parece nojento.”

É realmente.

"É melhor você manter esses pensamentos para si mesmo." Pego um dos chapéus e coloco na cabeça dele. É um chapéu muito feio, mas não fica nada mal nele. “Seja útil e fique alerta.”

Movo o spandex preto para cima e por baixo da saia. As sobrancelhas de Leo se levantam. "Você está se trocando aqui?" Ele olha em volta.

"O banheiro está fechado." Desabotoo minha saia e a abaixo pelas pernas. Leo continua olhando para mim. "Você é um péssimo vigia."

"Acho que entendi mal o que um vigia faz."

Rindo, tiro a camisa e jogo na cara de Leo, depois puxo a camisa para baixo sobre os seios. É tão apertado que esmaga as meninas. Eu puxo o material para baixo em meu estômago e, em seguida, estendo a mão e reorganizo meus seios para que eles apareçam por cima.

"Ok, pronto." Olho para Leo e encontro seu olhar em meu peito.

“É isso que você está vestindo? Você parece... nu. Sua voz é baixa e grossa. Ela estende a mão e tenta levantar a camisa, mas o poder do decote e um grande sutiã push-up não são páreo para o material de algodão.

“Estou vendendo vodca com sabor em um bar de paintball. “Parece que esse é o objetivo.”

Sirvo-lhe uma pequena bebida e ofereço-lha. Ele cheira, faz uma careta, mas depois bebe. "Não é fantástico."

“Você tem dia de folga?” Perguntado. Papai não estava em casa quando saí, então presumo que algo esteja acontecendo na arena hoje, embora ele tenha me dito para não me preocupar em entrar.

A equipe fará seu primeiro jogo em casa amanhã. Mamãe chama a semana do acampamento e as semanas seguintes de mês do apagão, porque é assim que vemos pouco meu pai em casa. Mesmo quando os treinos terminam e a equipe está na cidade, ele passa longos dias e madrugadas no escritório.

"Algo assim como." Ele verifica a hora em seu relógio. “Tenho até as seis e depois tenho que voltar à arena para uma reunião com o treinador...”

"Meu papai?"

Ele sorri. "Sim."

Ainda é cedo, aquele momento constrangedor depois do almoço e antes do happy hour. Leo está ao meu lado e até me ajuda a distribuir a mercadoria gratuitamente. Ele abaixa o chapéu sobre os olhos como fez na outra noite.

Andamos por aí distribuindo bebidas grátis, mas isso não demora muito, pois o bar está muito vazio e eu me encontro lá fora sozinha com Leo Lohan.

"Não é um show ruim."

“Estou apenas preenchendo. A garota que normalmente faz isso teve uma ideia e precisava de algumas horas de cobertura. Ainda preciso encontrar algo com mais horas.”

“O que há de errado com sua fotografia? Algum emprego lá?

“Não estou preparado para isso. Eu ainda tenho muito a aprender. Me inscrevi em uma aula online gratuita e estou praticando quando posso. “No fim de semana passado fui ao Owlsen Park e tirei fotos da festa de aniversário de um cachorro.” Não sei por que estou contando tudo isso para ele, mas estar com ele assim, só nós dois, aparentemente me deixa nervosa e balbuciante.

Ele balança a cabeça, cruza uma perna sobre a outra e se encosta no prédio. "Fui a um casamento lá no verão passado."

“É lindo e sempre tem alguma coisa acontecendo lá. Festas de aniversário, casamentos, reuniões familiares. “É ótimo para trabalhar com diferentes iluminação e elementos.”

"Soa bem."

“Como você passa seus sábados?”

“Jogar hóquei, preparar-se para jogar hóquei ou viajar para algum lugar para jogar hóquei.”

Reviro os olhos e experimento a vodca de maçã caramelada. Interessante, mas não tão ruim quanto eu esperava. “O que acontece fora da temporada?”

Ele está lutando para encontrar uma resposta, virando o rosto para cima e movendo a cabeça de um lado para o outro.

“Isso é realmente patético. Você gosta de fazer algo que não tenha a ver com hóquei?

Seu olhar aquecido cai sobre meu decote e além do meu short minúsculo. Eu adoraria fingir que isso não me afeta, mas não afeta. Ele coloca a mão no meu quadril. Seus dedos passam por baixo do tanque até minha barriga.

“Você deveria sair mais, ampliar seus horizontes.” Eu saio do alcance de Leo. "Algo curioso aconteceu esta manhã."

Ele desliza as mãos nos bolsos. "Oh sim?"

“Sim, fui pagar meu carro e alguém já cuidou dele.”

Seus lábios se contraem num sorriso que ele não deixa escapar.

"Você não saberia nada sobre isso, não é?"

"Não. “Embora Frankie adore trabalhar na Honda.”

Coloquei meu olho branco. "Obrigado. Não foi necessário, mas obrigado."

Ele abaixa a cabeça. "Bem-vindo."

Um grupo de meninos vagueia do lado de fora. Recém-saídos do paintball, alguns deles ainda estão cobertos de paintball.

"Tiros grátis?" — pergunto, segurando a garrafa.

Eles se aglomeram ao meu redor e eu coloco amostras nos copinhos de plástico. Eles são bons esportes e tentam, embora todos concordem que parece horrível.

“É como o Halloween na minha boca”, diz um deles e continua por um segundo.

"Isso é algo bom?" Ele perguntou e olhou para Leo. Ele se afasta um pouco e percebo tarde demais por que de repente ele ficou tímido.

O garoto mais próximo olha para ele com os olhos arregalados. "De jeito nenhum. Leo Lohan. O que você está fazendo aqui? Você está endossando o álcool?"

"Ah." Ele olha para mim em busca de ajuda.

“Não”, digo rapidamente, “eu o vi e pedi um autógrafo. Alguém tem um marcador?

“Aposto que alguém no bar sabe”, diz um dos caras enquanto volta. “Eu vou dar uma olhada. Eu quero um também."

Em segundos, alguém tem uma caneta e se reúne em volta de Leo para dar autógrafos. Me faria bem lembrar que este é ele: não meu lindo Leo que conheci em um bar, mas Leo Lohan, o astro do hóquei.

O bar começa a ficar animado e eu distribuo mais amostras enquanto a multidão que cerca Leo se recusa a deixá-lo ir. Quando Lanie, a garota que estou encobrindo, aparece, estou pronto para ir embora, mas Leo ainda está preso no mesmo grupo de rapazes, exceto que eles estão mais próximos. Deslizo entre eles e envolvo minha mão em seu braço.

"Desculpe, pessoal. Preciso pegar meu autógrafo antes de sair." Eu o puxo sem esperar por uma resposta.

Uma vez lá dentro, finalmente paro e dou uma olhada. Meu pai ficará bravo comigo se um de seus jogadores se machucar logo antes da temporada. "Está bem?"

"Estou bem." Ele ri.

“Isso acontece muito?”

"Muitas vezes."

“Eu não estava pensando. Sinto muito."

“Eu sou um garoto crescido. "Eu me viro sozinho."

"Você tem certeza sobre isso?"

Ele estreita o olhar. "O que você está fazendo, Scarlett Miller?"

Eu jogo em direção à sala de paintball. “Ampliando seus horizontes.”

# 18

## ODOR CORPORAL E DILUENTE DE TINTA

LEÃO

UM GRUPO MAIOR nos permite participar do jogo de paintball.

Estamos divididos em equipes de cinco. Scarlett e eu subimos nele e nos movemos com o resto dos nossos companheiros para um lado da grande sala, enquanto a outra equipe segue para o outro lado. Pneus e outras estruturas nos dividem e oferecem esconderijos. Quando o jogo começa, nossos três companheiros saem correndo para encontrar o inimigo. Scarlett e eu ficamos para trás.

“Esta parecia uma ideia melhor vista de longe. É tarde demais para ser espectador?

"Temo que sim." Eu sorrio com seu nervosismo. “Provavelmente levará alguns minutos até que eles nos encontrem. O que faremos com o tempo?

Deixo meu olhar percorrer seu corpo e depois voltar para aqueles lábios carnudos nos quais não consigo parar de pensar.

“Como é possível que você esteja me olhando com esse terno horrível?” Ela olha para suas roupas. "Tem cheiro de odor corporal e diluente."

Ela está certa sobre isso. Essas roupas poderiam ser giradas na máquina de lavar. Ainda assim, ele é incrivelmente sexy em seu macacão camuflado e máscara.

"Você esquece, eu sei o que está por baixo."

Ela desvia o olhar e ajusta os óculos no rosto. "Isso não é para falar sobre isso de novo?"

“A que horas não vamos conversar de novo?” — pergunto, e ela levanta as sobrancelhas com um sorriso brincalhão nos lábios que quero jogar fora.

Os sons da batalha à nossa frente indicam que alguns jogadores se encontraram.

"Venha mais tarde."

"Que?" Ela ri levemente. "Você tem uma reunião."

“Eu sei, mas quero passar mais tempo com você. Você pode limpar minha casa e depois sair se quiser enquanto vou para minha reunião. Não deve demorar muito e podemos fazer algo mais tarde. Assistir a um filme ou...” Paro porque todas as outras ideias que me vêm à mente são sujas.

"Limpar? Não tenho uma única gota de tinta em mim. Não sei sobre você, mas pretendo sair deste jogo sem respingar tinta em mim. Vamos nos esconder aqui e...

Atiro a arma no meu sapato e depois limpo a mão com a tinta amarela.

“Ah, não”, ela diz enquanto me aproximo dela.

Ando em frente, observando seus lindos olhos se abrirem.

"Leo", ele avisa e se afasta de mim. Ela está tão preocupada comigo que não percebe que estamos expostos. Eu também não, até que ele jogue uma rajada de tinta rosa, azul e verde em nós. Uma mancha azul atinge a lateral dos óculos e corre pelo seu cabelo, mas seu sorriso não falha. E o meu também não.

Depois de uma perda brutal, tiramos o macacão e eu levo Scarlett até o carro dela. "Eu não sei como te dizer isso", eu digo enquanto me inclino em direção a ela e passo a mão ao longo da curva do seu pescoço. "Mas você fede."

Ela coloca uma mecha de cabelo atrás da orelha enquanto o riso sai de seus lábios. "Sim, bem, você também não cheira tão bem."

Deixo minha boca cair até ficar a um centímetro da dela. Apenas um toque de vodca de maçã caramelada permanece em seu hálito. Devo dizer que prefiro assim.

"Volte para minha casa", peço novamente.

"Não posso."

"Você não pode ou não quer?"

Ela não responde. Em vez disso, ele abre a porta do carro. "Obrigado pelo jogo, Leo Lohan."

"Só por curiosidade, o que há em me chamar pelo meu nome completo?" Pergunto enquanto a observo deslizar atrás do volante.

“Você tem algum problema com isso, Leo Lohan?”

“Claro que não, *Scarlett Miller”* . Me perguntou por quê?

"Isso me lembra quem você é."

A maneira como você diz isso é uma péssima ideia, não me incomoda. Eu gosto muito disso.

Eu mantenho seu olhar. "Sou só eu. Excelente jogador de paintball, acompanhante excepcional e participante de degustação de vodca."

“Você é um atleta profissional e joga para meu pai”, ela responde. "Adeus, Leo Lohan."

———

ESTOU INDO para a arena para minha reunião com o treinador.

"Entre. Entre", ele chama de trás de sua mesa com uma carranca. "Sente-se".

Esse olhar se intensifica quando me sento na cadeira. Olhe alguns papéis em cima e depois abra e feche todas as gavetas.

"Tudo bem?"

“Não consigo encontrar meu telefone. “Eu sei que deixei aqui.” A pilha de papéis cai no chão enquanto ele continua movimentando as coisas.

“Entendi”, ofereço e me abaixo para pegar os papéis. Levanto-me e deixo-os no canto da mesa dele. Finalmente, ele pega a bolsa do laptop e seu telefone aparece.

Voltamos aos nossos lugares.

“Eu deveria fazer uma reserva para hoje à noite e esqueci”, diz ele enquanto digita algo no telefone. "Só um segundo. Preciso enviar uma mensagem de emergência para minha esposa e ver se ela pode me salvar. Depois de quase trinta anos, acho que ela provavelmente já está esperando por isso."

"Nenhum problema." Pego uma foto emoldurada em sua mesa. É uma foto em preto e branco dele sorrindo no banco. Ele é mais novo aqui, demorou um pouco para chegar ao The Wildcats, mas reconheço o sorriso. É um sorriso de vitória, que espero que vejamos com frequência este ano.

“Minha filha tirou isso anos atrás, depois que o time juvenil que treinei ganhou o título da divisão”, diz ela quando percebe que estou olhando para a foto.

Sua filha. Escarlate.

"É uma ótima foto." Coloquei-o de volta na mesa.

“Ele é talentoso”, diz ela, olhando para ele como se o estivesse vendo novamente pela primeira vez. “Um ano no aniversário dele, ele devia ter apenas cinco ou seis anos, pediu uma câmera. “Compramos para ele a câmera digital mais barata que encontramos, sabendo que ele iria perdê-la ou quebrá-la na primeira semana.” Ele balança a cabeça, perdido na memória. “Ele tinha isso há anos. Ela trouxe isso com ela para todos os lugares. Acho que a maioria das fotos de nossa família ao longo dos anos foram tiradas com essa coisa. Durou até a adolescência antes de quebrar. Naquela época, eu teria comprado para ela um melhor e mais novo, mas ela só queria usar aquele antigo e barato, então tivemos que encontrar alguém para consertá-lo.”

"Ela ainda tem isso?" Sorrio ao ver uma jovem Scarlett e sua teimosia, sem pensar em como pode parecer estranho perguntar detalhes particulares.

"Não. Agora você tem algo grande e estiloso com muitos botões e lentes removíveis." Ele acena com a mão com desdém. Eu conheço essa câmera, mas gosto da imagem dela com uma velha e barata porque é mais uma peça do quebra-cabeça que é Scarlett. Estou ansioso para ouvir quaisquer detalhes que você possa revelar, mas mude de assunto.

"Alguma reclamação no vestiário sobre as mudanças de linha para amanhã à noite?"

"Não, senhor. Estamos prontos." O primeiro jogo da temporada regular é amanhã e só se fala sobre o quanto queremos vencer. Há muitas pessoas que já nos descartaram porque somos jovens e queremos provar que estão erradas.

"Bom. Vi algumas coisas legais ao longo do caminho. Vamos usar os próximos jogos para que todos se sintam onde se sentem confortáveis e onde se encaixam melhor. Você tem sido um jogador consistentemente forte para nós, Leo. Mudei seu talvez mais do que qualquer um. Não é porque estou tentando descobrir onde colocá-lo. É porque você torna cada grupo melhor.

Não me ocorreu que quando ele me perguntou sobre as reclamações dos meninos, ele realmente queria saber se eu estava furiosa em silêncio sobre a escalação de amanhã. Eu adoraria estar na linha de frente com Jack e Ash? Oh sim. Eu estive lá na temporada passada e nos lemos tão bem que foi quase fácil. Mas o treinador tem me testado no centro com Tyler e Maverick. Não estamos no mesmo nível de conforto que eu com Jack e Ash, mas eles são ótimos jogadores e não tenho dúvidas de que trabalharemos bem juntos.

"A única coisa que importa é que ganhemos."

"Isso é o que eu precisava ouvir." Ele sorri e se levanta. "Obrigada por apareceres. Eu não vou ficar com você. Tenho certeza que você tem seus próprios planos para esta noite. Namorada?" Ele estreita os olhos como se estivesse tentando pensar se já me viu com uma mulher.

"Atualmente não", eu digo com um nó na garganta. Minhas palmas suam enquanto saio lentamente da sala. A única mulher em quem estou interessado poderia me conseguir um cargo permanente na quadra. Ou pior.

# 19

PUTA MERDA

ESCARLATE

ESTOU SENTADO na cozinha escura comendo uma tigela de cereal quando papai entra. Acenda a luz antes de me ver.

Um sorriso cansado aparece nos cantos de sua boca. "Você também não conseguiu dormir, hein?"

Eu balanço minha cabeça. Reunir-se no meio da noite para um lanche era a nossa praia, e fico feliz que depois de dois anos longe ainda tenhamos algo que é só nosso.

Ele pega uma tigela e se senta na cadeira ao meu lado.

“O farelo de passas está na despensa”, digo enquanto ele despeja meus Fruity Pebbles no prato.

“Eu senti falta disso. Sua mãe nunca os comprou quando você estava fora.” Ele se senta ao meu lado e coloca um monte de cereal doce colorido na boca.

"Você está nervoso com o jogo de amanhã?"

"Sempre diz. “Eles são um grupo talentoso. Talvez o mais talentoso que já treinei.”

“Isso não deveria deixar você menos nervoso do que o normal?” Ele nunca dorme na noite anterior ao primeiro jogo em casa. Desde que me lembro.

Ele ri suavemente. "Provavelmente."

"Entendi. É como quando estou tirando fotos de algo realmente bonito ou especial e a luz é perfeita. Espero que a qualidade das minhas habilidades fotográficas também seja melhor."

“Eu peguei alguma coisa recentemente que eu possa ver?”

"Você quer dizer, como quando eu fiz você ver fotos de uma hora do meu estudo no exterior e você adormeceu?" Mandei fotos enquanto estive fora, claro, mas salvei todas as minhas favoritas para ver pessoalmente as reações delas. Papai saiu depois de dez minutos. Para ser justo, havia muitos deles e a maioria eram edifícios e igrejas. A outra metade tinha Rhyse.

“Faço principalmente favores a amigos e tento construir um portfólio antes de me candidatar a cargos de fotografia.”

Ele acena com aprovação. "Eu sei por que estou queimando meus cílios até meia-noite, mas por que você?"

“Eu disse à mãe que desisti das aulas.” Ela estava me dando a terceira série por matar aula para viajar com a equipe e eu não aguentava mais.

“Ah.” Seus olhos se abrem brevemente. "Isso explica por que você está lá em cima com sua máquina de dormir ouvindo os sons relaxantes do oceano."

Aposto um mês de salário que ela também usa máscara de gel para dormir, veste pijama de seda, pinta as unhas e faz diário antes de dormir. Minha mãe se afoga no autocuidado quando fica estressada. Eu não odeio seus métodos, mas eles são um sinal de alerta seguro para o resto de nós, para dar-lhe espaço para descomprimir enquanto estiver realizando seu ritual. Torna muito mais miserável ser aquele que faz com que seja ainda mais miserável vê-la nesse estado.

“Ela vai se recuperar. “Nós dois queremos ver você feliz.”

"Eu estou", eu digo. Ou estou chegando lá, de qualquer maneira.

———

NA NOITE SEGUINTE , vou ao primeiro jogo em casa com mamãe. Seu jogo de unhas é perfeito e seu rosto tem o brilho orvalhado de um dia de spa. Ele não mencionou escola ou fotografia, mas notei que ele reabasteceu Fruity Pebbles.

Na arena, pegamos bebidas e pipoca e encontramos nossos lugares. Estamos tão perto do gelo que eu poderia jogar pipoca no plexiglass do banco dos Wildcats.

Papai, como se tivesse algum tipo de sexto sentido alertando-o sobre a nossa chegada, vira-se quando estamos sentados e nos cumprimenta. Ele fica bonito em um terno azul marinho e uma gravata listrada azul marinho, branca e verde.

"Você escolheu aquela combinação de terno e gravata?" — pergunto enquanto saúdo papai. Ele mostra seu mesmo velho sorriso de pai e então se vira e volta para o modo Treinador Miller.

“Eu te disse, no ano passado ele foi eleito o treinador mais mal vestido da liga. “Tomei as precauções necessárias para garantir que isso não aconteça novamente.”

"Como você se livrou de todas as misturas largas de poliéster que você tenta usar desde que as usou nos anos 90?"

Ela sorri. O sorriso orgulhoso de uma mulher que foi mais esperta que seu homem. “Recusei-me a levá-los à lavanderia.”

Por que não estou surpreso que meu pai prefira comprar ternos novos e garantir que minha mãe continue fazendo suas tarefas em vez de ir pessoalmente à lavanderia semanalmente? A única coisa que importa para ele é a eficiência.

Os jogadores estão se aquecendo no gelo. Escaneando, procurando por Leo. Ele me mandou uma mensagem antes para ter certeza de que ainda viria esta noite e para me convidar para sair mais tarde. Eu dei uma bronca nele, *veremos* .

Eu me diverti com ele ontem, mas ele é uma estrela do hóquei e estou... me reconstruindo. Ou talvez eu esteja apenas construindo, já que ainda não consegui fazer nada sozinho.

Eu tenho confiança em mim mesmo. Eu sou incrível. Eu simplesmente gostava mais dele quando achava que ele estava na mesma fase da vida que eu. E antes que eu percebesse, ele era um Wildcat.

Quando o encontro, ele já está com aquele olhar sombrio direcionado para mim. Uma perna longa está apoiada na parede ao lado do banco, esticando-se. Ash está ao lado dele, seu cabelo mais longo é um tom mais claro que o de Leo. Ele fala e Leo balança a cabeça como se estivesse ouvindo, mas continua olhando para mim.

Mamãe me cutuca. "Cicatriz?"

"Sim." Presto atenção nele e minhas bochechas esquentam.

Rindo, ele diz: “Perguntei a ele como estava indo o trabalho com o pai”.

Olho de volta para Leo. Ele não está mais no mesmo lugar, mas o encontro nas costas da camisa. Lohan, número quatorze. “Tem sido bom, na verdade. “Senti falta dele enquanto estive fora.”

Falei com minha mãe quase todos os dias ao telefone, mas raramente com meu pai. Mamãe me contava o que estava fazendo e isso, de alguma forma, parecia muito bom para mim na época.

“E tem a fotógrafa Lindsey que trabalha para os Wildcats. Ela é incrível e se ofereceu para falar comigo e me contar como conseguiu progredir sem se formar.”

Mamãe franze a testa. Quebrei a feliz trégua ao mencionar acidentalmente a escola.

Sua boca abre e fecha. Raramente a deixei sem palavras. Antes que ela possa encontrar as palavras e mergulhar no modo de palestra, coloco a mão

em cima da dela. “Sei que não era isso que você queria, mas quero ser fotógrafo e acho que sou muito bom nisso.”

“Você ainda pode ser fotógrafo e se formar. Se por acaso."

“Apenas no caso de quê? Não consigo encontrar um emprego ou pagar minhas contas? “Prefiro ganhar menos dinheiro e ter um emprego que adoro do que seguir uma carreira que me deixe infeliz.”

Ela suspira. Aquele suspiro profundo e de coração partido que as mães aperfeiçoam ao longo dos anos.

“Sinto muito se você está desapontado, mas eu não estou. Vou procurar um emprego e economizar para poder me mudar e começar meu próprio negócio ou talvez gostaria de trabalhar em um jornal ou em uma imobiliária. “Ainda não sei, mas esse é o sentido de dedicar um tempo e fazer todos esses favores.”

A campainha soa e os jogadores de ambas as equipes dirigem-se aos seus respectivos bancos.

“Não tenho tudo planejado”, confesso. "Mas eu sei que isso é a coisa certa para mim."

Defendemos o hino nacional. Encontro o número quatorze no banco em frente à bandeira, com o bastão na mão, balançando de um lado para o outro como se estivesse excitado demais para ficar parado.

Mamãe cantarola, uma característica peculiar que me envergonhava quando eu era mais jovem. Esta noite eu participo. Ela olha para mim e sorri, e eu sei que tudo vai ficar bem entre nós. Você pode não concordar comigo, mas isso ainda me encorajará.

Tomamos nossos lugares enquanto as equipes se preparam para largar o disco.

"Então você não está grávida?" ele pergunta enquanto as primeiras linhas desaparecem.

"Que?" Pergunto um pouco mais alto do que pretendia, fazendo com que várias pessoas próximas lançassem olhares curiosos. Embora apenas por um segundo porque a ação começa.

"Não acredito. Especialmente depois de assistir Cadence. Aquela menina se ilumina como uma árvore de Natal com aquele brilho de gravidez. Mas eu sabia que algo estava errado com você. Você não tem agido como você mesmo desde que terminou com Rhyse.

"Eu não estou grávida", eu sussurro.

“Você consideraria pelo menos terminar seus estudos? Não porque eu ache que você irá falhar e precisará de um plano de backup, mas como uma

apólice de seguro. Muitas empresas nem deixam você passar se você não tiver diploma em alguma coisa. Não estou dizendo que é certo, mas é assim. “Se você tiver um diploma, sempre saberá que tem opções.”

É um pedido mais razoável do que eu esperava, então aceno com a cabeça. "Sim, mãe, vou pensar sobre isso."

Meu tio se junta a nós no meio do primeiro período. Mamãe direciona sua conversa para ele e posso finalmente concentrar toda a minha atenção no jogo. Ou mais exatamente em Leão.

Ou esqueci como o hóquei em casa pode ser emocionante ou Leo está me conquistando. Ele corre pelo gelo, com uma expressão determinada e ansiosa no rosto. Eu sei que outra vez Leo Lohan estava com a mesma expressão e estava nu comigo.

O suor faz com que as pontas de seu cabelo escureçam e se enrolem na parte de trás do capacete. Seu turno termina e ele sai do gelo, com o peito arfando. Olhamos nos olhos um do outro e, por alguns segundos, acho que paro de respirar.

*Puta merda* . Se eu pensei que iria vê-lo jogar a temporada inteira e isso não me afetaria em nada, eu estava muito enganado.

# VINTE

NÃO TRAGA SUA LÓGICA E RAZÃO PARA A FESTA

ESCARLATE

DEPOIS QUE O JOGO TERMINA, digo para minha mãe que vou me encontrar com alguns amigos do trabalho e me despeço dela e do meu tio. Fico parada no corredor, tentando decidir se realmente vou sair com Leo.

Os Wildcats venceram por cinco a zero, graças a uma ajudinha do Leo com um gol e uma assistência, então acho que há boas chances de ele comemorar. Do contrário, ou se eu decidir não fazer essa loucura, pegarei uma carona de Uber para casa ou espero encontrar meu pai antes que ele vá embora.

Estou andando pelo chão de mármore quando aparece uma mensagem do Leo: *Você ainda está aqui? Você quer sair com um grupo de jogadores de hóquei* ***incríveis*** *?*

Oh, Deus. Não consigo conter o grande sorriso em meus lábios. *Impressionante é discutível. Estou aqui.*

Não estou respondendo diretamente à sua pergunta, mas o entusiasmo e a expectativa que sinto ao esperar pela sua resposta é um sinal claro de que estou fazendo isso. Deixe a loucura vir.

À medida que o saguão começa a diminuir, meu telefone toca novamente e leio a mensagem com um sorriso de orelha a orelha: *Encontre-me lá fora, no canto sudoeste (longe do estacionamento).*

*"Eu sei qual direção é sudoeste",* respondo. Ou acho que sim. Eu teria encontrado.

Vou para fora, abraçando meus braços contra a barriga. Uma jaqueta não combinava com a roupa.

No canto eu espero, segurando meu telefone na mão. É muito mais silencioso deste lado da arena, e sou uma mulher sozinha com uma camiseta que cobre a barriga. *Não é o seu melhor plano, Leo.*

Assim que eu o xingo, uma van preta com vidros escuros para no meio-fio. A janela desce e Ash sorri do lado do motorista.

"Miller, é um prazer ver você. Você não se cansava de nós? Acelere o motor.

Leo se inclina no banco do passageiro. "Ele está praticamente seguro. Subir em".

O cheiro de um carro novo me atinge quando deslizo para o banco de trás. Ash se afasta da areia e segue na direção oposta do bar popular.

"Pensei que íamos para Wilds."

"Jack está dando uma festa na casa dele." Leo olha por cima do ombro para encontrar meu olhar. "Está tudo bem com você?"

“Wild's estará lotado esta noite. É sempre depois do primeiro jogo da temporada”, diz Ash do banco do motorista.

"Tenho que deixar algo, mas podemos ir para outro lugar mais tarde, se você quiser", Leo me tranquiliza.

"Claro. Estou pronta para qualquer coisa." Como filha do treinador, me sinto muito mais segura em uma casa cheia de Wildcats do que em um bar.

Meu telefone toca com uma mensagem de texto de Leo: *Você está linda*
.

"Então, Scarlett," Ash diz e olha pelo espelho retrovisor. "Ouvi dizer que você acabou de voltar de Londres."

"Sim, é verdade. Morei lá por dois anos logo depois do ensino médio."

"Isso é ótimo, embora seja uma pena que você tenha feito meu filho esperar dois anos para conhecê-lo." Sua atenção está voltada para Leo. "Esse foi o seu segundo ano com a equipe, quando o técnico Miller se tornou o técnico principal?"

"Oh, eu nunca teria saído com ele há dois anos", digo antes que Leo tenha a chance de responder.

Ash começa a rir e a boca de Leo cai aberta.

“Isso foi durante minha fase de garoto do rock, magro e drogado”, digo a ele, levantando e abaixando um pouco um ombro.

"Parece... duro", diz Ash, ainda rindo.

"Não exatamente. A maioria deles eram aspirantes que bebiam água com gás forte e brincavam com E enquanto moravam em grandes apartamentos pelos quais seus pais pagavam. Não exatamente o estilo de vida de sexo, drogas e rock-n-roll em que me encontrei. Vendido a Internet."

"Eu acho que eu gosto de você." Ash balança a cabeça.

Ele nos leva até a casa de Leo, só que para em uma casa do outro lado da rua. A porta da garagem se abre e Ash estaciona dentro de uma enorme garagem para quatro carros. A maior parte do espaço está repleta de equipamentos de ginástica, mas há um ótimo SUV Mercedes e um carrinho de golfe.

"Existe um campo de golfe por perto?" — pergunto enquanto saio da caminhonete.

“Não, é só para dirigir pela vizinhança”, diz Ash. “Vou deixar minhas coisas lá dentro. “Vejo você na casa do Jack.”

Leo me encontra na traseira da caminhonete e inclina a cabeça na direção de sua casa. "Preparar?"

Ele pega minha mão enquanto atravessamos a rua. Eu não tinha certeza do que significava para nós concordarmos em passar algum tempo esta noite, mas sei que gosto da sensação de seus dedos fortes envolvendo os meus.

"Presumo que não há colega de quarto?"

"Não só eu." Digite o código no controle remoto da garagem e ele ganha vida. O Jaguar deles está estacionado lá dentro, mas Leo sobe no banco do motorista de um carrinho de golfe que parece idêntico ao de Ash.

"Vamos levar isso para a festa?"

"Jack mora na mesma rua."

"Claro, vocês todos moram ao lado um do outro." Sento-me no banco ao lado dele. A cabeça de uma dançarina de hula está colada no quadro. Olho para trás, onde várias caixas de cerveja e uma caixa de vinho e licor estão carregadas e amarradas. "Estamos encarregados de trazer a bebida?"

Ele sai da garagem e vira à direita, nos levando mais para dentro do bairro.

“Sim, é meu dever não oficial como novo vice-capitão.” Ele sorri e para na entrada circular de uma casa tão grande que faz a de Leo parecer um barraco.

"Uau."

Assim que estaciona, ele estende a mão e agarra minha nuca, me puxando para mais perto enquanto se inclina para cobrir minha boca com a dele. Seu polegar acaricia meu pescoço enquanto sua língua procura entrar. Ele aprofunda o beijo e sua outra mão enquadra o lado do meu rosto.

Ele sempre parece recuar mais cedo do que eu gostaria, mas desta vez percebo o porquê quando os faróis param atrás de nós.

“Não precisamos ficar muito tempo”, diz ele.

Dois caras saem do SUV.

Ele grita para eles: "Ei, novatos, uma ajudinha."

Eles se aproximam e reconheço Johnny Maverick e Tyler Sharp.

"Não há como a filha do treinador Miller estar festejando conosco esta noite?" —Johnny pergunta. Ele tem um sorriso bonito e genuíno e muita tinta.

"Sou."

Tyler é mais quieto, embora algo me diga que é fácil ser quieto com esse grupo de caras. Diga olá e faça uma saudação tímida. Cada um de nós pega uma caixa, e Leo pega a caixa de bebidas e vinho e a carrega com um braço no quadril enquanto segura minha mão enquanto entramos.

Um homem na porta recolhe telefones e faz as pessoas assinarem acordos de confidencialidade, mas avançamos com um gesto em sua direção.

“Por que não preciso assinar meu silêncio?”

“Você deveria ser filha do treinador e tudo mais”, Leo diz calmamente.

“Como você sabe quem eu sou?”

“Esse é o agente de Jack, James. “Ele faz questão de conhecer todo mundo.”

Leo deixa cair a caixa na bancada da cozinha. Já existe um bom número de garrafas de bebidas alcoólicas para você escolher.

"O que você quer beber?" Leo pergunta enquanto pega uma cerveja na geladeira.

"Isso parece bom."

Ele me entrega o dele e pega outro.

"Hesito em lhe mostrar o quintal de Jack." Leo se aproxima de uma porta aberta que leva para fora, onde posso ver pessoas reunidas em torno de um pátio. A música fica mais alta quando saio à noite.

"Porque isso?"

"Porque é melhor que o meu." Ele coloca a mão na parte inferior das minhas costas enquanto me guia.

Aquecedores são instalados ao redor do pátio, circundando uma grande quantidade de móveis de exterior onde as pessoas se sentam, enquanto outras ficam ao redor do pátio gigante.

Leão não está errado. Isto é incrível. Tudo é maior e mais extravagante. Mesma configuração de pool, mas maior. Tem uma pista delimitada para dar voltas, há uma cachoeira em um canto e um bar na piscina.

Aproximamo-nos de um grupo de seus companheiros de equipe parados no pátio lateral em frente a uma pousada menor. As portas francesas estão abertas e posso ver lá dentro, onde há outra cozinha cheia de álcool.

Leo me apresenta a todos, embora eu tenha interagido de alguma forma com a maioria deles nas últimas duas semanas. Jack é o único Wildcat que conheci de nome e rosto antes de começar a trabalhar com meu pai. Papai mencionou isso de passagem e aparece em alguns comerciais e propagandas que tornam impossível não saber.

"Merda. Verdade?" O capitão balança a cerveja em sua mão, apontando entre nós. "Isso está realmente acontecendo?"

Ehhh. Olho para Léo. Nenhum de nós encontra as palavras antes de Jack.

“O treinador sabe?” Sua pergunta é direcionada ao Leo.

“Que estou em uma festa com seus jogadores?” Cruzo os braços e dou um passo à frente. "Porque qualquer outra coisa não seria da sua conta ou de qualquer outra pessoa."

"Só estou tentando cuidar do time." Jack levanta as mãos defensivamente. Ele dá uma última olhada em Leo e depois sai.

O resto do grupo permanece em silêncio.

Besteira. Eu estava preocupado com o que meu pai pensaria se eu visse Leo, mas não com o que poderia acontecer com Leo ou como seus companheiros se sentiriam a respeito.

“Eu provavelmente deveria ir”, digo a ele.

"Não, não faça isso. Jack está apenas sendo Jack. “Ele nunca para de pensar no trabalho.”

“Fique”, diz Johnny.

"Sim, fique." Ash caminha para o lado de Leo. "O que eu perdi? Já existe drama?

“Jack é um idiota”, diz Leo.

Eu olho ao meu redor. Chamo a atenção de mais de um jogador enquanto examino o quintal.

"Ele tem razão. Além disso, mesmo que meu pai soubesse e concordasse com isso, não quero que os caras sintam que sou os olhos e os ouvidos do treinador."

Ash assente. “Então, qual a melhor maneira de deixar todo mundo ver que você é legal do que sair e relaxar? Você se integrará em pouco tempo.”

Os dedos de Leo pegam os meus. "O que você me diz? Podemos voltar para minha casa ou para outro lugar."

"Sim, aposto que você gostaria de levá-la para casa novamente", Ash diz calmamente.

Leo mantém o olhar em mim enquanto estende o braço para bater no peito do amigo.

"De novo?" Johnny pergunta, então seus olhos se arregalam. “Ooooh. Essa é a garota dos seus sonhos?

"É ela", Ash confirma.

Os olhos de Leo enrugam-se adoravelmente. “Eu não quis dizer voltar para minha casa para flertar. “Podemos sair, nadar, conversar.”

O grupo de meninos reunidos ao redor olha para mim em busca de uma resposta.

"Podemos ficar", eu digo, e juro que todos sorriem.

"Sim!" Ash é o primeiro a expressar seu entusiasmo. "Vamos jogar um pouco de pong."

Leo e eu nos juntamos contra Ash e Tyler. Tyler não é tão quieto quanto imaginei inicialmente, mas é mais reservado que o resto dos garotos. Possivelmente porque estou aqui. Ele esmaga todos nós no pong e então Ash passa alguns minutos tentando convencer mais pessoas a jogar Flip Cup Races, que presumo ser apenas flip cup, mas acontece que é uma variação do jogo que envolve corridas prateadas e carros vermelhos. controlado entre os lançamentos.

Fiquei de fora do primeiro jogo e estou feliz por ter ficado, porque esses caras não estão brincando com esses carros. As crianças e seus brinquedos. Os carros em miniatura, que parecem muito mais elegantes e andam muito mais rápidos do que aqueles com os quais vi crianças brincando, aceleram pela estrada em direção às casas de Leo e Ash, interrompendo-se no sinal de mudança de direção.

O carro prateado brilhante de Ash retorna primeiro. Ele cerra o punho e me chama: “Vem cá, Miller. Você está no meu time. "Eu preciso que você distraia seu garoto."

Leo e eu ficamos em último lugar. Há um brilho brincalhão em seus olhos.

“Será que eu quero saber quanto custam esses carros?” Perguntado

“Mais do que meu primeiro carro de verdade”, diz Tyler.

Leão sorri. “Tentamos correr a pé algumas vezes, mas as pessoas vomitavam a torto e a direito. Nós improvisamos. “Jack adora essas coisas.”

"Duro." O visual não é bonito. "Você não tem treino amanhã?"

“Ela fala como a filha do treinador”, Leo zomba.

"Falou como qualquer pessoa com um pouco de lógica."

"Oh, Miller, não traga sua lógica e razão para a festa." Ash vaia e então todos os outros se juntam.

"Bem bem." Eu rio: "Vamos fazer isso."

Estamos em equipes de quatro. Ash e Johnny são os primeiros a sair. Johnny termina sua bebida mais rápido, mas demora mais para ligar o carro remoto. Os caras que mais fizeram isso têm uma vantagem óbvia, e Ash o

pega na metade do caminho para o ponto de virada. Os carros prateados e vermelhos quase evitam colidir um com o outro quando Johnny desvia na frente dele e assume a liderança.

O próximo é um cara que eles chamam de Morris e Declan. Então é Tyler e uma garota que estão agarrados a Morris.

"Desculpe antecipadamente por chutar sua bunda." Leo pisca para mim. Ele está pairando sobre sua caneca de cerveja, esperando o carro voltar.

"Continue sonhando, Leo Lohan."

No momento em que Tyler leva nosso carro até a linha de chegada, pego a cerveja quente. Sinto um peso no estômago quando corro para pegar o controle remoto dele. Sim, correr agora seria ruim.

Leo procura o controle remoto, mas acho que ele pode me deixar pegá-lo. Oh, que fofo, ele está tentando pegar leve. Infelizmente para ele, jogo para vencer.

“Oi, Lohan”, digo enquanto o carro dela corre atrás do meu.

Ele ergue os olhos da estrada e eu lhe mostro a imagem. Estou usando sutiã, então não é como se ele estivesse vendo meus seios, mas é o suficiente para distraí-lo e mandar seu carro para o quintal de alguém.

Os caras estão torcendo atrás de nós. Alguém grita: "Belo rack!"

“Oh, você vai pagar por isso”, diz Leo. Ele se aproxima e manobra seu carro de volta para a estrada. Ele está se aproximando de mim e eu estou sorrindo como uma idiota enquanto este pequeno carro prateado corre em direção à marca da curva. Cortei a roda mais cedo, o que me deu uma vantagem maior.

Está perto, mas meu carro cruza a linha de chegada primeiro, e Ash me abraça e me levanta do chão.

"Mileiro! Moleiro!" ele canta.

Os meninos trazem suas cervejas para mim e alguns cantam junto com Ash.

Espero que Leo me ligue para não passar do ponto de inflexão, mas ele não passa. Ash me coloca no chão na frente de Leo. "Sua garota é incrível."

"Ela também é uma trapaceira", Leo diz para que só eu possa ouvir.

"Não tenho ideia do que você está falando."

"Hum." Ele pega minha mão. O calor se espalha pelo meu braço. "Dê um passeio comigo."

"Tem certeza que não quer que eu dirija?" Pergunto a ele enquanto ele entra em seu carrinho de golfe.

Ele ri e sai da garagem, pula o meio-fio e dirige pela grama. Há um caminho que posso ver que outros já percorreram esse caminho antes. Ele nos guia atrás da propriedade de Jack. Há um lago e vários outros carrinhos de golfe já estão estacionados perto da margem. Algumas pessoas estão sentadas em cobertores, outras em pé. Alguém toca música, mas é mais silencioso do que em casa.

Estou surpreso que Jack esteja entre os que estão aqui. Ele está sentado no cobertor com uma linda garota sentada entre suas pernas, as costas apoiadas em seu peito.

"Isso é tudo sobre Jack?" Pelo que posso ver, é um campo aberto e o lago tem um tamanho decente.

Leo ri e se recosta na cadeira. Estamos perto o suficiente para ouvir o zumbido dos outros conversando, mas longe o suficiente, parece que temos um pouco de privacidade.

“Isso é como um estacionamento para buggy?” — pergunto quando vejo um casal se beijando. "Você não pode simplesmente levar uma garota para um estacionamento abandonado e fazer alguma coisa, você a traz aqui." Aceno para o lago. A lua está cheia e brilha na água.

"Eu disse que o quintal dele era melhor."

"Não sei como me sinto por estar com alguém tão... apegado."

Suas sobrancelhas sobem.

"Estou falando sério. Minha vida está uma bagunça."

"Você acha que eu tenho minha vida juntos?" Ele joga a cabeça para trás e ri.

“Eu vi sua casa. “Eu vi vinte mil fãs gritando por você esta noite, e você dirige um carrinho de golfe pela sua vizinhança.”

“Profissionalmente, sim, estou num bom momento. Mas todo o resto?

Quando não acredito, ele se arqueia e desabotoa a calça jeans.

"Uhh... não acho que este seja o lugar para me mostrar seu pênis e provar que você está abaixo da média em algumas áreas."

Ele zomba. "Abaixo da média? Por favor."

Ele não está errado e sinto um frio na barriga ao lembrar como isso é raro. Em vez de puxar o pau bem acima da média, ele puxa a faixa da cueca. Boxers, de algodão barato e com corações estampados. Parecem algo que alguém comprou para você no Dia dos Namorados há muito tempo. "Isso foi tudo que consegui encontrar hoje."

Com base na outra vez que o vi de cueca, acho que ele prefere cueca boxer.

“É hora de lavar a roupa?”

"Parece que sim." Ele olha para eles e sorri. “Mas isso cria o clima, certo?”

"Boxeadores ridículos não significam que sua vida seja um desastre."

Pense por um segundo. “O leite da minha geladeira expirou. “Não me lembro da última vez que troquei os filtros de ar da minha casa e você acabou de me ver correndo pela rua em um carro com controle remoto.”

Eu rio baixinho e ele pousa a mão no meu ombro e passa os dedos pelo meu pescoço. Eu amo as mãos dele. Eles são grandes e de alguma forma parecem fortes. Os calos contra minha pele macia provocam um arrepio na espinha. Eu me inclino para frente.

"Sabe", ele diz enquanto aproxima sua boca da minha, "eu nunca tive que falar baixo para conseguir uma garota."

“É isso que você está fazendo? Tentando conseguir uma garota?

“Isso não é óbvio?” Ele ri. “Porra, preciso melhorar meu jogo.

# VINTE E UM

SEU PAI GOSTA

LEÃO

Ela descansa os braços em meus ombros. “Eu me diverti esta noite, mas deveria ir para casa. É tarde."

Com uma mão em seu quadril, eu a puxo para mim e coloco meus lábios nos dela. "Não vá, garota dos sonhos."

Sua risada derrama em minha boca. "Você não me chamou assim."

“Na verdade, foi Ash quem começou isso, mas ele não está errado. Eu gosto. “Você é divertido e muito sexy.” Deslizo a mão por baixo da camisa dele e a deslizo sobre sua pele quente.

"Eu ainda deveria ir."

Levanto sua blusa e inclino minha cabeça para beijar o topo de seus seios por cima do sutiã. Não acredito que ele me mostrou antes. Gato selvagem. Combina tanto com ele quanto com a garota dos seus sonhos.

“Se isso não vai ser mais um caso de uma noite, então deveríamos parar um pouco porque Jack fez alguns bons comentários antes. Não quero causar problemas".

"Eu vou ficar bem. Seu pai gosta de mim", digo automaticamente, porque estou a poucos centímetros de ter o mamilo dele entre os dentes e não me importo com as consequências.

Ela levanta minha cabeça. “Acabei de contar aos meus pais que abandonei a faculdade. Talvez eu devesse dar-lhes alguns dias antes de lançar outra bomba sobre eles.”

“Então simplesmente não podemos nos ver?”

"Essa provavelmente seria a decisão mais inteligente."

"Parece muito bobo para mim."

“Vamos apenas tirar alguns dias. Você viajará muito durante a próxima semana. Quando você voltar, se ainda quiser fazer isso, falaremos com meu pai.

Passo a mão pelo cabelo. "Bem. Se é isso que você quer, mas Scarlett? Uma semana não vai me fazer mudar de ideia."

Ela sorri e traz seus lábios aos meus. "Então é melhor você torcer para que meu pai goste de você tanto quanto você pensa."

———

TEMOS cinco jogos fora de casa na próxima semana e meia. Voamos para Los Angeles para jogar duas partidas, depois para o Canadá, voltamos para os Estados Unidos e chegamos em Nova Jersey, e nosso último jogo será em Pittsburgh.

Eu não me importo de viajar. Muitas crianças ficam irritadas por ficarem tanto tempo longe, mas isso não me incomoda.

Estamos no hotel em Winnipeg com algum tempo livre antes do jogo desta noite. Estou trabalhando em uma tarefa para a aula enquanto Ash e Tyler jogam videogame em nosso quarto.

Meu telefone acende na mesa à minha frente. O nome de Scarlett pisca com o texto: *Boa sorte esta noite!*

Tenho dado espaço, mas esse texto abre a porta e eu pulo.

*4 dias, garota dos sonhos,* eu respondo.

*Até que?*

Oh, ela quer brincar assim. *Até eu te levar para um encontro de verdade.*

*Isso é um pedido ou uma ordem?* Juro que quase posso ouvir o atrevimento em sua mensagem.

*O que você quer que seja?* E aí acrescento: *você quer sair comigo?*

Vários minutos se passam antes que ela responda: *Pergunte novamente quando voltar.*

———

VENCEMOS três dos cinco jogos fora de casa. A quantidade de entrevistas e recapitulações de jogos que tenho que fazer agora que sou capitã alternativa aumentou, mas Blythe me preparou e me concentro em dizer o mínimo possível enquanto ainda respondo suas perguntas.

Voltamos para Minnesota muito felizes com a forma como estamos jogando, mas cansados.

Embora já seja tarde quando pousamos na noite de quarta-feira. Mando uma mensagem para Scarlett assim que pousamos. *Acabei de voltar. Você quer sair amanhã à noite? Ou estarei livre em quinze minutos.*

Não tenho capacidade de agir com calma com essa garota.

O treinador está localizado na frente do avião. “Descanse amanhã. Vejo todos vocês na sexta de manhã. Temos St. Louis em casa no sábado.

Ash me pega no estacionamento. “Tyler e eu estamos pensando em ir para o lago. Passe o amanhã na água, respire um pouco do ar do lago. Você participa?"

"Talvez. Vou mandar uma mensagem para você."

Dentro do meu carro, verifico meu telefone. Scarlett respondeu. *É quase meia-noite. Estou na cama.*

Eu pressiono o botão de chamada enquanto dirijo.

“Oláoooo?” Ela espalha a palavra.

"Olá, garota dos sonhos."

Sua doce risada ecoa pelos alto-falantes.

"Me divirta. Estou voltando para casa e estou exausto."

"E ainda assim você queria sair hoje à noite."

“Você ainda faz isso se mudou de ideia. Vou aproveitar essas reservas de energia para você, garota dos seus sonhos.”

"Você tem que parar de me chamar assim."

O que, claro, só me faz querer chamá-la ainda mais assim. “O que você vai fazer amanhã? Você tem que ir para a arena?”

Ela boceja. "Não. Papai está tirando um raro dia de folga. Mas preciso praticar tirar algumas fotos ao ar livre para uma sessão de fotos de noivado que farei na próxima semana e provavelmente devo continuar com a procura de emprego. Anna estará de volta em breve."

“Venha para o lago comigo. Ash tem uma casa no Lago Laurie. Uma bela casa bem na beira da água.”

"Não sei."

“Traga sua câmera. Você pode tirar ótimas fotos lá. Eu pessoalmente garantirei isso.”

Ela hesita mais alguns segundos. "Bem."

Eu levantei meu punho. "Incrível. Pego você às seis."

"De manhã?!" Ela grita. “Que tal nove ou dez? Eu preciso dormir. Você não vai gostar de mim sem cafeína e cansado. “Eu não sou uma boa pessoa matinal.”

“Nada que eu não tenha visto antes. Eu vou aproveitar minhas chances. Boa noite, garota dos sonhos.

———

PARO em frente à residência dos Miller às seis em ponto. O Tahoe do treinador está parado na garagem ao lado do carro de Scarlett.

*Lá fora,* mando uma mensagem para ele enquanto observo qualquer movimento na porta ou nas janelas. Eu não pensei sobre isso. Devemos contar ao treinador? Porque não tenho certeza se aparecer de madrugada depois de uma longa viagem para dizer a ele que estou namorando a filha dele foi meu plano mais bem elaborado.

E se não contarmos a ele, quais são as chances de ele se levantar e olhar para fora? Ele saberá que sou eu por causa do meu carro? Não é tão chamativo quanto a Ferrari de Declan ou o Lambo de Jack, mas meu Jaguar tem pintura personalizada e rodas incríveis que são memoráveis o suficiente para você saber que sou eu sem olhar pelos vidros escuros.

Felizmente, quando a porta da frente se abre, é Scarlett quem sai. Apenas. Seu cabelo está preso em um rabo de cavalo alto que balança em volta de sua cabeça a cada passo atordoado. Eu rio da careta em seu rosto quando ele se aproxima do carro com uma pequena bolsa pendurada no ombro.

Eu pulo para abrir a porta dele. Estou nervoso por ser pego, mas ainda sou um maldito cavalheiro.

"Você está louco? Meu pai acordou. Ele pôde ver você."

Bem, então não vou contar a ele agora. Eu entendo.

“Bom dia,” eu digo, suprimindo um enorme sorriso ao ver como ela parece adoravelmente mal-humorada. Você achou que isso iria me assustar? Na verdade, muito pelo contrário. Isso fez o meu dia inteiro e está apenas começando.

Ela desliza para o banco do passageiro e eu a tranco antes de dar a volta no carro para voltar.

"O café está no porta-copos, Bela Adormecida."

Ela grunhe, mas o agarra e segura nas mãos, fechando os olhos e apoiando a cabeça no assento.

“Seu pai sabe?”

Seus olhos se abrem. "Não vou contar a ela até decidir que gosto de você completamente vestida."

Eu ri e me afastei da casa dele. "Me parece bem."

# 22

ESTÁ ACONTECENDO

ESCARLATE

A VIAGEM ao Lago Laurie leva duas horas. Tempo suficiente para se sentir humano. O café ajudou. O mesmo aconteceu com o café da manhã há cerca de uma hora.

Leo está com uma das mãos no volante e a outra batendo distraidamente na coxa no ritmo da música. Ele para na entrada de uma casa de tijolos. É sereno. As árvores alinham-se na propriedade e posso imaginar como deve ser verde e bonita no verão com todo o paisagismo.

“Isso é legal,” eu digo enquanto saio.

Leo vem e pega minha bolsa. Eu seguro firmemente meu equipamento fotográfico.

"Ele fica aqui durante a entressafra."

“Você não tem um correspondente na rua?”

Seus lábios se curvam. "Ainda não. Quer me ajudar a escolher um?"

Esse cara. É muito fodido.

Sigo-o até a porta da frente, onde ele bate e espera um momento antes de entrar. "Eles provavelmente estão lá fora."

Ele deixa minha bolsa no sofá da sala e me leva até a porta dos fundos, de onde nos lançamos em direção ao lago. Está nublado e ventoso, mas ainda assim impressionante.

"Você conseguiu", diz Ash. Ele e Tyler estão sentados a uma mesa com pratos de comida na frente deles.

“Há mais dentro se você estiver com fome”, diz Ash, sobre uma mordida.

"Comemos no caminho." Leo puxa duas cadeiras e nos sentamos com elas.

“Você perdeu uma corrida incrível esta manhã. Levei Tyler em nossa trilha de verão.”

Esses dois já saíram correndo no dia de folga? Após uma inspeção mais detalhada, eles estão com roupas de ginástica e suando.

"Consegui cinco rápidos antes de pegar a estrada." Leo se inclina para trás e entrelaça os dedos em volta da cintura dela.

"Você fez isso?" Preciso de um pouco da sua energia. Eu não poderia ter dormido mais do que quatro ou cinco horas, no máximo.

“Ele é uma pessoa matinal”, diz Ash, erguendo as sobrancelhas como se fosse algo horrível. Não está errado.

"Nojento. Sério?"

“Sou uma pessoa matutina, diurna e noturna. “Eu não preciso dormir muito.”

"Uau. Está cada vez pior. Bem, obrigado por se divertir. "Coloco minhas mãos sobre a mesa como se fosse me levantar.

"Ok, espertinho", diz Leo. Seu pé encontra o meu debaixo da mesa. Ele olha para Ash. "Você vai sair com o barco de pesca hoje?"

"Sim. Já temos o refrigerador e o equipamento carregados. Pescando? Ash me pergunta.

"Eu *já fiz isso antes* ."

"Eu não sou uma mulher que gosta de atividades ao ar livre, hein?"

“Gosto muito de atividades ao ar livre, mas prefiro atividades onde possa fotografar ao longo do caminho.”

“Você pode fazer isso do barco”, diz ele.

“Nós quatro não cabemos naquele barco”, diz Leo. "Não confortavelmente, de qualquer maneira."

"Será aconchegante."

Leo olha para mim. “Podemos entrar no barco ou passear e explorar. O que você está dizendo?"

Gosto de estar na água, mesmo que pescar não seja minha atividade preferida, mas ficar a sós com Leo é muito mais atraente.

"Gostaria de tirar algumas fotos à beira da água e talvez algumas na área arborizada." O clima não é propício para tirar fotos, mas preciso praticar em todas as condições.

Ash e Tyler estão parados com seus pratos vazios. “Estaremos de volta em algumas horas. “Espero que possamos comer peixe no almoço.”

Quando estamos sozinhos, Leo se aproxima. "Você está pronto? Precisa pegar alguma coisa?"

"Só minha câmera."

Ele coloca um chapéu e óculos escuros, e eu pego minha câmera antes de sair. Leo nos guia da casa de Ash até a praia. O lago está calmo hoje. O vento vem em rajadas que me deixam grato por não estarmos em águas agitadas. Não preciso passar a manhã com a cabeça pendurada para o lado vomitando.

“O que você fez enquanto eu estava fora?” Ele pergunta enquanto caminhamos em um ritmo lento.

“Trabalhei em outra promoção para Mike, namorei Jade. Eu até cantei Backstreet para você no karaokê no fim de semana passado.

Ele mantém as duas mãos sobre o coração. "Garota dos sonhos."

Reviro os olhos, mas secretamente adoro quando ele me chama assim.

Chegamos a uma área arborizada que tem um caminho que sai do lago. As árvores ajudam a nos proteger do vento, mas meu nariz e meus dedos estão frios.

Tiro algumas fotos olhando para a água, depois saímos do caminho e eu brinco, fotografando as diversas cores do outono expostas com orgulho nas folhas. Mesmo com as nuvens, as árvores nesta época do ano são lindas, em tons vibrantes de amarelo, laranja e vermelho.

Leo está quieto ao meu lado.

"Desculpe. Não sou muito bom em atirar e falar."

"Não me importa." Ele coloca seu moletom e me entrega. Por baixo ele está vestindo apenas uma camiseta.

"Estou bem."

“Suas bochechas combinam com a cor daquela árvore”, diz ele, apontando para uma árvore próxima com folhas laranja-avermelhadas.

Coloquei a mão no rosto, mas meus dedos também estão frios.

"Agora você vai sentir frio."

“Não, estou acostumada. “Passo muito tempo no frio.” Ele continua me entregando o moletom.

"Obrigado." Seu aroma e calor me envolvem enquanto eu o coloco. Ele se aproxima e levanta o capuz sobre minha cabeça. Ninguém fica sexy com um moletom. Ninguém. Mas a maneira como ele olha para mim faz com que meu estômago sinta um frio na barriga se recusando a acreditar.

Caminhamos pelo caminho e depois voltamos pela praia. Não tenho certeza de quanto tempo se passou, mas posso ver um navio solitário à distância.

"Aquele é Ash?"

“Sim, parece que sim. “Haverá mais gente esta tarde, quando ficar um pouco mais quente.”

"Você esteve aqui muito então?"

Sentamos juntos na grama, além da praia.

"Sim." Ele encolhe os ombros. "Eu acho que sim. Ash e eu voltamos há muito tempo. “Nós dois fizemos faculdade no Nordeste e jogamos um contra o outro, depois formamos os Wildcats.”

“E agora vocês são melhores amigos que compram casas no mesmo bairro e saem de férias juntos?”

Esse sorriso sexy adorna seu rosto. “Jack começou. “Ele primeiro comprou uma casa naquele bairro.”

“É um bairro legal. Os vizinhos são questionáveis.” Aponto minha câmera para ele e disparo.

"Oh não." Ele levanta a mão. "Você não quer quebrar essa coisa."

Eu olho para a imagem na tela. Seus olhos estão meio fechados. Rindo, mostro para ele.

"Eu te disse. Nunca tirei uma boa fotografia."

"Nunca?"

“Quero dizer, existem diferentes graus de maldade. “De aceitável a absolutamente horrível.”

Viro a câmera para tirar uma selfie. Ele faz uma careta.

“Sorria,” eu o instruo. “Na verdade, talvez você não saiba. Um, dois, finja que estou te mostrando. Clico no botão e coloco minha câmera no colo para ver.

"Você está olhando para os meus seios!"

"Você disse que finge que estou mostrando a você."

Abaixei minha câmera e ficamos olhando para a água. Ele coloca a palma da mão no chão atrás de mim, inclinando-se para que meu ombro roce seu peito.

"Esqueci o quanto eu amo isso."

"O lago?"

"Minnesota." Eu me inclino para ele. “Saímos quando eu estava no ensino médio. Papai conseguiu um emprego de treinador em Maryland.”

"Não gosto de você?"

"Foi bom. Ficamos lá apenas dois anos antes de eu conseguir um emprego em Michigan. Ficamos lá três anos e depois voltamos para cá."

"Por que você decidiu ir para Londres?"

"Parecia divertido."

Ele ri.

"Meu namorado do ensino médio terminou comigo cerca de um mês antes da formatura."

"Lamento."

“Nunca teríamos funcionado. "Eu sei agora, mas fiquei com o coração partido e queria fazer algo drástico."

“Seus pais apoiaram?”

"Sim. Mamãe tirou um ano sabático e sempre falava sobre como isso mudou sua vida."

“Isso mudou sua vida?” Ele usa os cordões do moletom para me puxar para mais perto.

“Mmmmm. Aprendi a confiar em mim mesmo e a ser independente. Lá era mais fácil. Desde que voltei, sinto que todos estão observando e esperando que eu recupere minha vida.”

Meus olhos vão para seus lábios. Ele está tão perto agora que posso sentir sua respiração. Meu pulso acelera e meu estômago dá cambalhotas. Eu não estava brincando quando disse a ele que queria ter certeza de que gostava dele totalmente vestido (ou seja, não nu e me beijando) antes de contar ao meu pai. Eu me convenci de que havia imaginado a química entre nós. Talvez eu quisesse proteger a mim ou a ele, mas já saí o suficiente para saber que o que estou sentindo é estranho e absolutamente real.

"Você não poderia ter sido apenas um cara normal."

Ele ri. "Sinto muito."

Estendo a mão e toco sua bochecha. É difícil ter um ou dois dias de barba por fazer. "Não fique."

Desta vez dou o primeiro passo. Aquela covinha no lado esquerdo de sua boca aparece quando meus lábios caem em direção aos dele. Ele está de alguma forma aquecido, embora eu esteja vestindo seu moletom. Ele passa o braço em volta da minha cintura e me puxa em sua direção. Eu poderia ter começado o beijo, mas ele assume o comando.

E eu desisto. Não apenas antes de seu beijo, mas antes dele.

Está acontecendo.

———

PASSAMOS o resto do dia na casa de Ash. Ele e Tyler voltam da pesca e nós quatro sentamos do lado de fora, aproveitando o sol que finalmente apareceu. Brincamos de sacolinha (que Ash e Leo insistem em chamar de corn hole) e, conforme a tarde vira noite, nos preparamos para voltar.

Caminho em direção ao lago mais uma vez para capturar o sol tardio sobre o lago. Leo vem comigo, mas fica de lado enquanto tiro uma dúzia ou mais de fotos. Olho para trás e o encontro olhando para mim.

"Estou quase terminando. Eu prometo. Só preciso de mais uma chance."

"Sem pressa." Seu sorriso é fácil, sua postura é relaxada e sem pressa.

Levanto minha câmera e tiro a foto antes que ele perceba o que estou fazendo.

“Estou com os olhos fechados? Estou mantendo minha boca estranha? Às vezes movo meu lábio inferior atrás dos dentes. "Não parece muito bom nas fotos." Ele caminha em minha direção.

"Veja por si mesmo?" Eu ofereço para você olhar.

"Eu serei condenado." Ele limpa a garganta. "Vou precisar de uma cópia disso."

"Você é sério?" Pergunto entre risadas quando ele não deixa escapar um sorriso.

“Inferno, sim, estou falando sério. É uma chance em um milhão."

"Você só precisava do fotógrafo certo." Bato minha bochecha na dele e estendo a câmera na frente dele, tirando mais um de nós dois só para mim.

# 23

PRONTO PARA A SEGUNDA RODADA?

ESCARLATE

SÁBADO À NOITE, JADE e eu estamos trabalhando em uma promoção no Wild's, o bar ao lado da arena. Achei que ficaria tranquilo aqui até depois do jogo, mas parece que qualquer pessoa que não conseguiu ingressos para ver os Wildcats jogarem contra St. Louis veio aqui para assistir.

Estou atrás da nossa mesa promocional enquanto Jade anda pelo bar. Ela é muito melhor nisso do que eu.

"Estou tão feliz que você esteja aqui", digo quando ele volta com a bandeja vazia.

“Só mais uma hora. Tenho que ir ao Whittaker para meu turno no bar.

Um grupo de meninas se aproxima da nossa mesa e eu sirvo bebidas para elas. Uma coisa boa de estar tão ocupado aqui é que as pessoas não ficam por perto para conversar, o que significa que posso conversar com Jade.

"Quanto tempo até você terminar?"

"Eu disse ao Mike que cobriria os turnos do fim de semana até que ele encontrasse outra pessoa."

Há torcida no bar e eu olho para cima para ver o placar dos Wildcats. Os caras no gelo se reúnem em volta de Jack.

"Eu gostaria que você pudesse ficar e sair." Leo e alguns de seus companheiros virão aqui depois do jogo. Estou tonto de expectativa. "Ele me convidou para ficar na casa dele esta noite, para que pudéssemos passar mais tempo juntos antes de ele partir para o Arizona amanhã à tarde."

Jade sorri. “Quando você vai contar *ao treinador* Miller?”

Eu o cutuco. "Não tenho certeza. Não quero bagunçar nada."

"Você quer ter certeza de que gostou primeiro?" ela pergunta. "Isso tem sentido."

Concordo com a cabeça e foi isso que disse a Leo, mas já sei a resposta para essa pergunta. Eu gosto do. Bastante.

Jade precisa decolar antes do jogo terminar. Eu derrubo nossa mesa promocional e levo o que sobrou da mercadoria grátis para o bar para as pessoas beberem a noite toda.

Me troco no banheiro, tomo uma caneca de cerveja e tenho sorte quando uma mesa nos fundos fica disponível.

Leo me manda uma mensagem avisando que estará aqui assim que puder, e eu cuido do meu telefone e dos comentários do jogo na TV.

Olho para cima quando uma sombra cai sobre a mesa. Sorrindo, espero que seja Leo, mas em vez disso, é um menino com um sorriso tímido.

"Ei." Ele levanta um copo de cerveja meio vazio e aponta para a cadeira vazia na minha frente. "Quer companhia?"

Ele desliza para a cadeira antes que eu possa responder. Ele não parece ameaçador, mais como um sem noção.

“Eu me ofereceria para pagar uma bebida para você, mas parece que você tem tudo sob controle. Seus amigos te abandonaram?

"Não, eles apenas não apareceram ainda."

"Eu sou Cory."

"Escarlate".

"Prazer em conhecê-lo."

"Você estava no jogo?" Ele perguntou, apontando para sua camisa dos Wildcats. De Leo, na verdade. Não consigo ver as costas, mas o número quatorze está nas duas mangas.

"Sim. Ótimo jogo. Você é fã dos Wildcats?"

"Algo como isso."

"A equipe está ótima este ano." Ele começa a falar sobre seu recorde atual e os próximos jogos. Três caras se aproximam da beirada da mesa enquanto Cory continua divagando sobre os Wildcats. Ele olha rapidamente para os homens sem parar de falar, mas depois fica surpreso.

Leo olha para nós dois com curiosidade.

"Santo céu. Você é Leo Lohan. Cory se senta direito.

"E aí cara." Leo desliza ao meu lado e me dá um beijo rápido nos lábios.

“Ash Kelly. Tyler Sharp. Cory encara os dois homens restantes.

"Você se importa se nos sentarmos?" Ash pergunta.

Cory dá um pulo com os olhos arregalados e uma expressão chocada no rosto. “Estes são seus amigos?”

"Umm... mais ou menos", eu digo.

"Algo assim como?" Leo zomba.

“É meio poliamoroso”, Ash diz a Cory enquanto ele e Tyler se sentam à nossa frente. "Um menino simplesmente não é suficiente para ela."

Leo o chuta por baixo da mesa.

Não posso deixar de rir da expressão chocada de Cory. Ele pisca lentamente enquanto observa nós quatro.

"Prazer em conhecer vocês pessoal." Ele vai embora.

“Se a fofoca de amanhã incluir meu nome com a palavra poliamoroso, vou matar você”, diz Leo.

"Relaxe", diz Ash enquanto serve uma cerveja da caneca. “Então, para onde vamos esta noite? Jack não está festejando. Minha casa? Seu?"

“Acho que vamos dormir cedo”, diz Leo. Sua mão encontra minha coxa debaixo da mesa. "Scarlett teve um longo dia."

Adoro que ele tenha jogado hóquei por três horas, mas ele acha que tive um dia longo porque distribuí bebidas alcoólicas de graça para pessoas bêbadas durante três horas.

“Ir para a cama cedo ou dormir cedo?” Ash pergunta.

O sorriso de Leo é a única resposta que Ash recebe.

“Ty?” Ash olha para seu amigo.

Ele encolhe os ombros. "Talvez eu ligue para ele mais cedo esta noite também."

Ash balança a cabeça. “Vocês todos são péssimos. Amanhã dormiremos até tarde. Pelo menos me agrade com um jogo de dardos?

Nós quatro fomos para os dardos no canto de trás. Jogamos em times: Leo e eu contra Ash e Tyler.

Enquanto Tyler faz sua vez, Leo se senta em um banquinho e eu fico perto, mas não tão perto quanto gostaria. Há muitos olhos aqui. A mão de Leo roça minhas costas. Eu me inclino em seu toque no momento em que ele o afasta. Quando ele se levanta para fazer sua vez, ele coloca as duas mãos em meus quadris enquanto passa por mim. São carícias desnecessárias e que estão me enlouquecendo.

Um jogo de dardos nunca foi tão parecido com as preliminares. A única desvantagem é que estou muito distraído para prestar atenção em qualquer coisa que não seja Leo. Ash e Tyler nos venceram facilmente. Não que Leo ou eu nos importemos.

"Estamos indo embora", diz Leo, deslizando a mão ao longo da faixa do meu jeans e deixando o dedo mindinho e o anelar deslizarem sob o material jeans nas costas. "Vejo vocês amanhã, pessoal."

Despeço-me de Ash e Tyler e deixo Leo me guiar para fora do Wild's como um homem com uma missão, o que ele parece ser.

O carro dele está estacionado do outro lado da rua e, quando chegamos lá, ele me empurra contra a porta do passageiro. Ambas as mãos emolduram meu rosto enquanto ele me beija com toda a frustração reprimida da última hora.

Meu coração dispara e o calor percorre meu corpo.

Ele interrompe o beijo, me puxa para perto dele em um abraço apertado e apoia o queixo no topo da minha cabeça. "Pronto para uma festa do pijama?"

Eu concordo. Estou pronto. Pronto.

---

NA CASA DELE, Leo estaciona na garagem e pega minha mão enquanto me leva para dentro. O lugar é escuro e silencioso. Nenhum de nós fala enquanto ele sobe as escadas com meus dedos ainda entrelaçados com os dele. No topo da escada há um corredor com salas em ambas as direções. Ele vira à esquerda e me leva pela porta até o último quarto.

"Vou te mostrar o tour completo amanhã", diz ele enquanto um braço passa pelas minhas costas. Ele traz sua boca até a minha lentamente, olhando nos meus olhos.

Eu corro em direção a ele, meu coração batendo forte no peito. Ele me levanta e caímos na cama juntos. Ele me vira de costas e paira sobre mim. Fico impressionado com o cheiro dele na cama e em cima de mim.

Leo desabotoa minha calça jeans e a desliza pelas minhas pernas. Então ele me beija novamente enquanto acaricia minha pele nua com uma das mãos. Sobre meu quadril, descendo pela coxa, panturrilha e tornozelo. Ele é gentil, mas forte e confiante em seus toques. Cada movimento é intencional. Eu esqueci o quão bom ele é nisso. E como é emocionante ter sua atenção totalmente dedicada a mim.

Tão emocionante que esqueço por alguns segundos o quão lindo é o corpo dele e o quanto gostaria de vê-lo novamente. Agarro a barra de sua camisa e a puxo para cima. Ele se inclina para trás e passa-o pela cabeça, depois captura minha boca com renovada urgência.

Tiro a camisa, o sutiã e a calcinha também. Eu mexo em sua calça jeans, desabotoando-a e empurrando-a para baixo o máximo que posso. Finalmente, ele fica ao lado da cama para terminar de se despir. Seus olhos castanhos são escuros e encapuzados. Minha respiração é rápida e superficial.

"Droga. Esqueci o quão sexy você é."

Com essa afirmação, ele pega uma camisinha de uma gaveta da mesa de cabeceira e a rola sobre sua ereção longa e grossa.

Ele dá beijos na minha barriga e no peito enquanto sobe em cima de mim. Seus bíceps flexionam enquanto ele se levanta, e deslizo minhas mãos por seus braços e em volta de seu pescoço para puxá-lo em minha direção.

Haverá tempo para mais preliminares mais tarde. Neste momento eu o amo como nunca amei ninguém.

Com um gemido profundo, ele empurra para dentro. Fico sem fôlego e meus olhos se fecham. Centímetro por centímetro, isso me preenche.

"Tão sexy", ele murmura contra meu queixo. "Nós nos encaixamos perfeitamente."

Cada elogio que sai de sua linda boca me ilumina. Ele se move lentamente dentro de mim.

"Está bem?"

Abro os olhos. "Perfeito."

Ele ri e o clima muda entre nós. Ainda é quente e sexy, mas também divertido. Ele lambe o lado do meu rosto e eu grito e revido mordendo seu pescoço. É assim por um tempo, mas a provocação e a diversão acabam trazendo à tona o lado dominante de Leo. Ele segura meus braços acima da minha cabeça com uma mão grande em volta do meu pulso. Sua boca esmaga a minha, seus quadris me aproximam cada vez mais do orgasmo.

"A garota dos seus sonhos", ele sussurra, e é minha ruína. Eu desmorono ao redor dele e ele acelera o ritmo enquanto busca sua própria libertação.

É lindo quando o prazer e a alegria inundam você. Sua cabeça cai e a respiração alta e irregular que sai dele combina com a minha. É o único som por vários momentos. Quando ele levanta a cabeça e olha para mim, aquele lado brincalhão retorna.

Sua boca se levanta para um lado e depois para o outro, como se ele estivesse lutando contra o sorriso. “Pronto para a segunda rodada?”

———

"Uau. Você não estava brincando. Esta é realmente a pior foto de carteira de motorista que já vi." É domingo de manhã e ainda não saí da casa do Leo. O que posso dizer? Gosto da casa. Gosto dele. também.

Ele pega a licença, mas eu me afasto dele no sofá e continuo olhando para ela. Seus olhos estão meio fechados, fazendo com que ele pareça estar

chapado ou meio adormecido, e há algum tipo de sombra estranha que lhe dá um bigode.

Ele me agarra pela cintura e me puxa para perto, depois arranca-o dos meus dedos. "Eu te disse. Sou incapaz de tirar uma boa foto."

"Isso não é verdade. Consegui alguns bons no lago."

Sua boca se abre naquele meio sorriso que faz meu estômago revirar.

“Você é próximo dos seus pais?”

"Sim." Ele concorda. Ambos estão aposentados agora, então viajam um pouco e não os vejo tanto quanto gostaria, mas eles jogam algumas partidas a cada temporada.

“Você vem para casa para visitá-los?”

“Na verdade não”, ele admite. "Eu me sentia melhor quando minha irmã ainda morava em casa."

"Uma irmã. Apenas um irmão?"

"Se apenas um. Mindy. Ele mora em São Francisco com a namorada. E você tem uma irmã mais velha, Cadence, certo?

"Boa memória."

“Sim, depois que fiquei surpreso ao descobrir que você era filha do meu treinador, fiz algumas pesquisas. Investiguei todas as famílias dos treinadores. “Chega de surpresas.”

A porta da frente se abre e uma mulher de cabelos escuros com uma longa trança entra com uma pilha de panelas e roupas de lavagem a seco no braço.

Leo salta para ajudá-la. “Bom dia, Pam. "Esta é Scarlett."

Leo inclina a cabeça em minha direção e eu levanto a mão desajeitadamente.

Pam acena depois que Leo tira seus ensopados. “Prazer em conhecê-la, Scarlett. É um nome bonito".

“Pam evita que este lugar pareça meu dormitório de faculdade”, diz Leo, sentando-se ao lado dela. “Ela faz os melhores ensopados e também compra comida e necessidades para mim. Ei, Pâm? ele chama. "Você pode comprar uma escova de dente extra para Scarlett para que ela possa deixar a minha em paz?"

Minhas bochechas ficam quentes. Totalmente arruinado. Eu dou a ele um olhar sujo. "Não é necessário. Nunca mais ficarei."

Leo passa os braços em volta da minha cintura e dá um beijo na minha bochecha ardente. "Ela absolutamente é."

Um sorriso divertido se espalha por seus lábios enquanto Pam sobe as escadas.

“Como você sabia que usei sua escova de dente?” Ele perguntou com um sorriso tímido. "Eu sequei e tudo."

"Eu estava do lado errado do balcão." Ele levanta a mão esquerda. "Sou canhoto, querido."

"Sinto muito, mas você deveria ter peças de reposição disponíveis para esse tipo de situação."

“ *Esse* tipo de situação?” Ele sorri como se não tivesse ideia do que estou falando. *Por favor*.

"As meninas ficam aqui."

“Faz um tempo que realmente não aparece nenhuma garota”, diz ele. "Pelo menos ninguém a quem eu emprestaria minha escova de dente." Ele roça seus lábios nos meus e posso sentir o gosto da pasta de dente de menta. Ele usou depois de mim. “Só para constar, você pode usar minha escova de dente a qualquer hora. Depois de ontem à noite, não creio que haja nada meu que a sua boca não tenha tocado.

"Anotado. A que horas você tem que sair? A diversão está chegando ao fim. Ou pelo menos uma pausa. O time sai hoje para mais um jogo fora de casa.

"Em breve. Ash estará aqui a qualquer minuto. Você pode ficar e sair o quanto quiser."

"Eu preciso ir para casa e mostrar meu rosto."

Alguém bate na porta da frente e Ash entra. Ele sorri para mim e inclina a cabeça. "Bom dia, Miller."

Eu levanto meus dedos em volta da minha xícara. "Bom dia e bom dia são oxímoros."

Ash ri e olha para Leo. "Você está certo. Ela é um raio de sol pela manhã."

Eu o ouço, o que faz os dois rirem ainda mais.

"Pronto para ir?" Ash pergunta a Leo.

"Sim, encontro você no carro."

Levo minha xícara de café para a cozinha, enxáguo e coloco na máquina de lavar louça. "Não se preocupe. Só vou tomar banho antes de sair. De verdade desta vez. " A hora que passamos no chuveiro esta manhã não me deixou mais limpa.

"Não estou preocupado. Pam está aqui. Ela é boa em levar o lixo para fora."

"Meu Deus, você não me chamou de lixo." Tento acertá-lo, mas ele é muito forte. Ele morde meu pescoço e depois lambe o local.

"Estou brincando. Você sabe que estou brincando." Sua atenção no meu pescoço continua. "Posso te ligar mais tarde?"

"Eu não sei", eu digo incisivamente. " *Pode* ?"

"Eu nunca esquecerei aquilo. Eu sou?

"Não é provável."

Ash buzina lá fora. "É melhor eu ir", diz Leo, e inclina a boca sobre a minha. Sua mão desliza pela parte de trás das minhas pernas nuas e ele me levanta para sentar no balcão, com as pernas abertas.

"Eu pensei que você tinha que ir." Qualquer protesto morre em meus lábios quando ele aproxima as mãos para acariciar meus seios.

"Ash pode esperar mais alguns minutos."

“Você está começando algo que não será capaz de terminar”, digo a ele.

"Não posso evitar". Seus dedos roçam a lateral da minha calcinha enquanto Ash se inclina novamente contra o alto-falante.

Leo ri e dá um passo para trás. “Adeus, garota dos seus sonhos. Continua."

# 24

## UM BOM AMIGO

LEÃO

ASSIM QUE voltamos da viagem, convenço Scarlett a voltar para minha casa e passamos o dia. Tenho lição de casa, uma massagem marcada e uma reunião com minha agente, e ela tem que editar algumas fotos que tirou, mas quero ela no meu espaço, mesmo que não possamos fazer as mesmas coisas.

Estou andando pela sala e conversando com Daria enquanto Scarlett está sentada no sofá com seu laptop na frente dela.

“Sua nova foto da equipe é definitivamente uma melhoria”, diz ele, com humor em seu tom. "Não é como se pudesse ficar muito pior."

"Estou feliz que você aprove."

"Não vá adiante. “Tenho uma longa lista de reclamações.”

Eu rio e balanço minha cabeça. Eu amo isso em Daria. Ela não tem medo de quebrar minhas bolas. Enquanto ela tenta me convencer a dar mais algumas entrevistas ou aparições, examinando a lista de eventos para os quais fui convidada, ando atrás de Scarlett e me inclino para beijar seu pescoço. Tem um cheiro totalmente feminino. O cabelo dela tem um cheiro doce floral e ela tem uma loção de pêssego que sempre passa nas mãos. Nunca mais poderei olhar para um pêssego e não pensar em Scarlett.

“Terra para Leo,” Daria canta.

“Sinto muito, Daria. “Não tenho tempo para nada disso agora.”

“Uma hora no máximo. Apareça, tire uma foto, traga um acompanhante”, diz ele incisivamente.

"Vou pensar."

“Vou enviar meus cinco primeiros. Escolha um. E se você precisar de um encontro, Tiffany Ryan *adoraria que* você finalmente concordasse em uma aparição conjunta com ela.

Eu reclamo, o que a faz rir.

“Honestamente, você é o único jogador que treino que não se dedica a ir a todos os eventos de alto nível. Aproveite sua juventude."

Mordo o pescoço de Scarlett. "Eu prometerei." Só não da maneira que ela tem em mente. Quem precisa de eventos de primeira linha ou da Tiffany quando tenho a garota dos meus sonhos aqui?

Deixo cair o telefone e pulo do encosto do sofá, pulando na almofada ao lado de Scarlett.

"Isso é bom."

Tente esconder a tela com as duas mãos. "Não olhes. Eu não terminei."

"Vamos, deixe-me ver." Dou-lhe olhos de cachorrinho até que ele cede.

É a foto de um casal se abraçando perto de um lago. Ele clica em vários outros, todos do mesmo casal. Alguns são colocados, outros não. Eles são todos muito bons, pelo que posso dizer.

"Esse é meu favorito." Ele para em um onde eles sorriem um para o outro.

“Que tipo de fotógrafo você quer ser?”

Ele fecha o laptop e se vira para mim. "O tipo realmente bom."

Coloquei as pernas dela no meu colo. "Você sabe o que quero dizer. Quer tirar fotos de prédios, natureza, casamentos, eventos, *esportes* ?"

Ela ri levemente. "Ainda não tenho certeza. Acho que os eventos seriam divertidos. Gosto da ideia de capturar pessoas sinceras saindo com amigos e familiares, se divertindo e vivendo suas melhores vidas. Como aqueles eventos de primeira linha, seus agente tenta atender você.”

"Você ouviu isso, hein?"

"Ela fala muito alto."

"Eu direi a ele que você disse isso."

Seus olhos se abrem. “Não se atreva, Leo Lohan. Ela já está tentando penhorar você com outras mulheres. “Eu preciso dela ao meu lado.”

"UH, oh. Ambos os nomes." Eu me inclino para trás, levando-a comigo, então ela deita em cima de mim. "Devo estar com problemas."

Ela cantarola e depois passa os dedos pelo meu cabelo. Pego sua boca e dou um tapinha em sua bunda, uma bochecha em cada mão. Nunca me considerei um grande idiota, mas o de Scarlett é perfeito.

"Não estou interessado em outras mulheres." Levanto minhas mãos para poder deslizá-las sob sua camisa. Sua pele está quente, mas ele estremece quando meus dedos percorrem sua espinha. Tiro sua camisa e jeans antes que meu telefone toque novamente.

Estou tão duro e louco por ela que não tenho planos de parar até que Scarlett murmure: "Você provavelmente deveria ver quem é."

"Não me importa."

Ela ri, se afasta e pega meu telefone. "É Ash."

"Ligo para ele mais tarde."

“Responda”, ele diz. "Se você não fizer isso, pode aparecer."

"Bom ponto." Sento-me e pego o telefone, depois coloco-a em cima de mim. Eu respondo enquanto enterro meu rosto em seus seios. "Ocupado. Te

ligo mais tarde?"

“Espere um segundo”, diz ele. “Vou convidar algumas pessoas mais tarde.”

Scarlett trabalha no botão da minha calça jeans. Eu a ajudo e ela se ajoelha na minha frente e puxa minhas calças e boxers pelas minhas pernas.

"Excelente. Até lá." Respiro profundamente enquanto ela olha para mim com os lábios molhados e inchados. Ela envolve a base do meu pau com a mão e eu gemo.

"Espere", diz Ash antes de desligar. “Preciso falar com você sobre outra coisa. É algo importante". O.pior.momento.da.história. Agarro o telefone com mais força e fecho os olhos enquanto Scarlett envolve a boca na cabeça do meu pau.

"O que está acontecendo?" Eu reclamo.

“É Talía. “Acho que posso realmente estar me apaixonando por ela.”

Um prazer incandescente percorre meu corpo enquanto Scarlett abaixa os lábios, me levando profundamente e chupando com força.

"Na realidade?"

"Sim."

Se este não fosse o começo do melhor boquete da minha vida, eu hesitaria mais em acreditar nele. Seu relacionamento com Talia sempre foi de conveniência e sexo. "Homem incrível. Parabéns. Vamos conversar-"

“Ela é linda e simples...”

Paro de ouvir por volta do terceiro adjetivo. Scarlett tira o pau dele para uma pausa rápida e tira o cabelo do rosto e joga para o lado. Eu assumo o controle, seguro para ela e ela sorri para mim ainda falando ao telefone. Faço-lhe um gesto de desculpas, mas ela não parece se importar enquanto engole meu pau novamente.

Ela me lambe das bolas às pontas, girando a língua e depois me levando para o fundo de sua garganta e chupando até que suas bochechas afundassem. Isso é o céu.

Estou prestes a gozar e Ash ainda está falando sobre o quão ótima Talia é.

"Isso é realmente ótimo. Feliz por você. Vou ligar para você..."

Ele me interrompe novamente. “Sim, só não tenho certeza se estou pronto para um relacionamento real. Saber? E se eu estragar tudo?

"Você não vai fazer isso". Estremeço quando minhas bolas apertam.

Ele começa a rir. "Eu não posso continuar assim. Sinto muito, cara. És um bom amigo. Diga olá para Scarlett por mim quando eu tirar a boca do

seu pau.

*Mãe da puta.*

Encerrei a ligação e joguei fora o telefone. Agarro a nuca de Scarlett e a coloco de pé. Tiro sua calça jeans e calcinha enquanto a beijo com força. Deito-a no sofá e passo um braço em volta de uma perna. "Eu quase gozei na sua linda boca."

Ela se arqueia para mim enquanto eu deixo cair minha boca em sua boceta. "Você deveria. Eu queria que você fizesse."

Empurro dois dedos dentro dela enquanto chupo seu clitóris. Quando ela começa a se contorcer embaixo de mim, pego uma camisinha da calça e me cubro. Eu a ajudo a deitar de bruços e levanto sua bunda no ar.

Droga, não há vista melhor. Alinho meu pau em sua entrada e depois esfrego a ponta ao longo de sua boceta sensível antes de empurrá-lo totalmente para dentro.

"Leo", ele suspira.

Aperto sua bunda em minhas mãos enquanto dirijo em sua direção. Nunca foi assim com ninguém. Não quero que isso acabe, mas nada é mais sexy do que vê-la desmoronar embaixo de mim.

———

MAIS TARDE, caminhamos em direção à casa de Ash. Quando ele me vê, ele se aproxima com um grande sorriso e me abraça.

“Sinto muito”, diz ele. “Não pude resistir, mas falando sério, você é o melhor. Saiba que sempre posso contar com você.”

“Da próxima vez vou deixar cair no correio de voz”, digo a ele.

"Olá, Miller." Ash abraça Scarlett em seguida. "Estou feliz que vocês dois tenham conseguido respirar tempo suficiente para sair."

“Eles me prometeram que haveria comida e álcool”, diz ele.

Ash passa a mão pelo cabelo e ri. "Na cozinha."

Levo Scarlett para os fundos da casa. Uma variedade de alimentos, principalmente saudáveis, são apresentados em estilo buffet. Entrego um prato para minha garota e observo, divertida, enquanto ela o empilha com tanta comida que sei que não há como ela comer tudo.

"Que?" ela pergunta quando me encontra olhando para ela. "Estou com fome."

Eu a abraço por trás e beijo seu pescoço. "Eu também."

“Uh-uh. Não mais até que eu seja alimentado.

Rindo, deixo ela ir, encho meu prato e levamos eles para a sala. Algumas crianças estão jogando videogame, um grupo está jogando beer pong e outros estão apenas saindo em pares, como Scarlett e eu.

Minha garota não está brincando. Ela não fala por cinco minutos. Ela devora a comida com pequenos gemidos de gratidão que me fazem esperar o momento em que ela se sacie, para poder arrastá-la para algum lugar e beijar mais um pouco.

Não tenho certeza se já estive tão ansioso para ter alguém nu 24 horas por dia, 7 dias por semana. Scarlett nunca é suficiente.

Ela se recosta e suspira. “Acho que vou viver.”

"Nota para mim mesma: mantenha Scarlett alimentada ou o sexo estará fora de questão."

Ela me bate com um sorriso brincalhão. "Você realmente deveria manter mais comida na sua geladeira."

Ela não está errada. Além das refeições preparadas que recebo de Pam, minha geladeira está bem vazia. É mais fácil durante a temporada e garante que você coma o suficiente. Pam ficará feliz em lhe fornecer algo além de suas caçarolas.

“Por que Daria está tentando fazer com que você vá a mais eventos?”

“Toda publicidade é boa publicidade ou alguma bobagem assim”, digo. “Meu contrato termina depois deste ano, e ela acredita que quanto mais me virem aproveitando Minnesota, maiores serão minhas chances de conseguir um negócio lucrativo que me manterá aqui. Além de jogar um hóquei estelar, é claro.”

"Claro." Ele se inclina contra mim e seu ombro descansa no meu. "Você quer ficar em Minnesota?"

"Sim." Movo meu braço ao redor dela e a puxo para mais perto do meu peito. "Minnesota parece muito bem."

Ela revira os olhos e ri. “Então acho melhor você ir a alguns eventos de alto nível.”

"Vens comigo?"

Movendo-se para poder me olhar melhor nos olhos, ela diz: — Não tenho certeza. As pessoas saberiam que somos... tanto faz.

"O que seja?" — pergunto, sorrindo com sua incapacidade de nos definir. Qualquer que seja o termo que eu usaria.

"Namoro, encontros sexuais, *tanto faz* ."

"Eu estou bem com isso. Você é?"

Não conversamos sobre isso, mas sei que estamos chegando a um ponto em que precisamos contar ao pai dele antes que ele descubra por outra pessoa. Eu estaria mentindo se dissesse que não estava nervoso com aquela conversa.

Ela fecha o espaço entre nós e pressiona seus lábios contra os meus. "Acho que sim, Leo Lohan."

# 25

## MAIS UM

## ESCARLATE

JADE VEM almoçar comigo no trabalho na quinta-feira. Levamos nossa comida até o gelo onde a equipe realiza trabalhos de habilidades: almoço e show.

"Quanto tempo até Anna voltar?" Ele pergunta enquanto tira outra ficha da sacola em sua mão e a joga na boca dela.

"Não muito. Mais alguns dias. Uma semana no máximo."

"E que?"

“Bem...” eu começo e então dou uma olhada para Leo no gelo. “Eu estava pensando em me candidatar a alguns empregos básicos de fotografia, trabalhando como assistente ou aprendiz.”

Minha melhor amiga sorri. "Droga, é bom."

"QUEM?" Olho em volta e dou uma mordida na minha pizza.

“Leo, maldito Lohan, é quem. Isso realmente destruiu sua confiança.

Reprimo uma risada com o braço enquanto mastigo e não me incomodo em negar. Eu nem percebi como estava me segurando até não estar mais. Nada disso foi intencional, mas acho que não estava disposto a me expor profissionalmente, então não precisei me preocupar com outro possível golpe.

Engulo e tomo um longo gole de água. "É muito bom".

"Estou feliz por você, querido." Ela aperta meu joelho. "Sério. Estou de olho nele, mas estou feliz por você.

"Obrigado." Eu rio. Honestamente, ele é tão diferente de Rhyse que meus primeiros medos de sair com ele porque ele é um atleta profissional desapareceram.

"Então... contaremos ao treinador Miller em breve?" Ela observa a ação no gelo. Papai está patinando pelo perímetro, dando ordens a cada poucos segundos.

“Não conversamos sobre isso, mas sim, acho que não teremos escolha. Passamos muito tempo juntos, entrando escondidos durante o dia quando estamos livres e saindo à noite quando ele não está viajando. Mamãe sabe que estou namorando alguém. Ela percebeu rapidamente, mas eu disse a ela que não era sério e prometi trazê-lo para o jantar de domingo se isso mudasse.

"Agora, esse é um jantar para o qual quero um convite." Ela para. "Tenho que voltar ao trabalho. Recebi meu primeiro trabalho de redação de verdade."

“Ooooh. É sobre noivas? Por favor, diga namoradazillas.

"Não." Ela sorri e balança a cabeça. “Estou escrevendo sobre o bolo de casamento. Especificamente, os bolos de casamento mais procurados do estado.”

"Ah, bolo." Coloco a mão na barriga. Meu apetite está como nenhum outro ultimamente.

Seu rosto se ilumina. “É um pequeno artigo online sobre esse incrível negócio local de bolos de casamento. “Vou no sábado encontrar os proprietários e experimentar um bolo.”

"Uau. Melhor trabalho de todos."

“Você deveria vir,” ele diz e então acena com a cabeça. "Sim. A revista me disse para tirar algumas fotos enquanto estivesse lá."

“Eles não têm fotógrafos para esse tipo de coisa?”

“Somente para a edição impressa. Os artigos online são muito mais informais.” Ela estica o lábio inferior. "Por favor? De que adianta ter uma melhor amiga fotógrafa se ela não experimenta o bolo em troca de algumas fotos?"

“Estou dentro”, concordo. "Qualquer desculpa para bolo."

---

Depois do trabalho, Leo me espera no estacionamento. Meu pulso acelera quando o vejo apoiado em seu Jaguar, com os braços cruzados sobre o peito. Ele está vestindo calça cinza e uma camiseta branca, de alguma forma ele está bem vestido, mas ainda casual, e tem um cheiro divino.

“Olá,” eu digo e entro em seu espaço, permitindo o menor contato corporal, sabendo que há olhos por toda parte por aqui. "Você é bonita. Encontro quente?"

Ele sorri com um brilho diabólico em seus olhos castanhos. "Isso espero."

Ele empurra a lateral do carro e abre a porta do passageiro.

Olho em volta antes de sentar no banco e ele me tranca. Ele vira o carro e entra.

"Aonde vamos?"

“Jantar e surpresa.”

Não faço mais perguntas enquanto ele pousa a mão na minha coxa e se afasta da areia. Ele me leva a um pequeno restaurante italiano, onde nos sentamos lado a lado em uma grande mesa.

"Somos totalmente um daqueles casais desagradáveis", digo, enquanto o garçom dá um sorriso divertido ao entregar a conta.

“Eu não me importo”, diz ele, retirando brevemente a mão para rabiscar seu nome no recibo e guardar o cartão no bolso. Quando sua mão retorna, minhas terminações nervosas se iluminam. "É a única maneira que posso tocar em você."

Sua palma desliza mais alto e meu estômago afunda.

“A surpresa voltará para sua casa?” Eu pergunto esperançosamente.

Uma risada silenciosa pressiona minha têmpora. Ele me beija e depois me ajuda a levantar. "Mais uma parada e então você pode me levar para casa e me destruir."

Descemos a rua de mãos dadas. Está frio lá fora e deixei minha jaqueta no carro.

Eu me aninho contra ele.

Ele passa um braço em volta da minha parte inferior das costas. "Por aqui."

Descemos uma rua lateral e chegamos a um estacionamento que fica nos fundos do comércio. "Eu não tinha certeza de como você se sentiu ao ser fotografado comigo, então vamos nos esconder lá atrás."

Ele abre uma porta para mim. Entro hesitantemente. O calor me cumprimenta e o barulho do prédio chega até a sala dos fundos. Existem contêineres e caixas de vinho. Leo me observa enquanto eu absorvo tudo. Ele agarra minha mão e me arrasta por um pequeno corredor até um espaço aberto de tamanho considerável. Grandes fotografias em preto e branco estão penduradas nas paredes brancas, e as pessoas caminham e ficam na frente delas.

“Oh meu Deus”, grito um pouco alto demais para esse tipo de evento, depois abaixo a voz. “Uma exposição de fotografia? Foi isso que você escolheu como seu evento de primeira linha?

Ele minimiza isso. "Achei que você poderia gostar."

Faço uma pausa e fico na ponta dos pés para beijá-lo. "Obrigado."

"Bem-vindo." Ele roça os lábios nos meus para um segundo beijo. “Tenho que ir lá na frente e garantir que alguém tire minha foto para

apaziguar Daria. Você vai ficar bem aqui?

“Mais que bom”. Olho em volta para todas as fotografias grandes. Mal posso esperar para inspecioná-los mais de perto.

“Volto em um minuto”, ele promete.

Pego um folheto e uma taça de champanhe. Estou tonto enquanto caminho. A exposição se chama *Found Things* e cada fotografia apresenta um objeto ou coisa encontrada em um lugar inesperado. Um sapato pendurado em um semáforo. Uma carta presa no batente de uma porta. Uma bola de futebol no oceano.

Leo voltou antes de eu examinar toda a exposição.

"Sinto muito. Demorou mais do que eu esperava."Ele pousa a mão na parte inferior das minhas costas.

“Você deixou Daria orgulhosa?”

"Sim. Por enquanto. Tenho certeza que ele estará de volta ao meu caso em uma semana ou duas."

"Estou tendo dificuldade em sentir pena de você." Levanto minha taça de champanhe.

Ele pega de mim e sorve, depois traz sua boca para a minha. O líquido doce misturado com seu sabor de menta faz meu corpo se iluminar. É muito mais íntimo estar com ele em público, beijando-o e segurando sua mão, depois de tanto cuidado na areia.

"Eu me importo muito menos quando você vem comigo", ele diz enquanto se afasta e me olha nos olhos.

“Bem, se todo mundo for assim, acho que também não vou me importar muito.”

“Estou falando sério”, diz ele, entrelaçando nossos dedos. "Você quer ser meu par?"

“Tipo...” Demorou um pouco para colocar as palavras na boca. Passamos muito tempo juntos, mas ainda é muito novo.

“Eu não estou namorando mais ninguém. Não quero namorar mais ninguém. Ser minha namorada, garota dos sonhos?

“E meu pai e a equipe?”

"Vamos contar a ele juntos." Inclina-se. "Isso se você decidiu que gosta de mim vestida."

"Eu definitivamente prefiro você nu", eu digo, apoiando a mão em seu peito.

“O sentimento é muito mútuo.” Ele me beija novamente. Essa coisa de PDA é viciante. “Um amigo meu está aqui com a esposa. Quero te

apresentar".

"Bem." Seguro seu braço enquanto caminhamos pela sala. Seu amigo é um jogador de hóquei aposentado, Maxwell Smith. Ele é tão conhecido que até eu já ouvi seu nome.

Leo mantém o braço em volta da minha cintura o tempo todo. Sinto uma onda de felicidade por ele me manter tão possessivamente ao seu lado, mas mal posso esperar para estar em público com ele. Precisamos contar ao meu pai logo, porque está claro que não poderemos manter isso em segredo por muito mais tempo.

Olhamos para arte, conhecemos mais pessoas que ele conhece e ele continua a me apresentar como sua namorada. Estou praticamente cantarolando de felicidade com tudo isso.

Ele me entrega uma segunda taça de champanhe e ficamos sozinhos diante de uma das fotos.

"Este foi o melhor encontro que já tive." Envolvo meus braços em volta de seus ombros, balançando minha flauta com cuidado. "Talvez eu tenha que começar a chamar você de garoto dos seus sonhos."

# 26

## CELEBRAÇÃO NU

### LEÃO

No dia seguinte, chego na arena com o café da Scarlett como sempre. Paro na sala de descanso, mas o café já está feito. Alguém chegou cedo. Sorrio enquanto caminho até seu escritório, pensando na noite passada. Daria já me mandou uma mensagem tarde, depois que cheguei em casa, para me dar um sinal de positivo. Fui marcado em um monte de fotos fora da exposição e ganhei pontos extras porque uma de Maxwell e eu explodimos. Ele está aposentado há dois anos, mas o povo de Minnesota ainda o ama.

Vou até o escritório de Scarlett para trazer café para ela, mas quando passo pela porta, meus passos vacilam quando vejo Anna. Ela levanta os olhos da mesa e sorri. "Oi, Leo!"

"Esta de volta." Nunca fiquei tão desapontado ao ver o treinador adjunto.

— Sim. Ainda esta manhã. Ela solta um suspiro e olha em volta, exausta. — Sinto como se estivesse ausente há um milhão de anos. Você precisou de alguma coisa? Ainda não verifiquei os e-mails.

Dou um passo para trás, para longe de seu escritório. "Não. Eu não precisava de nada. Só vi a luz acesa. Bem-vindo de volta."

Não acredito como estou decepcionado. Acho que a boa notícia é que ainda estarei vendo Scarlett, mas com a temporada a todo vapor, foi bom poder vê-la durante o dia e roubar beijos dela nos intervalos.

Ela está me esperando do lado de fora do vestiário, com uma xícara de café na mão. Um sorriso aparece em meu rosto quando vejo isso. Droga, vou sentir falta de vê-la todas as manhãs.

“Acabei de passar no seu escritório”, digo enquanto paro na frente dela.

"Eu estava sendo fabulosamente eficiente?"

"Infelizmente, não." Eu me inclino e inalo seu xampu com aroma de frutas. "Há um impostor no escritório da garota dos meus sonhos."

Eu me afasto com sua risada suave.

"Eu descobri ontem à noite quando cheguei em casa."

"Acho que você terá que pegar seu próprio café de agora em diante." Ele apontou para o copo em sua mão.

"Ah, não. Isto é para você." Ela o segura. “Pensei que sendo meu último dia e tudo mais, eu traria uma bebida para você pela manhã, para variar. Um pequeno reembolso. “Além disso, eu queria uma desculpa para ver você.”

"Você nunca precisa de uma desculpa." Eu pego, mas não faço nenhum movimento para beber.

"Esse". Ela revira os olhos. "Eu também tive um verdadeiro dilema moral ao ordenar isso."

Eu dou a ele o dela. Leia o lado onde pedi ao barista para escrever *Namorada* em vez do nome dela. O garoto me olhou como se eu fosse um idiota, mas o sorriso no rosto de Scarlett faz valer a pena.

"Onde você vai hoje?" Coloco um pé entre nós quando dois companheiros de equipe aparecem no corredor.

"Não tenho certeza, mas estarei no jogo esta noite, *namorado* ." Ela roça os dedos nos meus e começa a andar pelo corredor. "Me deixe orgulhoso."

Fazemos um treino leve e depois vou para casa tirar uma soneca antes do jogo. Ash passa por aqui na hora de ir para a arena.

“Toc, toc”, ele diz enquanto entra pela porta da frente. "Preparar?"

"Sim. Mais um minuto." Deixei o vaso de rosas na mesa da cozinha. Todo o primeiro andar é o centro do romance: velas e flores em todas as superfícies.

"O que diabos aconteceu aqui?" Ash parece horrorizado com minha tentativa de romance e sedução.

“Scarlett vai ficar aqui hoje à noite depois do jogo. Demais?"

"É... intenso." Suas sobrancelhas sobem até a linha do cabelo.

Talvez eu tenha exagerado. “Ontem à noite oficializamos as coisas. “Eu queria fazer algo grande por ela.”

"Parabéns. Você selou o acordo com a garota dos seus sonhos. Ele me dá um tapinha no ombro. "Estou feliz por você."

"Bem." Dou um passo para trás e examino a sala uma última vez. Ou você ficará agradavelmente surpreso ou sairá correndo porta afora. Espero que ela esteja de salto alto para que eu possa pegá-la se ela escolher a segunda opção.

Ash e eu deveríamos estar na sala de imprensa antes do jogo. Por mais que eu tenha medo de entrevistas, o melhor momento é sempre antes do jogo, quando posso desenvolver estratégias poéticas e otimismo.

Esta noite vamos tocar em Pittsburgh. Modificamos as linhas o suficiente para começar a acelerar o ritmo. Os nervos e preocupações do início da temporada estão diminuindo, e é pura excitação correndo em minhas veias durante o aquecimento.

Ao me esticar perto do banco, olho para os assentos em que Scarlett se sentou no último jogo com a mãe, mas estão vazios. Um assobio de

decepção me atinge, mas então a vejo andando pelo corredor com uma bebida em uma mão e pipoca na outra. Jade está um passo atrás dela. O calor se espalha pelo meu peito e outra dose de adrenalina inunda minha corrente sanguínea.

Ela olha para cima e me pega olhando para ela. Dois dedos em torno de sua bebida se erguem em uma pequena onda e meu coração bate mais rápido.

Minha família não vem mais aos meus jogos com tanta frequência. Eles me apoiam e sei que estão orgulhosos, mas não éramos uma família de hóquei quando criança. Na verdade, minha família não gostava muito de esportes.

Ter Scarlett aqui é bom para mim. Esqueci como era olhar para uma multidão e ter pessoas lá só para você.

Não tenho tempo para aproveitar por muito tempo. O jogo é uma guerra total. Perdemos para o Pittsburgh nos playoffs do ano passado e a dureza das mandíbulas de Ash e Declan durante o primeiro período me diz que não sou o único em busca de redenção.

No primeiro intervalo ganhamos uma e fomos para o vestiário. Olho para Scarlett e ela pisca para mim. Sim, acho que posso me acostumar com isso.

Conquistamos a vitória e depois de me refrescar e tomar banho, sou o primeiro a me vestir e me preparar para partir. Não tenho nenhuma mídia depois do jogo desta noite, então saio e mando uma mensagem para Scarlett.

Ela responde com uma selfie dela parada ao lado do meu carro. Isso aí.

Ash me para antes de eu sair. "Selvagem esta noite?"

“Eu tenho planos”, digo com um sorriso.

"Bom. Sedução quente. Não queime o lugar. Ligo para você amanhã."

Vou direto para o estacionamento. Antes que Scarlett possa me ver, pressiono o desbloqueio do meu carro e ela dá um pulo para trás.

Ela olha para cima, sorri e corre em minha direção. Deixo cair minha bolsa no chão e a pego.

“O primeiro a sair. Impressionante." Sua respiração é visível no ar da noite. "Senti sua falta o dia todo."

"Eu tive incentivos." Dou-lhe um beijo rápido na boca. "Também senti sua falta."

"Que fazemos esta noite?"

"Os meninos estão indo para a casa do Wild, mas eu estava pensando que poderíamos comemorar sozinhos na minha casa?"

“Adoro essa ideia”. Ela se abaixa e tenta pegar minha bolsa. Pesa tanto quanto ela.

Rindo, eu a pego, com bolsa e tudo, e coloco as duas no meu carro. Quando chegamos em minha casa, faço o mesmo, pego ela e levo para dentro.

"Achei que estávamos comemorando." Ela ri enquanto eu tiro minha camiseta e jeans na porta.

"Sim." Faço uma pausa, ainda usando boxers. “Uma celebração nua. Isso não estava claro?

Uma risada sexy e rouca soa em seus lábios e ele empurra a única roupa que sobrou sobre meus quadris. Meu pau salta, feliz em vê-la. Ela beija a cabeça do meu pau, assim que me lembro que tenho todo um plano para isso.

"Segure esse pensamento, garota dos sonhos."

Ela me dá um olhar confuso enquanto sai.

"Feche os olhos", eu a instruo enquanto a arrasto para a sala de estar. Acendo todas as velas e depois me viro para ela. Ela ainda está completamente vestida, mas caramba, ela não é a garota mais sexy que eu já vi. "Bem."

Seus cílios escuros se abrem e ela inspira profundamente. “Leo Lohan.”

"É a primeira vez que você diz meu nome completo e não sinto que esteja em apuros."

Ela balança a cabeça. “Definitivamente não estou com problemas. Você fez tudo isso por mim? Porque?"

"Eu não tenho namorada há..." eu paro. Eu nem sei quanto tempo. "Essa não é a questão. A questão é que estou nisso. Resumindo. Gosto muito de você. Quero comemorar isso."

Acho que nunca disse essas palavras a ninguém. Definitivamente não estou nu.

Lentamente, ele puxa a camisa pela cabeça. Ele tira os sapatos enquanto desabotoa a calça jeans. Há uma expressão em seu rosto que me diz para não me mover, então fico olhando para ela enquanto ela se despe na minha frente, à luz de velas.

Ela olha para o meu pau como se estivesse pensando em ficar de joelhos novamente.

"Eu preciso estar dentro de você", eu digo. "Os preservativos estão lá em cima."

“Estou tomando anticoncepcionais”, diz ela.

"Estou limpo. Fiz o teste no mês passado e não estive com mais ninguém."

Meu peito sobe e desce em antecipação enquanto ela balança a cabeça. Luxúria e excitação pairam pesadamente no ar ao nosso redor.

Eu preparei o cenário para o romance, mas na primeira vez eu fodo com ela com força contra a parede, muito reprimido e ansioso para me conter. Estou tão interessado nela. Minha sala de estar é uma cena saída de uma comédia romântica cafona, e já estou pensando em todas as outras coisas malucas como essa que posso fazer por ela.

A segunda vez é lenta no chão em frente à lareira, única coisa que não acendi. Quando estamos temporariamente saciados, pego cobertores no sofá para nos deitarmos.

"Você realmente não teve uma namorada recentemente?" Scarlett pergunta enquanto se aconchega ao meu lado. Ele passa o dedo pelo meu peito e estômago.

"Não, não desde a faculdade."

"Porque não?"

“Uhh…” Tento pensar em uma maneira legal de dizer que estive ocupado dormindo entre coelhinhos durante o primeiro ano.

Ela sorri como se pudesse ler os pensamentos em minha cabeça.

“Deixei tudo isso me afetar: as meninas, o dinheiro, a atenção.”

"O que mudou? Quero dizer, você não está na liga há muito tempo."

“No final do meu primeiro ano, estávamos em Boston para uma série de três jogos. Foi a primeira vez que voltei desde que saí da universidade. Depois do segundo jogo, fui a uma festa na minha universidade para me encontrar com alguns amigos. Foi louco". Ainda me lembro de entrar e as pessoas ligando para mim e para as meninas... caramba, as meninas. Chamava a atenção das meninas da faculdade, mas isso era diferente. Eles estavam descaradamente prontos para foder e me avisaram me levando para uma sala onde cinco garotas me deram injeções, e foi isso que fizemos. Sim, não é meu melhor momento.

“Cheguei atrasado para o treino do dia seguinte. “Eu estava com muita ressaca.” Estremeço ao lembrar disso. “El entrenador Drew, mi entrenador antes que tu padre, me echó un vistazo, me metió en el banco y, tan pronto como regresamos a Minnesota, me mantuvo en la pista toda la noche

patinando y gritando hasta que estuvo convencido de que había aprendido a lição. .”

"E você?"

"Sim, definitivamente. E as fotos que surgiram naquela noite, alguns dias depois, apenas confirmaram isso."

Ela faz uma careta. "Oh."

"Sim. Então me concentrei no hóquei. Namorei um pouco, mas acho que você é a primeira garota que eu realmente amei mais."

Ela sorri. Aquele dedo que corre ao longo do meu peito sobe até a covinha na minha bochecha. "Você sabe o que isso significa, certo?"

O que estou perdido? Totalmente louco por essa garota? Eu balanço minha cabeça. "Que?"

Ela dá um pulo e pega minha mão para me ajudar a levantar. "É hora de contar ao meu pai."

# 27

## AS CONSEQUÊNCIAS SÃO DANIFICADAS

ESCARLATE

VOU ao apartamento da Jade no dia seguinte após a degustação do bolo e olhamos todas as fotos que tirei para ela terminar o artigo.

"Eles são incríveis", ele grita enquanto olhamos para eles juntos.

A montra ficava escondida numa rua lateral e a sinalização era quase inexistente. É um daqueles lugares pelos quais você pode passar todos os dias e não saber que está lá. Tirei muito mais fotos do que precisava, mas a forma como seu rosto se ilumina me deixa feliz por ter feito isso. Você os examina várias vezes antes de escolher alguns que acha que pode usar no artigo.

"O que você vai fazer neste fim de semana?" Pergunto a ele depois que ele escolheu seus favoritos.

"A fraternidade de Sam está dando uma festa."

"É estranho você ir a festas de fraternidades agora que se formou?"

"Tão estranho." Ela suspira. "Acho que talvez seja hora de terminar com ele."

“Você disse isso há dois meses e depois foi morar com ele”, lembro a ele. Nunca esperei que Jade ficasse tanto tempo com ele. Ele é um cara legal, mas eles realmente não têm nada em comum. Quando Jade trabalhava no bar, era conveniente namorar alguém que também trabalhasse à noite, então os horários deles estavam alinhados, mas ela está seguindo em frente e ele ainda está aproveitando muito a vida universitária.

“Quem sou eu para falar?”, digo. "Estou namorando um jogador de hóquei depois de jurar que nunca namoraria outro atleta profissional."

"Leo não é Rhyse."

Murmuro meu acordo. Ela está certa sobre isso.

"Contaremos aos meus pais no domingo."

"Na realidade?" Um sorriso toma conta de seu rosto.

"Sim. Ele está muito nervoso. Ele é adorável."

"Você está brincando?" Jade bufa. “Eu ficaria nervoso se dissesse ao treinador Miller que também sexualizo a filha dele regularmente.”

Reviro os olhos, mas estaria mentindo se dissesse que não me sinto nem um pouco apreensivo com isso. “Vai ficar tudo bem. Leo está bem.”

"Sim." Ela balança a cabeça e sua linguagem corporal e tom de voz me dizem que ela não está dizendo tudo o que está pensando.

"Que?"

"Não é nada."

Eu caio para frente e encontro seu olhar. “Não espere mais por mim.”

"Você está certo. De tudo que você me contou sobre Leo, parece que ele é bom."

"Mas?" Meu estômago se aperta em alerta. O outro sapato está prestes a cair?

"Eu não quero ver você machucado novamente."

“De onde vem isso? Foi você quem me empurrou na direção dele.”

"Como uma conexão, sim." Ele pega o telefone, procura o que procura e depois o entrega para mim. É Leo na noite da exposição fotográfica, bonito e sorridente na frente do prédio. “Onde você estava nesta foto ou nas dezenas de outras daquela noite?”

“Entra,” eu digo, lentamente conectando os pontos. “Não é o mesmo que Rhyse. Entramos pelos fundos porque eu não tinha certeza se queria ser vista com ele, já que não havíamos contado ao meu pai. Ele saiu na frente para tirar algumas fotos para deixar seu agente feliz. Isso é tudo."

Jade permanece em silêncio. Devolvo o telefone para ele e repito: “Não é a mesma coisa”.

— Bem. Você conhece a situação melhor do que eu. — Ela aperta meu joelho. — Você merece alguém que queira exibi-lo. É tudo o que estou dizendo.

Volto para casa um pouco mais tarde, incapaz de me livrar das preocupações de Jade. Não é a mesma coisa, diz um lado do meu cérebro, mas o outro não consegue evitar a preocupação de que eu esteja inventando desculpas porque me apaixonei perdidamente por Leo. Quero que desta vez seja diferente.

Abro o Instagram e a primeira postagem no meu feed é da Rhyse. O universo obviamente está brincando comigo. Faço o exame de costume, mas não dói como antes. Ele não é mais o cara com quem eu quero estar.

Quando começamos a namorar, evitei especificamente olhar as redes sociais de Leo, para não precisar saber o número ou a qualidade de seus relacionamentos anteriores. Ainda não estávamos lá. Até os últimos dias, havíamos conversado apenas brevemente sobre essas coisas, e eu não queria tê-lo na minha cabeça enquanto passava um tempo conhecendo-o. Mas agora, com Rhyse aparecendo e me lembrando por que eu não queria namorar Leo, decido pesquisá-lo no Google.

Quão ruim pode ser?

A primeira coisa que aparece é uma notícia datada de hoje que me faz suar frio por todo o corpo. *Wildcats Leo Lohan em um novo relacionamento?*

Abaixo da manchete, há uma foto de nós dois na exposição fotográfica. Para quem me conhece, sou claramente eu, mas quem escreveu este artigo não tem ideia. No pequeno artigo, diz-se apenas que Leo foi visto com uma mulher desconhecida com uma aparência aconchegante, e a seguir o artigo passa a detalhar sua história de namoro. Aqui está tudo o que você queria saber em ordem cronológica: toda a história do namoro de Leo.

Tudo começa com o horrível escândalo universitário que você me contou. Um Leo mais jovem, sem camisa, com uma garota de cada lado, olha para a câmera com uma expressão confusa. Essa é a mais dócil das imagens daquela noite.

Passo para ver com quem mais ele namorou desde então. Ele disse que nenhum deles era sério, mas isso não o impediu de namorar alguém. E as garotas com quem ele fez par nos últimos dois anos são tão impressionantes quanto ele temia. Modelos, universitárias, loiras, morenas, ruivas, todas tão lindas quanto as outras. A bela repórter esportiva loira que seu agente está tentando convencê-lo a namorar é a última mulher com quem ele está programado para namorar.

Eu gemo, mas agora que tirei o curativo, não consigo parar. Digito o nome dele e vejo fotos dele em vários eventos com datas. Eu pulo qualquer notícia relacionada a esportes e vou direto para os tablóides inúteis. De repente, preciso saber tudo. Meu estômago revira. Aqui está ele com todas aquelas mulheres que ele disse que não significavam nada, e eu sou uma estranha em uma foto borrada que provavelmente será esquecida amanhã.

Eu deveria estar feliz, mas a parte irracional de mim que quer ser dele de uma forma que essas garotas não eram, quer que todos saibam, que se danem as consequências.

Eu me preparo para o jogo. Leo tem uma rotina padrão antes do jogo, e eu sei que se eu mandar uma mensagem para ele avisando, há uma boa chance de eu estragar o jogo dele, então não faço isso.

Mesmo assim, sei que assim que o jogo acabar terei que contar a ele sobre o artigo e então teremos uma conversa estranha com meu pai. Mal posso esperar pelo domingo. Se essa for a única razão pela qual ele não quer tirar fotos comigo, então eu saberei.

E *eu preciso* saber disso.

# 28

## SOMENTE AMIGOS

LEÃO

QUANDO A CAMPAINHA FINAL TOCA, sinalizando o fim do jogo, eu patino para fora do gelo e sigo meu time pelo túnel. Perder sempre é uma droga, mas nunca mais do que quando você sabe que é o melhor time.

Tampa Bay deveria ter sido uma vitória fácil. Três de seus melhores jogadores estão lesionados e têm lutado para formar uma linha que faça tudo funcionar. Até hoje a noite.

O treinador está sombrio e quieto no vestiário depois de gritar por quinze minutos seguidos. Ele tenta sorrir e nos diz para manter a cabeça erguida. Eu me acalmo e então sou convocado junto com Jack e Ash para a sala de imprensa.

Visto uma camiseta e shorts dos Wildcats e repasso as coisas que Blythe me disse para dizer durante as entrevistas se eu tivesse dúvidas. Eu não deveria precisar dizer muito. A mídia adora Jack e ele ficará feliz em responder a qualquer coisa que jogarem contra ele, mas se vou ser um líder nesta equipe, ou em qualquer equipe, preciso estar preparado.

Nós três sentamos atrás de microfones colocados ao longo de uma fileira de mesas, de frente para jornalistas e câmeras. O treinador chega por último e se senta ao meu lado. Começamos respondendo a algumas perguntas sobre o que deu errado e como avançamos.

Estou começando a ignorar tudo quando alguém diz meu nome. Sento-me para frente para que minha boca fique perto do microfone.

Tiffany Ryan, nome fictício, se levanta. Não há necessidade de demorar, a não ser que ela queira todos os olhos voltados para ela. Eu me contorço. Tiffany é a repórter do acampamento que me descobriu durante uma entrevista. Você sabe, aquela com quem todo mundo pensa que eu dormi porque estava olhando para baixo, NÃO para os seios dela. Eu sabia que era apenas uma questão de tempo antes de encontrá-la novamente.

Eu me preparei para esse momento. *Não olhe para lugar nenhum, exceto para o rosto dele. NÃO olhe para qualquer lugar, exceto para o rosto dele.* Repito isso inúmeras vezes na minha cabeça.

"Leo, você parecia distraído esta noite." Ela faz uma pausa para me dar tempo de responder, mas como Blythe me ensinou, fico em silêncio até que ela faça uma pergunta real. Ela está pescando agora e eu não vou morder a isca.

Seus lábios vermelhos escuros desenham um sorriso tortuoso. “Seu novo relacionamento com a filha do treinador Miller está causando tensão entre você e o resto da equipe?”

"Meu relacionamento com..." Engulo em seco, olho para o treinador, depois para Ash e Jack, como se eles pudessem me salvar, e depois de volta para Tiffany.

"Scarlett Miller." Suas sobrancelhas franzem em falsa confusão. Ela está segurando um telefone e, mesmo a dois metros e meio de distância, posso dizer que é ela. "Você e Scarlett Miller não estão em uma exposição de fotos no início desta semana?"

"Somos amigos", digo com confiança. Droga, está quente aqui. “E não, isso não causou tensão entre a equipe e eu.” Pelo menos não até agora. "Esta noite Tampa veio pronto para jogar e nós não."

Seu olhar retorna para o telefone. "Somente amigos?"

Eu concordo. Uma leve inclinação do queixo que parece uma bola de demolição. Sim, sim, parecemos mais que amigos. Somos mais que amigos, mas este não é exatamente *o* momento nem o lugar para anunciar isso. Droga, Tiffany.

“Próxima pergunta”, pergunta o treinador, olhando para mim com o canto do olho.

Não ouço mais nada depois disso, graças ao zumbido nos ouvidos. Droga, isso não é bom. Eu realmente chamei Scarlett de minha amiga na frente de... Conto o número de câmeras apontadas para a frente da sala e tenho vontade de vomitar?

Assim que a coletiva de imprensa termina, eu saio correndo.

"Calma, Lohan." Jack pressiona a mão contra meu peito. Ele aponta o queixo atrás de mim. Ok, treinador. Merda. Não sei qual conversa tenho mais medo.

Saímos para o corredor e espero o treinador nos alcançar. Com a cabeça baixa e a voz calma, ele diz: “Estarei no meu escritório amanhã às oito. Depois falaremos sobre a foto.”

“Treinador, eu sou…”

Ele levanta a mão como se fisicamente não suportasse que eu dissesse mais uma palavra. "Amanhã. Primeira coisa."

No vestiário, Ash está sentado ao meu lado.

"E o prêmio pelo primeiro escândalo da temporada vai para..." Ele estende as duas mãos em minha direção dramaticamente.

"Xingamento." Deixei-me cair no banco. "Eu realmente errei."

“O que o treinador disse?”

"Nada. Ele me disse para estar em seu escritório amanhã de manhã bem cedo.

Inspire profundamente, cerrando os dentes para emitir um som sibilante.

Tiro meu telefone do bolso. Recebo mensagens de texto e mensagens de voz de todos, exceto da pessoa que eu estava esperando.

“O que diabos eu vou dizer a ele?”

"Você quer dizer sua *amiga* , Scarlett?"

“Devíamos contar ao pai dele juntos. Eu estava congelado. Eu não sabia o que dizer". Procuro desculpas e todas são péssimas.

O olhar que Ash me dá me diz isso.

Coloquei tudo na minha bolsa o mais rápido que pude. "Eu tenho que ir. Te mando uma mensagem mais tarde."

"Boa sorte amigo."

Vou até meu carro e mando uma mensagem para Scarlett para saber onde ela está. Não sei se você já viu a entrevista, mas sei que não demorará muito se não viu.

Ela responde avisando que está na minha casa e eu vou para lá o mais rápido que posso.

Ela está esperando em seu carro quando eu paro. Posso dizer no instante em que vejo seu rosto que ela viu.

"Sinto muito", eu digo. “Fui totalmente pego de surpresa.”

Ela me deixa abraçá-la. "Eu sei. Vi o artigo esta tarde. Queria avisar você, mas não deu tempo."

Eu aceno lentamente. Sim, um aviso definitivamente teria sido bom. “Seu pai já sabia disso também?”

"Acho que não. O artigo se referia a mim como um estranho. Acho que eles descobriram isso em algum momento do jogo."

"Devemos falar com seu pai esta noite?"

"Vou conversar com ele. "Ele vai ficar bravo porque eu não contei a ele antes que ele descobrisse."

“Tenho certeza de que qualquer raiva será dirigida a mim. Devo me apresentar ao seu escritório pela manhã.

Scarlett me dá uma cara simpática. Pego a mão dela e começo a entrar, mas ela não se move. "Espere. Preciso te perguntar uma coisa."

"Claro. Qualquer coisa."

Seu olhar cai para o chão e então sobe lentamente para encontrar o meu. "Meu pai foi realmente a única razão pela qual você não queria que a mídia

soubesse sobre nós?"

Repito suas palavras duas vezes na minha cabeça. "Eu não estou seguindo você".

“Já estive em relacionamentos em que mantivemos as coisas em segredo e não quero fazer isso de novo.”

"O ex?" Eu digo, reconstruindo lentamente sua preocupação.

"Sim. Ele nos manteve em segredo durante todo o nosso relacionamento."

"Você disse que ficaram juntos por um ano?"

“Sim, durante um ano inteiro estive escondido de sua imagem pública. Não foi tudo culpa dele; Eu estava seguindo conselhos de pessoas em quem confiava, mas Leo, não posso fazer isso de novo. “Então, se você não está pronto para ficar comigo, para realmente estar comigo, então não posso fazer isso.”

Eu pego o rosto dele. "Vou ligar para todos os jornalistas que conheço agora, se é isso que você quer, querido."

Um lado de sua boca se abre em um sorriso. “Não acho que seja necessário, mas preciso saber que eles não vão me separar da sua vida profissional. Eu não quero atrapalhar. Eu só quero fazer parte de toda a sua vida. E não quero ser *amigo de Leo Lohan* .”

“Você é namorada de Leo Lohan e prometo que não vai mais se esconder”, digo a ele. “Onde quer que eu vá, você vai. “Quero segurar sua mão onde quer que formos.”

"Bem." Ela solta um suspiro. "Bom."

Ela envolve seus braços em volta de mim e me aperta com força. Suspiro de alívio. “Você quer ir para a casa de Wild? Todos os caras estão lá e posso me gabar. Um pouco de PDA e tenho certeza de que poderemos chegar à primeira página das notícias.”

“Próximo jogo com certeza”, diz ele. Ela olha para mim e morde o canto do lábio. "Acho que hoje à noite preciso ir para casa e conversar com meu pai."

"Bom." Oh cara, minhas mãos estão suadas. "Você quer que eu vá?"

"É melhor eu falar com ele primeiro." Ela sorri. "Eu te ligo mais tarde, namorado."

# 29

SEJA BONITO, PAI

ESCARLATE

POR MAIS QUE eu queira, não posso ficar e me esconder na casa do Leo. Eu sei que preciso conversar com meus pais, especialmente meu pai.

Mamãe já está na cama, mas papai está na cozinha quando chego em casa. Pego uma tigela do armário e sento ao lado dele. Sorrio para a caixa de Fruity Pebbles.

"Como você sabia que eu estava a caminho?"

“Não fui eu”, ele diz e continua colocando o cereal na boca.

"Então, uh, estou namorando Leo." Eu sento ao lado dele.

Ele ri suavemente. "Um pouco atrasado nas notícias para isso."

“Lamento que você tenha descoberto por outra pessoa. “Queríamos ter certeza de que realmente gostávamos um do outro antes de dizermos qualquer coisa.”

"E?" Seu olhar cansado encontra o meu.

"Eu realmente gosto dele."

“O amigo dele ligou para você e fez um show na sala de imprensa.”

Apresso-me em defendê-lo. “Ele entrou em pânico. “Íamos contar a vocês juntos neste fim de semana.”

Recebo um rosnado gutural em resposta. Papai termina seu cereal e apoia o cotovelo no balcão. "Você tem certeza disso?"

"Eu sou. Leo não é como Rhyse. Eu não estava me escondendo. Estávamos apenas tentando decidir o quanto gostamos um do outro antes de fazer disso um grande alarido."

"Isso não foi o que eu quis dizer."

"Então eu não sigo você."

“Leo é um cara legal, querido. Se você fosse outra pessoa que não minha filha, eu não teria nenhum problema em aprovar. “Ele tem uma boa cabeça sobre os ombros para alguém da idade dele.”

“Eu sei que sua vida está ocupada. O seu também, e você e sua mãe fazem funcionar.

"Isso não é tudo. Esses caras estão sob constante escrutínio da mídia. Parte de mim amava egoisticamente que Rhyse mantivesse você fora de tudo isso. Pode não ter sido a intenção dele, mas ele protegeu você de muitas coisas, mantendo-o fora das manchetes.

"Eu posso lidar com isso", asseguro a ele. As coisas que as pessoas diziam para mim e sobre mim com Rhyse eram muito piores do que qualquer coisa que eu já tinha visto sobre Leo ou as mulheres com quem ele namorou.

“Eu não vou tentar dissuadir você disso. Eu sei que você é muito teimoso para isso de qualquer maneira, mas pense bem e tenha cuidado.”

"Vai ficar tudo bem. Eu prometo."

"Bem." Ele dá um beijo na minha têmpora. "Contanto que você esteja feliz."

"Eu estou. Você está realmente bem com isso então?"

"Se você está feliz e ele consegue manter essas bobagens longe do gelo, então sim." Ele se levanta, coloca o prato na pia e sai da cozinha.

Eu giro no banco do bar. "Leo disse que tem uma reunião com você amanhã de manhã."

Papai sorri.

"Seja legal, pai."

---

VOU ao estádio no dia seguinte, depois de trabalhar no bar no turno da tarde. Leo faz uma pequena pausa depois do treino e entra no meu carro com um gemido. Ele se inclina e de alguma forma consegue inclinar seu corpo grande sobre o console e colocar a cabeça no meu colo.

"Dia difícil?" Passo os dedos pelos seus cabelos rebeldes.

"Seu pai me odeia", ele murmura contra minha coxa.

"Tão ruim, hein?" Eu sabia, pelo olhar do meu pai na noite passada, que ele não iria deixar Leo ir tão facilmente. "Lamento."

"Eu vou sobreviver. Vale totalmente a pena." Ele alcança entre minhas pernas e morde a parte interna da minha coxa.

“Eu trouxe comida. Está no banco de trás. Quanto tempo até você ter que voltar? Os caras têm um jogo fora de casa amanhã, mas hoje à noite eles vão para Dallas.

Ele se senta com outro gemido. "Uma hora. Considere quinze a mais porque não consigo sentir meus braços ou pernas."

"O que exatamente ele fez com você?"

"Flexões. Agachamentos. Mais flexões."

"Por que você está namorando comigo?"

"Porque fiz uma cena na sala de imprensa deles."

"Oh." Afasto-me da areia e dirijo em direção à minha casa.

Ele fica quieto no meu banco do passageiro até perceber para onde estamos indo. Ele se senta e me lança um olhar de pânico. "Você está tentando me matar?"

"Relaxe. Papai nunca chega em casa durante o dia e mamãe fica na escola por mais duas horas."

Entramos na casa e levo Leo diretamente para o porão.

"Este sou eu." Deixo minha bolsa na cômoda.

"Isso é bonito." Ele olha em volta com um sorriso.

"Está um pouco apertado." Aponto para os materiais de artesanato da minha mãe ao lado. “Mas é temporário. “Tenho economias suficientes para me mudar, mas quero conseguir um emprego antes de assinar um contrato de aluguel.”

“Faz sentido”, diz ele, enquanto caminha observando cada detalhe. Finalmente ele se senta no sofá com sua comida.

Ele me entrega suas batatas fritas com um sorriso, como se soubesse que eu realmente as comprei para mim.

"Minha mãe recebeu a notícia muito melhor do que meu pai", eu digo, sentando-me ao lado dela e cruzando as pernas debaixo de mim. "Ela já está preparando um lugar para você no Dia de Ação de Graças."

"Soa bem." Sua boca se curva em um sorriso.

“Você vê sua família durante as férias?”

Ele concorda. "Volto para casa por um ou dois dias no Natal, quando posso."

“Eles nunca vêm aqui?”

"Não. Minhas tias e tios, primos e avós estão todos em Boston, então faz mais sentido eu ir com eles.”

"Bem, você é bem-vindo aqui." Percebo que posso estar colocando muita pressão em algo tão novo, especialmente considerando que meu pai é o treinador deles e eles estão em terreno instável. "Você sabe, supondo que eu não esteja cansado de você até então."

"Tarde demais. Sua mãe reservou um lugar para mim. Estou indo."

É tudo tão fácil e natural. Mesmo aqui, no porão dos meus pais.

"Não posso esperar. Vamos garantir que você se sente *do* outro lado da mesa, em frente ao meu pai.

Ele faz uma careta. "Eu realmente pensei que ele gostava de mim."

"Faz." Eu me aproximo e ele rouba uma das minhas batatas fritas. "Ele simplesmente gostou mais de mim."

# 30

LISTA DE MERDA

LEÃO

CHEGO ao avião muito *cedo* para ter certeza de que estou sentado, pronto para ir para Dallas antes que o ônibus chegue.

Ele não ameaçou me trocar ou me colocar no banco, então é isso. Porém, ele me informou que se eu não conseguisse manter a cabeça no jogo e aparecer hoje pronto para jogar, ele me tiraria o A.

E tirar-me o A, essencialmente rebaixando-me, é a maneira mais rápida de ser negociado na próxima temporada. Não quero isso. Especialmente agora. Scarlett e eu estamos apenas começando. Posso imaginar uma vida em Minnesota.

"Você está vivo", Ash diz enquanto se senta ao meu lado.

"Por enquanto, de qualquer maneira."

Meu amigo, que em breve será seu ex-amigo, ri e depois, zombando de mim, diz: “Somos amigos. Somente amigos."

Coço a lateral do rosto com o dedo médio.

Sua risada fica mais alta. "Você conseguiu permissão do papai Miller para namorar a filha dele ou o quê?"

Movo minha cabeça de um lado para o outro. "Ele não está entusiasmado, mas desde que não deixe que isso interfira na equipa, ficaremos bem."

"Bem, pelo que vale, se eu tivesse uma filha, eu a deixaria sair com você."

"Sim?"

“Inferno, sim”, diz ele com mais entusiasmo.

"Obrigado."

Apoie os cotovelos em qualquer um dos apoios de braços. "O que resta de mim?"

"E você?" — pergunto enquanto me espreguiço e fico confortável para o voo.

"Se você tivesse uma filha, eu poderia sair com ela?"

Não pensei muito em ter filhos, mas tenho uma boa imagem de uma garota de cabelos escuros e um sorriso como o de Scarlett.

"Oh, uhh..." Estou tendo dificuldade em decidir a resposta certa. Ash é ótimo. Não há dúvida, mas sua história de namoro é um pouco confusa.

Sua boca se abre e seus olhos se arregalam. "Sério? Eu não sou bom o suficiente para sua filha?"

Sua voz é ouvida e as pessoas olham em nossa direção.

“Você não consegue chamar nossa atenção hoje?” Eu sussurro e abaixo minha cabeça.

"Porque não?"

"Porque estou tentando ficar fora da lista de merda do treinador."

"Isso não. Por que não posso namorar sua filha? Talvez ela seja a garota dos meus sonhos."

Esfrego minha testa com dois dedos. "Eu não tenho uma filha."

Ele me pressiona com um olhar duro.

"Se ela fizesse isso, então eu deixaria você sair com ela", cedi. Sou a prova de que quando você conhece a garota certa, as coisas do passado não importam. "Mas eu ficaria de olho em você."

Um lado de sua boca se ergue em um sorriso conhecedor. "Eu não posso culpar você por isso."

Em Dallas, primeiro vamos para a arena para um treino leve e depois para o hotel.

“Declan está passando. “Íamos sair e tomar uma bebida aqui, ou podemos descer”, Ash diz quando estou prestes a ligar para Scarlett.

"O que seja." Tiro meus fones de ouvido. "Vou dar um passeio e vou ligar para minha garota."

Coloco meus fones de ouvido e faço FaceTime para ele enquanto saio da sala.

O rosto dela preenche a tela e Scarlett me dá um sorriso que aquece meu peito.

"Olá bonitão."

"Ei. Você está no hotel ou no estádio?"

Inclino meu telefone para mostrar a ele o corredor do hotel. "Acabamos de chegar. O que você está fazendo?"

"Preparando-me para sair com Jade."

A cabeça de Jade aparece. "Olá, Leão".

“Olá, Jade. Em que tipo de problema vocês dois vão se meter? Desço as escadas até o primeiro andar e sento em uma das cadeiras adjacentes ao saguão.

Jade desaparece tão rapidamente quanto aparece.

"Ela se despede de Sam antes de partirmos", Scarlett responde quando Jade não o faz.

"Você precisa ir?"

Ela balança a cabeça. “Uhh... essa foi minha maneira educada de dizer que vou fazer um boquete nele. “Temos alguns minutos.”

Ela mexe o telefone e vejo o vestido verde justo que a envolve.

Eu solto uma risada. “Porra, já estou com saudades de você. Estás bonita."

"Vamos a este desfile de casamento." Um leve rubor surge em seu rosto. "É para a coluna de Jade."

“É melhor você sentar longe do palco para não exibir as modelos.”

Ela revira os olhos, mas seu sorriso não falha.

“Alguns minutos, hein? "Posso trabalhar com isso."

Seus olhos escurecem. "Você está no meio de um hotel."

"Mas você nao é". Estou de costas para a parede e seguro meu telefone mais perto de mim para que ninguém mais possa ver a tela.

Com um sorriso hesitante, ela puxa o tecido do vestido para baixo até que o sutiã de renda preta que está usando seja a única coisa bloqueando a visão de seus seios. "Droga, baby. Você é tão maravilhoso."

Uma sombra cai sobre mim e alguém pigarreia. Eu olho para cima e faço cara feia para quem invadiu meu espaço e olho diretamente para o rosto irritado do treinador Miller.

"Treinador. Olá", eu guinchei, "eu estava conversando com Scarlett."

"Oh meu Deus", ele murmura. Dou uma rápida olhada para baixo para ter certeza de que ela arrumou o vestido antes de mostrar a tela.

"Ola Papai."

"Olá carinho." Seu rosto se transforma quando falo com ele, mas ele fica irritado novamente quando fala comigo. "Quando você terminar aqui, você pode reunir Maverick e Tyler para uma reunião rápida?"

“Com certeza,” eu digo com um pouco de entusiasmo demais.

Scarlett ri. Fico feliz que um de nós consiga encontrar humor nesta situação. Droga, isso poderia ter sido muito estranho.

“Ligo para você amanhã”, digo. "Divirta-se com Jade."

"Boa sorte."

Não sei se ele está se referindo a Dallas ou ao pai.

# 31

IDEM, QUERIDO

ESCARLATE

NOSSA PRIMEIRA SAÍDA como casal oficial ocorre em uma noite de sábado, após um jogo em casa. Um friozinho na barriga enquanto caminhamos até a casa de Wild, de mãos dadas.

Ash é o primeiro a nos ver, ele se levanta do bar e abraça Leo, dando tapinhas nas costas dele e sorrindo para mim. "Moleiro!"

"Olá Ash."

Ele apoia a mão no quadril e continua sorrindo para nós. “Estou muito feliz em ver vocês dois saindo. O que você quer beber? Estou comprando."

Tomamos bebidas e quando Tyler e Maverick se levantam para jogar sinuca, nos sentamos no bar.

Ainda está cheio de fãs do jogo, o que significa que os caras têm gente vindo até eles constantemente. Leo chama a atenção com calma. Ele aperta a mão e conversa com quem se aproxima, mas nunca me vira as costas.

Quando temos um momento a sós, ele passa as mãos pelas minhas coxas nuas e as apoia nos meus quadris. Esta noite usei sua saia preta favorita e adoro o jeito que ela não consegue parar de me tocar.

"Você quer jogar dardos?" ele pergunta, sua voz baixa e rouca.

Eu balanço minha cabeça.

"Piscina?"

"Não, a menos que você faça."

Sua cabeça se move de um lado para o outro. "Não particularmente."

“Nós meio que caímos na rotina de comemorar por conta própria, e agora é tudo em que consigo pensar.” Sexo... é minha nova forma favorita de comemorar.

"Eu prometi a Ash que desligaríamos por um tempo."

"Bem." Eu me inclino para frente e roço meus seios em seu ombro.

Seus olhos escurecem. Ele se levanta, termina sua cerveja e me ajuda a ficar de pé. "Piscina. Vamos jogar um pouco de sinuca."

Rindo, eu o sigo. Se Leo pensa que observá-lo se curvar e jogar sinuca fará com que você o queira menos, ele está errado. O homem está muito bem e é todo meu.

Olho por cima do ombro enquanto faço fila para atirar e o pego acertando Tyler ao lado dele.

"Tire os olhos da bunda dele."

"Hesitando. Eu não estava olhando", diz Tyler com um sorriso, mas dá um passo para o lado.

“Ah, deixe-os olhar, querido. "Eu só vou com você."

Ele reclama baixinho.

Acho que comemorar com roupas também não é tão ruim. No mínimo, é a gratificação atrasada pela celebração nua que sei que ainda está por vir.

E gosto de sair com os meninos. Agora que meu pai sabe, todos parecem mais relaxados perto de mim.

"Essa é a namorada de Ash?" — pergunto a Leo quando vejo seu amigo no bar beijando uma garota bonita com pernas que parecem durar para sempre. Seu cabelo azul está trançado em uma trança que cai até a bunda.

"Mais ou menos. Eles têm um interesse mútuo." Os lábios de Leo se contraem.

"Sexo?"

"E hóquei."

“Hóquei ou jogadores de hóquei?” Perguntado.

"Este último é para ela." Ele encolhe os ombros. “O nome dela é Talía. Vou apresentá-lo se eles vierem tomar ar.

Ao olhar em volta, percebo que poucos caras têm garotas com eles.

"Ninguém tem namorada de verdade?"

"Bem, eu quero", diz Leo, e Tyler revira os olhos para ele. “E Maverick faz isso.”

Ao som de seu nome, Maverick olha para cima e balança a cabeça. "Não eu não". Levante a mão esquerda e mostre a aliança no dedo anular esquerdo.

"Você é *casado* ?" — pergunto, incapaz de esconder a surpresa na minha voz.

Ele sorri. "Sim. Já se passaram três meses. Ela virá no próximo fim de semana."

Eu não o considerava o tipo que se estabeleceria tão jovem. “Eu adoraria conhecê-la.”

"Provavelmente podemos desistir de uma ou duas horas de sexo." Ele acena para si mesmo como se estivesse pensando sobre isso. “Sim, vamos fazer isso. Festa na minha casa no próximo sábado.

Leo e eu ficamos para jogar mais uma partida de sinuca e depois saímos. Está frio lá fora e o vento sopra forte. Ajusto meu casaco e a mão grande de Leo protege a minha enquanto corremos para o carro dele.

Chegamos em casa, mas não completamente lá dentro antes de Leo me pegar nos braços e me beijar com força. Ele me coloca no capô do seu carro e seus dedos deslizam sob a bainha do meu suéter. Tiro o casaco e coloco a calça jeans. Podemos ter prolongado demais a gratificação atrasada.

"Esta saia é a minha favorita", diz ele enquanto se posiciona entre as minhas pernas. Tem botões na frente e ele adora desabotoá-los. Deito-me enquanto ele se move de baixo para cima. Quando ele fica chapado o suficiente para perceber que não estou usando calcinha, ele olha para cima. “Merda, querido. Você ficou nu aqui a noite toda?

Eu concordo.

“E curvar-se sobre a mesa de sinuca?” Seus olhos são como pires.

"Eu não me inclinei tanto."

Ele passa o braço em volta da minha perna direita e me empurra para o capô do carro. Ele não perde tempo cobrindo minha boceta com a boca. Estou muito animado, muito animado com essa conexão entre nós. Meu orgasmo aumenta rapidamente e ele não desiste mesmo quando eu o aviso que estou perto. Leo sabe exatamente como me levar até lá e exatamente que ritmo meu corpo e minha alma precisam em um determinado momento.

Isso me leva ao limite com meu coração disparado e meu corpo formigando da cabeça aos pés. Ele beija meu estômago e depois se afasta para olhar para mim.

“Esta é uma maldita visão. Você está nu em cima do meu carro.

Depois entramos no jacuzzi, onde retribuo o favor, levando-o à felicidade orgástica com a minha boca. Ele desliza na água de onde estava sentado na beirada e eu afundo na frente dele para que meus ombros fiquem sob a água. Pressiono meu peito contra o dele e os braços de Leo envolvem minha cintura.

Seu cabelo está bagunçado e a água escorre pelo seu peito.

“Naquela primeira noite pensei em como seria fotografar você daquele jeito. Você está muito sexy, toda molhada e nua.

"Mesmo bebê".

Envolvo minhas pernas em volta dele e coloco minha cabeça contra o lado esquerdo de seu peito. Posso ouvir seu coração batendo no mesmo ritmo que o meu. Nenhum de nós fala por muito tempo; Em vez disso, apenas nos agarramos um ao outro.

Há algo muito reconfortante em chegar a esse ponto com alguém em que você não precisa dizer uma palavra para saber que está na mesma página. É muito cedo para falar de amor e para sempre, mas esses são meus

pensamentos enquanto ele me mantém no escuro. Pela primeira vez em muito tempo, encontrei alguém com quem posso ver um futuro. É emocionante e absolutamente aterrorizante.

No dia seguinte, vou com Jade para outra tarefa de redação. Ela tem uma reunião com um importante organizador de casamentos para escrever um artigo e eu convenci minha irmã a se juntar a nós e fazer algumas compras para o bebê.

“Eu vi fotos do meu casal de celebridades favorito no Instagram esta manhã”, diz Jade enquanto entra no estacionamento. “Deixo minhas preocupações para trás.”

"Não precisa. Se não fosse por você, talvez eu não tivesse tido coragem de perguntar diretamente a ele onde estávamos.

"E aquele lugar onde você está é perto dos sinos do casamento?" Seus olhos se iluminam. “Eu poderia fazer uma história sobre vocês dois. Seria épico!

"Calma, Katie Couric."

"Só estou dizendo que Vivian é *a* planejadora do casamento, então você pode querer contratá-la, só para garantir." Estacione e desligue o motor.

Meu telefone toca. "A cadência está aqui."

"Bem. Isso não deve demorar muito. Ele só conseguiu me encaixar por trinta minutos. Eu te ligo quando terminar e coloco a conversa em dia. Não compre muitas coisas adoráveis de bebê sem mim." vai em uma direção e eu vou na outra.

Meu telefone toca antes de eu chegar à porta. Paro e saio da calçada, esperando Cadence ou Jade, mas é o número de Rhyse que pisca na tela.

Meu pulso está acelerado. Tenho que prender a respiração porque quando finalmente expiro, meus pulmões estão queimando.

Continuo olhando para o nome dele enquanto tudo ao meu redor parece deixar de existir. Eu respondo por pura curiosidade. Se não fizer isso, sei que vou me perguntar. E não quero perder mais tempo pensando em Rhyse.

"Olá?"

"Escarlate". Posso ouvir o sorriso em sua voz. "Olá. Olá. Eu não tinha certeza se você responderia. Como você está?"

"Bom. Estou bem." Eu permaneço em silêncio. Isso é muito estranho. A coisa educada a fazer seria perguntar como ele está, mas Rhyse e eu não conversamos educadamente há meses. Nosso rompimento não foi exatamente complicado, mas foi definitivo e nenhum de nós se preocupou

em manter contato. Estávamos em um impasse e não havia mais nada a dizer.

“Estou nos Estados Unidos”, diz ele. "Temos uma corrida no próximo fim de semana."

“Austin?” Pergunto porque, por mais que eu tente, ainda me lembro da agenda dele.

“Sim, mas cheguei cedo esperando ver você. “Estou em Minnesota.”

"Que?" Olho ao meu redor como se estar no mesmo estado o tornasse visível.

"Estou no aeroporto. Posso ver você?"

“Eu não estou em casa, Rhyse. Estou comprando com Cadence.

"Eu vou para lá. Apenas me dê um endereço.

"Não acho que seja uma boa ideia." A ideia de enfrentá-lo novamente me deixa ansiosa. Agora não. Isto está tudo errado.

“Dez minutos, Scar”, ele diz. "Há coisas que preciso dizer."

# 32

## O SENTIMENTO NÃO É MÚTUO

ESCARLATE

DURANTE MESES sonhei com este momento: Rhyse me ligando do nada e exigindo me ver. No sonho, ele caiu aos meus pés e me disse o quanto sentia minha falta, que a vida não é a mesma sem mim ao seu lado. E então, é claro, depois de jogar duro, eu o aceitaria de volta e voltaríamos à nossa bolha feliz, viajando pelo mundo juntos e fazendo amor em hotéis chiques.

Mas agora que é pelo menos parcialmente baseado na realidade (ele me ligou e está vindo me ver), parece mais um pesadelo.

Cadence tenta me distrair com roupas fofas de bebê enquanto espero Rhyse sair do aeroporto. Tento fingir que estou passando o dia e encontro um amigo para uma conversa rápida e sem sentido, mas me pego olhando para a porta da boutique de bebês toda vez que ela se abre.

“Você está descobrindo o gênero?” Pergunto enquanto seguro uma pequena barraca cobrindo as crianças enquanto você as troca para que não façam xixi em você.

Ela "ooohs" como se uma barraca de xixi fosse a coisa mais fofa. "Sim, definitivamente. Quero estar preparado."

Eu jogo as pequenas tendas de xixi nela e ela ri. Essa risada morre e meu coração para ao som de um carro esporte lá fora. Eu sei que é ele, mesmo antes de ver a Ferrari vermelha brilhante.

"Você vai estar bem?" Cadence pergunta.

— Sim. Estou feliz com Leo. Dizendo isso em voz alta, percebo o quanto isso é verdade e endireito os ombros. — Talvez seja bom encerrar o assunto.

"Bom. Eu realmente gosto de ter você em casa. Devíamos fazer isso com mais frequência."

Não aponto que a razão pela qual não fazemos isso tem mais a ver com sua agenda workaholic do que qualquer outra coisa. Tenho a sensação de que, quando o bebê nascer, ela receberá uma dose do equilíbrio entre vida pessoal e profissional que estava faltando.

Meu telefone acende com uma mensagem de Rhyse dizendo que ele está aqui. Respiro fundo e expiro lentamente.

"Eu não me atrasarei".

Ela aperta meu braço. "Bem. Estou aqui se você precisar de mim."

Respondo a mensagem e saio. Está ventando e fazendo frio, mas o sol está forte e oferece um pouco de calor enquanto me sento no banco de metal em frente à loja.

Minha perna salta de nervosismo enquanto o vejo atravessar a rua. Concentro-me em respirar e manter minha frequência cardíaca sob controle.

Ele está tão bonito quanto da última vez que o vi. Seu cabelo é escuro e grosso. Cabelos cacheados desgrenhados sob um chapéu, exibindo seu time e patrocinador.

Seu traje (jeans e camiseta branca de mangas compridas coberta por uma jaqueta de couro preta) é simples, mas todos os olhos do quarteirão o seguem. Ele tem algo nele que faz as pessoas pararem e olharem.

Levanto-me quando ele se aproxima. Eu o abraço? Vamos apertar as mãos? Isso é tão estranho. Enquanto ainda estou decidindo, ele vem até mim com um sorriso largo e me abraça.

"Escarlate". Ele respira em mim enquanto diz meu nome.

Sempre gostei da maneira como meu nome soava com seu sotaque, e seu cheiro ainda me é familiar, assim como o modo como o topo da minha cabeça repousa confortavelmente sob seu queixo.

Primeiro saio e sento no banco. Ele se senta perto e descansa um braço atrás de mim. "Você está fantástica. "É muito bom ver você."

Ainda não descobri bem como sentir, muito menos agir, mas não adianta negar, ele também parece bem e estou lhe dizendo isso.

Ele acena para a bolsa da minha câmera. “Você está trabalhando como fotógrafo agora?”

“Ah, hein. Não, ainda não. Pensei em tirar algumas fotos de Cadence comprando coisas para o bebê.”

“Cadência está grávida?”

Eu concordo.

Ele sorri com a notícia. “Quando ele vai nascer?”

“Em abril próximo.”

"Isso é emocionante. Aposto que sua mãe está emocionada."

Meu estômago está embrulhado e minhas palmas estão suando. Não posso bater papo com esse homem como se ele não tivesse me esmagado há apenas alguns meses.

"O que você está fazendo aqui, Rhyse?"

"Saudade de você."

Três palavras que tantas vezes sonhei saindo de seus lábios.

"Sentes saudade de mim?" ele pergunta.

"Não." Posso dizer que minha resposta, assim como o tom áspero em meu tom, o pega de surpresa. “No começo eu fiz, mas continuei.”

"Eu vi", ele diz calmamente. "O jogador de hóquei."

"O nome dele é Léo."

"Bom."

“É por isso que você está aqui? Você viu que eu segui em frente e decidiu que de repente você se importou com a minha partida?

“Nunca parei de me preocupar, Scarlett. Você sabia que eu não poderia persegui-lo.

É certo. Eu sabia disso. Ainda assim, eu esperava que ele o fizesse.

"Esta é a primeira chance que tive de ver você e aqui estou." Seu sorriso é torto e hesitante, e posso dizer que ele está tão nervoso quanto eu.

“Você não deveria ter feito isso. Tem sido muito tempo. Estou feliz."

—Então ele está falando sério sobre você e esse Leo?

Não respondo imediatamente e Rhyse se aproxima. “Eu te amo, Scarlett. Se há alguma parte de você que ainda me ama, então me dê outra chance.”

“O que sua equipe dirá sobre isso?” Pergunto e cruzo os braços na altura do estômago.

"Eu cuidarei deles."

Um lampejo de raiva passa por mim e cerro os punhos. Você vai cuidar deles agora? Eu entendo que as pessoas cometem erros, e talvez minha saída o tenha ajudado a perceber o que queria, mas ele simplesmente descartar o principal motivo pelo qual não trabalhamos como se fosse uma solução fácil me deixa com raiva. Se você tivesse cuidado deles há seis meses, ainda estaríamos juntos.

É esse pensamento que me acalma. Eu realmente não acredito que as coisas aconteçam por algum motivo, mas se ele não tivesse partido meu coração, eu não estaria aqui em Minnesota com minha família.

Eu vou ser tia! Um que eu possa ver meu sobrinho ou sobrinha sempre que quiser. Meu coração está aqui. E sim, Leo faz parte disso.

Leo, porra, Lohan. O garoto por quem eu nunca quis me apaixonar, mas me apaixonei totalmente. Gosto que ele se desculpe tão rapidamente quando está errado, que não me faça adivinhar como ele se sente ou onde está sua cabeça e, acima de tudo, gosto de quem sou com ele. Aos poucos baixei a guarda e ele conquistou minha confiança.

É assustador e não tenho ideia se ele está se apaixonando tanto por mim quanto eu por ele, mas quero ver onde as coisas vão.

“Estou feliz aqui, Rhyse. Estar em Minnesota perto da minha família e, sim, com Leo. A separação foi boa para nós dois.”

Ele balança a cabeça lentamente. "Tenho que partir para Austin esta noite, mas quero ver você novamente antes de voltar para casa."

“Rise…”

Interrompa meu protesto. “Pense em tudo que eu disse. Desta vez será diferente”.

Ele coloca meu cabelo atrás da orelha e se inclina para frente para me dar um beijo suave nos lábios que me assusta e me surpreende.

"Que diabos?" A voz de Jade faz Rhyse recuar. Meu melhor amigo olha para ele. Levo minhas mãos trêmulas aos lábios.

“Olá, Jade. É bom ver você." Rhyse se levanta para cumprimentá-la.

Minha melhor amiga não está brincando. “O sentimento não é mútuo.”

Rhyse olha para mim. "Eu devo ir."

Levanto-me para dizer adeus. Ele entra como se fosse me beijar de novo, e eu me viro, então ele beija minha bochecha. “Vou deixar um ingresso para você quando você ligar. Me de outra oportunidade."

Ele começa a recuar pela rua. Jade nem espera até que ele esteja fora do alcance da voz para começar a falar sobre ele.

"O que diabos você está fazendo aqui?"

"Grande Prêmio dos Estados Unidos neste fim de semana" . Acho que estou atordoado. Isso acabou de acontecer?

"Ok, bem, isso não explica por que ele está *aqui* ."

"Vamos", eu digo. “Vamos encontrar Cadence. Dessa forma, só terei que responder às duas perguntas uma vez.”

# 33

ENTRADA

LEÃO

SCARLETT VEM à minha casa depois do treino com uma mochila pendurada no ombro. A equipe parte amanhã de manhã para uma série de jogos fora de casa. Será o maior tempo que ficarei sem ver minha garota desde que começamos a namorar.

Pego a bolsa dela e rio. "Você vai fazer uma viagem de uma semana que eu não conheço?"

"Ha ha." Ela revira os olhos enquanto eu finjo me esforçar para carregar sua bolsa. Na verdade, é muito pesado para uma noite.

"Você se divertiu fazendo compras com Jade e Cadence?"

"Sim." Seu tom é distante e distraído e ele desvia o olhar.

"Isso não parece convincente."

"Eu te conto no caminho para a festa do Maverick." Ela coloca os braços em volta do meu pescoço e se inclina para me beijar. “Como foi o treino?”

"Bom. Seu pai não olhou para mim nenhuma vez.

"Ver?" Ela sorri. "Você está de volta a favor dele agora."

Eu faço um zumbido baixo no fundo da minha garganta. "Ash e Talia estão indo para a casa de Maverick conosco."

“Está tudo bem”, ela diz. "Eu me preparei. “Comprei botas novas.”

Troco de camisa e espero Scarlett no sofá. Ela sai alguns minutos depois, prendendo a ponta do cabelo em uma trança. Fico temporariamente sem palavras ao olhar para as botas novas. Eles chegam até os joelhos e fazem suas pernas parecerem ter um milhão de quilômetros de comprimento. “Você viu alguma das minhas presilhas de cabelo por aí? “Pensei ter trazido um, mas agora não consigo encontrá-lo.”

"Não." Paro e olho em volta de qualquer maneira.

"Um elástico também funcionaria."

"Acho que tenho um desses em meu escritório."

Ela é uma visão com aquelas botas e um vestidinho justo, subindo as escadas para o segundo andar. Ela me segue até o escritório enquanto procuro um elástico. Encontro um um pouco magro e o ergo para sua aprovação.

"Sim, isso é perfeito."

Deixo-o na mão dela e sento-me na beirada da mesa enquanto ela o enrola na ponta da trança. Quem diria que ver uma garota penteando o cabelo era tão emocionante? Para que conste, tudo sobre Scarlett me excita.

“Sabe, você poderia deixar algumas coisas aqui. Ou muitas coisas. Levanto-me da mesa e preencho seu espaço. “Se você pensar bem, é uma questão de saúde e segurança. “Se você continuar carregando essa sacola de um lado para outro, você vai conseguir alguma coisa.”

Com um bufo, ele coloca a mão no meu peito. “Você quer que eu deixe as coisas aqui?”

“Eu quero que você tenha menos motivos para ir embora, então sim. Você pode ter uma gaveta ou várias gavetas, o que quiser.” Se eu não tivesse medo de assustá-la completamente, eu diria a ela que o que eu realmente quero é que ela se mude para cá. Não tenho certeza de quanto tempo terei que esperar para mencionar algo assim. Nunca morei com uma garota antes, mas algo me diz que morar com Scarlett seria ótimo.

"Tenho que te dizer algo."

Bem, isso não parece bom.

"Bem."

“Hoje vi meu ex-namorado”, ela deixa escapar.

Fico em silêncio por um momento enquanto deixo isso penetrar. "Aquele que mora em Londres?"

Ela assente. “Ele está aqui para uma carreira. Bem, aqui não. “Está em Austin.”

“Mas ele veio para Minnesota para ver você?”

Outro aceno de cabeça.

Esfrego um beliscão no ombro enquanto processo essa informação.

"Nada aconteceu. Eu só me sinto... mal." Ela balança a cabeça um pouco. "Eu nem ia mencionar isso."

“Não, estou feliz que você tenha feito isso. “Você sempre pode me contar qualquer coisa.” Eu a abraço contra meu peito. Eu sei que ela ainda estava se recuperando do rompimento quando nos conhecemos. Eu gostaria de pensar que estamos em um bom lugar onde ela não está mais se apegando a velhos sentimentos, mas caramba, não sei.

Ela se funde comigo e fala em voz baixa: “Duas gavetas”. Um no seu quarto para roupas e outro no banheiro para todos os meus produtos de maquiagem e cabelo. E um lugar no balcão para minha escova de dente.”

"Feito." Passo a mão pela parte de trás de sua cabeça e puxo sua trança para levantar seu queixo. "Tem certeza de que está bem?"

"Sim, estou bem." Seus lábios se curvam ligeiramente para cima.

"Não precisamos sair."

“Não, estou animado para sair hoje à noite. “Mal posso esperar para conhecer a esposa de Maverick.”

“Dakota. Ela é ótima." Meu telefone vibra no meu bolso. "Provavelmente é Ash. Pronto?"

"Muito preparado."

Afasto suas pernas e dou-lhe o primeiro sorriso verdadeiro desde que ela entrou. Minhas preocupações desaparecem, pelo menos por enquanto.

Maverick mora em um apartamento em frente à arena. Morei aqui na minha temporada de estreia, assim como Ash, então conheço bem o prédio.

A música penetra no corredor enquanto saímos do elevador em direção ao décimo primeiro andar.

“Ah, isso traz de volta algumas memórias,” Ash diz com uma mão nas costas de Talia enquanto nos dirigimos para a fonte do barulho.

O apartamento está cheio de companheiros de equipe e outras pessoas associadas aos Wildcats. Até Hércules, um dos nossos treinadores de força, conseguiu.

Tyler está parado perto da porta com uma cerveja na mão. Ele o levanta em saudação.

“Você chegou bem na hora”, ele diz e aponta para a sala onde Maverick está cantando karaokê.

O novato selvagem canta a letra de uma balada de amor dos anos 90, em voz alta e um pouco desafinada.

"Essa é sua esposa, Dakota, na cozinha", digo a Scarlett.

Seguimos pela festa, parando para conversar com todos ao longo do caminho. Quando Dakota me vê, ela sorri. “Leo Lohan. Como vai?"

"Tudo bem, você?"

"Bom." Seu olhar vai para Maverick. Agora ele adicionou movimentos com as mãos, balançando um braço dramaticamente para ela. “Estou pensando em investir em protetores de ouvido, mas tudo bem.”

"Provavelmente é sábio." Coloquei um braço em volta da cintura de Scarlett. "Esta é minha namorada, Scarlett."

"Olá." Dakota sorri. "Eu ouvi muito sobre você."

"Ter?" minha garota pergunta timidamente.

"Ah, sim. Maverick fofoca sobre o time como uma estudante. Eu o acompanho desde a noite em que ele descobriu que a garota dos sonhos de Leo era a filha do treinador.

Puxo Scarlett para mais perto do meu lado e coloco o braço em volta da cintura dela. Ela olha para mim com aqueles olhos castanhos matadores e meu coração bate mais rápido.

É uma noite divertida, de descontração com a equipe. Durante a temporada, noites como esta são poucas e raras. E parece que todo mundo está aproveitando ao máximo.

O álcool está fluindo, o karaokê está barulhento e horrível e não consigo parar de tocar na minha garota. Embora este último tenha pouco a ver com a atmosfera de embriaguez.

Estamos sentados no sofá: Scarlett, Ash, Talia e eu. Este último tenta convencer Scarlett a sentar-se na seção WAG no próximo jogo em casa.

“Você tem que fazer isso”, diz ela. "É tão divertido."

Ela olha para mim em busca de ajuda.

Antes que eu possa dizer a ele para sentar onde quiser, Ash se inclina. "Eu não sei. Eles deixam *amigos* sentarem naquela seção?"

Eu vou matá-lo.

Coloquei meu braço em volta do pescoço dele e lhe dei uma chave de braço.

"Não é o cabelo", diz ele, me cutucando nas costelas.

Estamos apenas brincando, mas Talia suspira ao lado dele.

Eu deixo isso solto, mas quando olho para ela, não é para nós que ela está olhando.

"Oh senhor." Seus olhos se arregalam e ele tira os olhos do telefone como se estivesse se dirigindo a ela pessoalmente.

"E aí, querido?" Ash pergunta e coloca o cabelo atrás das orelhas.

Ela lhe entrega o telefone e quando seu rosto faz uma expressão igualmente chocada, uma sensação desconfortável se instala na boca do estômago.

"Tudo bem?" Perguntado.

"Sim." Ele devolve o telefone e sussurra algo para Talia, depois se levanta. "Lohan, você pode me ajudar na cozinha?"

"Hum... Claro."

Scarlett olha para nós, tão confusa quanto eu. Dou de ombros e digo a ele que já volto.

Ash pega duas cervejas novas na geladeira e entrega uma para mim. "Temos um problema."

"Seu cabelo parece bom."

"Claro que sim." Ele tira o telefone do bolso e vários longos segundos se passam antes de segurá-lo em minha direção.

Lá está ela, a garota dos meus sonhos na capa de algum tablóide trash.

"Que porra é essa?" Murmuro baixinho. Folheio o artigo, mas são as imagens que fazem meu coração bater forte no peito. Então este é o ex. Ou, como diz a manchete, o bad boy da Fórmula 1, Rhyse Fletcher.

Ela não mencionou que o beijou. *Merda.*

Uma sensação de desconforto toma conta de mim.

"O que vai fazer?" Ash me pergunta.

"Mostrar a ela." Eu devolvo o telefone dele. “Tenho certeza de que há uma explicação. “Ela me disse que o viu hoje e nada aconteceu.”

Ash não parece convencido, mas devo a ele a chance de explicar. Droga, espero que haja uma boa explicação.

"Estou indo," Ash diz atrás de sua cerveja.

Abro minha postura enquanto Scarlett se aproxima de mim. "Esta tudo bem?"

Ash não fala e Scarlett olha para nós.

“Mostre a ele”, eu digo.

Suas sobrancelhas se unem enquanto Ash se aproxima. Olho para qualquer lugar, menos para o telefone. Não preciso dessas imagens gravadas em meu cérebro novamente.

Eu sei disso assim que vejo. Ele inspira profundamente e leva a mão à boca. "Oh, meu Deus."

Ela passa o telefone e rola freneticamente. Concentro-me em sua expressão, que é de horror. Isso parece uma coisa boa.

“Não é o que parece”, diz ele. “Ele me beijou por um milésimo de segundo. Eu não o vi chegando. Você tem que acreditar em mim."

Eu concordo. "Sim."

Eu quero. Não consigo pensar em nenhum bom motivo para ela mentir sobre isso.

"Eu preciso ligar para Rhyse."

"Que?" Seu nome em seus lábios faz um ciúme incandescente correr em minhas veias. "Porque?"

"Isso não é bom para ele."

Não é *bom* para ninguém.

Ela começa e eu a sigo, agarrando levemente seu bíceps. "Espere."

Mudamos para um dos quartos fora do alcance da voz. A notícia deve estar circulando porque temos mais de um par de olhos voltados para nós.

“Eu deveria ter perguntado isso antes, mas presumi que sabia a resposta. Talvez não. Você ainda tem sentimentos por ele?

"Não é como você quis dizer, mas eu me importo com ele, e se ele ainda não viu isso, ele precisa saber."

Merda. Talvez não devesse doer que a primeira reação dela fosse chamar a atenção do cara que ela foi fotografada beijando hoje, mas dói. Coloquei as mãos no bolso da calça jeans.

Scarlett diminui a distância entre nós. “Sou louca por você. Quero estar com você. Ver você me deixou mais seguro disso do que nunca.” Ela se move antes que ele esteja pronto para deixá-la ir. “Só ficarei aqui por alguns minutos.”

Deixo-a sozinha e volto para a sala.

# 3. 4

ESTOU EM PROFUNDA EVIDÊNCIA

ESCARLATE

RHYSE JÁ CHEGOU em Austin e sua equipe está controlando os danos quando falo com ele. Nem Leo nem eu estamos com vontade de festejar, então voltamos para a casa dele. Ash me olha com desconfiança enquanto nos despedimos dele e de Talia. Leo pode acreditar em mim que nada aconteceu com Rhyse, mas é óbvio que Ash não tem tanta certeza.

O tempo que leva para chegar em casa, a Internet disparou. Existem vários outros artigos e cada título é pior que o anterior. *A filha do treinador Wildcat no triângulo amoroso* e a que menos gosto *Quem é Scarlett Miller, a mulher que namora um gato selvagem e está grávida do filho do piloto de Fórmula 1* ?

Ser fotografado do lado de fora de uma loja de bebês não era o local ideal. Meu telefone começa a tocar incessantemente, e depois o de Leo. Eu sabia que era ruim quando vi, mas a cada ligação fica cada vez maior.

Minha mãe me diz que tudo vai ficar bem e tudo vai passar. Quando pergunto como está o papai, ela me dá uma resposta de merda que me diz que ele está bravo.

"Sinto muito", digo enquanto me inclino para Leo. Ele não atendeu nenhuma de suas ligações. Estamos sentados no sofá de casa. A televisão está ligada, mas nenhum de nós está prestando atenção nela. "Eu não estava pensando quando concordei em vê-lo."

"Você não poderia imaginar que seria assim."

Suas palavras são exatamente o que eu quero ouvir, mas ele está distante.

"Eu deveria. Sempre foi assim com ele."

"Que queres dizer?" Leo olha para mim com uma expressão perplexa.

"Você já sabe o motivo pelo qual Rhyse e eu terminamos, mas o motivo pelo qual começamos a esconder isso é por causa disso." Aceno com a mão em direção ao meu laptop aberto. “É uma longa história, mas resumindo, o pai de Rhyse também era piloto de F1. Rhyse é como a realeza das corridas. Ele não pode fazer nada errado e não há mulher boa o suficiente para ele. Quando começamos a namorar, não escondemos e a reação foi terrível. “Seus fãs vieram atrás de mim como se eu estivesse roubando seu bem mais precioso.”

"A sério?"

"Sim. Foi uma loucura. Achamos que tudo acabaria, mas a equipe dele não estava disposta a correr o risco. Eles sugeriram que mantivéssemos nosso relacionamento em segredo até o final da temporada. Eles baniram todas as evidências de que alguma vez havíamos foi qualquer coisa, e depois de "Por algumas semanas, ninguém questionou isso. Ele tinha a reputação de ser um garoto solteiro, mau e divertido, e eles simplesmente se alimentaram disso e me fizeram parecer que eu não era ninguém que ele nunca associado com."

“Ser casal não fazia bem à imagem dele e percebi que a necessidade constante de me defender o estava desgastando. Então eu concordei no início. “Uma temporada se transformou em duas.” Eu dou de ombros. “Cansei de ficar escondido. Se fôssemos a um evento, tínhamos que chegar separados e não podíamos parecer um casal. “Às vezes ele até tinha acompanhantes para manter a farsa.”

“Eu quero matá-lo”, reclama Leo. Sua mão repousa atrás de mim e ele distraidamente esfrega pequenos círculos em meu ombro.

"Sinto muito que eles estejam arrastando você para essa bagunça."

“Estou acostumado a ignorar essa porcaria. Contanto que você jogue um bom hóquei, ninguém se importará com o amanhã. Mas isso... — Ele aponta entre nós. “Isso significa algo para mim. Eu lutarei por você, se você me deixar.”

"Eu odeio que você sinta que precisa disso."

Um bocejo me escapa e meu corpo relaxa contra o dele. Tem sido um longo dia.

“Devíamos dormir um pouco”, diz ele.

"Eu preciso ir para casa."

"Hoje à noite? Já passa da uma.

"Sim. Eu só quero ir para a cama, desligar o telefone e evitar o mundo."

"Você pode fazer isso aqui." Ele se levanta e me ajuda a ficar de pé. Quando pego meu telefone, ele o rouba. "Estamos evitando o mundo juntos."

Ele me leva para a cama e me segura firmemente contra ele. Não demora muito para que sua respiração se normalize e se estabeleça em um ritmo lento. Seu aperto ainda é forte e eu fico lá olhando para o teto, sentindo vergonha e raiva e um milhão de outras emoções. É fácil dizer: ignore ou vai embora, mas sou uma pessoa real e as coisas que algumas pessoas dizem são horríveis.

Minhas contas já são privadas graças a ter aprendido esta lição com Rhyse, mas isso não impedirá as pessoas de me enviarem mensagens desagradáveis de qualquer maneira que puderem. Eles não sabem nada sobre mim, Rhyse ou Leo, mas acham que sabem.

O sono é agitado, mas em algum momento adormeço e acordo com uma cama vazia. Meus olhos estão ardendo e minha cabeça está confusa. Ando em direção à voz de Leo abaixo. Seu cabelo fica em pé e ele passa a mão por ele enquanto caminha pela cozinha.

Ele sorri quando me vê e me serve uma xícara de café.

"Obrigado", eu sussurro.

Ele se inclina para me beijar e depois fala ao telefone: “Ela acabou de acordar. Vou falar com ela e te aviso. Obrigado, Blythe.

"Controle de dano?" Eu odeio tanto isso por ele.

“Ela ligou para saber se havia algo que ela pudesse fazer para ajudar.”

Aceno em direção ao meu telefone no balcão. “Quão ruim está esta manhã?”

"Alguns outros sites postaram artigos, mas alguém deve estar eliminando-os porque eles desaparecem tão rapidamente quanto eu os encontro."

"Tenho certeza de que a equipe de Rhyse está monitorando qualquer pessoa que mencione isso."

Ele faz um barulho de desaprovação no fundo da garganta.

"Eu não sou da sua conta." E eu não os culpo. Pelo menos não mais.

“Bem, você é meu. O que posso fazer?" Ele passa as mãos dos meus ombros até os cotovelos e volta.

"Nada. Vá jogar um hóquei incrível e me ligue mais tarde esta noite."

"Feito e feito. Por que você não vem conosco?"

"Para a Califórnia?"

“Sim, ou nos encontraremos em Phoenix ou Seattle”, diz ele, listando as outras cidades para as quais viajarão esta semana.

“Umm, não posso simplesmente fugir da minha vida aqui. Preciso levar a sério a procura de emprego. Além disso, prometi a Jade que iria em outra aventura de casamento com ela.” Passo a mão pelos músculos macios de seu peito. "Eu vou ficar bem. Prometo."

"Tudo bem, mas se você mudar de ideia, vou expulsar Ash do nosso quarto de hotel para você."

"Sim, não acho que ele seja meu maior fã agora." Tomo um gole de café.

"Não, ele sabe como a mídia pode distorcer as coisas." Ele tira meu cabelo bagunçado do meu rosto. "Blythe disse que pode nos ajudar a fazer uma declaração se quisermos."

“Que tipo de declaração?”

“Algo que diz que estamos juntos. Oficialmente." Ele dá de ombros. "Isso pode fazer com que as más notícias desapareçam mais rápido."

"É isso que ela acha que é melhor para você?"

Ele olha para o teto. "Algo assim como."

"É o melhor para mim. Não para você”, eu acho.

Ele levanta um ombro e o deixa cair. Penso em meu pai e na equipe e balanço a cabeça.

"Não. Eu não quero mais arrastar você para essa bagunça. Quanto menos você for mencionado, melhor." Eu me inclino e o beijo nos lábios. "Mas obrigada."

Depois que Leo sai para o avião da equipe, vou para casa. O cheiro de torta de maçã me cumprimenta e sorrio quando vejo a dita torta e o bilhete que mamãe me deixou. *Quando a vida lhe der limões, troque-os por maçãs e faça uma torta.*

Como uma fatia no café da manhã, tomo banho e vou para o apartamento de Jade. Não sinto vontade de ficar sozinho com meus pensamentos ou meu telefone.

O namorado dela, Sam, abre a porta com um sorriso. "É famoso."

"Não está bem". Jade olha para ele e empurra seu ombro. Ela pega minha mão e me leva até o sofá enquanto Sam desaparece em seu quarto.

Jade coloca os braços em volta de mim e me aperta. "Está bem?"

"Sim, estou bem." Pego meu telefone, que ainda está desligado. "Estou em profunda evasão."

"Eu também. Vamos ficar lá juntos o dia todo."

Agora que paro um segundo para olhar para meu melhor amigo, fica claro que algo está errado. Ela está com o cabelo preso em um coque bagunçado e está vestindo um moletom folgado. Jade é linda não importa o que faça com sua aparência, mas ela se arruma todas as manhãs (maquiagem, cabelo, roupa) como as outras pessoas escovam os dentes.

"O que está acontecendo?"

Ela franze a testa. "Meu editor odiou meu artigo sobre Vivian."

“Achei que Vivian fosse *a* organizadora do casamento?”

"Ela é. Meu editor adorou Vivian, mas odiou meu ponto de vista. Tenho que pensar em outro, depois escrevê-lo e entregá-lo esta noite."

"Lamento."

“Ela não está errada. Todas as minhas ideias estão cansadas e já foram feitas um milhão de vezes antes. Não tenho ideia de como vou inventar algo novo. O que eu sei sobre casar?

"E estou aqui com você quando você tem um trabalho de verdade a fazer." Eu sento para frente. "Posso trazer café e comida enquanto você trabalha." Preciso de uma tarefa ou mil para manter minha mente ocupada hoje.

Ela sorri. "Café e donuts?"

Meu estômago ronca. Obviamente, você concorda com evitação profunda e mais açúcar.

"Vamos. Posso trabalhar lá. Os amigos de Sam geralmente chegam aqui no meio da tarde, de qualquer maneira."

Ela pega suas coisas e saímos.

“Como vai a coexistência?” Já se passaram dois meses desde que ele se mudou e eu honestamente não pensei que eles durariam tanto.

“Não preciso mais ir a uma fraternidade para ver meu namorado, o que é uma vantagem.”

"Sim, melhoria definitiva."

Ela solta uma risada. “Certamente foi um ajuste. Embora eu ache que isso nos aproximará. Ela suspira.

Acho que impede muito mais do que o seu artigo.

# 35

## EU CUIDAREI DA SUA VARA

LEÃO

"Próxima pergunta", resmungo no microfone e olho para o repórter que apareceu aqui e pensei que seria uma boa ideia me perguntar sobre minha mentalidade antes do jogo desta noite com os rumores que circulam sobre minha associação com o treinador Miller. filha.

Acho que nem tem nome. Não é que eu queira que o idiota diga isso.

Tem sido uma longa semana com as mesmas perguntas cansativas em todos os jogos.

Saio da entrevista antes do jogo sem gritar com ninguém, apenas.

“Eles não estariam fazendo seu trabalho se não pedissem”, diz Ash no vestiário.

Eu sei que ele está tentando me acalmar e que até certo ponto ele está certo, mas isso ainda me deixa com raiva. “Desde quando minha vida pessoal se tornou assunto deles? “Vim aqui para jogar hóquei.”

Meu amigo permanece em silêncio. O resto dos caras me dá um amplo espaço. Quando pegamos o gelo para aquecer, viro o pescoço e me concentro. Quando me aproximo do banco para me alongar, o treinador se aproxima de mim.

"Sua cabeça está bem?"

Concordo com a cabeça, mas ele vê através de mim.

“Tire no gelo, deixe lá por algumas horas, faça o que tiver que fazer.” Ele passa a mão pela gravata. “Estamos prontos para ir?”

"Sim senhor." A melhor maneira de fazer com que todos calem a boca é andar de skate esta noite. Esta é a minha chance de provar que todos aqueles idiotas estão errados.

Seattle é rápida. Está numa maré de derrotas e fica claro desde o início que tem fome de vencer. Tento o meu melhor para deixar todo o drama para trás, colocá-lo no gelo como o treinador disse, e também consigo por um tempo. Estou lendo meus companheiros de linha e estamos tendo oportunidades.

É durante um confronto direto no início do segundo tempo que vejo a placa na multidão. *“Lohan, meu pai não é o treinador, mas eu cuidarei do seu bastão .* ”

Essa raiva vem à tona, e o capitão do Seattle, Ryan Moore (um idiota dentro e fora do gelo), zomba da minha reação. “Está tendo problemas para

conseguir um encontro, Lohan? Você teve que recorrer a foder a filha do seu treinador?

“Que tal você se preocupar menos com minha vida sexual e mais em ajudar seu time a sair de uma derrapagem de cinco jogos, hein?”

O disco cai e eu empurro antes de ir atrás dele. Minha raiva me alimenta. Quanto melhor eu toco, mais barulhenta a multidão parece ficar. A cada segundo que saio do gelo, minha frustração vibra sob a superfície.

"Vamos manter a cabeça lá fora." O treinador aplaude quando minha fala chega. É um tipo diferente de adrenalina correndo em minhas veias esta noite. Sinto-me imprudente e ansioso para provar que minha vida pessoal não afeta a forma como jogo.

Eu controlei isso tanto quanto pude. A velocidade e a energia estão me deixando descuidado. Eu sei disso e luto para recuperar o controle. Não antes de me criticarem por me dar uma cotovelada. Vou até o caixa e Moore começa a conversar, perguntando se passaremos por Scarlett depois dos jogos. Eu vejo vermelho. Eu acerto dois bons golpes antes de Declan e Maverick me empurrarem para trás.

A partir daí é uma espiral descendente. Seattle marca no jogo de poder. Cumpro meu tempo na caixa, com as pernas balançando e a raiva pulsando.

O treinador grita comigo quando volto para o banco, mas mal o ouço. Moore continua a zombar de mim sempre que pode, mas não diz o nome de Scarlett novamente, para poder viver. Eu sei que quanto mais eu mostrar a ele como ele me agita, mais ele fará isso.

O jogo se resume a uma disputa de pênaltis e Seattle leva a vitória. O vestiário está em silêncio. O treinador não vem falar connosco. Acho que não há nada a dizer. Este jogo deveria ter sido moleza.

Não fico nem um pouco surpreso quando me chamam à sala de imprensa. Jack coloca a mão no meu ombro e me impede antes de entrarmos. "Está bem?"

"Estou bem." Eu me liberto de seu aperto.

Ele move seu grande corpo na minha frente. "Não fique zangado com o mundo."

Respiro fundo e aceno com a cabeça.

Apesar de sentir que estou prestes a explodir, consigo responder às perguntas e assumir a minha parte de responsabilidade por ter enlouquecido e custado à equipa um golo madrugador.

Quando entramos no avião para voltar para casa, sinto como se tivesse envelhecido cem anos.

"Para beber?" Ash serve uísque de uma minigarrafa em um copo com gelo.

"Não".

“Tome uma bebida”, ele diz e coloca a bebida na minha frente. “Você precisa relaxar. “Eu posso sentir a raiva irradiando de você.”

Estico as pernas e tomo um gole de uísque.

"Ai está". Ele prepara uma bebida e se recosta na cadeira. "O que diabos Moore disse a você?"

"Só alguma merda sobre Scarlett." Eu mantenho minha voz baixa. A última coisa que quero é que o treinador me ouça.

“Você não pode ficar bravo com todo cara que fala mal dela, ou será uma longa temporada.”

Ele tem razão. Uma vez que os caras saibam que você tem um ponto fraco, eles irão esfregá-lo sempre que puderem. "Eu sei. Eu perdi a cabeça. Já se passaram alguns dias."

"Isso vai acontecer. “Alguém fará algo estúpido muito em breve.”

Soltei um longo suspiro. "Deus, eu espero que sim."

Quando Ash desmaia, eu ligo para Scarlett.

"Ei." Sua voz está rouca e cansada, mas ainda me ilumina.

"Eu te acordei?"

"Sim, eu acho que sim." Ela geme. “Adormeci no sofá assistindo ao jogo. Ganho?"

"Não. Perdido em um tiroteio."

"Ah, é mesmo? Achei que vocês tinham conseguido. Sinto muito." A simpatia genuína de sua parte me faz perceber que você não tem ideia de que briguei durante o jogo. Eu definitivamente mencionaria isso.

"Como vai?" Perguntado. "O que você fez o dia todo?"

Uma calma que não sentia desde que falei com ela esta manhã toma conta de mim. Mal mencionamos a ex dele ou as fotos desde que saí. Tenho Blythe e Daria me mantendo atualizada, mas Scarlett e eu evitamos dramas cuidadosamente e aproveitamos os poucos minutos que temos para conversar todos os dias.

Parece que isso já ocupou grande parte da minha semana e todo mundo quer falar sobre isso. É pedir demais para evitar que todas essas bobagens estraguem os poucos minutos que passo com ela enquanto estou viajando?

Todo o resto é um absurdo. Eu só quero falar com minha garota.

# 36

NOSSO CASULO FELIZ

ESCARLATE

Caí muito assistindo ao jogo e agora, depois de conversar com o Léo, não consigo dormir. Estou na cozinha comendo cereal para compensar o jantar que não comi quando ouço a porta da garagem se abrir. Papai entra alguns minutos depois, parecendo cansado. Ela coloca a bolsa na mesa e olha para cima para me encontrar sentada na ilha.

Silenciosamente, ele se aproxima, pega uma tigela, enche-a e se senta ao meu lado. Nunca conversamos sobre os problemas que Rhyse e eu tivemos. Esse era mais o departamento da mamãe. Mas agora que meu relacionamento envolve um de seus jogadores, não sei como abordar o assunto. Decido falar diretamente sobre hóquei.

"Perda difícil esta noite."

Cante sobre uma colher de Fruity Pebbles.

"Sinto muito por... bem, por tudo, eu acho." Nem sei como descrever a tempestade mediática que causei.

"Oh, querido, não é sua culpa."

"É assim." Pelo menos com Rhyse isso não afetou diretamente minha família.

"Eu tenho que perguntar. Esta é a vida que você quer? Viver sob os olhos do público e ter todos os seus movimentos examinados?"

"Eu realmente gosto dele."

Papai acena pensativamente. "E tenho certeza que ele gosta muito de vocês, mas parece que vocês dois estão arriscando muito."

"Leo não se importa com a mídia."

“Talvez não, mas o desempenho dele esta semana deixou claro que ele pode se distrair. Os oponentes usarão isso contra ele, e os jornalistas irão pressioná-lo e pressioná-lo, na esperança de irritá-lo.”

"Algo aconteceu?"

A boca do papai forma uma linha reta.

"Diga-me."

“Ele deixou a torcida e o outro time entrar na cabeça dele e usar você contra ele. “Isso nos custou o jogo desta noite.”

Meu estômago revira. Por que as pessoas são tão ruins? “Ele não disse nada quando falei com ele. Me sinto fatal".

“Não é a primeira vez, nem será a última, que as pessoas tentam irritá-lo. “Você precisa aprender a se desconectar.”

Eu sei que papai está certo de certa forma, mas ainda assim. "Ele disse que poderíamos fazer algum tipo de declaração juntos se ele quisesse, mas eu disse a ele que seria melhor manter isso em segredo e deixar acontecer."

"Isso é bom. Acho que será o melhor para nós dois. Não há razão para que isso entre vocês dois seja notícia de primeira página."

Meu coração dói. Já não sei o que é melhor.

“Ele é um garoto talentoso com um futuro brilhante. Vai ficar tudo bem”, diz papai. "Vocês dois ficarão."

Desejo que suas garantias me façam sentir melhor.

No dia seguinte, vou para a casa do Leo depois que ele terminou a arena. Ele abre a porta com um sorriso sonolento e me abraça. "Ei, garota dos sonhos."

Meu interior se ilumina com o carinho. Eu me sinto mais distante da garota dos seus sonhos agora. Não consigo afastar a sensação de que sou mais problemático do que valho. Ainda assim, eu me derreto com ele: seu calor e sua força.

"Como foi seu dia?"

“Melhor agora”, ele murmura no topo da minha cabeça.

Deveríamos sair hoje à noite, mas vamos para o quarto dele e caímos na cama. Nenhum de nós dormiu bem e meus olhos estão pesados porque sinto uma paz que não sentia desde a última vez que estivemos juntos.

Acordo com o som do telefone dele tocando. Leo responde com os olhos fechados. Ele aperta a ponta do nariz enquanto murmura respostas de uma palavra.

Ele desliga e se vira, finalmente abrindo os olhos. "Oi linda."

“É hora de deixar nosso casulo feliz?”

"Sim, eu prometi a Daria que iria por pelo menos uma hora."

Tínhamos planejado ir juntos, mas agora não tenho certeza. "Você ainda quer que eu vá?"

"Claro." Ele rola em cima de mim. "Podemos pular a entrada principal, se você quiser."

Meu orgulho dói. Outro evento onde estou escondido. Estou tão cansado de ficar escondido.

"Eu não posso lidar com isso".

Ele examina meu rosto. "Está seguro?"

"Absolutamente." Eu beijo sua hesitação.

O evento será em uma cervejaria local. Você realmente não pode deixar de entrar neste lugar porque todos estão amontoados em uma grande sala de estar para a degustação. Leo não solta minha mão enquanto atravessamos a multidão até onde alguns de seus companheiros de equipe estão em volta de uma mesa alta.

Um garçom traz uma dose de cerveja para cada um de nós e tento relaxar enquanto Leo puxa conversa com Jack e Declan. Ele não mencionou o jogo da noite passada ou a briga que agora sei que ele teve com o capitão do Seattle. Ele esteve em todos os destaques esportivos de hoje.

Vejo Lindsey entre os fotógrafos e aceno quando ela se aproxima.

"Ei, é tão bom ver você." Ela me abraça, segurando a câmera em uma das mãos. "Senti sua falta na arena."

“É bom ver você também. “Eu não sabia que você estava trabalhando no evento.”

"Meu namorado é dono da cervejaria." Ela sorri e aponta para um cara no bar com cabelos ruivos e uma barba moderna. “Eu sou trabalho livre.”

Ele dá um passo para trás e aponta sua câmera para nossa mesa. "Todo mundo se amontoa um pouco."

Sorrimos enquanto ela pega alguns. Leo me pressiona ao seu lado.

Me sinto mais à vontade depois disso. Os Wildcats não são as únicas celebridades locais presentes, mas nossa mesa é um centro constante de atividades com pessoas parando para dizer olá ou pedir uma foto.

Leo tira um monte de fotos com os meninos e eu fico para trás, admirando o quão lindo ele é e a sorte que tenho de estar aqui com ele. Ele pisca para mim de onde está, posando entre Jack e Declan.

Vou até o banheiro e, na saída, sou parada por um cara que sorri e acena timidamente.

“Olá,” eu digo e continuo andando.

"Você é Scarlett Miller, certo?"

Me congelo. "Hum... sim."

"Eu já imaginei. Sou Antonio, amigo de Sam. Acho que nos conhecemos em uma festa há alguns meses."

"Oh meu Deus. Sim." Meus ombros relaxam enquanto eu o coloco. Jade tentou nos encontrar na mesma semana em que voltei de Londres, como forma de superar Rhyse.

"Você está aqui com alguém?" Ele olha além de mim.

"Sim." Aceno com a mão na direção de Leo. Ele está conversando com um grupo de caras que acho que inclui alguns jogadores dos Twins.

"Você?"

“Um dos meus amigos é bartender esta noite. Acho que você também sabe disso. Lourenço. Nós dois éramos irmãos de Sam. Ele inclina a cabeça nessa direção. “Venha dizer olá.”

"Ah, eu não sei. “Eu provavelmente deveria voltar.”

“Vai levar dois segundos”, diz ele.

Leo está ocupado, então aceno e o sigo até o bar. Não reconheço Lawrence, mas sorrio e aceno. Eles me perguntam sobre Jade e Sam e depois me apresentam para mais pessoas. Seus nomes estão começando a se confundir e, de qualquer maneira, não estou realmente interessado em lembrá-los.

Além disso, pode ser minha imaginação, mas Antonio está muito perto. Não sei muito sobre ele, além de ser irmão de fraternidade de Sam. Na noite em que saímos e Jade tentou ficar, ele enlouqueceu e desmaiou na sala de TV. Ei, não sou ninguém para julgar. Já passei por isso, meu amigo, mas aja como se fôssemos velhos amigos de bebida, em vez de estranhos com um conhecido em comum.

Dou um passo para trás quando ele pergunta se ainda estou trabalhando no bar do Mike.

"De vez em quando, estou substituindo, mas na verdade não."

Temos quase a mesma altura, e ele se aproxima e pousa a mão na parte inferior das minhas costas. "Isso é ótimo. Aposto que você dá bons conselhos."

Hum, ok, estranho. Concordo com a cabeça evasivamente e abro minha postura, quebrando o contato enquanto procuro meu par.

Leo está examinando a sala como se estivesse procurando por mim também. Fico na ponta dos pés e chamo sua atenção. Suas feições suavizam, então ele olha para os meninos ao meu lado e começa a caminhar em nossa direção.

"Aí está você", Leo diz quando chega até mim. Deixe um beijo na minha bochecha.

Faço um gesto para Antonio e Lawrence. “Esses caras são amigos do namorado da Jade.”

Leo assente, passa o braço em volta da minha cintura e me cumprimenta.

“Leo Lohan”, diz Antonio. “É ótimo que você esteja aqui. Fique e tome uma bebida conosco, cara.

“Desculpe, outra hora”, diz ele, afastando-se e me levando com ele.

Dou tchau e Leo nos leva para uma área menos movimentada.

"Tudo bem?" ele pergunta.

“Sim, fui ao banheiro e encontrei ele na saída. “Você estava ocupado e eu queria lhe dar algum espaço.”

"Bem, não faça isso." Ele me puxa para mais perto dele e sorri. “Eu gosto de todos vocês no meu espaço. Além disso, aquele cara era muito próximo da garota dos meus sonhos.”

Fico na ponta dos pés e o beijo. "Não se preocupe. Se vou sair daqui esta noite com mais alguém, provavelmente é Jack."

Ele dá um tapa na minha bunda, me fazendo gritar. Entrelaço meus dedos nos dele e voltamos para nossa mesa. A sala fica mais barulhenta à medida que a noite avança. As pessoas ficam bêbadas e as risadas ecoam pelo armazém.

Até Leo tem um zumbido feliz. Ele ri mais rápido e fica mais habilidoso a cada segundo. Afasto seus dedos enquanto ele os desliza sob a bainha do meu vestido.

Ele pisca para mim e coloca a palma da mão no meu joelho.

“Acho que é hora de sair daqui”, diz Declan e se levanta. "Alguém precisa de carona?"

"Estás pronto?" Leo me pergunta.

"Sim." Eu me levanto e ele fica atrás de mim, suas mãos ainda percorrendo meu corpo.

Jack ri enquanto olha para nós. "Espingarda. Não vou sentar atrás com esses dois."

Nosso progresso em direção à porta é lento. Todos com quem conversaram naquela noite os impedem de se despedir.

Estou pendurada de lado, os dedos ainda entrelaçados com os de Leo, mesmo enquanto ele conversa com outras pessoas. Antonio se aproxima de nós lentamente.

"Você já vai?"

"Sim."

“De jeito nenhum”, ele diz. "Fique. Lawrence sai em uma hora e depois iremos aos bares no centro da cidade.

"Outra hora, talvez." Eu pressiono o lado de Leo.

"Preparar?" pergunto a Léo. Acho que ser bombardeado pode ser a norma para Antonio. Ele cheira a álcool e pedras nos pés.

Meu namorado me dá atenção. Suas sobrancelhas franzem quando ele vê Antonio ao meu lado muito perto. Ele olha entre nós. "Problema?"

"Não, cara. Não tem problema. Eu só estava tentando convencer Scarlett a vir conosco. A noite é uma criança."

"Ela tem planos." Ele me beija forte e possessivamente.

"Está tudo bem", diz Antonio quando nos separamos. Levante as mãos em sinal de rendição. "Eu não percebi que eles estavam falando por ela."

Leo levanta nossas mãos unidas e lança um olhar que faria um homem inteligente fugir. Claro, não é isso que Antonio faz. Ele balança a cabeça lentamente, um sorriso aparecendo nos cantos de sua boca. "Outra noite então."

O aperto de Leo na minha mão aumenta.

"Não, cara. Nem mais uma noite."

O ciúme de Leo é irracional. Eu nunca namoraria esse cara, mas isso estimula Antonio.

Ele tropeça. "Eu só quero minha vez no carrossel, cara."

A vergonha e a humilhação cobrem meu interior, e posso praticamente ver a parede vermelha na frente de Leo enquanto ele caminha em direção a Antonio.

"Que porra você disse?"

Antônio ri. “Ela não é tão boa. Ela tem uma buceta dourada ou o quê?

Leo profere uma série de palavrões enquanto bate em Antonio.

"Leo", eu suspiro quando Antonio desmaia, segurando o nariz e o sangue escorrendo pelo rosto.

Jack e Declan o agarram pelos dois lados, mas Leo não faz nenhum movimento para acertá-lo novamente. Seu rosto muda lentamente de raiva para choque e ele olha para sua mão.

"Acho que ele quebrou a porra do meu nariz." Antonio tem a audácia de parecer surpreso que suas palavras tenham tido consequências.

“Você teve sorte de que ele quebrou tudo”, diz Declan.

"Precisamos sair daqui", Jack diz calmamente. Ele se coloca entre Antonio e nós. "Agora."

Atraímos uma audiência e um dos seguranças está vindo em nossa direção. Meus ouvidos estão zumbindo e o pânico se instala antes mesmo de eles pedirem a Leo para ir com eles. Jack, Declan e eu o seguimos. Perco Antonio de vista, mas alguns minutos depois a polícia chega e ele reaparece, apontando para Leo enquanto segura um pedaço de gaze no nariz.

Os policiais chamam Leo de lado e eu observo, horrorizada, enquanto eles o escoltam para longe.

"Meu Deus, ele vai para a cadeia?" Perguntado.

“Eles vão apenas conversar com ele”, diz Jack. “Vou em frente e ligarei para Daria no caminho. Declan, você pode levar Scarlett para casa?

Começo na direção que Leo tomou. "O quê? Não, eu quero ir com ele."

Declan coloca a mão no meu braço para me impedir de segui-lo. “Provavelmente é melhor se você encontrá-lo na casa dele. Ele precisa consertar isso.

As costas largas de Leo desaparecem de vista. Declan me leva para fora e entro em seu carro esporte me sentindo entorpecida. Ligue os assentos aquecidos e abaixe a música. Cavalgamos em silêncio até chegarmos ao bairro de Leo.

"Vai ficar bem?"

"Sim." Ele olha para mim e tenta parecer mais convincente. "Estará bem".

Ele para na garagem e faz uma pausa. “Você quer que eu fique até ele chegar?”

"Não." Abro a porta e lembro que não tenho chave nem código de alarme. "Exceto que não posso entrar. Eu não tenho..."

"Uma chave." Ele balança a cabeça, pega o telefone e, em segundos, Ash está atravessando a rua sem camisa e descalço.

"O que diabos aconteceu?" Ash olha de mim para Declan em busca de respostas.

“Primeiro, vamos levá-la para dentro”, diz Declan. Ash me deixa entrar e desliga o alarme. Nunca vi Ash tão assustado e isso me deixa mais ansiosa.

Declan o informa, deixando de fora o pior. As coisas que Antonio disse foram horríveis.

"Merda." Ash passa a mão pelo cabelo. “Primeiro ele perdeu a posição de capitão, e agora isso?”

"Que?" Eu os interrompo. “Você perdeu o A?”

Um novo tipo de angústia se instala na boca do meu estômago.

A expressão de Declan me diz que é verdade e eu não poderia me sentir mais deprimida. Ser capitão alternativo significava muito para ele. Acho que vou ficar doente.

"Quando?" Eu olho para eles em busca de uma resposta.

Ash responde calmamente: “Hoje”.

Fecho os olhos com força para afastar a dor e as lágrimas. Ele perdeu seu A e agora está na prisão. Tanto minha culpa.

# 37

## MINHA OBRA-PRIMA

### LEÃO

NUNCA ME SENTI TÃO feliz por estar em casa. Jack estaciona o carro na garagem e me lança aquele olhar de capitão que diz que estou prestes a ter uma conversa estimulante. Estou cansado demais para lutar contra isso.

"Você machucou sua mão?" ele pergunta.

Minha mão direita segura os nós dos dedos quebrados da esquerda. Abro os dedos e fecho o punho. "Não estou bem."

"Tem certeza?"

“Tenho certeza”, deixo escapar, depois peço desculpas. "Desculpe. Foi uma noite longa. Estou bem. Obrigado por estar aí, mas eu só quero entrar e ver minha garota."

Ele concorda. Posso dizer que ele quer dizer mais, mas não o faz.

Abro a porta do carro. "Te verei de manhã".

A luz da televisão chega à sala. Ash está na poltrona reclinável e Scarlett está enrolada no sofá. Ele me vê primeiro e se levanta.

"Finalmente." Ele se aproxima e me abraça, espremendo todo o ar dos meus pulmões. "Está tudo bem? Eles retiraram as acusações? Você falou com Daria ou com o treinador?"

"Está tudo bem. Vamos conversar de manhã, ok?", pergunto enquanto ele dá um passo para trás. Scarlett se senta, mas não se aproxima de mim.

"Claro." Ele olha entre mim e minha garota. "Me ligue quando você se levantar."

"Vejo você na frente para nossa corrida às cinco", digo a ele.

"Oh. Bem. Sim. Até então." Ele acena para mim com dois dedos.

Só quando ele sai pela porta é que Scarlett se levanta. Tiro os sapatos e tiro a camisa. Sinto-me sujo por ter passado as últimas duas horas na delegacia, fervendo de decepção e possíveis acusações de agressão.

Ela acaricia meu peito, fecho meus braços em volta dela e respiro. Droga, é bom estar em casa e com ela.

"Sinto muito", ele murmurou no topo de sua cabeça. Eu não deveria ter perdido a cabeça. Não me arrependo de ter batido nela, mas gostaria que tivesse sido em um beco escuro e ela não tivesse visto.

"Não seja. É tudo culpa minha." Sua voz é um sussurro falado na minha nuca. "Você está com muitos problemas?"

"Não. "Ele não apresentou queixa."

Ela olha para mim. "Porque?"

Fico em silêncio e ela acrescenta: “Você pagou a ele”.

Eu engulo a raiva daquele bastardo que tirou um centavo de mim. "Eu concordei em pagar suas contas médicas." E seu silêncio.

"Leão." É a primeira vez que meu nome sai de seus lábios e não gostei do tom. Está cheio de exaustão e uma pitada de decepção.

Eu a beijo para parar o que quer que ela esteja prestes a dizer. "Está tudo bem. Foi minha culpa."

"Não, não era". Ela dá um passo para trás. “Nada disso teria acontecido se eu não estivesse lá.”

“Se seguirmos essa linha de pensamento, isso nunca teria acontecido se eu não tivesse forçado você a vir a algum evento de merda para apaziguar Daria. Aconteceu, querido. Enquadro seu rosto com minhas mãos. "Mas agora estou aqui e está tudo bem."

"Não se sente bem". Ela aperta ainda mais minha cintura. “Pensei muito enquanto você estava fora. Sobre nós e o drama que trouxe para sua vida. Não é justo com você".

“Shhh, querido. Não fale mais esta noite. Eu preciso de você." Eu a beijo novamente. Lentamente, ela derrete em meus braços e me devolve tudo que preciso esquecer esta noite. Eu a pego no colo e vou em direção ao meu quarto.

No escuro, eu a despi lentamente, beijando cada centímetro de sua pele enquanto faço isso. Nossos movimentos são lentos, absorvendo um ao outro e absorvendo cada momento. Ele passa as mãos pelos meus ombros e pelas minhas costas, aproximando nossos corpos.

Se ela fosse pintora, poderia usar cores e pinceladas para dar vida à sua forma com os olhos fechados. Se ela fosse uma estrela do rock, ela cantaria algumas letras sinceras que escrevi só para ela. Se eu pudesse tirar fotos como ela, poderia mostrar como ela é linda. O brilho em seus olhos quando ela se sente ousada, a cor em suas bochechas quando ela está excitada e aquele olhar de pura felicidade enquanto ela está nua debaixo de mim.

Scarlett me faz desejar ter todos os tipos de habilidades artísticas. Ela merece tudo isso. Não posso mostrar a ela o que ela significa para mim de outra maneira a não ser amando cada centímetro dela.

Isso é exatamente o que eu faço. Faço amor com ele por horas. Não falamos muito, mesmo quando tomamos banho e depois vamos dormir juntos. Às vezes não há nada a dizer.

Não, não sou artista, mas amar Scarlett parece ser minha obra-prima e estou apenas começando.

———

QUANDO o alarme dispara para sair para correr, poucas horas depois, gemo e rolo para silenciá-lo antes que ele acorde Scarlett, mas quando abro os olhos, ela está sentada ao meu lado, me observando dormir.

"Bom Dia preciosa".

"Ei", ele diz calmamente.

Sento-me e coloco meus braços em volta dela, dando-lhe um beijo no ombro. "O que você está fazendo acordada?"

"Eu preciso ir para casa."

“Às quatro e quarenta e cinco da manhã?”

Ela me dá um sorriso triste que faz meu coração palpitar no peito sem avisar. Eu a abraço com mais força e olho em volta. Sua mala já está pronta e na porta.

"Não se apresse. Vamos tomar banho e vou fazer um café para você. Pego a mão dela e a levanto, entrelaçando nossos dedos e dando um beijo em seu polegar.

"Não está bem. Siga sua carreira. Não quero atrapalhar sua rotina. “Eu só queria me despedir antes de partir.”

"Não posso mandar você para o mundo sem café." Levanto-me e coloco um short. "Não é seguro para outras pessoas."

Ela ri levemente e pega sua bolsa. "Na verdade não. Eu tenho que ir."

"Tudo bem. Ligo para você depois do treino. Quer almoçar mais tarde?"

Ela hesita em responder e posso ver a incerteza em seu rosto.

"Jantar?"

"Não acho que seja uma boa ideia sermos vistos juntos por um tempo."

"Podemos ficar em casa." Deus, não consigo nem imaginar como ele deve se sentir quando a mídia distorce cada movimento seu. Eles foram brutais e a porra do Rhyse permanece em silêncio.

“Leo, minha vida está uma bagunça agora e não é justo da minha parte envolver você nisso. Não quero que meu drama piore as coisas para você.”

"Se isso for por causa da noite passada..."

Ela fecha os olhos e balança a cabeça, fazendo seu cabelo castanho balançar sobre os ombros. "Isso não é tudo. Por que você não me contou sobre a briga em Seattle? Ou que meu pai tirou seu A?

Aperto minha mão esquerda. A dor dos meus dedos quebrados me faz querer bater em alguma coisa novamente. "Isso depende de mim."

“Você não me contou porque sabia que eu me sentiria culpado. Você queria me proteger. “Isso é tudo que estou tentando fazer por você.” Ela respira profundamente. "Não podia dormir. “Ainda estou repassando tudo o que aconteceu nas últimas semanas, tentando entender e descobrir como superar isso.”

"Vamos superar isso juntos."

Ela faz um som sufocado. “Você sabe que isso gerará mais manchetes. Não vou deixar que me usem para te deixar com raiva. Acho que será melhor se conseguirmos algum espaço.”

"Espaço?" Eu balanço minha cabeça. "Não, isso é o oposto do que seria melhor para mim."

“Não para sempre, apenas por um tempo.” Ela se aproxima e coloca a mão no meu peito. "Você é o melhor namorado que uma garota poderia pedir."

Sim, é uma coisa boa que ele não queira mais ficar comigo. Dou um passo para trás. A rejeição dói. Já faz muito tempo que não coloquei tanto de mim nisso como fiz com Scarlett. Eu sei que as coisas estão difíceis agora, mas caramba.

"Quanto tempo? Um dia? Uma semana? Um mês?"

"Não sei."

Posso ver o quanto isso o machuca e é a única coisa que me impede de implorar para que ele não vá. Talvez ele esteja certo em terminar as coisas. Ela merece mais do que ser criticada por estar comigo. É fácil para mim me livrar da má publicidade, mas é ela quem sofre o impacto. Não importa o quanto eu tente, não consigo protegê-la de outra maneira. Algum maldito namorado.

"Tudo bem. Se é isso que você quer."

Ela fica parada por um momento, como se não tivesse certeza do que fazer agora que aceitei, ou talvez simplesmente não tivesse certeza de como dizer adeus. Entorpecida, vou até o balcão e preparo minha bebida protéica.

Finalmente, seus passos seguem em direção à porta. "Adeus, Leo Lohan."

Viro as costas e a porta se fecha do outro lado.

Adeus, garota dos sonhos.

# 38

## MAIS FELIZ DO QUE JÁ FUI

ESCARLATE

"Oh, querido", diz Jade, acariciando meu cabelo. "Vocês dois podem resolver isso."

"Como?" Limpo meu nariz escorrendo com um lenço de papel e caio na cama. Estou vestindo o moletom da Universidade de Boston que ele me deu na primeira noite. Eu nunca devolvi e agora nunca mais quero, se é tudo o que me resta.

Como uma boa melhor amiga, ela veio com donuts e café assim que liguei para ela para dizer que tinha terminado com Leo. Em pausa é o jeito que eu gostaria de ver, mas quem sabe quando as coisas podem acabar. E sua reação. Parecia o mais baixo dos pontos baixos. Eu sabia que consolá-lo ou tentar acalmá-lo só tornaria as coisas mais difíceis. Precisamos de uma pausa para deixar as coisas se acalmarem. Espero que não seja para sempre, mas não vejo uma maneira de superar as coisas agora.

“Fiquei muito magoado. Você deveria ter visto. "Ele nem olhou para mim."

“Bem, você terminou com ele antes do sol nascer. "Isso pode deixar qualquer um de mau humor."

“Ele foi para a cadeia, Jade. *Cell* ." E ainda assim, ele não iria embora.

“Eles provavelmente nem processaram”, ele diz com um aceno de mão e depois balança a cabeça. "Mas eu entendo o que você quer dizer."

Cubro meu rosto com um braço e continuo deixando as lágrimas caírem. Jade fica sentada em silêncio ao meu lado, esfregando meu braço.

Faz apenas algumas horas desde que o deixei. Eu queria terminar as coisas ontem à noite, mas não consegui. Em vez disso, deixei que ele fizesse amor comigo e depois me agarrei a ele a noite toda. Foi a coisa certa a fazer, mas isso não faz meu coração doer menos.

"Scarlett", minha mãe grita do alto da escada, "você tem uma visita."

Eu me sinto como um tiro.

Jade sorri. “Ata rapaz, Lohan. “Eu sabia que não iria cair tão facilmente.”

Ela se levanta da minha cama. “Vou sair escondido e procurar inspiração para o casamento. Ligue de volta mais tarde."

"O farei."

Jade sai pela porta do porão, tiro meu pijama de nuvem e passo um removedor de maquiagem sob meus olhos de guaxinim. Então subo as escadas de dois em dois. Se eu estivesse pensando racionalmente, não ficaria tão animada em ver um homem que amo e com quem não posso estar, mas agora estou tudo menos racional. Três horas e já sinto falta dele.

A voz da mamãe está baixa e não consigo entender suas palavras, mas posso dizer que ela está conversando com Leo. Quando chego ao último degrau, faço uma pausa enquanto a voz profunda responde.

Leão .

Rhyse se levanta do sofá quando me vê e me oferece um sorriso hesitante. Sua aparência bonita e bem cuidada me deixa tão irritada quanto sua presença.

"O que você está fazendo aqui?" Meu tom é suave e incrédulo, embora por dentro eu sinta toda a raiva reprimida crescendo dentro de mim. Enganado? Provavelmente, mas é o objetivo perfeito.

“Foi bom ver você de novo”, diz minha mãe, lançando-me um olhar de soslaio que diz, *tenha cuidado com seus modos,* antes de nos deixar sozinhos.

Rhyse e eu estamos frente a frente na sala, olhando um para o outro.

Ele fala primeiro. "Lamento aparecer aqui, mas você não estava atendendo minhas ligações ou mensagens de texto."

Abro a boca para dizer a ele que não o fiz porque não tenho absolutamente nada a dizer a ele ou porque ele apareceu aqui, destruiu minha vida e depois fez sua equipe apagar sua presença em tudo isso, mas um O lado de sua boca se ergue em um sorriso hesitante e dá um passo à frente.

“Ainda consigo ler você tão bem como sempre. Eu sei o que você está pensando e você está certo. Sinto muito. É por isso que estou tentando ligar. “Vou fazer uma declaração explicando por que estive em Minnesota.”

Bem, não era isso que eu esperava.

“Explicar como?” Sento-me no sofá.

— Isso depende de você. Pode ser um velho amigo, um ex-namorado, alguém com quem você acabou de começar a namorar de novo. — Ele se move para se sentar ao meu lado. — Me dê outra chance? Chega de se esconder.

“Sua equipe está bem com isso?”

“Eu não lhes dei escolha.” Seus olhos azuis procuram meu rosto.

“Uau,” eu digo. Estou feliz que ele esteja reagindo, mas agora é tarde demais para nós. Ele não é mais o homem por quem estou apaixonada.

“Cheguei tarde demais”, diz ele.

Xingamento. Ele é bom. Nunca fui bom em esconder minhas emoções. Eu me pergunto o que Leo viu esta manhã.

"Você está realmente feliz com o cara do hóquei, então?"

Concordo com a cabeça e pressiono os lábios para evitar que tremam com o peso da mentira branca. Fiquei feliz com Leo. Mais feliz que nunca. Eu o amo tanto. O tipo de amor com que sonhei durante toda a minha vida. Achei que estava apaixonada por Rhyse, mas ele parece pequeno em comparação. Ou talvez seja porque já passou muito tempo.

Viajar pelo mundo com ele foi emocionante. Pude ver tantas coisas e me senti tão especial por ele ter me escolhido. Devo a ele muitas boas lembranças. Eles superam em muito os bandidos. Espero, para o bem dele, que ele esteja realmente pronto para enfrentar sua equipe e viver sua vida, mas isso não me incluirá.

Eu queria que Rhyse arruinasse a vida dele para abrir espaço para mim, mas ele não o fez. Agora Leo está fazendo exatamente isso e eu terminei com ele para impedi-lo. Rhyse não estava errada. Talvez eu simplesmente não o amasse o suficiente para perceber o que estava pedindo a ele.

"Sinto muito", eu digo.

"Você se desculpa?" Os lábios carnudos exalam com um longo suspiro. "Eu sou o idiota que deixou você ir embora."

“Agora entendo melhor por que você tomou as decisões que tomou. Espero que você se permita ter tudo o que deseja.”

"Sim, eu também." Ele passa a mão pelo queixo.

"Posso fazer-te uma pergunta?"

"Qualquer coisa."

"Por que agora? Você passou anos deixando outras pessoas ditarem sua vida. O que mudou?"

Fica em silêncio por um momento. O couro de sua jaqueta range quando ele esfrega a nuca. "Não sei. Provavelmente deveria ter feito isso anos atrás, mas estava ganhando." Ele ri baixinho. "Estou ganhando. Estou tendo a melhor temporada da minha vida. Estou no caminho certo para vencer. o recorde do meu pai.

“Eu ouvi ou li. Parabéns."

"Sim, obrigado."

Bater o recorde de seu pai e provar seu valor consumiu Rhyse enquanto estávamos juntos. Duvido que isso tenha mudado. Acho que ele ainda tem um longo caminho a percorrer antes de ter controle total de sua vida, e isso me deixa triste por ele.

“Não será suficiente”, diz ele. “Eu sei disso agora. Isso não o trará de volta. "Isso não vai mudar nada." Ele se levanta abruptamente e tira um envelope do bolso de trás. "Tome cuidado, Scarlett."

O envelope pardo dobrado pesa em minhas mãos. "Você também."

Eu o levo até a porta e nos abraçamos sem jeito. Ele sai para a varanda e olha para mim uma última vez, levanta a mão em um pequeno aceno e corre para o carro que está esperando.

Passo o resto do dia comendo meus sentimentos e assistindo filmes cafonas. E evitando abrir o envelope de Rhyse.

No jantar, papai puxa a ponta de uma trança, mas não diz uma palavra sobre Leo. O time sai amanhã para jogar fora de casa e espero que a distância faça meu coração doer menos. Há algo em estar tão perto e não falar com ele que torna tudo muito mais brutal.

Mais tarde, deito na cama e olho todas as fotos que tirei desde que voltei. Amigos, animais de estimação, empresas, paisagens. Eu tomei tantos. Muitos deles realmente bons. Mas aquele que adormeço assistindo é o do Leo na praia. A iluminação não é perfeita e não foquei no enquadramento. Não chega nem perto de ser a melhor foto que já tirei, mas o homem dentro da imagem imperfeita sorri para a câmera, para mim, exatamente do jeito que sempre quis que alguém me visse.

Jade queria que ele me fodesse novamente. Ele fez muito mais do que isso.

# 39

GRAU

LEÃO

CHEGO no avião ansioso para sair da cidade e jogar hóquei.

Jack se senta ao meu lado enquanto caminhamos para o avião. Esta noite iremos para Nova York assistir a um jogo. A cara do meu capitão faz todas as perguntas antes de ele abrir a boca.

“Minha cabeça está bem”, digo a ele.

“Tudo correu bem então?”

Considero mentir, mas a risada sardônica que escapa da minha boca não tornaria isso muito crível de qualquer maneira. "Não, nem tudo correu bem."

“Você e Scarlett...” Ele caminha com cuidado.

"Ela acabou com as coisas." Minha voz soa assustadoramente calma devido à raiva lutando dentro de mim.

"Sinto muito por ouvir isso."

"Sim está bem." Dou-lhe um olhar que lhe diz que sei o contrário. Ele nunca achou que fosse uma boa ideia, e acho que entendi o que ele quis dizer, mas não é como se eu tivesse escolhido me apaixonar por ela. Simplesmente aconteceu. Nada poderia ter me parado depois daquela noite juntos.

"Que porra eu sei?" Ele encolhe os ombros. "Esta equipe é toda a minha vida."

Jack não namora, pelo menos não a sério. Nunca me preocupei em perguntar por quê. Sempre fez sentido para mim antes. A agenda, as viagens e tudo o que vem com o trabalho tornam isso uma desculpa fácil. Mas agora sei que ele simplesmente não conheceu a pessoa certa. Ou, inferno, talvez ele tenha feito isso e estragado tudo como eu. Nosso trabalho pode dificultar o namoro, mas somos criadores de jogos. Sabemos como fazer as coisas funcionarem se realmente quisermos.

Fiquei com esse pensamento durante todo o voo. Não é que ele não tivesse pensado em ligar para Scarlett até agora. Ontem à noite finalmente tive que desligar meu telefone para evitar enviar mensagens de texto para ele. Mas este é um impulso diferente. Eu vou fazer isso funcionar. Eu sei que ela quer ficar comigo. Ou ele fez isso antes de eu começar a agir como um idiota. Primeiro passo, pare de fazer isso. Depois? Não tenho certeza, mas sou craque e tem algo que quero muito: Scarlett.

Estou na lista de entrevistas antes do jogo e é brutal. Ninguém pergunta abertamente sobre Scarlett, mas devo dizer “sem comentários” e lembrar que só respondo perguntas sobre o jogo mais de uma vez.

Fiel às minhas palavras, estou de cabeça no jogo. Eu afasto todo o resto. De certa forma, é catártico, não permitir mais nada por algumas horas. Evitar? Provavelmente. Mas funciona.

Pelo menos até chegarmos ao vestiário e a galera começar a comemorar a vitória, aí todo o resto volta a funcionar. Verifico meu telefone em busca das mensagens de texto habituais da minha família me parabenizando pelo jogo. Meus pais podem não ir aos jogos, mas eles os acompanham. A única pessoa desaparecida é Scarlett. E caramba, remover uma pessoa da equação não me incomoda.

Na terça-feira, Ash e eu treinamos em sua garagem depois de correr. Primeiro ligo para meu tio, enxugo o suor da testa e deito no chão de borracha.

"Obrigado, droga." Ele cai em uma caixa e derrama água na boca.

Temos um intervalo de três dias entre os jogos e passamos a maior parte do tempo treinando na areia e sozinhos. Talia está fora da cidade, Scarlett se foi e é quase como nos velhos tempos. BS antes de Scarlett. Apropriado, porque é um absurdo absoluto.

“Tomar banho e sair para jantar?” ele pergunta.

“Não tenho vontade de sair”. Olho para o meu telefone ao meu lado enquanto ele acende com uma mensagem de texto. Nem me incomodo em ler depois de ver que não é da Dream Girl.

Ficamos em casa, jantamos na sala de Ash e jogamos videogame. Não consigo me concentrar em nada. Ash nem sequer fala comigo quando me bate.

Jogo o controle no sofá ao meu lado. "Eu provavelmente deveria ir para casa."

"É cedo. Fique, podemos conversar com Ted Lasso."

"Você não o viu?"

"Não. “É a nossa praia”, diz ele e navega para onde paramos há um mês.

Eu estava tão ocupado com Scarlett que não percebi que havia negligenciado minha amiga. Ash sempre está nas minhas costas.

"Você tem cerveja?"

Suas sobrancelhas sobem.

“Não vou abrir um caso”, digo. "Cerveja e laço combinam como... manteiga de amendoim e geleia."

Ele ri. "Está tudo bem. O que você quiser, cara."

Ele volta com duas cervejas e me entrega uma. Ele o pega e eu bato seu pescoço no meu.

“Não acredito que você parou de assistir o resto da temporada”, digo quando o programa começa.

"Não é o mesmo sem você".

“Você poderia ter dito alguma coisa. “Teria ganhado tempo.”

Ele sorri. "Então, o que assistiríamos para animar sua bunda deprimida?"

Na noite seguinte estou de volta, esperando mais do mesmo, mas só terminamos um episódio antes de eu receber uma ligação e termos que pausar o programa.

Estou olhando para o meu telefone quando ele termina. Você deve ler a decepção em meu rosto. Outra mensagem de texto, mas ainda não de Scarlett.

"Nada dela durante toda a semana?" ele pergunta.

"Não. Silêncio no rádio. Ele provavelmente me bloqueou novamente."

"Muito duvidoso. "Ele disse que precisava de espaço para não ir para o inferno e morrer." Ele chuta os pés para cima da mesa de centro. "Você já se comunicou?"

“Eu não sei o que dizer. Nada mudou. Eu ainda sou eu. Como peço que ela fique comigo sabendo o que isso significa para ela?

"Não sei." Ele termina sua cerveja e se levanta. “Deus, somos patéticos. Vamos."

"Outra corrida?" Eu pergunto esperançosamente. Três a oito milhas devem clarear minha cabeça novamente.

“Porra, não. Estamos saindo."

Antes que eu possa protestar, ele acrescenta: “Você está indo embora”.

Nós nos encontramos com Declan, Maverick e Tyler no Wild's.

“Ele está vivo”, diz Declan quando nos vê. "Como vai?"

"Respirando." Eu me sento na cadeira em frente a ele.

“Ele não teve notícias de Scarlett durante toda a semana”, diz Ash. “Ele é uma merda. Daí a necessidade de diversão forçada.”

Meu amigo serve uma cerveja para si e depois para mim.

“Você precisa de um plano”, diz Maverick. "Você tem um plano?"

"Se eu fizesse isso, não estaria aqui." Tyler levanta uma sobrancelha, me implorando para discutir.

"Qual é o problema?" Declan pergunta. “As notícias acalmaram. Você ficou fora da prisão. Embora eu esteja um pouco decepcionado, eles não tiraram fotos suas. Você pode imaginar o quão horríveis eles teriam sido? Uma pessoa normal não consegue lidar com um bom desses.”

Presto atenção nele, mas não posso deixar de sorrir. Alivia um pouco a dor no meu peito. Essas crianças são como minha pequena família disfuncional, e eu não aceitaria que fosse de outra maneira.

"Ela merece mais do que ser chamada de prostituta toda vez que a vê comigo ou me ver sendo levado para a cadeia e deixado sozinho no nosso encontro."

“Foda-se esse barulho”, diz Declan, seu tom áspero enquanto se senta para frente.

Todos nós olhamos para ele. Ele fica tão calmo e quieto na maior parte do tempo que, quando fica bravo com alguma coisa, recebe toda a nossa atenção.

“Você fez a mesma coisa que qualquer um de nós teria feito. "Você protegeu sua garota."

Todos os meninos acenam com a cabeça.

"E ela ainda foi embora." Para me proteger. Eu nem consigo entender o ciclo interminável dessa merda.

“Então vá atrás dela. Engula seu maldito orgulho. Isso vem de Tyler.

"O que há de errado com vocês dois?" — pergunto aos dois membros mais calmos da nossa equipe. Eles estão de repente entusiasmados comigo?

Tyler balança a cabeça. "Ela é a garota dos seus sonhos?"

"Sim." Deixei escapar um suspiro.

“Eu tive um desses e a deixei ir pelo mesmo motivo de merda. Me arrependo todos os dias.”

Posso ouvir o arrependimento genuíno em sua voz e assento. "Sinto muito."

"É tarde demais para mim, mas não para você."

"Você sabe o que isso significa então?" Maverick pergunta enquanto esfrega as mãos.

"Que?" Ash pergunta sobre todos nós.

Maverick dança em seu assento. "É hora de bolar um plano."

Agradeço seu interesse e entusiasmo. Mesmo saindo do bar sem um plano sólido, estou mais determinado a encontrar uma maneira de superar isso. Não quero viver com arrependimento.

Em casa eu deito na cama. A exaustão se instala depois de um longo dia me esforçando e me mantendo ocupado. Ela pegou todas as suas coisas, mas ainda a sinto e minha cama cheira ao xampu dela.

Pego meu telefone para mandar uma mensagem para ele, mas não tenho ideia do que dizer. Lamento. Eu estraguei tudo. Ambas as coisas são verdadeiras, mas sei que não é suficiente.

---

NO DIA SEGUINTE, o treinador me pede para ficar depois da patinação matinal. Ash me lança um olhar de pena enquanto patina com o resto dos meninos.

Converso com ele desde o rompimento. Na verdade, na manhã seguinte, procurei-o assim que cheguei à arena, para poder contar-lhe sobre a briga na cervejaria. Deixei de lado as coisas horríveis que aquele desgraçado disse sobre a filha, mas não queria que ele soubesse que bati em um cara e fui preso por causa de outra pessoa. Se Scarlett já tinha contado a ele, ele não deixou transparecer.

Ele assentiu e me perguntou se eu precisava de um ou dois dias de folga depois do nosso jogo em Nova York, o que recusei categoricamente, e desde então tudo tem sido normal.

Definitivamente, espero reconquistar sua confiança e respeito e usar o A novamente, mas não o culpo por tirá-lo de mim.

Até agora, não houve reação à quase prisão. Um jornal local de fofocas publicou um pequeno artigo sobre uma briga envolvendo um ou mais jogadores do Wildcat Hockey, mas não conseguiu que ninguém comentasse porque os detalhes eram vagos.

“Amanhã à noite, depois do jogo, faremos algumas entrevistas extensas. “Mais repórteres, sessões mais longas.” Ele descansa as mãos nos quadris. “Eu adicionei você à lista para que você esteja disponível. Provavelmente posso providenciar para que você seja o último. Isso lhe dará uma saída limpa.

"Não há necessidade. Eu posso lidar com isso." Eu limpo o suor dos meus olhos. "Algo mais?"

"Só mais uma coisa." Mude seu peso de uma perna para a outra. "Eu queria te agradecer."

"Para?"

Ele estala a língua antes de falar. “As coisas podem não ter funcionado entre vocês dois, mas nos últimos meses, Scarlett sorriu mais do que consigo me lembrar desde que voltou. Acho que foi culpa sua.

Como uma adaga no coração. Porra.

Limpo o nó na garganta, mas ainda não confio na minha voz, então aceno.

"Você é um bom menino, Leo." Ele me dá um tapinha no ombro. "Mantenha a cabeça erguida."

# 40

## MANIFESTANDO MEUS SONHOS

ESCARLATE

"SEM ARREPENDIMENTOS?" Jade pergunta enquanto leio as manchetes esportivas. Ela me forçou a sair de casa e eu vou com ela explorar outra possível história.

“Sobre Rhyse?” Eu pergunto enquanto seu rosto olha para mim na tela do meu telefone.

"Sim. Eu sei o quanto você se preocupa com ele."

Eu balanço minha cabeça. "Isso nunca teria funcionado entre nós."

Além disso, não tenho tanta certeza de que sua equipe tornará tudo tão fácil para você agora que você está pronto para tomar suas próprias decisões. Mas ele deu o primeiro passo.

"A manchete de ontem diz: *Mulheres do mundo alegrem-se, o playboy Rhyse Fletcher ainda solteiro* ." O breve artigo explica sua recente viagem a Minnesota para visitar um velho amigo e ex-fotógrafo da equipe e diz que ele não está namorando no momento, então pode se concentrar em dar outra vitória ao seu time.

Bem, é basicamente o mesmo palavreado que eles usam em todos os artigos escritos sobre ele, mas me sinto mais confiante do que nunca de que meu título, velho amigo, poderia ter sido namorada se eu tivesse dado outra chance. .

E... finalmente recebi o crédito por todas as imagens que tirei dele e que sua equipe usou. Quando finalmente enfrentei o envelope pardo, encontrei uma carta de referência do gerente de mídia social deles, recomendando-me e detalhando as métricas e o alcance das minhas fotos obtidas para Rhyse. Nunca me importei que eles fossem usados, mas ver meu nome embaixo da foto nesta notícia é legal.

E hoje, pela primeira vez em uma semana, não tenho um único alerta do Google me notificando sobre uma notícia escrita sobre mim e todos os meus jeitos de prostituta (revirar os olhos).

No entanto, Rhyse me inspirou. É hora de começar a viver minha vida do jeito que quero, sem me preocupar com as manchetes. O impacto dessas manchetes nas pessoas de quem gosto sempre será importante, mas não vou esconder isso.

"Eu estava pensando que é hora de sair do esconderijo", eu digo.

"Estamos nos escondendo?" Ela olha em volta.

"Em linha."

“Ooooh. Na realidade?"

“Nada louco”, eu digo. “Pensei em começar tornando meu perfil do Instagram público. São principalmente fotos que tirei em viagens ou com amigos, mas é uma pequena parte de mim que acho que estou disposto a compartilhar.

Não sinto que devo nada a ninguém, mas estou cansado de sentir que preciso me esconder atrás da cortina.

"Bem, então precisamos fazer uma festa de lançamento adequada." Ela aplaude. “Sessão de fotos na minha casa hoje à noite?”

“Talvez amanhã à noite?” Perguntado. “Há algum lugar que preciso ir esta noite e preciso ficar fora do radar. Você pode vir comigo para obter apoio moral?

“Uma missão secreta?” Minha melhor amiga parece muito animada. "Absolutamente."

Quando chegamos à arena, Jade ri. "Quando você disse para ficar quieto, pensei que estávamos indo para algum lugar novo e emocionante."

"Já estive em todos os jogos em casa nesta temporada, exceto aquele em que trabalhamos no Wild's." Era basicamente como estar lá graças a toda a agitação do bar próximo. "Não posso perder isso, mesmo que Leo e eu estejamos..." Paro. "O que seja."

"Ok, ok. Dois jogos em uma temporada. Nesse ritmo, eu poderia ser a filha favorita do treinador." Ela liga seu braço ao meu.

Ligo para Lindsey quando estamos lá dentro. Ele sai para o corredor onde Jade e eu esperamos.

"É tão bom ver você", ele diz e me abraça. "Como vai?"

"Aguente firme", eu digo, em seguida, apresento-o a Jade.

Lindsey me contou que o evento da cervejaria foi um grande sucesso e o drama só fez as pessoas falarem ainda mais sobre isso. Ela sorri e conversa com sua voz animada e rápida de sempre. Estou feliz por não ter estragado as coisas entre nós.

Ela para e solta um suspiro. “Eu deveria voltar para lá. Talvez eu faça uma pausa depois do segundo tempo. Você está sentado atrás do banco?

“Na verdade, eu queria saber se você poderia nos colocar em assentos diferentes. Algo um pouco mais distante.”

Jade aponta o polegar para mim. "Este aqui está tentando se misturar."

Não quero ser uma distração. E também tenho medo de que Leo olhe para mim, rosne e evite olhar em minha direção pelo resto do jogo, partindo

ainda mais meu coração. Eu sei, eu sei, foi o que eu disse que queria.

Ainda me preocupo em não ser boa para ele da mesma forma que ele é bom para mim, mas não posso negar o quanto sinto falta dele.

"Entendido." Lindsey assente. "Acho que tenho o lugar perfeito."

Ela nos leva para uma das suítes. Um grupo de mulheres se vira para nos ver entrar. Vejo a esposa de Maverick, Dakota, entre eles, e ela sorri, aliviando um pouco da minha ansiedade.

“Ei, meninas”, diz Lindsey. Ele abraça vários deles, incluindo Dakota, e então faz um gesto para que Jade e eu nos aproximemos.

“Esta é a filha do treinador Miller, Scarlett, e sua amiga, Jade. Tudo bem se você sentar aqui esta noite?

“Namorada de Leo Lohan,” uma das mulheres diz enquanto balança a cabeça e olha para mim.

Não tenho tempo para corrigi-la antes que Lindsey diga: “Esta é Quinn. Membro honorário do grupo.”

"O grupo?"

“Esposas e namoradas”, diz Dakota. "Quinn está namorando um dos gerentes de equipamentos."

“Você me trouxe para a caixa WAG?” Eu grito com Lindsey.

"Ele nunca pensará em olhar para cima." Ela pisca para mim. "Agora todos se reúnem para que eu possa tirar algumas fotos antes de voltarmos ao gelo."

"Gênio do mal." Jade ri.

Ficamos de lado enquanto Lindsey tira fotos das namoradas e esposas de Wildcat. Não é um grupo grande, mas depois de alguns minutos me sinto confortável aqui. Ninguém me pergunta sobre Leo, pelo menos não até o jogo começar.

Tiro minha camiseta Lohan da bolsa. Eu usei isso em todos os jogos. Parece azar se não o fizer. Além disso, ainda quero fingir que sou a namorada dele.

Dakota se senta ao meu lado. “Johnny também não sabe que estou aqui. “Vim neste fim de semana para surpreendê-lo.”

Dakota ainda está na faculdade no Arizona. Não sei como eles conseguem, eles só se veem algumas vezes por mês, mas enquanto assistimos ao jogo, ela me diz que planeja se mudar para cá assim que terminar a escola. A enorme pedra em seu dedo anelar esquerdo brilha enquanto ela o aplaude.

“Agora esperei tudo o que posso suportar. Conte-me o que aconteceu com você e Leo. “Maverick é um fofoqueiro terrível e diz que Leo esteve totalmente mal-humorado a semana toda.”

“É complicado”, eu digo.

Jade se inclina sobre mim. “Um idiota chamou Scarlett de prostituta em um evento, Leo deu um soco nele, ele pode ou não ter sido preso.”

"Vá, Leo", diz Dakota.

Jade balança a cabeça. “Então isso acabou com as coisas.”

“Essa não é toda a história, mas sim, nosso relacionamento estava se tornando uma grande distração”, digo. "O hóquei é tudo para ele."

"Te entendo." Dakota me dá um sorriso tranquilizador. “Há muita pressão sobre eles.”

A visão do jogo daqui é boa, mas sinto falta do meu lugar atrás do banco, onde posso ver cada expressão no rosto de Leo enquanto ele sai e sai do gelo. Embora talvez seja melhor, porque mesmo estando no mesmo espaço que ele, a energia nervosa salta através de mim. Viro as mãos no colo e esfrego o lábio inferior.

A partida é acelerada e no final da primeira nenhuma das equipes marcou.

"Está bem?" Jade pergunta enquanto se senta com bebidas frescas.

“Isso é tortura”, admito.

Ela descansa a cabeça no meu ombro. "Talvez você devesse falar com ele."

“E dizer o quê?”

"Não sei, estou com saudades e quero estar com você."

Inclino a cabeça e franzo os lábios.

"O quê? É a verdade, certo?

“Claro que é, mas…”

"Sem mas. Se eu estivesse lá naquela noite, teria ido alegremente para a cadeia para espancar aquele cara. E aposto que qualquer outro cara teria feito a mesma coisa se eu fosse namorada dele."

Dakota escuta e acena enfaticamente. "Ela está certa. Quer dizer, eu mal conheço você e gostaria de dar um soco naquele idiota.

“Você não pode viver sua vida esperando que coisas ruins não aconteçam”, diz Jade. “Manifeste seus sonhos.”

Eu rio suavemente.

"É por isso que decidi ficar noivo."

Minha cabeça vira e olho com os olhos arregalados para minha melhor amiga. "O quê?! Sam propôs?!"

"Não exatamente."

"Isso parece uma história que precisa de bebidas." Dakota se levanta e vai até o bar nos fundos da nossa suíte. Ela volta com três vodcas e tônicos e Jade começa.

“Você sabia que meu editor rejeitou todas as minhas ideias para histórias?”

Assento.

“Bem, finalmente descobri um ângulo matador. Vou escrever uma coluna semanal que narrará minha experiência desde o noivado até a lua de mel. Encontrar um fotógrafo, escolher locais, a organizadora de casamento perfeita, convites... — Ele para, esperando que eu comente.

"Eu não entendo. Sam não pediu você em casamento?"

Ela revira os olhos. "Deus não."

O jogo se perde quando Jade conta a Dakota e a mim como ela estava explorando uma joalheria para escrever um artigo sobre alianças de casamento quando se viu experimentando-as e se imaginando como a noiva.

"Então você não está realmente noivo?" Ele perguntou no final de sua história.

"Sam concordou em aceitá-lo."

Dakota se inclina. "Ok, pergunta estúpida, mas como você vai realizar um casamento no final disso quando não está realmente noivo?"

Jade o rejeita. “Tenho meses, talvez um ano de conteúdo para prolongar isso.”

Eu rio. "Bem, é ousado."

“Manifestando meus sonhos”, diz ele alegremente. "Agora, o que você quer?"

"Leo", eu digo sem pensar duas vezes.

A campainha final soa com os Wildcats liderando por um. Eu o vejo patinar no gelo com o resto do time. Eu poderia jurar que ele está olhando diretamente para o assento vazio ao lado da minha mãe.

Jade aperta minha perna. “Então você precisa falar com ele. Agora."

“Vou mandar uma mensagem para ele”, digo, o nervosismo fazendo meus dedos tremerem enquanto pego meu telefone. Depois do jeito que saí, não tenho tanta certeza de que ele estará tão ansioso para me ver.

“Tenho uma ideia melhor”, diz Dakota. "Vem comigo."

# 41

ONDE ELA PERTENCE

LEÃO

ELA NÃO VEIO. Sim, ela saiu da minha casa há seis dias e não nos falamos desde então, mas o fato de ela não ter aparecido aqui esta noite parece muito mais definitivo. Não acho que seja coincidência que a primeira vez em um mês que ele não tenha vindo foi depois que as coisas conosco pioraram.

“Os meninos estão indo para a casa de Wild”, diz Ash.

"Eu não acho que vou sentir isso esta noite." Passo uma toalha no cabelo e me visto.

"Tudo bem. Senhor dos Anéis? Clube de strip?"

Eu rio um pouco. "Vá sem mim. De qualquer maneira, tenho que ir para a sala de imprensa."

“Ei,” ele diz e agarra meu ombro. "Sem comentários."

Ele diz as duas palavras lentamente e depois sorri amplamente.

Desgraçado.

"Eles têm!" Maverick chama meu nome do outro lado do vestiário e acena para mim. Não estou com vontade de falar com mais ninguém, então gesticulo na outra direção e vou em direção à sala de entrevista. Jack já está lá, respondendo perguntas no pódio.

Blythe caminha até mim e me oferece um sorriso. "Bom jogo."

"Obrigado."

Ela permanece.

“Eu sei o que fazer. Diga "sem comentários" e sorria. "Eu não vou decepcionar você."

Ela ri baixinho e me lança um olhar de soslaio. “Eles já foram solicitados a guardar todas as dúvidas sobre o jogo. Se eles se rebelarem, estou aqui para cuidar deles.”

"Obrigado." A última coisa que preciso é terminar a noite com outra viagem pela memória de minhas ações nas últimas semanas e como perdi minha posição e a garota.

Jack responde sua última pergunta e eu me levanto da parede.

"Olá, Leão". Blythe me para antes de eu seguir em frente. "Você consegue. Se não souber responder a uma pergunta, você pode sempre encolher os ombros ou balançar a cabeça e dizer o quanto gosta de fazer parte desta equipe."

A sala vibra enquanto Jack agradece aos repórteres e acena. Alguns gritam perguntas finais, esperando que ele responda, muitos flashes disparam. Eles ainda estão focados nele quando eu tomo seu lugar e ajusto o chapéu na cabeça para mostrar mais do meu rosto.

A energia nervosa me faz levantar. Mexo no zíper da jaqueta do time e aceno para o primeiro repórter. Ele me faz uma pergunta fácil sobre a defesa de Los Angeles.

Respondo com confiança, mas assim que termino e o próximo jornalista começa a falar, prendo a respiração. Tudo o que Blythe disse antes das entrevistas parece ter funcionado, e eu me acomodo, me sentindo mais eu mesma a cada uma delas.

Superficialmente, estou calmo, controlado e controlado. Mas enquanto falo sobre hóquei e o jogo desta noite, percebo que por dentro não sou nada disso. Mesmo que eu jogue todos os jogos perfeitamente e faça todas as entrevistas, nunca mais serei o mesmo.

Scarlett não está aqui e não estará aqui a menos que eu faça algo a respeito.

"Pergunta final," Blythe diz do lado da sala.

Saúdo um jornalista na primeira fila. Percebo meu erro tarde demais. Eu nunca a vi antes e ela tem aquele olhar ansioso e de olhos arregalados de uma novata. Os novos repórteres são uma dor. Eles acham que sua grande questão está logo aí e não seguram nenhum golpe. Ela sorri nervosamente e olha para Blythe, como se soubesse que seria derrubada assim que a pergunta saísse de sua boca.

Não recito nenhum comentário na minha cabeça repetidamente enquanto espero que ela me faça quaisquer perguntas difíceis que ela tenha na manga.

“Sua vida pessoal recebeu muita atenção nesta temporada.” Ele faz uma pausa e Blythe dá um passo à frente. Ela continua falando mais rápido: “Não é a primeira vez que você recebe críticas negativas. Houve um incidente em Boston durante sua temporada de estreia.

"Isso é tudo por esta noite", diz Blythe, me dando uma saída.

"Não está bem." Eu levanto minha mão para impedir Blythe de intervir. Até agora, ela não disse nada além de fatos concretos.

O jornalista cora. "Eu só me pergunto como você abafa o barulho depois de algo assim e entra e joga um jogo como este, onde você está tão alerta e concentrado."

Descanso minhas mãos em ambos os lados do pódio. “Temos um grande grupo de caras com muito talento. Vir trabalhar todos os dias é divertido.”

Ela assente. Posso ler a decepção em seu rosto com a minha resposta de merda. Blythe sorri com orgulho. Ela deveria. Ela mesma fez isso.

Penso em Scarlett. O que ela está fazendo? Onde ela está? Você se sente vazio por dentro como eu?

Eu faria qualquer coisa para recuperá-la. Uma ideia me ocorre e eu a corro na velocidade da luz, como se estivesse patinando no gelo tentando ler a peça. *Ah, droga.*

Alguns jornalistas se preparam para sair, mas assim que recomeço a falar, todos congelam e voltam a sentar-se.

“Você quer saber como abafamos o barulho? A verdade é que não. Não precisamente. Até o garoto mais dedicado e focado tem seus momentos. Como não fazer isso? A razão pela qual a maioria de nós joga é pessoal. As pessoas em nossas vidas fazem parte disso e, sim, quando nossos relacionamentos são difíceis, às vezes isso fica evidente.” Eu abaixo minha cabeça. “Esses caras da equipe são como uma família. No gelo protegemos uns aos outros. Acima de tudo, somos uma unidade com um objetivo.”

Olho para Blythe e ela balança a cabeça, me encorajando. Isso porque você não tem ideia de onde esse pequeno discurso vai dar. Peço desculpas mais tarde.

“Eu me apaixonei pela filha do meu treinador e quando as pessoas atacaram ela e nosso relacionamento, meu instinto foi protegê-la, assim como faria com meus meninos. Aí muitas pessoas me disseram que o melhor para todos era eu ficar calado. E isso provavelmente é o melhor para a equipe, talvez até para mim, mas não é justo com ela. Eu amo esse time. Tenho orgulho de fazer parte disso e dou muito porque quero que vençamos. Você pode jogar a melhor defesa e ainda assim perder. Perdi a garota porque estava tão ocupado protegendo a todos que esqueci de me perguntar o que realmente importava. Isso para agora. Não se engane, ainda estou aqui para vencer e, quando entrar no gelo, farei tudo que estiver ao meu alcance para ser um bom companheiro de equipe e jogador, mas agora... preciso jogar um pouco ofensa. "

Saio com jornalistas me ligando. Passo por todos eles e vou direto para a porta. Alguns o seguem, mas não tenho tempo para me preocupar. Estou em uma missão.

Johnny Maverick está no corredor e caminha ao meu lado como se fosse dizer alguma coisa.

“Agora não, Maverick. Preciso encontrar Scarlett.

"Isso é o que eu estava tentando te dizer." Ele corre ao meu lado para acompanhar. "Ela está aqui."

Eu paro. "Aqui?"

Ele aponta para o outro lado do corredor, onde familiares e amigos aguardam os jogadores.

*Ela está aqui.* Todo o ar sai dos meus pulmões. Minhas pernas não conseguem me levar até ela rápido o suficiente.

Sua expressão é impossível de ler, mas a camiseta de Leo Lohan que ele usa não. Ela é minha. Pertencemos um ao outro. Ela é minha companheira de equipe mais importante.

Coloco meu braço em volta de sua cintura e a beijo. Ela solta um grito de surpresa, mas depois fica na ponta dos pés e coloca os braços em volta do meu pescoço.

Todo o resto parece insignificante sem isso. Sim ela.

Os flashes me trazem de volta à realidade. Quando finalmente olho para cima, vejo uma multidão de pessoas, incluindo os jornalistas que acabei de deixar.

Scarlett tenta se esconder atrás de mim, mas eu pego a mão dela e a puxo para o meu lado. Bem onde ela pertence.

# 42

GALO EM DONUTS

ESCARLATE

"Por que todo mundo está olhando para nós?" Eu sussurro enquanto Leo aperta minha mão com mais força para me manter ao seu lado.

"Provavelmente porque eu acabei de dizer a eles que estava apaixonado por você e que iria te trazer de volta."

"Que?" Minha voz está trêmula quando olho para ele. Ele sorri, acena para os repórteres e me leva pelo corredor até uma área tranquila, fora do alcance da mídia.

O cheiro do sabonete dele é como uma batida no banco de memória, desbloqueando todos os sentimentos que tentei reprimir desde a última vez que o vi.

“Você veio,” ele diz, e seu olhar abaixa para ver minha camisa.

"Claro que sim."

"Nada disso importa sem você." Ele agarra o material no meu quadril. “Me desculpe por não ter feito um trabalho melhor protegendo você. E me desculpe se eu te assustei ou te envergonhei ao dar um soco naquele cara. “Passei os últimos dias repassando isso repetidas vezes.”

"E?"

"Eu ainda quero bater nele." Um lado de sua boca se abre em um sorriso triste.

“Adoro que você tenha me defendido, mas odeio que você precise disso. “Não quero ser a pessoa que causa drama e distrações em sua vida.”

"Tarde demais", ele diz e se aproxima. “Estou oficialmente distraído. Além disso, todo mundo merece que alguém se arrisque a ir para a cadeia por causa deles. Eu te amo, garota dos sonhos. “Tenho muito dinheiro para pagar a fiança.”

"Eu também te amo." Bastante. "Eu quero ser bom para você."

"Você é."

Temos coisas para resolver, mas sei que quero encontrar uma maneira de fazê-lo.

"Diga isso de novo."

"Eu te amo, Leo Lohan."

Seu sorriso é lento e ele permanece em silêncio por vários segundos, como se estivesse absorvendo minhas palavras.

Blythe se aproxima de nós sem fôlego. “Vocês dois podem querer ter segurança quando saírem. Eles estão acampados esperando para ver você novamente.

"Sinto muito", Leo diz a ele. "Nenhum comentário teria tornado as coisas mais fáceis, hein?"

Ela ri. “Quão divertido seria meu trabalho se você sempre fizesse o que eu mandasse?”

Eu estava com Dakota e Jade enquanto esperava por Leo, e eles nos encontraram, trazendo Maverick, Ash e alguns outros caras do time com eles.

"Dúvida. Isso foi incrível." Maverick coloca um braço em volta dos ombros de Leo. “Temos que comemorar”.

"Selvagem?" Ash pergunta.

"Não". Leo olha para mim. "Festa na minha casa".

Ash ri. "Verdade? Banheira de hidromassagem?"

"Sim." Ele abre a p. “Você vai contar aos meninos? Preciso de uma hora de vantagem.

Jade me abraça e dá desculpas para encontrar Sam, para que eles possam conversar sobre ela, ou, eu acho, sobre o noivado deles.

Viajo com Leo para a casa dele. A equipe não vai ficar para trás, mesmo com o aviso do tempo, mas nenhum de nós se importa. Ele me arrasta escada acima até seu quarto e sua boca se inclina sobre a minha. Ah, como eu senti falta disso.

“Eu também iria para a cadeia por você”, digo, e nós dois caímos na gargalhada. "Eu queria que soasse doce."

Começamos a rir de novo com tanta força que meus olhos se encheram de lágrimas.

"Vamos tentar ficar longe de problemas." Suas mãos tocam minha bunda através do meu jeans. “Gosto de compartilhar o mesmo ar que você.”

"E a mesma cama." Nós dois olhamos para o colchão king size. Há coisas para discutir, mas sinto muita falta dele.

Passo os dedos pelos cabelos grossos de sua nuca e fico na ponta dos pés para beijá-lo. Nossas bocas permanecem ali, ao menor contato, deleitando-se com a sensação. Somos tão bons assim. Estamos bem e é isso.

"Eu quero que isso funcione", inspirei.

"Vai a." Ele me pega nos braços e me coloca na cama.

A lentidão não está mais funcionando para nenhum de nós, e corro para desabotoar suas calças enquanto ele tira os sapatos e basicamente arranca

minha camisa.

Suas mãos grandes vão direto para meus seios e ele os aperta como se estivesse se familiarizando novamente com meu peito. Seu transe continua até que eu envolvo meus dedos em torno de seu eixo. Suas pálpebras se fecham e ele solta um gemido baixo.

"Eu preciso de você", ele murmura.

Corremos para tirar o resto de nossas roupas e ele rapidamente se aproxima, como se esperar mais um segundo pudesse machucá-lo fisicamente.

"Oh maldito." Leo apoia a testa na minha.

Não há outro sentimento como este com ele. Nós nos encaixamos perfeitamente.

Tenho certeza de que se eu conseguisse suprimir esse sentimento, essa conexão com outra alma, poderia resolver todos os problemas do mundo.

"Eu te amo, garota dos sonhos", ele sussurra.

———

NA MANHÃ SEGUINTE, estamos lá embaixo e eu estou no meu lugar favorito no sofá, ao lado de Leo.

Dakota e Maverick acabaram colidindo aqui, assim como Tyler.

Ash entra pela porta da frente vestindo moletom e camiseta, sacolas penduradas em cada braço e uma bandeja de café em uma das mãos.

“Uau,” eu digo. “Onde estava esse serviço todas as outras vezes que fiquei?”

Primeiro ele me oferece um café. "Dick com donuts."

"Oh meu Deus", Dakota murmura. "É isso que significa?"

“Já que parece que você vai ficar, pensei em ficar do seu lado”, diz Ash. "Precisamos conversar sobre agendamento, Miller."

"Planejamento?" Levanto uma sobrancelha enquanto tomo um gole de café. É muito cedo para Ash.

O peito de Leo sobe e desce com risadas silenciosas.

"Sim. Meu filho desapareceu no último mês. Fiquei muito solitário lá."

"Eu vejo." Eu realmente tento manter a cara séria, mas, caramba, é difícil. "Você pode ter terças e quintas."

“E aos domingos durante a temporada de futebol”, responde Ash.

Eu mordo meu lábio. "Claro."

Ash acena com a cabeça, obviamente satisfeito com o nosso acordo.

“Você desistiu no meio da semana assim?” Léo pergunta. "Cara, eu vejo como é."

Eu me inclino para frente e coloco meus lábios nos dele. "Voltarei sorrateiramente quando você terminar de passar o tempo como irmão."

Tivemos uma manhã tranquila. No final, todo mundo vai embora e ficamos só nós dois. Nenhum de nós dormiu muito ontem à noite, então tiramos uma soneca e acordo com Leo pairando sobre mim com uma câmera.

"O que você está fazendo?" Eu pergunto, escondendo meu rosto.

“Você está arruinando minha chance”, ele reclama.

Olho entre meus dedos e ele pega outro.

"Eu não sabia que você tinha uma câmera."

"Não." Ele o coloca na cama ao meu lado. "É para você."

Sento-me e pego-o em minhas mãos. É uma Canon preta pequena e simples com apenas alguns botões e configurações. “Parece minha primeira câmera. “Eu adorei aquela coisa.”

Ele sorri e eu percebo.

“Você já sabia disso. *Como* você já sabia ?

“Seu pai me contou a história uma vez e me ajudou um pouco a encontrar uma que fosse parecida.” Ele encolhe os ombros. “Eu sei que não é tão chique quanto o outro, mas pensei que você poderia deixar este aqui. Podemos começar nosso próprio álbum de fotos de memória.”

"Eu amo isso". Seguro a câmera na nossa frente e o beijo enquanto tiro a foto.

"E, uh, talvez você queira deixar mais algumas coisas aqui também?"

“Vou trazer minha escova de dente para não ter que usar a sua de novo”, digo. O homem é muito protetor com sua escova de dentes. "Minhas gavetas ainda estão disponíveis?"

Ele balança a cabeça lentamente. "E metade do armário, ou um armário inteiro em um dos quartos extras, se você quiser."

“Acho que não vou precisar de tanto...” Paro.

Ele sorri. “Morar comigo?”

Meu coração dispara. "Na realidade?"

"Sim, quero dizer, será mais fácil para você entrar furtivamente no meu quarto às terças, quintas e domingos."

# 43

LEO LOHAN, O HOMEM MAIS SORTEADO DO VIVO

LEÃO

Os dias e semanas começam a ficar confusos. O hóquei ocupa a maior parte do meu tempo e passo cada minuto livre com Scarlett.

Ou quase a cada dois minutos. É domingo e é oficialmente o dia de Ash. Balanço a cabeça ao pensar que minha namorada e meu melhor amigo vão dividir a custódia de mim como se eu fosse uma criança, mas, honestamente, me sinto muito sortudo por ter os dois.

Eu, Jack, Declan, Maverick e Tyler estamos na casa do Ash para assistir o jogo dos Vikings. É o intervalo e estamos lá fora, enfrentando o frio de dezembro para jogar máquinas de lavar e tomar algumas cervejas. Tyler está ao telefone basicamente desde que chegou.

“Eu me pergunto o que há de errado com ele”, diz Ash.

Eu balanço minha cabeça. "Não faço ideia."

Quando voltamos para o segundo tempo, Tyler finalmente se junta a nós. Ele cai no sofá, a mandíbula cerrada e a testa franzida.

"Tudo bem?" Perguntado.

"Sim." Ele passa a mão pelo cabelo. "Não. Não exatamente. Minha irmã foi suspensa da escola. De novo."

"Desculpe, cara", diz Ash.

"Você tem uma irmã?" Maverick pergunta.

Tyler assente. “Ela está no ensino médio. Ou foi. Ela está a mais um passo de ser expulsa. “Ele quer vir morar comigo.”

Estamos todos em silêncio. Seu telefone toca com uma mensagem de texto. Ele suspira e se levanta. “E ela acabou de entrar em um ônibus que vinha para cá. Eu tenho que lidar com isso. "Desculpem rapazes."

Levanto-me para dar um soco nele e desejo-lhe sorte.

“Avise-nos se precisar de alguma coisa”, diz Jack.

“A menos que você possa falar, garota de dezessete anos, provavelmente estou sozinho. Espero poder convencê-la a dar meia-volta e ir para casa.” Ty balança a cabeça e sai.

Depois do jogo, corro para o outro lado da rua. Scarlett acabou de chegar. Ele ainda não se mudou. Ele queria tirar um tempo primeiro e ter certeza de que estava tudo bem conosco, mas ele passa quase todas as noites aqui. Tenho que morder a língua para não falar disso todos os dias,

mas a oferta está aí, e quando ela estiver pronta, estou animado para morar com ela.

Abra a janela e deixe a música entrar. Ela canta uma música dos Backstreet Boys e não perde uma única letra.

“Você cantou essa música na primeira noite em que nos conhecemos”, digo a ele enquanto abro a porta do carro.

"Eu sei. É minha arma secreta." Ela me dá um olhar sexy e brincalhão. "Ela me deu uma noite com Leo Lohan."

"Eu tenho você muito mais do que isso." Eu bati na bunda dele. “Para que você vai usar desta vez?”

"Eu sei que você tem treino amanhã cedo, mas há alguma chance de você querer ir a uma festa de noivado falsa?"

Eu rio. "Falso?"

“Jade e Sam. Eles alugaram o bar do Mike para passar a noite.

Quando não concordo imediatamente, ela acrescenta: “Comprei um vestido novo para usar”.

Eu amo seus vestidos e saias sexy.

“Sim, parece divertido. Contanto que possamos sair cedo o suficiente, ainda poderei vestir seu vestido novo quando chegarmos em casa.

"Negócio."

Faz um tempo que não volto ao Mike's, mas o barzinho foi transformado esta noite. Todas as mesas são cobertas com toalhas brancas. Flores e velas são colocadas em cada um. Os letreiros de néon estão apagados esta noite e alguém pendurou luzes piscantes no teto.

"Uau," Scarlett murmura enquanto abraça sua melhor amiga. “Como você conseguiu isso?”

"Eles viveram." Ela acena para uma mulher toda vestida de preto que manda Mike e outro garçom dar uma volta. “E a revista está pagando uma grande parte porque estou usando para o artigo.”

Seu noivo não parece muito animado. Damos os nossos parabéns a Sam, o que parece um pouco estranho, já que eles não estão realmente noivos. Ou eles são. Não entendo.

Mas minha garota está sorrindo e parece ótima.

"Leo Lohan", Mike grita meu nome quando finalmente me vê. "Eu não tinha ideia de que era você."

“Eu entendo muito.” Aperto a perna de Scarlett, fazendo-a rir.

“Eu adoraria que você autografasse algo para pendurar no bar”, diz o simpático dono do bar.

"Sim, claro. Vou trazer algumas coisas na próxima vez que estiver lá."

Ele começa a me perguntar sobre nossos próximos jogos, mas Vivian o interrompe e o empurra para voltar ao trabalho.

"Ela sabe que o bar é *dela* ?" — pergunto a Jade. Ela se esconde e bebe champanhe como se fosse seu trabalho.

“Vivian é incrível, certo? “Acho que ela é minha heroína.” Jade termina sua taça de champanhe e depois olha para a taça vazia e solta um suspiro. "Ok, volte."

"Boa sorte", grita Scarlett. Ela se inclina em minha direção. “Esqueci o quanto gostei de uma noite com você. Você está elegante, namorado. "Deveríamos fazer isso com mais frequência."

Estamos escondidos há semanas desde que voltamos. A tempestade mediática acalmou, mas nenhum de nós queria rebentar a nossa pequena bolha feliz.

"Sim?" Perguntado.

“Não me entenda mal, adoro estar com você, mas não quero me esconder. Talvez possamos agendar alguns eventos aprovados por Daria.”

"Vou te enviar a lista e você pode escolher o que quiser." Eu me inclino, beijo seu ombro e sussurro: "Tem certeza de que quer ser fotografado com o cara menos fotogênico de todos os tempos?"

Ela sorri. "Isso fará com que pareça que é você quem está namorando e não o contrário."

"Oh, estou", digo a ela e deslizo minhas mãos por suas pernas nuas. Não há dúvida acerca disso.

No dia seguinte, saio da cama, tomando cuidado para não acordar Scarlett enquanto me preparo para correr com Ash.

"Você conseguiu?" ele pergunta assim que começamos a sair correndo de nossas casas.

"Não." Eu rio e minha respiração aparece na minha frente. "Adivinha onde ele me levou ontem à noite?"

"Onde?"

"Festa de noivado da melhor amiga dela."

Ash joga a cabeça para trás e ri alto na manhã silenciosa. Comprei um anel há duas semanas, mas toda vez que planejo dá-lo a ela, algo acontece e não parece o momento certo.

Tenho cem por cento de certeza, mas não tenho certeza se Scarlett tem. Ele ainda nem concordou em se mudar e estou prestes a pedir-lhe que faça muito mais do que isso. Acho que sabia naquela noite que ela era a pessoa

certa para mim. Eu não quero apressá-la. Podemos ficar noivos por muito tempo se ela quiser. A questão é que estarei nisto enquanto ela me tiver.

"Você precisa de um plano sólido e infalível."

"Talvez você esteja certo." Eu estava evitando planejar uma noitada, sem saber como Scarlett se sentiria se tornasse públicos mais de nossos momentos, mas improvisar não está funcionando, e parece que ela está pronta para ser vista comigo novamente.

Na sexta passei na casa dela para buscá-la e sair à noite. O treinador abre a porta com um taco de golfe na mão. "Vá em frente. Ela ainda está se preparando."

A cara daquele motorista poderia matar um homem. Eu me pergunto se isso equivale a limpar sua arma para que eu saiba que você não terá nenhum problema em se livrar do meu corpo se eu machucar sua filhinha novamente.

"Oi, Leo." A mãe de Scarlett acena da cozinha.

“Olá, Sra. Miller. Que bom ver-te."

“Quantas vezes tenho que dizer para você me chamar de Emilia?”

"Emilia", eu digo para acalmá-la.

Scarlett sobe as escadas e coloca o telefone na bolsa ao chegar ao patamar. "Desculpe, não consegui decidir que sapatos usar."

Eu nem consegui me levantar. Meu olhar está colado em sua bunda e estou lutando para afastá-lo. Seu vestido vermelho escuro molda-se a ela, empurrando aqueles seios perfeitos para cima e abraçando sua bunda. Foda-me.

O treinador limpa a garganta, me tirando do transe.

"Você está linda", eu digo enquanto a beijo na bochecha. Dou um passo para trás, com medo de atacá-la na frente dos pais dela. "Preparar?"

"Vou ficar na casa do Leo esta noite", diz ele enquanto saímos.

“Divirtam-se”, Emilia nos chama.

O treinador nos acompanha até a porta. Antes que eu possa sair, ele me detém com a ponta do seu porrete.

Scarlett faz uma pausa para ver por que não a estou seguindo.

“Vá lá”, eu digo.

Ela levanta as sobrancelhas para o homem que me para. “Daaaa.”

"Espere um minuto. Eu só quero ter uma conversa rápida. Coisas de hóquei."

Ela parece não acreditar nele, mas eu ligo a partida automática do meu carro e ela entra.

"Você vai cuidar dela?" ele pergunta, mudando seu peso e apoiando-se no porrete.

"Claro."

"Temos amanhã livre."

Eu concordo. Isto não é novidade. É um dia programado de descanso.

"Mas se meu bebê chegar em casa chorando, vá em frente e me encontre lá às oito horas."

Eu reprimo uma risada. "Sim senhor."

Apertamos as mãos e corro para o meu carro.

"E Leo", ele chama antes de eu abrir a porta.

Eu olho para cima enquanto seus lábios se abrem em um amplo sorriso.

“Se alguém tentar alguma coisa, me faça um favor. “Não bata em ninguém.”

O evento desta noite é um evento beneficente formal de gala para jovens locais em situação de risco. Passamos pelo manobrista e entramos no tapete vermelho. Estou segurando forte a mão de Scarlett. Não espero nenhuma altercação aqui, mas não quero dar à mídia nada que ela possa usar nas manchetes de amanhã, a menos que seja *Leo Lohan, o homem mais sortudo do mundo* .

Posamos para algumas fotos e depois entramos, onde encontramos nossos cartões de lugar para jantar e vagamos pela sala bebendo e conversando. Jack está aqui com um acompanhante e Ash veio sozinho já que Talia está fora da cidade.

Meu braço passa pela cintura dela e Scarlett se inclina para mim. Gosto de sair com ela assim, e isso é muito importante porque eu costumava evitar essas coisas a todo custo. Daí as exigências de Daria para fazer mais.

Estou com a caixa do anel no bolso e o plano é fazer isso logo antes do jantar, em algum lugar semi-privado, e depois poderemos passar o resto da noite comemorando.

Estamos prestes a nos sentar para jantar, e estou examinando o perímetro em busca de um local isolado para desabafar quando Tiffany Ryan se aproxima, segurando o braço de Ryan Moore.

“Leo”, diz Tiffany como forma de saudação. Ela sorri para Scarlett.

Eu seguro a mão da minha garota com força enquanto Ryan tem um sorriso pegajoso em seu rosto estúpido. "O que você está fazendo aqui, Moore?"

“Cheguei alguns dias antes.” Ele encolhe os ombros.

Jogamos contra Seattle novamente na terça-feira e estou esperando por outra chance de enfrentar esse idiota no gelo.

"Vejo que seu treinador ainda está escolhendo suas datas." Ele dá a ela um olhar que me faz querer nocauteá-lo. “Se meu treinador tivesse uma filha assim, eu também não me importaria muito. O que você me diz, Seattle vence na terça e eu tenho a vez?

Aperto a mão de Scarlett com mais força. Juro por Deus que não posso fazer cena aqui.

Estou prestes a me afastar quando Scarlett dá um passo à frente, apoia a mão livre no ombro dele e dá uma joelhada forte nas bolas dele. "Você deseja."

Ela é tão astuta que poucas pessoas olham em nossa direção. Além disso, com o choque de todos indo para seus lugares, a maioria está preocupada demais para notar Ryan caindo no chão.

Uma risadinha é liberada. "Eu estava esperando para ver você olhar para mim do chão, mas caramba, não é duas vezes mais satisfatório ver você fazendo isso." Levanto a mão de Scarlett e a beijo. "Até terça-feira, Moore."

# EPÍLOGO

PARA LOHAN E A MENINA DOS SEUS SONHOS

**escarlate**

DEPOIS QUE A matéria do jornal sobre Rhyse me deu crédito por suas fotos de corrida, meu telefone explodiu com ofertas de emprego. Passei de sem experiência e desempregado a revistas e equipes me implorando para ingressar. A vida é estranha.

Parei para pensar no que queria e acabei aceitando um cargo na mesma revista de noivas onde Jade trabalha. O que é melhor do que trabalhar com seu melhor amigo? Nada, claro.

Embora nem sempre eu seja designado para trabalhar em seus artigos, passamos quase todos os dias juntos, seja no escritório ou trabalhando no refeitório.

Esta noite estou em um desfile de noivas tirando fotos de casais em frente a um fundo floral branco que faz quem está na frente deles parecer que está na capa de uma revista.

Jade e nossa chefe, Melody, estão trabalhando na cabine ao lado.

Meu celular vibra no meu sutiã e eu o recupero durante uma pausa na linha, sorrindo ao ver o nome de Leo. *Acabei de desembarcar em Minnesota. A que horas você terminou?*

Avisei que ainda tenho mais uma hora e que irei mais tarde. Adoro tirar fotos, capturar sorrisos e lembranças. Parece um grande privilégio. Eles não vão se lembrar de mim, e provavelmente eu também não me lembrarei deles, mas daqui a vinte ou trinta anos eles ainda terão algo que ajudei a fazer.

“Obrigada pela sua ajuda esta noite, Scarlett,” Melody diz quando o evento termina.

“Tirei algumas fotos do estande antes e durante. Vou editá-los e enviá-los para você esta semana.”

"Estou desejando que chegue". Ela olha para Jade. "O que vem a seguir no blog de noivas de Jade?"

“Vou me reunir com os locais esta semana”, responde Jade. Ele pode estar fingindo compromisso, mas sua dedicação a este trabalho é real.

O rosto de Melody se ilumina. "Não posso esperar. Vejo vocês dois na segunda-feira.

Meus pés estão me matando enquanto Jade e eu desmontamos a cabana e carregamos nossos carros.

“Odeio mentir para aquela mulher”, diz Jade.

"Um pouco tarde agora."

"A sério." Ela me abraça. "Ligo para você amanhã de manhã."

No meu carro, ligo o motor e ligo o aquecedor, esfregando as mãos na frente da ventilação para me manter aquecido. Estamos em meados de dezembro e o inverno está oficialmente aqui. Aparece outro texto, uma imagem da cama de Leo. Sua mão está estendida para o lado vazio: a minha.

Eu toco uma resposta rápida, *A caminho.*

Chego na metade do caminho até a casa de Leo antes de desligar o volante e fazer meia-volta, indo em direção à casa dos meus pais. Vasculho meu quarto no andar de baixo e coloco duas sacolas de roupas e todos os meus produtos de higiene pessoal. Quando subo, papai está na cozinha comendo cereal.

"Ei." Deixo cair minha bolsa e me junto a ele. Ainda não tirei o vestido preto que usei na exposição e ele sorri ao ver minha roupa.

"Está linda." Ele aponta para as sacolas. "Viajar?"

"Algo assim como." Sento-me ao lado dele. "Vou morar com Leo."

Meu coração bate no meu peito. A boca do papai se abre em um sorriso sombrio e ele acena com a cabeça. "Vou sentir sua falta por aqui."

Quase não estamos mais em casa ao mesmo tempo, mas também sentirei falta dele e digo isso a ele.

"Prometo vir jantar aos domingos."

"Bom. Não sei se já te contei o quanto senti sua falta quando você estava em Londres, mas espero não ficar tanto tempo sem te ver de novo."

"Mesmo." Eu sorrio e o abraço pelo pescoço.

"Precisa de ajuda?" Ele pergunta, apontando para minhas coisas.

“Não, acho que tenho. “Vou passar aí amanhã para pegar o resto e contar para a mamãe.”

Carrego a mala, uma sacola em cada ombro, mas antes que eu possa sair pela porta, papai me impede. Ele vai até a despensa, tira uma caixa fechada de Fruity Pebbles e a entrega para mim. "Para seus lanches da meia-noite."

“Não será a mesma coisa sem você”. Um nó se forma na minha garganta e dou-lhe outro abraço. "Te amo papai."

Quando chego na casa de Leo, ele está claramente preocupado com o tempo que demorei. Ele está parado na porta da frente vestindo apenas uma calça de moletom e uma carranca no rosto. "Está tudo bem? Eu estava ficando nervoso."

"Tudo está bem." Pego as sacolas e as arrasto mais uma vez para a casa dele. Ele pega um de mim e levanta uma sobrancelha. “Tudo isso é equipamento fotográfico?”

De repente, estou nervoso. Ele não me pediu para voltar a morar com ele desde que voltamos. Achei que ele estava me dando espaço e me permitindo chegar lá sozinha, mas agora estou um pouco preocupada que ele não esteja tão animado com meu repentino desejo de coabitar.

Eu precisava me sentir mais calmo, como se tivesse alguma ideia do que estava fazendo da minha vida. Alguns dias ainda sinto que estou cerca de dez passos atrás dos meus colegas, mas não seria eu se não tivesse que fazer um desvio ou dez passos para encontrar o caminho.

E tenho certeza que meu caminho inclui Leo.

"Decidi que não queria ficar na casa dos meus pais esta noite."

Seu rosto enruga. "Sim, não é brincadeira."

“Ou amanhã à noite. E nem na noite seguinte.

Eu o vejo perceber e sua boca se abre em um largo sorriso. Essa covinha aparece no lado esquerdo do rosto. Ele me pega e me pressiona contra seu peito. "Na realidade?"

"Na realidade."

Ele me beija rapidamente e depois pega as duas malas e sobe com elas. Ele joga na cômoda, tira tudo de um lado e joga na outra direção, abrindo espaço para mim.

"Acho que podemos fazer isso amanhã." Eu rio ao vê-lo tão ansioso para desfazer as malas.

Tiro o casaco e jogo na cabeça dele. O vestido preto finalmente chama sua atenção. Ele é modesto, mas o jeito que Leo olha para mim sempre me excita.

"Eu nunca vou deixar você sair agora."

"Eu posso viver com isso."

Ele se ajoelha na minha frente. Aquelas mãos que eu tanto amo deslizam pelas minhas panturrilhas e por baixo da saia do meu vestido enquanto ele dá beijos de boca aberta ao longo da minha perna, a direita e depois a esquerda.

A primeira vez quase nunca é lenta conosco. Me pergunto se será sempre assim, fisicamente impossível se fartar e com pressa para ficar pelado.

Ele desliza minha calcinha pelas minhas pernas e eu a tiro. Quando ele desaparece sob meu vestido e sua boca talentosa encontra minha boceta, eu

balanço e me equilibro na prateleira agora vazia.

Ele aperta minha bunda com as duas mãos enquanto lambe e chupa.

Que maneira de nomear um armário. Santo céu. Eu diria a mesma coisa se fosse capaz de formar palavras. Em vez disso, gemo e levanto uma perna por cima do ombro para lhe dar melhor acesso.

Venho com seu nome nos lábios e, antes que me recupere, ele me pega em seus braços e me empurra, preenchendo-me tão completamente quanto só ele pode: corpo e alma.

Em algum momento acabamos no chão. Sexo no armário era algo que eu não sabia que precisava na minha vida. Metade de sua lateral está limpa e arrumada, e o resto parece que uma bomba explodiu quando ele tentou fazer algum grande gesto abrindo espaço para mim.

"Este armário tem uma vibração real."

"Com certeza que sim." Ele fica em cima de mim, me beija e sorri. “A casa inteira tem uma vibração melhor com você nela. Minha vida inteira, na verdade.

"Meu também."

"Bem-vindo ao lar, querido."

———

Dormi fabulosamente naquela primeira semana em minha nova casa. Na quinta-feira acordo e o Leo já saiu para a arena, mas ele me deixou um bilhete para encontrá-lo no bar do Mike para tomar uns drinks e comemorar. Como se não fosse isso que estivemos fazendo nos últimos quatro dias. Fizemos sexo em cada centímetro quadrado desta casa, por dentro e por fora.

Uma hora depois, dois entregadores aparecem com uma mesa e uma cadeira de escritório novas, que colocam em um dos quartos vagos. Encontro um cartão com meu nome colado na porta. Ele me diz que é todo meu ou se eu não gostar deste cômodo, para escolher qualquer outro cômodo para meu escritório.

Trago meu material fotográfico e meu laptop, mas estou muito animado para ser muito produtivo. Em vez disso, planejo a roupa perfeita para as bebidas e chamo Jade para vir até minha casa.

“Este lugar é incrível”, diz ele quando abro a porta.

"Não acredito que moro aqui."

Vá até as janelas traseiras e olhe para a piscina. "Espero que Lohan esteja bem com uma terceira colega de quarto no verão."

“Cláusula de melhor amigo inegociável”, eu digo. "Você é sempre bem-vindo."

Jade me ajuda a escolher um vestido e arrumar o cabelo. É bom passar um dia conversando e se arrumando. Estou bem vestida para o Mike's, mas não me importo. Há muito o que comemorar.

"É melhor irmos ou vamos nos atrasar", diz Jade enquanto adiciono outra camada de brilho labial.

"Bom?"

"Ah, eu não mencionei isso?" Ela me despede. "Estou cobrindo um turno no bar."

"Ainda assim? Pensei que você tivesse parado de fazer isso há semanas."

“É algo que acontece apenas uma vez. Você sabe como a noite de curiosidades pode ser louca.

"Correto." Sorrio pensando na noite em que conheci Leo. "Então viajarei com você, assim posso voltar para Leo."

"Excelente." Ela bate palmas na sua frente e vamos para o bar.

Leo já está lá, junto com Ash e alguns outros caras da equipe. Uma pequena onda de decepção toma conta de mim por não sermos apenas nós dois, mas quando ele se levanta para me abraçar, ele diz: "Sinto muito, os caras ainda não me perdoaram por ir ao trivial sozinho e Encontrando a garota dos meus sonhos. Eles estão convencidos de que terão a mesma sorte.

Ash levanta sua cerveja. "Aqui está a esperança."

O bar não está tão movimentado esta noite e Jade passa tanto tempo em nossa mesa quanto no bar. Quando a curiosidade finalmente começa, Leo encontra minha perna debaixo da mesa e estende os dedos, cobrindo minha coxa nua.

Assim como da última vez, ele é ridiculamente bom em curiosidades. O resto da galera também, mas eu e o Leo vencemos o primeiro jogo. Ok, ok, é principalmente ele. Mas eu me apego aos atores e aos filmes.

"Ei, faculdade", diz Ash, estreitando o olhar. "Você irá cair."

"De maneira nenhuma." Eu sento para frente. "Somos imbatíveis."

Jade prepara bebidas frescas enquanto Mike e outro barman se preparam para outra rodada de curiosidades.

Eu nunca tinha visto Mike sorrir tanto. Ele adora ter tantos Wildcats em seu bar. São bons atletas e assinam tudo o que lhes é apresentado. Leo até trouxe para ele uma camisa autografada, como prometeu. Meu namorado é um cara legal. Seus amigos também.

Eu me aconchego ao seu lado e ele coloca um braço em volta dos meus ombros. Jade assume as curiosidades de Mike. Ele se senta em um banquinho do bar e se vira para olhar todas as mesas.

Ela ri ao ler a primeira pergunta, que acaba sendo a história de Wildcat. Jack grita a resposta antes que ela termine.

"Correto."

Olho para Léo. "Onde estava?"

"Onde estava?" ele zomba. "Você mora em Minnesota há muito mais tempo do que eu."

Sim, bom ponto. "Ok, nós conseguimos este."

“Desde quando você se tornou tão competitivo?”

"Acho que seus companheiros de equipe estão me contagiando."

"Não muito, espero." Ele roça seus lábios nos meus.

Jade levanta a voz para fazer a próxima pergunta. "Qual é o formato de diamante mais popular para anéis de noivado?"

“Corte redondo,” ele gritou rapidamente. Jade escreveu um artigo sobre isso há algumas semanas, então confio na minha resposta.

“Bom trabalho”, diz ele. "Aponte para Leo e Scarlett."

Leo move o braço em volta de mim e levanta para cumprimentar. Eu bato minha mão na dele e jogo um pouco de conversa fiada para Ash e Tyler.

Eles devolvem duas vezes. O mais calmo dos dois, Tyler, sorri, mas murmura que as perguntas são fraudulentas.

Deve ser a nossa noite porque a próxima que Jade lê em seus cartões de curiosidades é uma pergunta completa sobre essas letras, e enquanto as outras crianças ainda estão pensando, Leo termina cantando o final da música dos Backstreet Boys.

Depois de algumas perguntas, Leo e eu estamos empatados com Ash e Tyler. Jack e Declan estão tão atrasados que Jack desiste completamente e vai ao bar pedir uma rodada de bebidas.

“Última pergunta”, diz Jade, e todos ficamos em silêncio. “Qual é a pergunta mais difícil para um homem fazer?”

Meu cérebro congela. Que tipo de pergunta é essa? A adrenalina corre através de mim enquanto procuro uma resposta antes que alguém a entenda.

Ash levanta as mãos. "Oh oh. Eu sei. Pedindo instruções."

Jade balança a cabeça. "Desculpe, resposta errada."

"Ah, ainda temos uma chance." Olho para Leo, só que ele não está mais sentado ao meu lado. Todo mundo fica em silêncio e levo um tempo embaraçosamente longo para descobrir por que ele está ajoelhado.

Não tenho certeza se já vi meu namorado tão nervoso. Sua confiança em si mesmo e em mim sempre foi algo que amei nele, mas vê-lo assim e saber o que isso significa traz lágrimas aos meus olhos.

"Scarlett Miller, você quer se casar comigo?" Sua voz treme e ele abre a caixa preta em suas mãos.

Eu aceno e me levanto. Minha visão está muito embaçada de tanto chorar que nem consigo ver o anel, mas já sei que está perfeito. Piscando para conter as lágrimas, ele se levanta e coloca o diamante redondo em meu dedo anelar esquerdo.

E então ele me beija. Os meninos aplaudem e Jack traz para a mesa a rodada de bebidas que pediu. Champanhe, é claro.

“Saudações”, diz o capitão do time enquanto levanta uma taça. "Para Lohan e a garota dos seus sonhos."

---

OBRIGADO POR LER GATO SELVAGEM! Se você gostou de Leo e Scarlett, inscreva-se na newsletter de Rebecca para receber uma cena bônus exclusiva .

Mais hóquei selvagem está chegando! Reserve Selvagem Sobre Você .


WILDCAT HOCKEY
WILD ABOUT YOU
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
REBECCA JENSHAK

# LISTA DE REPRODUÇÃO

- Mais feliz do que nunca por Billie Eilish
- Sinto sua falta, alguma façanha de Bryce Vine. Adorável a banda
- Rumores de Lizzo façanha. Cardi B
- Meu Deus! pela façanha Surfaces. Tai Verdes
- Ondas de calor causadas por animais de vidro
- Ferrari rosa de Zach Hood
- Eu preciso saber por Doja Cat
- Fique com a façanha The Kid Laroi. Justin Bieber
- Foda-se estar sóbrio por Annika Wells
- Maçã fina de Nic D
- 18 por Jeremy Zucker
- FMRN por Lilyisthatyou
- Dia ruim, de Justus Bennetts
- Entorpecido pela porta cristã$
- @Meu pior por Blackbear
- Não Quero Ver o Fim do Mundo com Outra Pessoa, de Clinton Kane
- Justus Bennetts na vida real sux
- Eu gosto disso no Bazzi
- Icee Pop por Nic D
- Suga Suga por Dorian Lackey e The Song House

# TAMBÉM POR REBECCA JENSHAK

*Série de Hóquei Selvagem*

*Gato selvagem*

*Selvagem em você*

*Série Noites Universitárias*

disco secreto

ruim no amor

Corações partidos

Amor Selvagem

*Série de atletas inteligentes*

A assistência

O desbotamento

O aviso

O falso

Permissão

*Romances independentes*

Ponto justo

amor azul elétrico

# SOBRE O AUTOR

autora best-seller de romances adultos e romances esportivos *do USA Today* . Ele mora no Arizona com sua família. Quando ela não está escrevendo, você pode encontrá-la participando de eventos esportivos locais, saindo com a família e amigos ou com o nariz enterrado em um livro.

Inscreva-se no seu boletim informativo para vendas de livros e notícias de lançamento.